

**ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO
PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**



**47a JORNADA
ODONTOLÓGICA
de Ribeirão Preto
2025**

Prof^a Dr^a Regina Guenka Palma Dibb

REALIZAÇÃO:



EDITORIAL

Este volume traz os resumos dos trabalhos apresentados na 47^a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto - JORP, realizado de 22 a 24 de outubro de 2025, na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo.

É notório o grande avanço que a Odontologia sofreu nas últimas décadas, tanto em suas técnicas e materiais, quanto na incorporação de tecnologia e conhecimento por parte dos cirurgiões-dentistas e profissionais da área objetivando sempre a qualidade de vida e saúde bucal da população.

Com essa constante busca pelo conhecimento e novas descobertas, há um aumento da eficácia, rapidez, qualidade e satisfação dos tratamentos aliados à tecnologia.

Assim, para que cirurgiões-dentistas possam acompanhar essa constante evolução e estarem preparados para enfrentar o mercado de trabalho, é necessário manter-se atualizados por meio de cursos, especializações, aperfeiçoamentos e pesquisas científicas.

Uma das razões pelas quais há 47 anos a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto existe, é que esta, proporciona conhecimento e experiências tanto para acadêmicos como para profissionais que participam neste evento marcante em que doutores renomados do cenário nacional e internacional ministram temas atualmente em evidência na Odontologia.

Além dos cursos, Projeto Criança, Projeto Prótese, Projeto Prevenção das Doenças Bucais, projeto Gestante e Projeto Instrumental, a JORP tem sido referência como Jornada Odontológica de Ribeirão Preto, em que alunos de Graduação e Pós-graduação apresentam trabalhos científicos, incentivando a pesquisa, a troca de experiências entre docentes, profissionais e acadêmicos, e também divulgando todo o conhecimento produzido nas instituições que neste evento se reúnem.

Comissão Organizadora da 47^a JORP

**ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO DA
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior

VICE-REITOR

Profa. Dra. Maria Arminda do Nascimento Arruda

PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Prof. Dr. Paulo Alberto Nussenzveig

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Aluisio Augusto Cotrim Segurado

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Prof. Dr. Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma Rodrigues

PRÓ-REITORA DE CULTURA E EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Profa. Dra. Marli Quadros Leite

PRÓ-REITORA DE INCLUSÃO E PERTENCIMENTO

Profa. Dra. Ana Lúcia Duarte Lanna

DIRETOR DA FORP: Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva

VICE-DIRETOR DA FORP: Prof. Dr. Paulo Nelson Filho

CORPO EDITORAL: Comissão Organizadora da 47^a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

Endereço para correspondência

Comissão Científica da 47^a Jornada Odontológica de Ribeirão Preto Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto

Universidade de São Paulo Avenida do Café s/n.^o - 14040-904 Ribeirão Preto, SP, Brasil

47^a JORNADA ODONTOLÓGICA DE RIBEIRÃO PRETO DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO

PROFESSOR HOMENAGEADO COMO NOME DA 47^a JORP

Profa. Dra. Regina Guenka Palma Dibb

REALIZAÇÃO COMISSÃO ORGANIZADORA

Presidente: Ac. Amanda Paziani Alves Pereira

Vice-Presidente: Ac. Heloísa Lanzoni Martinelli

DELEGACIA CIENTÍFICA

Ac. Bernardo Augusto Batista Amaral

Ac. Emanoella da Silva Cenci

Ac. Gabriela Latanzze Rodrigues

Ac. Gustavo Garcia Gloor

Ac. Lara Ravanelli

Ac. Paula Yhorrrana Viana Telles

DELEGACIA DE SECRETARIA

Ac. Bianca Souza Coronatto

Ac. Giovanna Augusta de Oliveira

Ac. Júlia Mortati Biancatelli

DELEGACIA DE RECEPÇÃO

Ac. Ana Laura Stefanoli de Paiva

Ac. Beatriz Cristina Fontes

Ac. Giovanna Zanon da Silva

Ac. Laercio da Silva de Paula

DELEGACIA DE MATERIAIS

Ac. Querem Hapuque de Souza

Ac. Victor Ramos da Cruz

DELEGACIA DE TESOURARIA

Ac. Laura Nunes Pintarelli

DELEGACIA DE PATROCÍNIO

Ac. Amanda Ribeiro

Ac. Pedro Henrique Volpato

DELEGACIA SOCIAL

Ac. Julia Vitoria Sousa Santos

Ac. Samira Guimarães Andrade

DELEGACIA DE MARKETING

Ac. Giovana Lyssa Prado Silva

Ac. Giovana Souza Rodrigues

Ac. Julia Caron Izé

DELEGACIA DE DIVULGAÇÃO

Ac. Letícia Privati Rodrigues

Ac. Sofia Bignotto de Carvalho

DELEGACIA DE INFORMÁTICA

Ac. Pedro Henrique Lopes

DELEGACIA DO PROJETO CRIANÇA

Ac. Adna Zulim Leite

Ac. Bianca Luisa Sapienza

Ac. Náira Queiroz Matias

DELEGACIA DO PROJETO DTM

Ac. Beatriz Dorne

Ac. Rafaela da Silva Tristão

Ac. Thiago Germano dos Santos

DELEGACIA DO PROJETO INSTRUMENTAL

Ac. Andre Ferro de Abreu Cavalcanti

Ac. João Donato Bauman

DELEGACIA DO PROJETO PRÓTESE

Ac. Bárbara Meira da Silva

Ac. Monise Barbuzano Lisi

Ac. Weslley Bueno Oliveira

DELEGACIA DO PROJETO PREVENÇÃO DAS DOENÇAS BUCAIS

Ac. Isabelli Karina Missi de Souza

Ac. Júlia Moreno Teixeira

Ac. Mariana Damaso de Simone

DELEGACIA DO PROJETO GESTANTE

Ac. Caroline Luiza dos Santos Matos

Ac. Julia Lins Perucci

COMISSÃO DE ASSESSORAMENTO

Prof. Dr. Jardel Francisco Mazzi Chaves (DOR)

Prof. Dr. Erick Ricardo Silva (DCTBMFP)

Profa. Dra. Cláudia Helena Lovato da Silva (DMDP)

Profa. Dra. Alexandra Mussolino de Queiroz (DCI)

Profa. Dra. Glauce Crivelaro do Nascimento Marangoni (DBBO)

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta (DESCOL)

DIAGRAMAÇÃO E ARTE FINAL

Comissão Organizadora da 47ª Jornada Odontológica de Ribeirão Preto

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO CRIANÇA

Profa. Dra. Alexandra Mussolino de Queiroz

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO PRÓTESE

Profa. Dra. Cláudia Helena Lovato da Silva

**PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO PREVENÇÃO DAS
DOENÇAS BUCAIS**

Profa. Dra. Ana Carolina Fragoso Motta

PROFESSOR COORDENADOR DO PROJETO GESTANTE

Prof. Dr. Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO INSTRUMENTAL

Prof. Dra. Alma Blásida Concepcion Elizaur Benitez Catirse

PROFESSORA COORDENADORA DO PROJETO DTM

Profa. Dra. Laís Valencise Magri

**ANAIS DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO PRETO
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO**

Trabalhos apresentados na
47^a Jornada Odontológica De Ribeirão Preto
Ribeirão Preto em 22, 23 e 24 de outubro de 2025.

Sumário

Área Básica	12
1.1 Presencial	12
1.2 Online	25
Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial	34
2.1 Presencial	34
2.2 Online	52
Endodontia	64
3.1 Presencial	64
3.2 Online	75
Odontologia Legal	94
4.1 Presencial	94
4.2 Online	101
Dentística	104
5.1 Presencial	104
5.2 Online	119
Radiologia e Odontologia Digital	131
6.1 Presencial	132
6.2 Online	148
DTM e Dor Orofacial	151
7.1 Presencial	152
7.2 Online	169
Ortodontia	173
8.1 Presencial	173
8.2 Online	190
Odontologia do Esporte	195
9.1 Presencial	195
Periodontia e Implantodontia	198
10.1 Presencial	199
10.2 Online	226

Harmonização Orofacial	241
11.1 Presencial	242
11.2 Online	244
 Saúde Coletiva	246
12.1 Presencial	247
12.2 Online	264
 Odontopediatria	272
13.1 Presencial	273
13.2 Online	294
 Materiais Dentários e Prótese	303
14.1 Presencial	304
14.2 Online	346
 Estomatologia e Patologia Oral	370
15.1 Presencial	371
15.2 Online	413



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Área Básica

EFEITO DA PRÓPOLIS VERMELHA BRASILEIRA NA MORFOLOGIA E ATIVIDADE FUNCIONAL DE CÉLULAS ODONTOBLASTOIDES DA LINHAGEM MDPC-23.

Autores: Laysa Tauana Rosado da Silva, Maria Carolina Coelho, Sayuri Poli Suguimoto, Roger Rodrigo Fernandes, Karina Fittipaldi Bombonato Prado

Área Temática: Área Básica

Resumo:

O processo inflamatório no complexo dentina-polpa é uma resposta defensiva, mas, quando prolongado, pode causar danos teciduais, exigindo intervenção terapêutica. Substâncias naturais como a própolis vermelha brasileira (BRP) têm se destacado por seus efeitos anti-inflamatórios e cicatrizantes, tornando-se uma opção promissora no tratamento do complexo dentina-polpa. Este estudo avaliou o efeito de três concentrações de BRP na morfologia e atividade funcional de células odontoblastoides MDPC-23. As células foram cultivadas em DMEM com 10% de soro fetal bovino até a subconfluência e transferidas para placas de 24 poços. Os grupos experimentais receberam extrato de BRP dissolvido em água (AG) e álcool (AL), nas concentrações de 10 µg/mL (PV10), 25 µg/mL (PV25) e 50 µg/mL (PV50). Foram analisadas morfologia, adesão, viabilidade celular, atividade de fosfatase alcalina (ALP) e formação de nódulos mineralizados, com significância estabelecida em $p<0,05$. A morfologia celular manteve-se preservada em todos os grupos, sem diferença na adesão até 72h em AG, mas com redução significativa em PV50/AL em 48h. A viabilidade aumentou gradualmente, com significância em PV10 e PV25/AG aos 5 e 7 dias, e em PV50/AL aos 7 dias. O aumento de ALP foi observado em PV50/AG aos 10 dias e PV50/AL aos 7 dias. Houve mineralização significativa em PV25/AG e PV10/AL. Os resultados sugerem que menores concentrações de BRP (10 e 25 µg/mL) favorecem viabilidade, morfologia e mineralização, independentemente do veículo utilizado.

Palavras-chave: Própolis vermelha; Odontoblastos; Veículo, Viabilidade; Cultura celular.

COMPARAÇÃO DA BIOCOMPATIBILIDADE DOS CIMENTOS MTA ANGELUS® E MAQUIRA® FRENTE A FIBROBLASTOS DE CAMUNDONGO E OSTEOBLASTOS HUMANOS

Autores: Geovanna Soares de Jesus, Camila Soares, Diego Garcia Miranda, Lucas de Paula Ramos, Vivien Thiemy Sakai, Luciano Aparecido de Almeida - Junior

Área Temática: Área Básica

Resumo:

O estudo da resposta celular a materiais odontológicos é essencial para compreender sua biocompatibilidade e potencial de aplicação clínica. Este trabalho avaliou a viabilidade celular de Fibroblastos de camundongo (L929) e Osteoblastos humanos (MG-63) expostas aos cimentos reparadores MTA Angelus® e Maquira®. As células foram cultivadas em meio DMEM com 10%SFB, distribuídas na concentração de 4×10^4 por poço, em placas de 96 poços e submetidas as diluições puro, 1/10 e 1/100 derivado dos materiais. O teste avaliou a aplicação dos sobrenadantes por 24h, seguido pela análise de por resazurina. Os resultados indicaram que a aplicação do MTA Angelus® sobre L929 resultou em 20.4%, 29.21% e 91.7% de viabilidade frente aos grupos puro, 1/10 e 1/100. Já para o MTA Maquira® os percentuais foram de 31.5%, 42.8% e 100.5%, indicando maior biocompatibilidade ao MTA Maquira®. Frente a MG-63 os percentuais foram 17.5%, 41.4% e 93.13% para o MTA Angelus® e 28.3%, 54.3% e 86.4% para MTA Maquira®, indicando maior biocompatibilidade ao MTA Angelus®. Conclui-se que ambos os materiais apresentaram citotoxicidade nas diluições puro e 1/10 com base na diretriz OECD 129. A diluição 1/100 exibiu citocompatibilidade para ambos os cimentos, evidenciando a relevância de modelos in vitro para a seleção clínica de materiais reparadores mais seguros.

Palavras-chave: Endodontia Regenerativa; Materiais Biomédicos e Odontológicos; MTA Angelus®, MTA Maquira®; Técnicas In Vitro

EFEITOS DO ÂNGULO DE IMPRESSÃO NAS PROPRIEDADES DE DISPOSITIVOS DE TITÂNIO IMPRESSOS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Letícia Pupo de Oliveira, Juliana Dias Corpa Tardelli, Júlia Sacilotto, Lucas Barcelos Otani, Andréa Cândido dos Reis

Área Temática: Área Básica

Resumo:

Manufatura aditiva é promissora para dispositivos de titânio na área biomédica. A variação do ângulo de impressão induz anisotropia que afeta a longevidade. Esta revisão objetivou responder: "Qual é o estado da arte do efeito do ângulo de impressão de dispositivos de titânio impressos por manufatura aditiva nas propriedades do material?". Seguiu as diretrizes do PRISMA 2020 e o protocolo foi registrado no OSF. A estratégia de busca foi aplicada em cinco bases de dados. Os critérios de inclusão foram estudos experimentais *in vitro* que analisaram amostras brutas de Ti e suas ligas impressas em diferentes ângulos quanto a microestrutura, propriedades mecânicas e rugosidade. O risco de viés foi considerado baixo. Encontraram-se 668 artigos e 6 foram incluídos. Analisaram-se cinco técnicas de manufatura aditiva de metais com ângulos de impressão de 0° a 90°. A microestrutura das amostras não demonstrou interferência do ângulo. Para propriedades mecânicas, observou-se maior resistência a 0° para tração, 90° para compressão e sem diferença para microdureza Vickers. 0° apresentou maior rugosidade. A variação do ângulo induz efeito escada que afeta as propriedades dos materiais produzidos. Portanto, a escolha do ângulo deve ser pautada por sua aplicação, dada sua forte influência no desempenho mecânico e durabilidade.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; Testes Mecânicos; Titânio

CORRELAÇÃO DA ESTRUTURA E PROPRIEDADE DE SCAFFOLDS SINTÉTICOS COM A REGENERAÇÃO ÓSSEA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE DE ESTUDOS EXPERIMENTAIS IN VIVO

Autores: Letícia Pupo de Oliveira, Juliana Dias Corpa Tardelli, João Marcos Carvalho Silva, Andrea Cândido dos Reis

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A perda óssea alveolar desafia a reabilitação e, frente às limitações dos enxertos, os scaffolds emergem como alternativa inovadora na engenharia tecidual. Desse modo, esta revisão objetivou responder: “Os scaffolds sintéticos desenvolvidos para a implantodontia apresentamse como alternativas vantajosas e promissoras para a neoformação óssea?”. Seguiu as diretrizes do PRISMA 2020 e foi registrada no PROSPERO. Utilizaram-se quatro bases para a busca dos artigos. A primeira etapa de seleção avaliou título e resumo e na segunda, a leitura na íntegra, de acordo com os critérios de inclusão, estudos experimentais in vivo que avaliaram scaffolds sintéticos quanto à regeneração óssea. O risco de viés foi analisado por ferramenta específica e, em geral, considerado moderado. Foram encontrados 722 artigos, destes 24 foram incluídos. A meta-análise corroborou os achados qualitativos de melhor formação óssea com uso de scaffolds em relação aos grupos comparativos (enxertos autógenos e xenógenos, implantes, sítio cirúrgico vazio e scaffolds puros). Concluiu-se que nos 24 estudos os scaffolds sintéticos mostram-se promissores na regeneração óssea comparados aos outros métodos de tratamento, com potencial para atender demandas clínicas, o que motiva o constante avanço na área.

Palavras-chave: Defeito ósseo; Neoformação óssea; Scaffolds sintéticos

AVALIAÇÃO DA CONTAMINAÇÃO POR MICOBACTÉRIAS NA ÁGUA ESTAGNADA DE RESERVATÓRIOS E DO BIOFILME EM LINHAS D'ÁGUA DE EQUIPOS ODONTOLÓGICOS DA FORP-USP

Autores: Isabelly Karina Missi de Souza, Gabriel P.Tanaka, Nilza Letícia Magalhães, Letícia de Souza Moda Silva, Marlene Felomena Mariano do Amaral, Evandro Watanabe

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A contaminação da água de equipos odontológicos pode ocorrer de diversas formas e oferece grande risco para a equipe profissional e pacientes com condições sistêmicas. O objetivo deste estudo foi avaliar a contaminação por micobactérias na água estagnada de reservatórios e o biofilme em linhas d'água de equipos odontológicos de diferentes clínicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto – USP (FORP-USP), após o protocolo de desinfecção química (PDQ) para o controle microbiano. Amostras de água foram coletadas 30, 60 e 90 dias após o PDQ e submetidas à extração de DNA e quantificação por PCR em tempo real. Os valores de Cycle threshold (Ct) obtidos foram convertidos em carga relativa (cópias/mL) e os resultados classificados em faixas aproximadas de carga relativa. O biofilme formado nas linhas d'água dos equipos foi analisado a partir de fragmentos de 10mm coletados 90 dias após o PDQ. As amostras foram fixadas em glutaraldeído a 2,5%, desidratadas, recobertas com ouro e analisadas por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Das 39 amostras de água avaliadas, 36 (92,3%) apresentaram micobactérias, com predomínio de carga relativa baixa. A análise das linhas d'água por MEV evidenciou a presença de contaminação microbiana (cocos, bastonetes, espiroquetas, hifas fúngicas e leveduras isolados ou constituindo biofilmes em diferentes estágios de formação). Em síntese, a estagnação da água contribui para a proliferação de microrganismos potencialmente patogênicos (micobactérias e fungos) em reservatórios e linhas d'água de equipos odontológicos

Palavras-chave: Biofilmes; Contenção de Riscos Biológicos; Micobactérias; Microbiologia da Água

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE OSTEOCLÁSTICA EM DEFEITOS CRÍTICOS DE FÊMURES TRATADOS COM BIOVIDRO FUNCIONALIZADO COM NANOTUBOS DE FENILALANINA

Autores: Gyovanna Nunes De Assis Segismundo, Pedro Gabriel Rodrigues Da Silva, Andres Tonhati Bonvini, Andrea Porto

Área Temática: Área Básica

Resumo:

Dados preliminares indicam que o meio condicionado por vidros bioativos (BV) incorporados com nanotubos de fenilalanina (BVF) estimula a diferenciação e atividade osteoblástica e osteoclástica. Neste contexto, o presente estudo avaliou, *in vivo*, a atividade osteoclástica no osso formado em defeitos críticos tratados com BVF. Para tanto, BV e BVF em pó foram produzidos e incorporados ao veículo polimérico Poloxamer 407, obtendo-se uma pasta. Defeitos críticos criados nos fêmures de ratos machos (Sprague-Dawley) foram preenchidos com BVF, BV ou mantidos sem tratamento (Controle) (n=5). Após 28 dias, os fêmures foram processados para análise histológica e histoquímica qualitativa para marcação de fosfatase ácida resistente ao tartarato (TRAP). O grupo BVF apresentou maior número de osteoclastos, com coloração citoplasmática rosa-avermelhada mais intensa, distribuídos ao longo das bordas do defeito, além de características morfológicas indicativas de remodelação óssea mais acentuada em relação ao Controle e ao BV. Esses achados sugerem aumento da atividade osteoclástica nos defeitos tratados com BVF, o que pode favorecer alterações no padrão reabsortivo e intensificar a interação entre tecido ósseo e biomaterial, associando-se ao incremento da atividade metabólica local.

Palavras-chave: Fenilalanina; Nanotubos; Osteoclastos; Vidros bioativos

**DETERMINAÇÃO DA CARGA MICROBIANA E DO CLORO LIVRE E TOTAL
DA ÁGUA ESTAGNADA DE RESERVATÓRIOS DE EQUIPOS
ODONTOLÓGICOS DA FORP-USP**

Autores: Gabriel P.Tanaka, Isabelli Karina Missi de Souza, LETÍCIA DE SOUZA MODA SILVA, Tatiana Areas da Cruz, Marlene Felomena Mariano do Amaral, Evandro Watanabe

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A contaminação microbiana e química da água utilizada em equipos odontológicos pode ocorrer por diferentes vias, configurando um potencial risco à biossegurança da equipe profissional e dos pacientes. O objetivo deste estudo foi avaliar a carga microbiana e o cloro livre e total da água estagnada de reservatórios de equipos odontológicos, após implementação de um protocolo de desinfecção química para o controle microbiano. Um total de 78 amostras de água de clínicas odontológicas da FORP-USP foi coletado em três momentos distintos. As amostras de água foram homogeneizadas, semeadas (1,0 mL) em placas do sistema Petrifilm™ AC (bactérias aeróbias totais), EC (coliformes totais e fecais) e YM (fungos: bolores e leveduras) e incubadas adequadamente para a determinação da carga microbiana em unidades formados de colônia por mililitro de água (UFC/mL). A quantificação do cloro livre e total das amostras de água foi obtida com auxílio do Cloro Tester™. Das 78 amostras analisadas, 15 (19,2%) apresentaram contaminação bacteriana acima de 200 UFC/mL, limite recomendado pela American Dental Association. Ainda, 5 (6,4%) amostras apresentaram valor de cloro livre acima do limite de 2 ppm estabelecido pelo Ministério da Saúde (Brasil). Em suma, a estagnação da água nos reservatórios de equipos odontológicos configura um risco relevante à biossegurança, ressaltando a necessidade de protocolos rigorosos de controle e monitoramento sistemático da qualidade microbiológica e química da água.

Palavras-chave: Biofilmes; Linha d'água de Equipo Odontológico;
Microbiologia da Água

ANÁLISE TOPOGRÁFICA DA RELAÇÃO ENTRE O NERVO FACIAL E A BORDA POSTERIOR DO RAMO DA MANDÍBULA

Autores: Luísa Lisboa Jabor de Castro

Área Temática: Área Básica

Resumo:

O bloqueio do nervo alveolar inferior (NAI) é uma das técnicas anestésicas mais realizadas em Odontologia, mas apresenta elevados índices de insucesso devido às variações anatômicas e à dificuldade de localização do feixe neurovascular. Um dos riscos é a deposição do anestésico próximo à borda posterior do ramo da mandíbula, onde emergem ramos do nervo facial (VII par craniano), podendo ocasionar paralisia transitória dos músculos por ele inervados. Este estudo teve como objetivo analisar a relação topográfica entre a borda posterior do ramo da mandíbula e a porção do nervo facial localizado anteriormente à glândula parótida, por meio de dissecação descritiva, de caráter quantitativo. Foram analisadas seis hemicabeças formolizadas do acervo do Departamento de Anatomia da UFU, utilizando-se um paquímetro digital para mensurar as distâncias ântero-posterior e súpero-inferior entre as estruturas, além de registrar possíveis variações anatômicas. Os resultados mostraram distâncias variando entre 5 mm e 13 mm no sentido ântero-posterior e entre 22 mm e 27 mm no súpero-inferior. Conclui-se que há íntima relação anatômica entre a borda posterior da mandíbula e o ramo do nervo facial, evidenciando o risco de anestesia accidental do VII par craniano durante o bloqueio do NAI. Esses achados reforçam a importância do conhecimento anatômico para reduzir falhas anestésicas e riscos ao paciente.

Palavras-chave: Anestesia Dentária; Mandíbula; Nervo facial

CANABIDIOL COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM ALTERAÇÕES OROFACIAIS DA DOENÇA DE PARKINSON E DA DISCINESIA INDUZIDA POR L-DOPA

Autores: Giovanna Caroline Mendes, Vitor Rodrigues de Lima, Daniela Escobar, Francisco Guimarães, Elaine Del-Bel, Glauce Crivelaro do Nascimento

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A discinesia induzida por levodopa (LID) é uma complicação debilitante da Doença de Parkinson, frequentemente associada à dor miofascial. O canabidiol (CBD), fitocanabinoide de reconhecidas propriedades analgésicas e anti-inflamatórias, surge como alternativa terapêutica promissora, embora seus efeitos sobre a musculatura mastigatória na LID ainda sejam pouco compreendidos. Este estudo investigou a influência do CBD sobre a sensibilidade dolorosa orofacial, as discinesias e as alterações morfológicas do músculo masseter em modelo experimental de parkinsonismo e LID. Ratos machos Wistar foram submetidos à lesão unilateral por 6-OHDA e tratados cronicamente com levodopa, para indução de LID. Um subgrupo recebeu CBD (30 mg/kg, i.p.) na última semana experimental. Os animais discinéticos apresentaram redução significativa do limiar nociceptivo orofacial, avaliado pelo teste de von Frey orofacial. Observou-se um aumento de actina no masseter de ratos discinéticos no lado contralateral à lesão ($P < 0.05$). O CBD preveniu este aumento. Estas diferenças foram identificadas também na miosina (miosina de contração lenta - cadeia pesada). O tratamento com CBD reverteu a dor, reduziu significativamente as discinesias e preveniu as alterações musculares associadas a LID, evidenciando seu potencial translacional como terapia adjuvante nas manifestações orofaciais da DP.

Palavras-chave: Canabidiol; Doença de Parkinson; Dor Orotacial; Músculo Masseter

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA DE EQUIPOS ODONTOLÓGICOS DA FORP-USP APÓS A IMPLEMENTAÇÃO DE UM PROTOCOLO DE CONTROLE DE CONTAMINAÇÃO MICROBIANA

Autores: Eduardo Pessoa Moreira Sobrinho, Evandro Watanabe

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A água estagnada nos reservatórios e linhas d’água de equipos odontológicos pode favorecer a formação de biofilme e atuar como fonte potencial de contaminação microbiana ambiental. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a implementação de um protocolo para o controle da contaminação microbiana da água de equipos odontológicos de duas clínicas da FORP-USP. Os reservatórios (R) de cinco equipos de cada clínica foram preenchidos com água de torneira com hipoclorito de sódio, seguido de flush por 30 s dos alta rotação (AR) e das seringas tríplice (ST). As coletas foram realizadas uma vez ao mês, em quatro momentos distintos. O cloro residual das amostras foi neutralizado com a adição de solução de tiosulfato de sódio. Em seguida, as amostras de água foram homogeneizadas, semeadas (1,0 mL) em placas do sistema Petrifilm™ AC (bactérias aeróbias totais), EC (coliformes totais e fecais) e YM (fungos: bolores e leveduras) e incubadas adequadamente para a determinação da carga microbiana em unidades formados de colônia por mililitro de água (UFC/mL). Não houve detecção de coliformes totais e fecais nas amostras de água. Ademais, as médias das cargas microbianas das amostras foram de 4,5 UFC/mL (RE), 3,5 UFC/mL (AR) e 1 UFC/mL (ST) – (bactérias aeróbias totais), bem como 5 UFC/ml (RE), 118 UFC/ml (AR) e 9 UFC/ml (ST) – (fungos). Em síntese, o protocolo implementado evidenciou controle da contaminação microbiana da água de equipos odontológicos, o que reforça a necessidade de sua incorporação à rotina odontológica de estudantes e profissionais como prática essencial de biossegurança.

Palavras-chave: Biofilmes; Contenção de Riscos Biológicos;

Microbiologia da Água

EFEITO DA TERAPIA DE FOTOBIMODULAÇÃO NA POLARIZAÇÃO DE MACRÓFAGOS DERIVADOS DA MEDULA ÓSSEA

Autores: Brenda Gabriele da Silva, Bruna Araujo Milan, Gabriela Dandaro Marinho, Laís Kawamata de Jesus, Tomaz Santana De Mendonça, Emanuela Ferraz

Área Temática: Área Básica

Resumo:

O reparo ósseo é um processo dinâmico que envolve diversas etapas e tipos celulares. Na fase inflamatória, os macrófagos removem debris e estimulam células osteoprogenitoras. Para exercer as múltiplas funções, eles podem assumir o fenótipo M1, produtor de citocinas próinflamatórias, ou M2, produtor de citocinas anti-inflamatórias. A fotobiomodulação (FBM) é uma terapia não térmica, não invasiva e eficaz na aceleração do reparo tecidual por modular a fase inflamatória. Nossa hipótese é que a FBM modula a inflamação ao direcionar a polarização de macrófagos para M2. Macrófagos diferenciados de monócitos obtidos da medula óssea de camundongos foram cultivados com LPS ou IL-4 para polarização em M1 ou M2, na presença ou ausência da FBM. Executada a padronização da técnica de coleta e do cultivo de células derivadas da medula óssea. As células foram caracterizadas de acordo com a morfologia e pela expressão dos marcadores pró e anti-inflamatórios iNOS e Arg1, respectivamente. Foi analisada a polarização entre os grupos induzidos com iNOS e Arg1, e observamos que, no grupo M1, a terapia com fotobiomodulação promoveu redução na expressão gênica de Mcp-1 e TNF- α . Os dados foram submetidos a análise estatística considerando ($p<0,05$). No modelo experimental proposto, os resultados preliminares sugerem que a FBM apresenta potencial efeito antiinflamatório, enquanto sua atuação pró-inflamatória não foi observada.

Palavras-chave: Fotobiomodulação; inflamação; polarização; macrófagos

CARACTERIZAÇÃO MORFOFUNCIONAL DOS MÚSCULOS INTRÍNSECOS DA LÍNGUA EM MODELO ANIMAL DA DOENÇA DE PARKINSON

Autores: Rafaela da Silva Tristão, Milena Barbosa Costa, Daniela Escobar, Francisco Guimarães, Elaine Del-Bel, Glauce Crivelaro do Nascimento

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa progressiva, cujo tratamento padrão com levodopa frequentemente resulta em discinesia induzida por levodopa (LID), uma complicaçāo debilitante associada à dor orofacial e prejuízos funcionais. Este estudo avaliou alterações morfológicas em músculos intrínsecos da língua, com foco nas isoformas de cadeia pesada de miosina (MyHC) e na atividade da enzima oxidativa succinato desidrogenase (SDH), em um modelo experimental de parkinsonismo e LID. Ratos Wistar machos foram submetidos à lesão unilateral por 6-OHDA e tratados cronicamente com levodopa para indução de LID. Um subgrupo recebeu canabidiol (CBD, 30 mg/kg, i.p.) na fase final do protocolo, considerando seu reconhecido potencial analgésico e anti-inflamatório. Os resultados revelaram aumento da expressão de MyHC nos músculos intrínsecos da língua no lado contralateral à lesão em animais parkinsonianos e discinéticos ($p < 0,05$). Além disso, em ratos discinéticos, observou-se incremento de fibras glicolíticas, evidenciado pela quantificação da SDH. O tratamento com CBD previu o aumento de MyHC, embora não tenha revertido as alterações no metabolismo energético. Esses achados apontam que a DP e a LID promovem mudanças na tipagem de fibras, propriedades contráteis e metabolismo da musculatura lingual, sugerindo disfunções periféricas relacionadas a distúrbios de fala e deglutição. O CBD demonstrou efeito parcial, atenuando modificações estruturais, mas não metabólicas. A compreensão de como a DP impacta mecanismos centrais e periféricos pode contribuir para a definição de novos alvos terapêuticos para complicações motoras orofaciais.

Palavras-chave: Canabidiol; Doença de Parkinson; Discinesia; Músculo intrínseco da língua

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Área Básica

CAPACITAÇÃO EM FARMACOVIGILÂNCIA PARA CIRURGIÕES-DENTISTAS DO SUS

Autores: Mateus Ferreira Lopes, Giovana Alves Lopes Pinheiro, Carlos Roberto Padovan Neto, Ricardo Radighieri Rascado, Danielle Aparecida Ferreira de Oliveira Marrafon

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A farmacovigilância é essencial para a segurança do paciente, com foco na identificação e monitoramento de reações adversas a medicamentos (RAMs). Apesar de sua importância, seu uso na odontologia ainda é restrito, mesmo com a prescrição frequente de analgésicos, anti-inflamatórios e antibióticos. Este estudo avaliou o impacto de uma capacitação em farmacovigilância na percepção e prática de cirurgiões-dentistas da Atenção Primária no SUS. A intervenção, conduzida pelo Centro de Farmacovigilância de Alfenas (CEFAL), foi aplicada a 12 profissionais por meio de questionários antes e após o treinamento. A maioria da amostra era composta por mulheres (72,7%), entre 30 e 60 anos, e especialistas (81,8%). Antes da capacitação, nenhum participante possuía compreensão satisfatória sobre o tema. Após o treinamento, houve melhora significativa no conhecimento sobre notificação (97,3%) e eventos adversos (70,1%), embora persistem lacunas quanto a RAMs (52,5%), erros de medicação (47,3%) e desvios de qualidade (54,8%). A maioria reconheceu a relevância da farmacovigilância na odontologia e apoiou sua inclusão curricular. Conclui-se que a capacitação fortalece a integração dessa prática, melhora a qualidade da assistência e promove o uso racional de medicamentos no SUS.

Palavras-chave: Atenção primária à saúde; Farmacovigilância; Segurança do paciente.

**ANÁLISE METABOLÔMICA NA BUSCA DE BIOMARCADORES PARA
MONITORAMENTO E DIAGNÓSTICO DO DIABETES MELLITUS ATRAVÉS
DA SALIVA COM APLICAÇÃO DE DISPOSITIVO DE TRANSPORTE E
PRESERVAÇÃO À SECO**

Autores: Gabriela Rodrigues Machado, Gabrielly da Silva Lima Duarte, Mariana Cristina Sebaio, Hebréia Oliveira Almeida Souza, Robinson Sabino da Silva, Douglas Carvalho Caixeta

Área Temática: Área Básica

Resumo:

O diabetes mellitus (DM) é uma doença de grande impacto global. Diagnóstico convencional baseia-se em exames sanguíneos, que são invasivos, caros e dependem de infraestrutura laboratorial. Nesse contexto, a saliva surge como alternativa promissora. O estudo teve como objetivo investigar biomarcadores salivares relacionados ao DM1 e DM2 utilizando análise metabolômica integrada a um dispositivo de armazenamento e transporte a seco de saliva (DATSS). Trata-se de estudo transversal com 152 indivíduos distribuídos em: normoglicêmicos, DM1 e DM2. As amostras foram preservadas no DATSS e analisadas por cromatografia líquida acoplada à espectrometria de massas (CLAE/EM), resultando na identificação de 723 metabólitos. Foram identificados 5 metabólitos diferencialmente expressos em DM2 e 4 em DM1. Algoritmos de aprendizado de máquina corroboraram a viabilidade da análise salivar, com acurácia de 83,3% para DM1 (AdaBoost) e 84,7% para DM2 (Regressão Logística). Os achados evidenciam o potencial do DATSS aliado à metabolômica e inteligência artificial como abordagem prática, não invasiva e promissora para diagnóstico e monitoramento do DM.

Palavras-chave: Biomarcadores; Diabetes mellitus; Diagnóstico;

Metabolômica

O BOOSTER DE CÁLCIO POTENCIALIZA O EFEITO REMINERALIZADOR DE UM DENTIFRÍCIOS FLUORETADO CONTENDO SÍLICA ATIVA NA REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DENTÁRIO? UM ESTUDO IN VITRO

Autores: Débora Soares Bacelar, Anderson Gomes Forte, Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira, FABIO CORREIA SAMPAIO

Área Temática: Área Básica

Resumo:

O presente estudo avaliou, in vitro, o efeito de um dentífrico fluoretado contendo sílica bioativa, associado ou não a um booster de cálcio, na remineralização de lesões iniciais de cárie em esmalte. Blocos de esmalte bovino foram seccionados e divididos em três áreas (hígida, desmineralizada e tratada), sendo alocados aleatoriamente em três grupos experimentais ($n = 8$): RGS (silicato bioativo + 1100 ppm NaF^-), RGS+B (silicato bioativo + booster de cálcio + 1100 ppm NaF^-) e CN (controle negativo, sem flúor). Os espécimes foram submetidos à ciclagem de pH por 6 dias, com tratamento diário em slurries (1:3) aplicados duas vezes ao dia sob agitação. A eficácia remineralizante foi avaliada por meio da recuperação da microdureza superficial (%SMHR) e da recuperação da fluorescência mineral (ΔFRE) por fluorescência quantitativa induzida por luz (QLF). A análise estatística incluiu ANOVA, seguido de Tukey ($p < 0.05$). O dentífrico fluoretado contendo sílica bioativa promoveu significativa remineralização do esmalte dentário, e a adição do booster de cálcio não potencializou de forma significativa os efeitos obtidos apenas com a sílica bioativa associada ao flúor.

Palavras-chave: Cárie dentária; Compostos de silício; Dentífricos; Fluoretos

EFEITO DE DENTIFRÍCIOS COM TECNOLOGIA REFIX® NA REMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE BOVINO ERODIDO: ESTUDO IN VITRO

Autores: Débora Soares Bacelar, Anderson Gomes Forte, Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Juliellen Luiz Da Cunha, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A erosão dentária é uma doença crônica não bacteriana causada pela exposição a ácidos, levando à perda progressiva do esmalte, agravada por atrição e abrasão. A tecnologia REFIX®, composta por tetrassódio-pirofosfato e sílica, surge como alternativa terapêutica para promover a remineralização e reduzir a solubilidade dentária. Este estudo teve por objetivo avaliar o efeito de dentifrícios com tecnologia REFIX® e diferentes concentrações de flúor na microdureza e no ganho mineral de esmalte erodido. Sessenta blocos de esmalte foram divididos em cinco grupos (n=12): RGS1 (REFIX® + 1450 ppm F), RGS2 (REFIX® + 1100 ppm F), RGS3 (REFIX® sem F), controle negativo (sem princípio ativo) e controle positivo (1100 ppm NaF, sem REFIX®). As amostras passaram por ciclagem de pH e tratamento com suspensões de dentifrícios por 5 dias. A aferição do ganho mineral e profundidade da lesão foi realizada pela Quantificação de fluorescência fotoinduzida (QLF), com as variáveis ΔF e ΔF_{max} , antes e após o tratamento. Os dados foram analisados pelos testes ANOVA seguido de Tukey, entre os grupos, e ANOVA de medidas repetidas, intra grupos, com $p > CP > CN$. Dentifrícios com REFIX® foram mais eficazes que os convencionais na remineralização do esmalte erodido.

Palavras-chave: Dentifrícios; Erosão dental; Esmalte dental; Silicatos;

Sílica

MAPEAMENTO DE BIOMARCADORES SALIVARES EM PERIODONTITE CRÔNICA E DTM: UMA REVISÃO INTEGRATIVA COM FOCO INTERDISCIPLINAR

Autores: Ingrid Claudia Karen Rejas Uska, Talita Mendes

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A periodontite crônica (PC) e a dor miofascial das desordens temporomandibulares (DTM) são condições prevalentes, estudadas de forma isolada, mas com alta comorbidade. No entanto, os mecanismos biológicos ainda não estão totalmente esclarecidos, limitando estratégias integradas de cuidado. Dessa forma, o objetivo foi mapear assinaturas proteômicas, metabolômicas e oxidativas em ambas as condições, com foco em biomarcadores salivares. Para isso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura nas bases PubMed e SciELO (2015– 2025). A busca foi realizada em etapas, usando combinações dos descritores: "Chronic Periodontitis", "TMD", "saliva" and "biomarkers". Foram analisados 44 artigos, dos quais 20 atenderam aos critérios de inclusão. Os achados revelaram que os perfis salivares mostram sobreposição de IL-6 e TNF- α em ambas as condições. Periodontite exibiu enriquecimento em IL-1 β , MMP-8/9, Calprotectina e sTREM-1, já a DTM miofascial apresentou elevação de Substância P, 8-iso-PGF2 α e MDA, associada à redução de SOD e catalase. Conclui-se que há um eixo bidirecional entre PC e DTM miofascial mediado por biomarcadores salivares inflamatórios, neurogênicos e oxidativos. Propõe-se um painel salivar tríade (inflamatório, neurogênico, oxidativo) como ferramenta de rastreio e manejo interdisciplinar em periodontia e dor orofacial.

Palavras-chave: Biomarcadores; Disfunção temporomandibular; Periodontite crônica; Saliva

A SÍLICA BIOATIVA EM CREMES DENTAIS CONSEGUE PROMOVER PROTEÇÃO DO ESMALTE FRENTE AO DESGASTE EROSIVO? ESTUDO IN VITRO

Autores: Narayana Ramos Domingues, Anderson Gomes Forte, Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Juliellen Luiz Da Cunha, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira

Área Temática: Área Básica

Resumo:

O desgaste dentário erosivo estimulou o desenvolvimento de dentífricos bioativos que potencializam o flúor na proteção do esmalte. Este estudo in vitro avaliou a eficácia de formulações com sílica bioativa, sem fluoreto, na preservação do esmalte hígido e erodido frente a desafios erosivos. Foram conduzidos dois modelos de ciclagem: protetor (esmalte hígido) e remineralizante (esmalte erodido), com 48 blocos de esmalte bovino por modelo, distribuídos em três grupos ($n = 12$): SB (sílica bioativa, sem flúor), NaF (1100ppm NaF) e um dentífrico sem flúor (controle negativo-CN). O modelo protetor consistiu em sete dias de desafios erosivos com ácido cítrico a 0,1% e escovação simulada duas vezes ao dia, e o modelo remineralizante seguiu protocolo semelhante por cinco dias. Os dados foram analisados quanto à perda de mineral pela quantificação de fluorescência fotoinduzida (QLF), perfilometria (step e rugosidade superficial). A análise estatística utilizou ANOVA/Tukey ($p < 0,05$). Em ambos os modelos, SB e NaF foram semelhantes ($p > 0,05$). O QLF mostrou melhor desempenho do SB. As amostras com sílica bioativa apresentaram menores alterações morfológicas e rugosidade, equivalentes ao NaF. O CN apresentou os piores resultados. Assim, a sílica bioativa mostrou efeitos promissores, semelhantes ao flúor, na proteção e remineralização do esmalte frente a desafios erosivoabrasivos.

Palavras-chave: Compostos de silício; Dentífricos; Erosão dentária; Fluoretos

EFEITOS DE DENTIFRÍCIOS FLUORETADOS BIOATIVOS NA PREVENÇÃO DA DESMINERALIZAÇÃO DO ESMALTE DENTAL

Autores: Ana Beatriz Alencar, Anderson Gomes Forte, Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Marcel Alves Avelino de Paiva, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira

Área Temática: Área Básica

Resumo:

Este estudo in vitro avaliou a prevenção da desmineralização do esmalte por dentifrícios fluoretados bioativos com sílica bioativa. Utilizaram-se 40 blocos de esmalte bovino (4x4x2mm), divididos em área hígida e tratada, distribuídos em cinco quatro grupos (n=8): Regenerador sensitive (RDC), Sensodyne Repair e Protect (SRP), Colgate sem flúor (CN) e Colgate Total 12 (CP). Os espécimes passaram por ciclagem de pH por sete dias, com desafios de desmineralização e remineralização, e foram tratados com slurries (1:3) por 1 min, duas vezes ao dia. A microdureza foi medida antes (SMH0) e após (SMH1) os tratamentos. O percentual de perda de dureza foi calculado (%SMHP) e a perda mineral foi quantificada pela fluorescência fotoinduzida (QLF), utilizando o ΔF_{max} . A análise estatística incluiu ANOVA, Tukey, teste t pareado e correlação de Pearson ($p<0,05$). Todos os grupos apresentaram perda de dureza e fluorescência após a ciclagem. O RDC demonstrou menor perda de microdureza, seguido por CP ($p<0,05$). As médias do %SMHP do SRP foram superiores às de CP e RDC, mas inferiores às de CN ($p<0,05$). A ordem de eficácia na preservação da fluorescência foi: RDC > CP > SRP = CN ($p<0,05$). Conclui-se que o RDC e o NaF demonstraram maior eficácia na prevenção da perda de microdureza e na manutenção da fluorescência após o desafio cariogênico.

Palavras-chave: Esmalte dentário; Dentifrícios; Remineralização dentária

POTENCIAL REMINERALIZADOR DO SILÍCIO BIOATIVO NO DESGASTE EROSIVO: UM ESTUDO IN VITRO

Autores: Adriana Moreira Ferreira, Anderson Gomes Forte, Elizabeth Barreto Galvão de Sousa, Ana Maria Barros Chaves Pereira, Andressa Feitosa Bezerra de Oliveira, FABIO CORREIA SAMPAIO

Área Temática: Área Básica

Resumo:

A sílica tem se destacado como um potencial agente bioativo na indução e nucleação de hidroxiapatita, podendo servir como alternativa para indivíduos que optem por dentífricos não fluoretados para prevenção do desgaste erosivo. Este estudo teve como objetivo avaliar o impacto de dentífricos não fluoretados, com ou sem sílica bioativa (Tecnologia Refix®), na remineralização de lesões erosivas no esmalte dentário. Quarenta e oito blocos de esmalte bovino com lesão inicial de erosão, foram distribuídos em quatro grupos (n=12): Regenerador Sensitivo (RGS); Boni Natural (BN); controle negativo (CN - sem princípios ativos); controle positivo (CP - 1100ppm NaF). Os espécimes foram submetidos a ciclagem de pH por cinco dias, com três desafios erosivos e dois ensaios abrasivos ao dia. A aferição do ganho/perda mineral e profundidade da lesão foi realizada pela Quantificação de fluorescência fotoinduzida (QLF), com as variáveis ΔF_0 , ΔF_1 e ΔF_{dif} . Os dados foram analisados pelos testes ANOVA seguido de Tukey, e ANOVA de medidas repetidas. Os resultados indicaram que o dentífrico sem flúor e com sílica bioativa (RGS) apresentou o maior potencial remineralizador após o tratamento. Remineralização intermediária foi observada nos grupos BN e CP. O CN apresentou perda mineral após o tratamento. A presença da sílica bioativa (tecnologia Refix®) no dentífrico RGS demonstrou potencial na remineralização de lesões de erosão do esmalte dental. Os resultados indicam que o silício é uma alternativa promissora, sobretudo com a crescente demanda por produtos livres de fluoretos.

Palavras-chave: Erosão Dentária. Sílica. Remineralização dentária

ACHADO RADIOGRÁFICO SOBRE A ASSIMETRIA INCOMUM BILATERAL DA LOCALIZAÇÃO DO FORAME MENTUAL E A SUA IMPLICAÇÃO CLÍNICA

Autores: Júlia Kameoka

Área Temática: Área Básica

Resumo:

O forame mentual é uma referência anatômica, ao nível dos ápices radiculares na mandíbula, e nobre pela passagem do feixe neurovascular mentual. A sua identificação clínica pode ser complexa através da palpação, mas facilitada através de exames de imagem. O forame mentual é comumente observado ao nível do ápice radicular entre os dentes pré-molares. O objetivo deste trabalho é apresentar um achado radiográfico incomum da posição assimétrica do forame mentual. Para tal, foi utilizada uma radiografia panorâmica digital de um paciente adulto, na qual foi identificada uma alteração na posição usual do forame mentual, tal qual, ao nível do ápice radicular do segundo pré-molar no lado direito e posterior ao ápice radicular do segundo pré-molar no lado esquerdo, caracterizando uma assimetria incomum bilateral. Esta situação é bastante rara, uma vez que é amplamente divulgada na literatura mundial a maior prevalência da localização do forame mentual entre os ápices dos dentes pré-molares. Concluímos que esta situação clínica radiográfica serve de alerta para o cirurgião estar atento à análise radiográfica minuciosa da região mentual previamente a um planejamento e procedimento odontológicos, uma vez que esta situação assimétrica poderia aumentar a vulnerabilidade do nervo mentual à injúria.

Palavras-chave: Forame Mental; Localização; Mandíbula

2. Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo- Facial



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia
Buco-Maxilo-Facial

CISTO DENTÍGERO EM SEIO MAXILAR: DESAFIOS DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS

Autores: Gyovanna Nunes De Assis Segismundo, Lucas Costa Nogueira, Juliana Rodrigues Rozatto

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O cisto dentígero é a alteração odontogênica de desenvolvimento frequentemente observada, associada à coroa de dentes não erupcionados, normalmente assintomáticos, podendo alcançar dimensões expansivas e causar comprometimento de estruturas anatômicas. Neste caso, o paciente compareceu ao Pronto Atendimento, após ser vítima de um acidente esportivo com suspeita de fratura nasal. Ao ser realizado o exame imágico de Tomográfico, foi descartada a presença da fratura nasal, porém, avaliado área radiolúcida, circunscrita e delimitada na região do Terceiro molar superior direito em íntimo contato com o seio maxilar. O tratamento inclui acesso cirúrgico pela técnica de Caldwell-Luc, seguido de exodontia do elemento dentário e enucleação completa da lesão, sob anestesia geral, cujo exame histopatológico confirmou tratar-se de um cisto dentígero. O acompanhamento pós-operatório evidenciou reparo satisfatório, sem intercorrências. Este caso ressalta a importância da investigação radiográfica em diferentes densidades na rotina clínica, bem como da avaliação completa, prevenindo complicações futuras e possíveis alterações de comportamento biológico.

Palavras-chave: Cisto dentígero; Diagnóstico bucal; Enucleação; Seio maxilar.

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA COM MEMBRANA HEAL-BONE EM LESÃO CÍSTICA INFLAMATÓRIA

**Autores: Gyovanna Nunes De Assis Segismundo, Pedro Gabriel Rodeigues
Da Silva, Andres Tonhati Bonvini, Andrea Porto**

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A regeneração óssea em regiões acometidas por lesões inflamatórias constitui desafio clínico, especialmente quando há comprometimento periapical. A Regeneração Óssea Guiada (ROG) utiliza barreiras físicas que impedem a invasão de tecido conjuntivo, favorecendo a proliferação de células osteoprogenitoras e deposição de matriz óssea. A membrana Heal-Bone, de polipropileno não reabsorvível, destaca-se por acessibilidade e viabilidade clínica. Relata-se caso de paciente com imagem radiolúcida, circunscrita no ápice do dente 31. A tomografia evidenciou ruptura da cortical vestibular, sugerindo cisto inflamatório. O tratamento incluiu exodontia, enucleação e curetagem, seguida da fixação da membrana sobre a cavidade óssea. A técnica demonstrou eficácia, garantindo manutenção do espaço, prevenindo invasão tecidual e permitindo colonização por células osteoprogenitoras e vasos sanguíneos. Apesar da necessidade de remoção em segundo tempo, o material mostrou fácil manuseio, previsibilidade e baixo custo, configurando alternativa segura em reconstruções ósseas.

Palavras-chave: Cisto periapical; Membrana Heal-Bone; Polipropileno;
Regeneração óssea guiada.

TRATAMENTO CIRÚRGICO DE OSTEONECROSE MANDIBULAR INDUZIDA POR MEDICAÇÃO

Autores: Julia Ferrazoli de Oliveira Borges, José Cleveilton Dos Santos, Luis Fernando de Oliveira Gorla, Marisa Cabrini Gabrielli, Valfrido Pereira Filho

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) é uma reação adversa, relacionada principalmente ao uso de agentes antirreabsortivos e antiangiogênicos. Seu diagnóstico é clínico, com critérios bem estabelecidos pela AAOMS, e o tratamento varia conforme o estadiamento. A OMAM pode evoluir com formação de sequestro ósseo, cuja remoção cirúrgica é fundamental para eliminar focos infecciosos ativos. Entretanto, em lesões mandibulares extensas, há risco de fratura patológica, exigindo medidas adicionais de estabilização. Neste caso, apresentamos paciente com tumor em coluna em uso de bisfosfonato com exposição óssea bucal, em mandíbula à direita, com sequestro ósseo e risco de fratura patológica, sendo submetida a remoção do sequestro, alisamento ósseo das bordas e instalação de placa de reconstrução mandibular. A formação de sequestros ósseos representa um fator de resolução da OMAM, porém sua retenção prolongada apresenta risco de infecção associada, sendo que sua remoção cirúrgica, aliada a estratégias de fixação interna estável, quando necessária, permite controle do foco infeccioso e preservação da função mandibular. Por meio deste caso demonstramos a importância do estadiamento adequado e planejamento cirúrgico individualizado, destacando a abordagem focada em reduzir complicações nos casos OMAM.

Palavras-chave: Osteonecrose induzida por medicação, Fixação interna estável, Debridamento cirúrgico.

ENTRE ESTÉTICA E FUNÇÃO: O IMPACTO DA CIRURGIA ORTOGNÁTICA NA AUTOCONFIANÇA DOS PACIENTES

Autores: Flávia Lopes Silva, Juliana Rozatto

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A cirurgia ortognática é indicada para correção de discrepâncias dentoesqueléticas não solucionáveis apenas com tratamento ortodôntico. Essas alterações podem comprometer funções mastigatória, respiratória e fonética, além da estética facial, impactando autoestima e qualidade de vida. Paciente do sexo masculino, 46 anos, perfil esquelético Classe II, relatava insatisfação estética por deficiência do mento, além de dificuldade para mastigar e respirar. Após avaliação multidisciplinar, foi indicada cirurgia ortognática bimaxilar. O procedimento ocorreu sem intercorrências, com posicionamento ósseo e fixação estável. No pós-operatório, observou-se melhora funcional e estética significativa. O caso evidencia que, além da correção estrutural, a cirurgia ortognática promove transformação psicossocial, resgatando autoconfiança e favorecendo a integração social. Assim, confirma-se sua relevância como intervenção abrangente e eficaz dentro da odontologia contemporânea.

Palavras-chave: Autoestima; Cirurgia ortognática; Mentoplastia; Retrognatismo.

MUITO ALÉM DA ESTÉTICA: CIRURGIA ORTOGNÁTICA COMO ABORDAGEM FUNCIONAL DA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autores: Milena de Oliveira Freire, Juliana Rozatto

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A cirurgia ortognática objetiva-se em corrigir deformidades dento-esqueléticas, restabelecer função mastigatória e promover equilíbrio estético-facial. Suas indicações incluem: problemas oclusais e respiratórios como a Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS), prognatismo, retrognatismo, disfunções na ATM e assimetrias faciais. A SAOS é um distúrbio respiratório caracterizado por episódios de obstrução parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono. A cirurgia ortognática, como o avanço maxilomandibular, tem se mostrado uma opção terapêutica eficaz. Paciente do sexo masculino, 29 anos, Classe II de Angle, queixando-se de ronco intenso, sonolência e cefaleias. Após avaliação, foi indicada cirurgia ortognática de avanço maxilomandibular. O procedimento foi realizado sem intercorrências, com adequado posicionamento ósseo e fixação funcionalmente estável. O acompanhamento pós-operatório demonstrou melhora significativa nos sintomas e na estética facial. A cirurgia ortognática mostrou-se uma alternativa eficiente para o tratamento da SAOS neste caso, promovendo melhora clínica, funcional e da qualidade de vida. Relatos como este reforçam a importância do planejamento interdisciplinar e do avanço maxilo-mandibular como abordagem terapêutica em casos selecionados.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Avanço maxilo-mandibular; Cirurgia ortognática; Retrognatismo.

REMOÇÃO CIRÚRGICA DE CANINO INFERIOR IMPACTADO ASSOCIADA À REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA: RELATO DE CASO

Autores: Ailton Cravo Moraes Filho, Pedro Henrique Rodrigues de Matos, Maria Eduarda Merlin, Letícia Gabriela Artioli, Samuel Porfirio Xavier, Erick Ricardo Silva

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A inclusão dentária corresponde à incapacidade de erupção do dente no período fisiológico esperado. Os caninos estão entre os dentes mais frequentemente afetados, sendo os superiores os mais comuns, enquanto nos inferiores a ocorrência é rara, com prevalência de cerca de 0,2%. A regeneração óssea guiada (ROG) constitui técnica consolidada, na qual biomateriais oferecem suporte para neoformação óssea e preservação do rebordo. Evidências mostram que dentes podem ser tracionados ortodonticamente em áreas enxertadas após três meses. Paciente masculino, 24 anos, saudável, foi encaminhado à FORP-USP para exodontia do 43 incluso na sínfise mandibular. O exame revelou um abaulamento vestibular confirmado por tomografia. Realizou-se exodontia sob anestesia local, seguida de ROG com enxerto xenógeno bovino e membrana colágena porcina. O reparo foi adequado e, em seis meses, observou-se neoformação óssea suficiente para movimentação ortodôntica. Estudos relatam previsibilidade da ROG associada a exodontias em casos semelhantes, com resultados estáveis a médio prazo. Este caso demonstra que a associação entre remoção cirúrgica e ROG é uma abordagem segura e eficaz, contribuindo para preservação óssea e viabilidade ortodôntica.

Palavras-chave: Dente incluso; Enxerto ósseo; Mandíbula.

FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NA CICATRIZAÇÃO PÓS-EXODONTIA: EVIDÊNCIAS CLÍNICAS A PARTIR DE REVISÃO DA LITERATURA

Autores: Guilherme André Schiaveto Dias, Laura Maria dos Santos Reis Rocha de Castro, Roberta de Oliveira Alves, Suzane Cristina Pigossi, Priscilla Barbosa Ferreira Soares

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A cicatrização após exodontias constitui um desafio clínico, frequentemente associado a dor, edema e risco de alveolite. Métodos convencionais nem sempre asseguram um reparo previsível, o que tem impulsionado a busca por estratégias regenerativas mais eficazes. Nesse cenário, a fibrina rica em plaquetas (PRF) tem sido utilizada como biomaterial autólogo de fácil obtenção, com potencial para modular a resposta inflamatória, estimular a angiogênese e favorecer a regeneração tecidual. O objetivo desta revisão foi avaliar os efeitos clínicos da PRF em procedimentos de exodontia, considerando desfechos como dor, edema, alveolite, cicatrização e regeneração óssea. Foram realizadas buscas nas bases PubMed, EMBASE, Web of Science e Cochrane Library, incluindo ensaios clínicos randomizados. Foram selecionados 57 estudos, totalizando 2.899 pacientes, com predominância do protocolo L-PRF e de exodontias de terceiros molares. 25 trabalhos relataram redução da dor pós-operatória, enquanto 14 evidenciaram diminuição do edema. Apenas 05 estudos apontaram benefício na prevenção da alveolite. Conclui-se que a PRF, especialmente na forma L-PRF, apresenta benefícios para a cicatrização em exodontias, embora seja necessária maior padronização metodológica para permitir comparabilidade e validação dos resultados.

Palavras-chave: Cicatrização; Cirurgia bucal; Fibrina rica em plaquetas; Regeneração óssea.

EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR INCLUSO EM POSIÇÃO HORIZONTAL. RELATO DE CASO

Autores: Ana Eduarda Joia

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Os terceiros molares são os dentes que mais permanecem inclusos e impactados, seja por falta de espaço, espessura gengival ou condições patológicas. Muitas vezes a radiografia panorâmica é suficiente, entretanto, em certos casos, a tomografia computadorizada é fundamental para melhor avaliação. Optados pela extração, o planejamento deve ser minucioso, tratando-se de um procedimento delicado, além da proximidade com estruturas nobres. O objetivo deste trabalho é demonstrar, um relato de caso clínico, de exodontia de terceiro molar em posição horizontal. Paciente masculino, 19 anos, apresentou o dente 48 em posição horizontal. Após anamnese, contatamos ausência de alterações sistêmicas, e agendamos a cirurgia. O procedimento foi iniciado realizando os bloqueios anestésicos, incisão sobre rebordo alveolar associado a uma incisão relaxante, com a confecção de um retalho de espessura total. Com broca 702 HI, realizamos osteotomia na face vestibular e levemente na distal. A odontossecção foi realizada com a mesma broca, separando coroa e raízes, concluindo com instrumentos manuais. Após a remoção da coroa, o espaço para luxar as raízes foi criado, sem necessidade de seccioná-las. Realizamos os cuidados pós-exodônticos, finalizando com sutura em nylon e paciente devidamente medicado e orientado. Conclui-se que o planejamento pré-operatório, aliado à execução adequada e à habilidade do cirurgião, são fundamentais para o sucesso do caso. O Termo de Consentimento Livre e Esclarecido foi assinado.

Palavras-chave: Impactado; Mandíbula; Odontosecção; Osteotomia; Terceiro molar.

UTILIZAÇÃO DO ULTRASSOM CIRÚRGICO PARA RECONSTRUÇÃO ÓSSEA AUTÓGENA. RELATO DE CASO

Autores: Ana Eduarda Joia

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A enxertia tecidual é fundamental em áreas com deficiência óssea. Dos 4 tipos de enxertos existentes, apenas o autógeno atua na regeneração reunindo as três propriedades desejáveis de ação: osteocondução, osteoindução e osteogênese. Sendo assim, considerado o padrão ouro. O objetivo deste trabalho é mostrar um relato de caso clínico, a execução de uma cirurgia reconstrutiva utilizando enxerto autógeno. Paciente feminina, 36 anos, apresentou tomografia computadorizada evidenciando reabsorção óssea na região anterior da maxila, com ausência de espessura. Optamos pela reconstrução com remoção da sínfise mandibular. Após anestesia, fez-se incisão no rebordo alveolar com duas relaxantes, seguida de retalho total, expondo o leito receptor, descorticalizando o mesmo. A sínfise foi acessada com incisão em mucosa e músculo, confeccionando novo retalho. A osteotomia foi realizada com ultrassom cirúrgico, removendo blocos autógenos. O enxerto foi adaptado, fixado com parafusos e os gaps preenchidos com biomaterial e cobertos por membrana de colágeno. Após seis meses, nova tomografia revelou adequada reconstrução óssea. Conclui-se que a cavidade oral oferece alguns sítios doadores de osso, escolhido conforme a quantidade e necessidade. O êxito do procedimento depende do planejamento detalhado e execução cirúrgica precisa.

Palavras-chave: Enxerto autógeno; Osteotomia; Reconstrução; Sínfise mandibular.

EFEITO DO CONDICIONAMENTO POR MICROTOPOGRAFIA NO POTENCIAL DO SECRETOMA DE CÉLULAS-TRONCO EXPRESSANDO BMP-9 NA REPARAÇÃO DO TECIDO ÓSSEO

Autores: Adna Zulim Leite, Robson Diego Calixto, Marcio Mateus Beloti, Adalberto Luiz Rosa, Hiskell Francine Fernandes e Oliveira

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O secretoma de células-tronco mesenquimais (MSCs) expressando BMP-9 favorece o reparo ósseo e superfícies microtopográficas podem induzir a diferenciação osteoblástica de MSCs. Nesse sentido, foi investigado o efeito do secretoma contido no meio condicionado por MSCs BMP-9 cultivadas sobre superfície com microtopografia no reparo ósseo de defeitos criados em calvárias de ratos. As MSCs BMP-9 foram cultivadas sobre superfície com micropilares e lisa, em meio de crescimento. Ao final de 5 dias, os meios foram trocados por meio sem soro fetal bovino e os meios condicionados foram coletados após 4 horas. Foram criados defeitos de 5 mm de diâmetro em calvárias de ratos ($n = 12/\text{grupo}$) e após 2 semanas, foram tratados com injeção local de 50 μL de MC-MSC BMP-9/MICRO ou MC-MSC BMP-9/LISA. A formação óssea foi avaliada por microtomografia computadorizada após 2 e 4 semanas (T1 e T2) e pela histologia. A análise microtomográfica avaliou os parâmetros volume ósseo (BV), porcentagem de volume ósseo (BV/TV), havendo diferença estatística entre esses parâmetros para o grupo MC-MSC BMP-9/MICRO, e superfície óssea (BS), espessura trabecular (Tb.Th), número de trabéculas (Tb.N), separação trabecular (Tb.Sp) e mostrou ausência de diferenças estatisticamente significativas entre os grupos experimentais e sugeriu maior formação óssea no grupo MC-MSC BMP-9/MICRO. A histologia confirmou a presença de neoformação óssea em todos os grupos. Portanto podemos concluir que o uso do secretoma de MC-MSC BMP-9/MICRO favorece a neoformação óssea.

Palavras-chave: Células-tronco; Secretoma; Tecido ósseo.

IMPLANTE COM ESTÉTICA IMEDIATA APÓS EXODONTIA PELA TÉCNICA DE FENESTRAÇÃO: RELATO DE CASO

Autores: Bárbara Meira Da Silva, Alexandre Elias Trivellato, Samuel Macedo Costa

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A implantodontia tornou-se padrão-ouro na reabilitação de dentes perdidos, especialmente em regiões estéticas, onde os pacientes buscam reabilitação imediata. O implante imediato, aliado à técnicas conservadoras de extração, permite restaurar função e estética logo após a cirurgia. Este trabalho relata o caso de uma paciente, de 23 anos, do sexo feminino, que sofreu trauma no dente 12 após acidente automobilístico. Paciente com histórico médico negativo, no exame clínico verificou-se mobilidade na coroa e no exame radiográfico, confirmou a fratura em terço cervical. Foi planejado o implante imediato, no qual realizou-se a exodontia utilizando a técnica de fenestração. Em seguida, a instalação do implante e concluiu com a adaptação da coroa provisória. Os implantes imediatos são reconhecidos por reduzir trauma cirúrgico, tempo de tratamento, ansiedade e desconforto do paciente, além de oferecer bons resultados. Associados à técnicas de extração conservadora, como a técnica de fenestração, ajudam a preservar a crista óssea, sendo uma técnica eficaz. Conclui-se que, em situações de perda dentária traumática, a realização deste tipo de exodontia contribui para a preservação das estruturas adjacentes, favorecendo o implante imediato como uma alternativa eficaz para a restauração funcional e estética.

Palavras-chave: Carga imediata em implantes dentários; Cirurgia bucal; Estética dentária; Fraturas dos dentes.

PRESERVAÇÃO ALVEOLAR COM STICKY BONE: RELATO DE CASO

Autores: Maria Eduarda Merlin, Letícia Gabriela Artioli, Ailton Cravo Moraes Filho, Samuel Porfirio Xavier, Erick Ricardo Silva

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A preservação alveolar é indicada para reduzir a reabsorção fisiológica que ocorre após a exodontia, assegurando a manutenção volumétrica do rebordo, aspecto fundamental para futuras reabilitações implantossuportadas. Este relato de caso descreve a utilização de enxerto ósseo bovino mineral desproteinizado associado à fibrina rica em plaquetas e leucócitos (L-PRF) como estratégia de preservação alveolar. Paciente do sexo masculino, 45 anos, com história médica negativa, compareceu à Clínica de Cirurgia da FORP-USP para avaliação do dente 16. O exame clínico revelou lesão cariosa extensa comprometendo a coroa, achado confirmado por radiografia panorâmica, sendo indicada a extração. O sangue do paciente foi coletado e processado em centrífuga de ângulo fixo a 2.700 rpm, obtendo-se i-PRF após 3 minutos e L-PRF após 12 minutos. A exodontia foi realizada de forma minimamente traumática, seguida do preenchimento alveolar com sticky bone (Bio-Oss® small associado a L-PRF picotado e i-PRF), recoberto por membrana de colágeno porcino (BioGide®) e matriz adicional de L-PRF. O acompanhamento pós-operatório mostrou evolução satisfatória e ausência de complicações. Após 30 dias, a radiografia panorâmica evidenciou preenchimento alveolar adequado. Este relato demonstra que a associação de sticky bone e membrana de colágeno porcino representa uma alternativa em situações em que a instalação imediata de implantes não é viável.

Palavras-chave: Enxerto ósseo; L-PRF; Regeneração óssea.

EXÉRESE DE TÓRUS MANDIBULAR COM O AUXÍLIO DE DISPOSITIVO DE ULTRASSOM PIEZOELÉTRICO: RELATO DE CASO

Autores: Júlia Cabral Mariano, Cássio Edvard Sverzut, Alexandre Elias Trivellato, Wallace Domingues

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Os tórus mandibulares são exostoses benignas de etiologia multifatorial, frequentemente assintomáticas, mas que podem gerar desconforto funcional e fonético quando em crescimento. Em casos de comprometimento da fala, dor ou dificuldade na higienização, a intervenção cirúrgica é indicada. Paciente do sexo feminino, 35 anos, compareceu à clínica de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial da FORP-USP relatando sensibilidade e desconforto lingual decorrentes de três exostoses localizadas bilateralmente em região mandibular. Após anamnese e exames clínicos, optou-se pela remoção cirúrgica com uso de equipamento piezoelétrico, visando maior segurança tecidual. O procedimento incluiu bloqueio anestésico bilateral, retalho intrasulcular, osteotomia piezoelétrica, seccionamento complementar, regularização das paredes ósseas e sutura reabsorvível contínua. No pós-operatório, a paciente apresentou evolução favorável, sem sinais de infecção, dor intensa ou complicações funcionais, com cicatrização adequada. O uso do piezoelétrico demonstrou vantagens transoperatórias, como maior precisão no corte ósseo, menor risco de lesão a tecidos moles e conforto ao paciente. Conclui-se que essa tecnologia representa um recurso seguro e eficaz na exérese de exostoses mandibulares, contribuindo para melhores resultados clínicos e pós-operatórios.

Palavras-chave: Cirurgia oral; Exostoses; Piezoelétrico; Exérese;

Tórus mandibular.

A TOMADA DE DECISÃO NA EXTRAÇÃO DE DENTES ASSOCIADOS A FRATURAS MANDIBULARES: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Beatriz Cristina Fontes, Cássio Edvard Sverzut, Alexandre Elias Trivellato, Priscila Faleiros Bertelli Trivellato

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O envolvimento de dentes em linha de fratura pode acarretar em prejuízos para o paciente, como infecções, dor, instabilidade de fratura e comprometimento funcional. Dessa forma, a tomada de decisão sobre a extração ou manutenção de dentes deve ser feita com base na análise do caso, levando-se em consideração os fatores biológicos e técnicos em busca de um prognóstico favorável. Este trabalho teve como objetivo relatar a manutenção do elemento 38 após trauma de mandíbula e as complicações subsequentes desta decisão. Paciente MAF, 27 anos, sexo masculino, compareceu à clínica com fratura em região de ângulo de mandíbula, ocasionada por violência física. Anteriormente havia recebido tratamento em outro serviço, porém foi constatado abscesso e presença de mobilidade na região de fratura. Foi avaliado que em razão da tomada de decisão equivocada para o tratamento, a manutenção do dente semi-incluso provocou quadro infeccioso, resultando na falha de reparação óssea (não união). Assim, foi realizado novo procedimento cirúrgico com a extração do elemento 38 e acesso extra bucal para remoção do material de fixação da primeira intervenção, drenagem do abscesso e instalação de novo material de fixação. Portanto, espera-se mostrar a importância da análise do quadro clínico para a escolha apropriada de tratamento que contribua com a redução de complicações, assim, garantindo a permanência de função e também colaborando com a consolidação óssea, desse modo, evitando a necessidade de reintervenção.

Palavras-chave: Dentes envolvidos; Decisão de tratamento; Fratura mandibular.

CISTO ÓSSEO SIMPLES MANDIBULAR: TRATAMENTO CONSERVADOR E ACOMPANHAMENTO CLÍNICO-RADIOGRÁFICO DE 3 ANOS

Autores: Ailton Cravo Moraes Filho, Maria Eduarda Merlin, Letícia Gabriela Artioli, Samuel Porfirio Xavier, Erick Ricardo Silva

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O cisto ósseo simples é uma lesão intraóssea benigna, de conteúdo líquido, sem cápsula epitelial, sendo considerado um pseudocisto. Sua etiologia permanece incerta, embora apresente maior prevalência em pacientes jovens do sexo masculino. Clinicamente é assintomático e, nos ossos gnáticos, costuma ser detectado em exames radiográficos de rotina. O diagnóstico baseia-se em achados clínicos, radiográficos e, sobretudo, cirúrgicos, com exploração e curetagem da cavidade óssea, que também constituem a forma de tratamento. Paciente masculino, 15 anos, caucasiano, com história médica negativa, foi encaminhado a nossa equipe após identificação radiográfica de extensa área radiolúcida em corpo mandibular direito, contornando raízes de pré-molares e molares e em íntima relação com o nervo alveolar inferior. A exploração cirúrgica sob anestesia local, realizada em 2021, confirmou a ausência de cápsula epitelial, com conteúdo sanguinolento à punção aspirativa. O material foi enviado à análise histopatológica, confirmando o diagnóstico. Controles clínico-radiográficos em março/2022, setembro/2022, janeiro/2024 e julho/2024 evidenciaram reparo progressivo e resolução completa da lesão, sem intercorrências. O caso ressalta a relevância do diagnóstico precoce e da abordagem conservadora como conduta eficaz, assegurando preservação funcional e estética em longo prazo.

Palavras-chave: Cisto ósseo simples; Mandíbula; Cirurgia oral.

SINUS LIFT. RELATO DE CASO

Autores: Maria Beatriz Gonçalves

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O levantamento de seio maxilar é um procedimento cirúrgico amplamente empregado para aumento do volume ósseo posterior da maxila, viabilizando a instalação de implantes. Sua previsibilidade está relacionada à quantidade mínima de osso residual e à preservação da membrana de Schneider, frequentemente comprometidos pela perda dentária e pela pneumatização do seio. Paciente do sexo masculino, 53 anos, necessitou de enxerto ósseo prévio à instalação de implante devido à extensa pneumatização do seio maxilar. O procedimento foi realizado sob bloqueio anestésico dos nervos alveolares superiores e palatino maior, com incisão no rebordo alveolar, seguida de retalho de espessura total para exposição da parede anterior do seio maxilar. Em seguida, foi uma osteotomia da parede lateral, seguida do descolamento cuidadoso da membrana, preservando sua integridade. A cavidade foi preenchida com enxerto ósso xenógeno, sendo este protegido com o uso de uma membrana de colágeno, seguida de sutura simples. Após oito meses, observou-se ossificação adequada, favorecendo a instalação bem-sucedida de um implante nessa região. Este caso reforça a literatura quanto à eficácia e previsibilidade do procedimento de levantamento de seio maxilar, destacando a importância do planejamento pré-operatório, da avaliação tomográfica e da preservação da membrana para garantir segurança e sucesso clínico. Conclui-se que a técnica é adequada em casos de pneumatização acentuada, desde que conduzida com rigor cirúrgico.

Palavras-chave: Enxerto ósseo; Implantodontia; Maxila; Seio maxilar.

EXODONTIA DE CANINO INCLUSO EM ÍNTIMA RELAÇÃO COM O FORAME MENTONIANO. RELATO DE CASO

Autores: Maria Beatriz Gonçalves

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A erupção dentária, fundamental para o desenvolvimento oclusal adequado, pode ser comprometida durante a transição da dentição mista para a permanente, favorecendo impactações. O manejo dos caninos permanentes inclusos exige rigor técnico, considerando tanto aspectos funcionais quanto estéticos. Paciente do sexo feminino, 67 anos, foi encaminhada para reabilitação mandibular com implantes. O exame de tomografia computadorizada evidenciou a presença de um canino incluso em íntima relação com o forame mentoniano, sendo planejada a sua extração, previamente a instalação de implantes. A cirurgia foi realizada com anestesia local, através do bloqueio regional, seguida por uma incisão sobre o rebordo alveolar, descolamento de retalho total e osteotomia assistida por ultrassom. Procedeu-se à odontosecção para minimizar o risco de lesão nervosa, seguida da remoção dos fragmentos dentários, preservação do coágulo alveolar e sutura com fio de nylon, resultando em cicatrização adequada. A literatura evidencia que a proximidade de estruturas anatômicas críticas requer planejamento cirúrgico minucioso, sendo a tomografia computadorizada recurso indispensável para avaliação tridimensional. Conclui-se que a associação de planejamento radiográfico, técnica adequada e recursos tecnológicos proporciona previsibilidade clínica e segurança ao paciente. O TCLE foi previamente obtido.

Palavras-chave: Canino incluso; Cirurgia oral; Exodontia; Forame mentoniano.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

**ÁREA TEMÁTICA: Cirurgia e Traumatologia
Buco-Maxilo-Facial**

**EXÉRESE DE ODONTOMA EM REGIÃO ANTERIOR DE MAXILA SOB
ANESTESIA GERAL: RELATO DE CASO**

Autores: Luisa Calizotti, Isadora Bortolo Sacchetin, Mirela Caroline Silva, Daniel Vaz da Silva, Ligia Pozzobon Martins

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O odontoma é um tumor odontogênico benigno decorrente de uma malformação dos tecidos dentários, podendo ser classificado em complexo, quando se apresenta como uma massa radiopaca desorganizada, ou composto, quando evidencia estruturas dentiformes malformadas. Este trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente do sexo masculino, 7 anos, encaminhado ao serviço de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial da UEL após identificação radiográfica de lesão radiopaca em região anterior de maxila. No exame clínico intrabucal, observou-se endurecimento à palpação no fundo de vestíbulo superior esquerdo, e a tomografia computadorizada revelou massa densa e desorganizada compatível com odontoma complexo. Considerando a proximidade da lesão com estruturas anatômicas importantes e a idade do paciente, a exérese foi realizada sob anestesia geral, sendo o material enviado para análise anatomopatológica. A ausência de tratamento pode ocasionar atraso no desenvolvimento dentário, agenesia de dentes permanentes, malposições, inflamação e aumento de volume local. Portanto, o diagnóstico precoce e a conduta cirúrgica adequada são fundamentais para assegurar um prognóstico favorável e preservar o adequado desenvolvimento da dentição.

Palavras-chave: Cirurgia Buco-Maxilo-Facial; Odontoma; Tumores Odontogênicos.

REABILITAÇÃO DE TRAUMATISMO FACIAL COMPLEXO EM CRIANÇA APÓS ATAQUE CANINO: RELATO DE CASO E ABORDAGEM CIRÚRGICA

Autores: Giovanna Gonçalves Capelari, Giovana Felipe Hara, Rafaella Ferrari Pavoni, Harysson Costa Melo, Fernanda Vessoni Iwaki, Liogi Iwaki Filho

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A incidência de traumatismos faciais complexos por ataques caninos em crianças é rara, sendo fundamental analisar seus aspectos para minimizar danos ao desenvolvimento facial. Este trabalho objetiva relatar o caso da paciente feminina, 1 ano, atendida após ataque canino. Inicialmente apresentava múltiplas lacerações e mordeduras faciais. A tomografia evidenciou fraturas do complexo órbito-zigomático-maxilar bilateral, arco zigomático esquerdo, fratura tipo Le Fort II, ramo e côndilo mandibular esquerdos, fratura transversal do palato, ossos nasais, fratura naso-órbito-etmoidal bilateral e avulsão dos dentes 51, 61, 62 e 63. A primeira cirurgia, associada à plástica, incluiu suturas faciais e remoção óssea lateral do nariz. Após uma semana, realizou-se fixação óssea com placas de titânio. No acompanhamento, observou-se boa cicatrização e quebedo após dois meses da segunda cirurgia. Aos três meses, removeu-se o material orbitário e zigomático por indicação médica. A última placa na mandíbula foi mantida em razão do crescimento ósseo, considerando que a permanência das placas, mesmo bem posicionadas, não inviabiliza futuras operações para garantir estabilidade e corrigir possíveis sequelas faciais. Este caso reforça a importância do acompanhamento rigoroso em traumatismos faciais pediátricos, visando resultados efetivos.

Palavras-chave: Fixação de Fratura; Paciente Infantil; Traumatismos Faciais.

PLANEJAMENTO VIRTUAL COM GUIA CIRÚRGICO EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: João Pedro Pereira

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

As deformidades dentofaciais configuram alterações do crescimento ósseo que provocam desequilíbrios estéticos e funcionais, afetando mastigação, respiração, fala e autoestima. A cirurgia ortognática, em associação ao preparo ortodôntico, constitui abordagem essencial para restabelecimento da harmonia facial e da função do sistema estomatognático. Relata-se o caso de paciente do sexo feminino, 23 anos, com prognatismo mandibular e ausência de selamento labial passivo, apresentando comprometimento estético e funcional. O preparo ortodôntico foi realizado por dois anos para alinhamento dentário e descompensação esquelética. Em seguida, utilizou-se o software NemoFAB para planejamento virtual tridimensional, permitindo simulações cirúrgicas e confecção de guias de corte personalizados. A paciente foi submetida a cirurgia ortognática bimaxilar associada à mentoplastia, em janeiro de 2025, sem intercorrências. O acompanhamento pós-operatório evidenciou a melhora expressiva na estética facial, com o restabelecimento completo do selamento labial e funcional, como a melhora na mastigação da paciente. O caso reforça a influência crescente do apelo estético na busca por cirurgia ortognática, mas também destaca os benefícios funcionais obtidos. Conclui-se que a integração entre ortodontia, tecnologia digital e cirurgia ortognática amplia a previsibilidade, reduz riscos e promove resultados estáveis e satisfatórios.

Palavras-chave: Anormalidades Maxilofaciais; Bucomaxilo; Cirurgia bucal; Cirurgia ortognática; Impressão tridimensional.

INFECÇÃO ODONTOGÊNICA COM DISSEMINAÇÃO CERVICAL EM PACIENTE COM MÚLTIPHAS COMORBIDADES

Autores: João Pedro Pereira

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

As infecções odontogênicas podem disseminar-se para espaços cervicais e representar risco de vida, sobretudo em pacientes com comorbidades. Relatase o caso de paciente do sexo feminino, portadora de hipertensão, diabetes mellitus e insuficiência renal crônica, que evoluiu após exodontia do dente 48 com dor cervical, trismo e disfagia. Ao exame, apresentava aumento de volume submandibular endurecido bilateral, secreção purulenta em cavidade oral, leucocitose e função renal comprometida. A tomografia computadorizada sem contraste evidenciou uma coleção hipodensa compatível com abcesso, com invasão para espaços parafaríngeo e retrofaríngeo, base da língua, pregas vocais, glândula submandibular e linfonodo nível IB. O tratamento incluiu antibioticoterapia de amplo espectro, suporte clínico intensivo, drenagem cervical e indicação de traqueostomia preventiva. O caso demonstra a importância do diagnóstico precoce, da avaliação por imagem e da abordagem multidisciplinar no manejo de infecções cervicais odontogênicas, especialmente em pacientes sistemicamente comprometidos.

Palavras-chave: Diabetes mellitus; Hipertensão; Infecção odontogênica; Insuficiência renal crônica; Traqueostomia.

PERFIL DAS VÍTIMAS DE TRAUMA FACIAL EM UM CENTRO DE REFERÊNCIA DO INTERIOR DO BRASIL

Autores: Sarah Assunção de Oliveira, Suelen Larissa de Oliveira Rizzuti, Dayane Cristina De Sousa Resende, Sarah Campos de Sales

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Os traumas faciais são um relevante problema de saúde pública devido à alta incidência em atendimentos de urgência e ao impacto negativo que podem causar na função, na estética e no bem-estar psicológico das vítimas (Walshaw et al., 2022). O perfil epidemiológico varia conforme fatores regionais, o que torna os estudos locais essenciais para prevenção e qualificação do cuidado (Heathcote et al., 2018). O propósito do presente estudo foi analisar o perfil epidemiológico dos pacientes com trauma facial tratados cirurgicamente no Hospital Regional de Barbacena José Américo (FHEMIG), referência em urgência e emergência para a macrorregião centro-sul no interior de Minas Gerais. Foram operados 177 pacientes no período de junho de 2023 a junho de 2025, predominando o sexo masculino (86%), na quarta década de vida (28%). A principal etiologia foi acidente motociclístico (28%), seguida de agressão física (21%), queda da própria altura (12%), queda de altura (9%) e acidente com animais (8%). Entre as mulheres, destacou-se a queda da própria altura, seguida por agressão física. As fraturas mais frequentes ocorreram no terço médio da face (46%), principalmente no osso zigomático (70%). A taxa de complicações pós-operatórias foi de 6,2%. As características desta população evidenciam a necessidade de adaptar estratégias preventivas e terapêuticas ao perfil local. A adequada alocação de recursos e a presença de profissionais capacitados favorecem uma assistência mais resolutiva, alinhada ao princípio da equidade do SUS, garantindo cuidados justos e efetivos à comunidade.

Palavras-chave: Acidentes; Fraturas Ósseas; Traumas; Traumatismos Faciais.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE MANDÍBULA: PROTOCOLOS DE REDUÇÃO DE ARTEFATO

Autores: Letícia Espicalquis Baptista

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O tratamento de fraturas mandibulares frequentemente envolve a fixação com placas de titânio, o que pode comprometer imagens de ressonância magnética (RM) devido a artefatos metálicos. Para mitigar esse problema, protocolos como a codificação de fatia para correção de artefatos metálicos (SEMAC) e a inclinação do ângulo de visão (VAT) têm sido utilizados. Este estudo avaliou a exatidão da RM no monitoramento dessas fraturas. Fraturas unilaterais foram simuladas em mandíbulas secas, tanto no ângulo mandibular (AM) quanto no corpo mandibular (CM), fixadas com miniplacas de titânio. As imagens foram capturadas por tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e por RM, utilizando diferentes protocolos de redução de artefatos (SEMAC + VAT). Dois examinadores independentes avaliaram a redução da fratura através de medições lineares da linha de fratura. A análise estatística por regressão linear mista ($p=0,05$) mostrou uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,04$) nas medições da linha de fratura entre a TCFC e a RM (AM: $5,54\pm0,97$; CM: $6,40\pm0,73$). A exatidão da RM foi influenciada pelo protocolo de redução de artefatos ($p<0,01$). No entanto, a RM demonstrou exatidão clinicamente aceitável para o acompanhamento de fraturas mandibulares, com o protocolo SEMAC + VAT se mostrando eficaz na melhora da qualidade das imagens.

Palavras-chave: Artefatos; Fraturas Mandibulares; Imagem por Ressonância Magnética

USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA E DA SONOENDOSCOPIA NO DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO

Autores: Karen Cristina da Silva Gonçalves, Ana Júlia Nogueira, Sarah Campos de Sales

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é um distúrbio respiratório de alta prevalência, caracterizado por episódios recorrentes de colapso parcial ou total das vias aéreas superiores durante o sono. Esses eventos resultam em despertares frequentes, fragmentação do sono e dessaturação de oxigênio, comprometendo a qualidade de vida. A SAOS está associada a desfechos como doenças sistêmicas, reforçando a relevância de seu diagnóstico e tratamento. A cirurgia ortognática é uma opção terapêutica eficaz por possibilitar o avanço bimaxilar e o aumento da área da via aérea superior. Este estudo avaliou a aplicabilidade da tomografia computadorizada (TC) e da sonoendoscopia no diagnóstico e planejamento da cirurgia ortognática para tratamento da SAOS. Foi conduzida revisão de escopo na PubMed, com estudos entre 2010 e 2025, utilizando os descritores ("Sleep Apnea, Obstructive" [MeSH] OR "Obstructive Sleep Apnea") AND ("Tomography, X-Ray Computed" [MeSH] OR "Computed Tomography") AND ("Orthognathic Surgery" [MeSH] OR "Orthognathic Surgery") OR ("Sleep Endoscopy" OR "DISE") OR ("planning orthognathic surgery"). Os resultados mostraram que a TC identifica alterações anatômicas, enquanto a sonoendoscopia avalia a dinâmica do colapso das vias aéreas superiores. A integração desses exames contribui para um planejamento cirúrgico mais seguro e personalizado. Apesar da heterogeneidade metodológica, a associação da TC e sonoendoscopia mostra-se promissora, fortalecendo condutas baseadas em evidências científicas.

Palavras-chave: Apneia obstrutiva do sono; Cirurgia ortognática; Endoscopia do sono induzida por drogas; Tomografia computadorizada.

PLANEJAMENTO CIRÚRGICO OTIMIZADO COM TECNOLOGIA 3D PARA TRATAMENTO DE FIBROMA CEMENTO-OSSIFICANTE EM MANDÍBULA

Autores: Valeska Lacerda Domingos Garcia

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O fibroma cemento-ossificante é um neoplasma odontogênico benigno, capaz de causar expansão óssea, deslocamento dental ou reabsorção radicular e seu diagnóstico se baseia na correlação de achados clínicos, radiográficos e histopatológicos, sendo a ressecção cirúrgica o tratamento de escolha para prevenir recidivas. O presente estudo relata o tratamento de um fibroma cemento-ossificante em um paciente de 20 anos com queixa de um aumento de volume assintomático na região do corpo mandibular esquerdo. Exames de imagem, panorâmico e tomográfico, revelaram uma lesão radiolúcida circunscrita com focos de radiopacidade, com expansão das corticais ósseas e o deslocamento do feixe neurovascular mandibular para a região basal. Após realização da biópsia incisional e confirmação diagnóstica, devido à extensão da lesão, optou-se por uma ressecção parcial da mandíbula sob anestesia geral. Para otimização do procedimento, foi empregado um modelo estereolitográfico impresso em 3D, que permitiu a delimitação precisa das margens de ressecção e a pré-moldagem de uma placa de reconstrução, reduzindo o tempo cirúrgico. A cirurgia foi bem-sucedida, e após seis meses, não houve sinais de recidiva. Nesse contexto, o uso de tecnologia 3D contribuiu para resultados clínicos superiores e menor morbidade, uma vez que aprimora a previsibilidade e a segurança do procedimento cirúrgico de tumores complexos. Conclui-se que o planejamento terapêutico individualizado é essencial para o prognóstico favorável, assim como o acompanhamento de longo prazo e a reabilitação funcional.

Palavras-chave: Fibroma cemento-ossificante; Neoplasmas odontogênicos; Planejamento cirúrgico; Prototipagem 3D.

PROTOCOLOS DE PREVENÇÃO DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES INDUZIDA POR MEDICAMENTOS E DA OSTEORRADIONECROSE APÓS EXTRAÇÕES DENTÁRIAS: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Isabella Silva Araújo Sales, Sarah Campos de Sales, Breno Cherfên Peixoto

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

A osteorradionecrose (ORN) caracteriza-se pela exposição óssea persistente em pacientes submetidos à radioterapia em cabeça e pescoço. Já osteonecrose dos maxilares associada a medicamentos (OMAM) refere-se à presença de osso necrótico exposto em usuários de fármacos antirreabsortivos ou antiangiogênicos. Embora distintas em etiologia, ambas compartilham a manifestação clínica de exposição óssea, tendo no trauma local, especialmente a extração dentária, um fator desencadeante comum. Visto que muitos pacientes necessitam de exodontias após tais tratamentos, torna-se fundamental a adoção de protocolos preventivos. Assim, esta revisão de literatura teve como objetivo identificar protocolos preventivos para pacientes em risco de OMAM ou ORN submetidos a exodontias. A busca foi realizada na base PubMed, contemplando artigos publicados em português e inglês nos últimos 10 anos. Os estudos analisados apontam a laserterapia de baixa potência, a antibioticoterapia profilática, principalmente com amoxicilina e clindamicina, a associação de pentoxifilina e tocoferol e o uso tópico de clorexidina como estratégias eficazes. Conclui-se que a adoção combinada e individualizada dessas medidas representa uma abordagem profilática segura, reforçando o papel do cirurgião-dentista na prevenção e no manejo da OMAM e da ORN.

Palavras-chave: Bisphosphonate-Associated Osteonecrosis of the Jaw; Disease Prevention; Osteoradionecrosis; Tooth Extraction.

TRAUMAS EM FACE DEVIDO À ACIDENTE CICLÍSTICO: UM RELATO DE CASO

Autores: Ernesto Miele De Souza

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Os acidentes ciclísticos têm se tornado cada vez mais frequentes e a não utilização de equipamentos de segurança faz com que seja uma causa frequente de fraturas em face. O objetivo deste trabalho é apresentar o tratamento cirúrgico de um paciente com fratura de côndilo mandibular direito associado a teto de cavidade glenóide direita e arco zigomático esquerdo. Paciente masculino, 41 anos, vítima de acidente ciclístico, relatando algia em face, alteração oclusal e limitação de abertura bucal. Ao exame extra-oral, observou-se laceração em região de mento e frontozigomática esquerda, equimose e edema em terço médio esquerdo, limitação de abertura bucal e afundamento em região arco zigomático esquerdo. A tomografia computadorizada de face evidenciou fratura de côndilo mandibular do lado direito e teto de cavidade glenóide direita e fratura de arco zigomático esquerdo. Foi realizado osteossíntese da fratura do côndilo mandibular direito e redução instrumental de arco zigomático esquerdo. Paciente evoluiu com restabelecimento da projeção de terço médio da face e da abertura bucal, tendo recuperado completamente a função de mastigação e a estética facial, estando com 05 meses de pós-operatório. Conclui-se que traumas faciais devem ser abordados com cautela para que ocorra o restabelecimento ideal da função e da estética.

Palavras-chave: Acidente ciclístico; Trauma em face; Osteossíntese;

ABORDAGEM CIRÚRGICA DE GRAVE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA EM DENTE COM TRATAMENTO ENDODÔNTICO: RELATO DE CASO

Autores: Ernesto Miele De Souza

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

Infecções odontogênicas podem se tornar graves e apresentar rápida progressão, caso não tratado adequadamente. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento empregado para o manejo de abscesso odontogênico oriundo de infecção de dente 37 com tratamento endodôntico prévio, realizado à 9 anos. Paciente do sexo masculino, 29 anos, com história médica negativa, queixa de algia e aumento de volume em face esquerda. No exame clínico, notou-se dente 37 tratado endodonticamente, com fratura de coroa. Observou-se ainda tumefação e enrijecimento em região submandibular e retromandibular esquerda sem formação de ponto de flutuação ou fístula, além de limitação de abertura bucal. Em procedimento cirúrgico, foi realizada a exodontia do dente 37 e drenagem extraoral do abscesso odontogênico em região dos espaços submandibular, faríngeo lateral e sublingual esquerdo. Realizado instalação de drenos de Penrose para irrigação e drenagem de ferida cirúrgica e antibioticoterapia. Após 35 dias de pós-operatório, paciente evoluiu com boa abertura bucal, face simétrica e ferida em processo normal de cicatrização. Conclui-se que incisão e drenagem cirúrgica, correta antibioticoterapia, suporte clínico e avaliação frequente do paciente apresentaram resultados satisfatórios no manejo da infecção odontogênica de dente com tratamento de canal.

Palavras-chave: Antibioticoterapia; Drenagem cirúrgica; Infecção odontogênica; Tratamento endodôntico

CISTO DERMOIDE EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores: Leandro Stefanini da Silva, Jorge Gdikian Filho, Manoel Olavo Valentim Fernandes de Castilho, Lucas Morita, Leonardo Dias dos Santos, Amanda Achkar Coli

Área Temática: Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo Facial

Resumo:

O cisto dermoide (CD) é uma lesão benigna que, quando ocorre em cavidade oral, geralmente localiza-se na linha média do assoalho bucal. Mais comum em crianças, apresenta potencial comprometimento funcional e estético. Paciente buscou atendimento por desconforto devido a aumento de volume em região sublingual, de consistência firme e dolorosa à palpação. Na tomografia observou-se imagem hipodensa circunscrita e bem delimitada, com hipótese diagnóstica de CD. Optou-se por biópsia excisional para anatomo-patológico, que confirmou o diagnóstico. Não foi necessária abordagem adicional, e o paciente segue em acompanhamento clínico pós-operatório, apresentando remissão completa das queixas, sem sinais de recidiva. Descrito como condição rara, o cisto dermoide recebe esse nome por possuir epitélio semelhante à epiderme e pode causar tumefação sublingual e submandibular, entre outros sinais e sintomas. Casos graves podem predispor infecção secundária, representando risco à manutenção da via aérea. Conclui-se que o CD é uma lesão de simples remoção cirúrgica, cujo tratamento bem executado oferece benefícios imediatos à qualidade de vida e ao desenvolvimento do paciente.

Palavras-chave: Assoalho bucal; Cirurgia bucal; Neoplasia



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

AVALIAÇÃO DE DIFERENTES SOLUÇÕES IRRIGANTES NA DESINFECÇÃO DO SISTEMA DE CANAIS RADICULARES E NA MORFOLOGIA DENTINÁRIA

Autores: Pedro Antonio Ribeiro, Dione Tavares Reis, Gustavo Alexandre Castro Vasconcelos, Fabiane Carneiro Lopes, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Área Temática: Endodontia

Resumo:

O tratamento endodôntico visa a desinfecção e selamento hermético dos canais radiculares, interrompendo processos necróticos e inflamatórios dos tecidos pulpares e perirradiculares. As soluções irrigantes são essenciais, com a função principal de eliminar microrganismos patogênicos. Este estudo avaliou a eficácia antimicrobiana e os efeitos na microdureza e estrutura molecular da dentina promovidos por diferentes soluções irrigantes em dentes contaminados por *Enterococcus faecalis*. Trinta caninos humanos foram divididos em três grupos (n=10): Hipoclorito de Sódio 2,5% + EDTA 17%, Granudacyn® e Triton®. A instrumentação foi realizada com sistema Reciproc® R50 e irrigação convencional. Amostras microbiológicas foram coletadas antes e após o preparo, analisadas qualitativa e quantitativamente. A microdureza foi avaliada pelo microdurômetro Knoop e a composição dentinária por espectroscopia Raman. NaOCl e Triton® reduziram significativamente a microdureza ($p=0,030$ e $p<0,001$), enquanto Granudacyn® a preservou ($p=0,058$). Todas as soluções reduziram significativamente a carga microbiana ($p\leq0,003$), com eficácia equivalente para NaOCl e Triton® (100%) e inferior para Granudacyn® (94,9%; $p=0,001$). A razão inorgânico/orgânico indicou maior preservação orgânica com Granudacyn®. Conclui-se que NaOCl e Triton® são mais eficazes na desinfecção, porém mais agressivos à dentina.

Palavras-chave: Canal radicular, desinfecção, soluções irrigantes

MACHINE LEARNING COMO FERRAMENTA PARA IDENTIFICAR ANSIEDADE PRÉVIA AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: ESTUDO PILOTO

Autores: Maria Fernanda S Salvador, Walbert de Andrade Vieira

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Este estudo piloto teve como objetivo avaliar a viabilidade do uso de algoritmos de inteligência artificial para predizer a ocorrência de ansiedade prévia ao tratamento endodôntico. Trata-se de um estudo transversal com pacientes atendidos na clínica escola do curso de Odontologia do Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino – FAE. Foram incluídos pacientes com 18 anos ou mais que necessitavam de tratamento endodôntico em dentes permanentes. As variáveis independentes incluíram dados sociodemográficos e clínicos. A ansiedade foi mensurada por meio de uma escala numérica de 0 a 10. Os dados foram normalizados e analisados com Python. Modelos supervisionados de aprendizado de máquina, como Árvores de Decisão, Random Forest, XGBoost e LGBM, foram aplicados. O desempenho preditivo foi avaliado por AUC, acurácia, sensibilidade, especificidade, valores preditivos positivo e negativo, e F1-score. O Random Forest obteve melhor desempenho (AUC: 0,66; ACC: 0,75; F1: 0,32), seguido do XGBoost (AUC: 0,58; ACC: 0,66; F1: 0,30). Conclui-se que a prevalência de ansiedade antes do tratamento endodôntico é elevada. Todos os modelos apresentaram desempenho satisfatório, e as variáveis clínicas e demográficas demonstraram relevância na capacidade preditiva dos algoritmos.

Palavras-chave: Ansiedade; Inteligência Artificial; Tratamento Endodôntico

O PAPEL DO ALHO NO MANEJO TERAPÊUTICO DAS INFECÇÕES PULPARES: REVISÃO SISTEMÁTICA DE ENSAIOS CLÍNICOS

Autores: Renata de Oliveira Alves, Isabela Maria Passarela Gomes, José Roberto Vergílio de Matos, Priscila Toninatto Alves de Toledo, Gabriel Pereira Nunes

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Os produtos naturais têm se destacado em endodontia devido às propriedades antimicrobianas e biocompatibilidade. Esta revisão sistemática, conduzida conforme PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD420251039844), avaliou a eficácia do alho no tratamento de infecções endodônticas. Foram incluídos ensaios clínicos analisados por dois revisores, com risco de viés avaliado (Cochrane e Newcastle-Ottawa) e evidência classificada pelo GRADE. Dezesseis estudos foram incluídos, sendo 13 com compostos derivados do alho como medicação intracanal. As taxas de sucesso clínico foram altas ($\geq 90\%$), semelhantes às do formocresol e MTA, mas com menor custo. O sucesso radiográfico variou de 55% a 100%, com alguns estudos mostrando melhores resultados na redução de sinais periapicais. Análises microbiológicas revelaram redução significativa da carga bacteriana, muitas vezes superior a agentes convencionais. A histopatologia indicou melhor preservação tecidual que o formocresol. Três estudos adicionais avaliaram irrigantes de alho, com sucesso clínico de 75% e atividade antimicrobiana relevante, embora geralmente inferior ao hipoclorito de sódio. A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés. A evidência foi classificada como moderada para os ensaios clínicos randomizados e baixa para ensaios não randomizados. Compostos derivados do alho mostram resultados clínicos e radiográficos promissores em pulpotaenia e pulpectomia, destacando-se pela ação antimicrobiana, acessibilidade e durabilidade.

Palavras-chave: Alho; Pulpectomia; Pulpotaenia

CÉLULAS-TRONCO EM TECIDOS DENTÁRIOS: ANÁLISE E CARACTERIZAÇÃO DA POLPA HUMANA

Autores: Maria Eduarda Camilo Rezende, Camila Fávero De Oliveira Bonugli

Área Temática: Endodontia

Resumo:

As células-tronco da polpa dentária originam-se da crista neural e apresentam ampla plasticidade, com potencial de diferenciação em ossos, adipócitos, neurônios e células da glia. Entretanto, a localização precisa de seus nichos ainda não está totalmente esclarecida, o que desperta interesse em investigar outras estruturas dentárias como possíveis reservatórios. Neste estudo, foram analisadas polpas de dentes permanentes e tecidos associados, incluindo bainha radicular e capuz, submetidos a protocolos histopatológicos para observação de características teciduais específicas. As amostras também foram cultivadas in vitro, avaliando-se o tempo necessário para o isolamento celular, a quantidade obtida, o padrão morfológico e o potencial proliferativo. Verificou-se que, embora as células compartilhassem morfologia semelhante, houve variação expressiva quanto ao rendimento e à velocidade de obtenção entre os diferentes tecidos. Além disso, as culturas demonstraram expressão de marcadores característicos por meio de imunohistoquímica, confirmando o potencial de diferenciação em distintas linhagens. Os resultados sugerem que a polpa dentária, bem como bainha e capuz, constituem fontes relevantes de células-tronco, reforçando seu valor em pesquisas translacionais e na aplicação futura em terapias regenerativas.

Palavras-chave: Células-tronco; Odontologia; Polpa dentária;

Regeneração tecidual.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E RESISTÊNCIA DE UNIÃO À DENTINA RADICULAR DOS CIMENTOS BIOCERÂMICOS BIOROOT FLOW E BIOROOT RCS

Autores: Dione Tavares Reis, Gustavo Alexandre Castro Vasconcelos, Pedro Antonio Ribeiro, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Fabiane Carneiro Lopes

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Os cimentos biocerâmicos destacam-se pelo seu potencial, bioativo, biocompatível e antimicrobiano. O BioRoot Flow carece de dados sobre as propriedades físico-químicas e resistência de união à dentina, ressaltando a necessidade de estudos que fundamentem sua aplicabilidade clínica. Este estudo investigou tempo de endurecimento (TE), alteração dimensional (AD), solubilidade (SL), radiopacidade (RD), escoamento (ES) e resistência de união (RU) dos cimentos obturadores BioRoot Flow (BRF) e BioRoot RCS (BRR), comparados ao AH Plus (AHP), segundo a Especificação nº 57 da ANSI/ADA. O BRF ($2007 \pm 0,34$) apresentou maior TE (min), seguido do BRR ($570 \pm 2,54$) e do AHP ($480 \pm 2,78$). Não houve diferença na AD (%) entre os cimentos avaliados ($p=0,492$). A SL (%) foi mais elevada para o BRF ($9,68 \pm 5,08$), seguido do BRR ($6,15 \pm 3,92$) e menor para o AHP ($0,52 \pm 0,04$). Em relação à RD (mmAI), o AHP ($17,22 \pm 0,26$) exibiu os maiores valores, o BRR ($8,34 \pm 0,38$) intermediários e o BRF ($3,24 \pm 0,28$) os menores. O AHP ($53,2 \pm 0,46$) apresentou maior ES (mm), seguido do BRF ($26,4 \pm 0,34$), e do BRR ($25,1 \pm 0,2$). Na RU, o AHP apresentou valores superiores aos do RCS nos terços cervical [$4,35 (2,71/5,06)$] e médio [$3,20 (1,41/4,9)$], enquanto o BRF manteve desempenho intermediário em ambos [$2,78 (1,93/3,24)$] e [$2,15 (1,28/3,36)$]. Já no terço apical, não houve diferença entre os cimentos. As falhas foram predominantemente adesivas para o AHP e mistas para os cimentos biocerâmicos. Conclui-se que o BRF apresentou melhor desempenho geral que o BRR, embora ambos não tenham atendido integralmente às normas ANSI/ADA.

Palavras-chave: Cimentos biocerâmicos; Propriedades físico-químicas; Resistência de união.

EPIDEMIOLOGIA E DIFICULDADE DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS REALIZADOS NA CLÍNICA ESCOLA DE ODONTOLOGIA DA UNIFAE

Autores: Isabela Aparecida Braga Francisco, Walbert de Andrade Vieira

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Os objetivos desse projeto é avaliar o perfil epidemiológico dos pacientes com necessidade de tratamento endodôntico encaminhados para a Clínica Escola de Odontologia da UNIFAE e avaliar a complexidade de dificuldades dos tratamentos realizados pelos alunos. Um avaliador previamente calibrado extraiu informações dos prontuários dos pacientes atendidos na clínica escola de odontologia, entre os anos de 2022 e 2024. Foram incluídos todos os prontuários registrados na clínica escola, cujos pacientes receberam tratamento endodôntico por alunos da graduação, independentemente do tipo de dente ou diagnóstico. A complexidade dos casos foi definida conforme classificação da Associação Americana de Endodontia. De 399 prontuários, 87 foram incluídos. A maior parte sendo composta pelo sexo feminino 59,8% (n=52), pré-molares 30,9% (n=34) e o diagnóstico mais comum em pulpite irreversível 28,19% (n=31). As áreas com maior integração foram dentística e periodontia. Grande parte dos casos apresentou alta complexidade, principalmente por serem retratamentos. Em conclusão, a clínica da UNIFAE ainda está em fase de consolidação, mas já apresenta uma grande variedade de tratamentos endodônticos, principalmente com casos de alta complexidade.

Palavras-chave: Endodontia; Perfil epidemiológico; Tratamento endodôntico.

**EFEITO DO LASER ND:YAG NO TRATAMENTO DA DENTINA
INTRARRADICULAR EM DENTES OBTURADOS COM CIMENTO À BASE DE
SILICATO DE CÁLCIO**

Autores: Gustavo Alexandre Castro Vasconcelos, Guilherme Nilson Alves dos Santos, Helena Cristina de Assis, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Manoel Damião de Sousa Neto, Fabiane Carneiro Lopes

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Este estudo avaliou o efeito do laser Nd:YAG na dentina intrarradicular previamente à obturação com cimentos à base de silicato de cálcio e resina epóxi, considerando resistência de união ao cisalhamento (push-out), padrão de falha, qualidade da interface adesiva (MCVL), composição química (Raman) e morfologia (MEV). Quarenta e seis dentes unirradiculares foram preparados com instrumento reciprocante R50 e distribuídos em grupos: controle e laser Nd:YAG (1064 nm; 1,5W; 25Hz; 20s). Os espécimes foram obturados pela técnica de cone único com AH Plus ou Bio-C Sealer (n=10/subgrupo); três de cada grupo não foram obturados e avaliados por Raman e MEV. Após 30 dias, os slices foram submetidos a pushout, análise de falha e interface adesiva. AH Plus apresentou maior resistência no controle, enquanto com laser o Bio-C se destacou no terço cervical e o AH Plus nos terços médio e apical. O laser favoreceu a adaptação da interface com Bio-C, reduziu falhas adesivas e aumentou falhas mistas. Houve redução do conteúdo orgânico cervical, maior razão inorgânico/orgânico e fusão/obliteração de túbulos dentinários. Conclui-se que o laser Nd:YAG impactou positivamente a obturação com Bio-C Sealer, especialmente no terço cervical, podendo representar alternativa para melhorar resistência e interface adesiva.

Palavras-chave: Dentina; Laser Nd:YAG; Obturação; Cimento de silicato de cálcio.

AVALIAÇÃO DAS PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS DOS CIMENTOS ENDODÔNTICOS BIOCERÂMICOS C-ROOT, NEOSEALER FLO E BIO-C SEALER

Autores: Giovana Lyssa Prado Silva, nicoly thomaz murao, Gabrielle Jacob, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Fabiane Carneiro Lopes

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Este estudo avaliou as propriedades físico-químicas dos cimentos endodônticos biocerâmicos NeoSealer Flo, Bio-C Sealer e C-root Bioceramic Sealer de acordo com a Especificação nº 57 da ANSI/ADA. Foram realizados testes de tempo de presa, alteração dimensional, solubilidade, escoamento e radiopacidade, utilizando 5 repetições para cada material e análise estatística por ANOVA e teste post-hoc ($p<0,05$). NeoSealer Flo apresentou maior tempo de endurecimento (min) ($624\pm16,5$), seguido de C-root Bioceramic Sealer (609 ± 217) e Bio-C Sealer ($366\pm14,5$). Todos os materiais atenderam aos requisitos de escoamento, com Bio-C Sealer ($60,8\pm0,4$ mm) demonstrando maior valor. Na análise de solubilidade, todos os materiais excederam o limite permitido de 3%, sendo NeoSealer Flo o mais próximo do ideal. Para alteração dimensional, apenas o NeoSealer Flo cumpriu os critérios, enquanto Bio-C Sealer e Croot Bioceramic Sealer apresentaram expansão excessiva e contração, respectivamente. Já para a radiopacidade, somente o C-root Bioceramic Sealer atingiu o padrão exigido. Nenhum dos cimentos endodônticos avaliados atendeu integralmente à Especificação. O NeoSealer Flo demonstrou o melhor desempenho geral, com resultados satisfatórios na maioria dos testes, exceto para solubilidade e radiopacidade.

Palavras-chave: Selantes endodônticos; Selantes para canais radiculares; Selantes de silicatos de cálcio; Selantes biocerâmicos.

IMPACTOS DO CONSUMO DE ÁLCOOL NA PROGRESSÃO E SEVERIDADE DA PERIODONTITE APICAL EXPERIMENTAL: SÍNTESE INTEGRATIVA DOS ESTUDOS PRÉ-CLÍNICOS

Autores: Vinícius Curti Morselli Araujo, Amanda Carolina Saraiva, Bruna Medeiros Borges Bronzelli, Patrícia Garani Fernandes, Thais Uenoyama Dezem

Área Temática: Endodontia

Resumo:

A periodontite apical (PA) é uma lesão inflamatória crônica decorrente da contaminação bacteriana do sistema de canais radiculares, caracterizada por reabsorção óssea progressiva na região periapical. Atualmente, há consenso de que as infecções bucais estão diretamente relacionadas à saúde sistêmica. Considerando que o álcool (AL) atua de forma sistêmica, desencadeando efeitos pró-inflamatórios, imunossupressores e prejudiciais ao metabolismo ósseo, torna-se essencial compreender sua influência sobre a PA. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa acerca dos efeitos do consumo de AL no desenvolvimento da PA induzida. Seguindo as diretrizes da declaração PRISMA, realizou-se uma busca nas bases PubMed e LILACS, utilizando a estratégia de pesquisa: alcohol AND periodontitis. Foram incluídos estudos pré-clínicos controlados, em inglês ou português, sem restrição temporal, resultando na seleção de 8 artigos. Os estudos revelaram que o consumo de AL intensifica a resposta inflamatória e eleva os níveis de citocinas pró-inflamatórias, eventos que desencadeiam a maior expressão do receptor ativador do fator nuclear kappa B (RANKL), que por sua vez, promove aumento da atividade osteoclastogênica. Esse mecanismo explica a reabsorção óssea mais acentuada observada em animais expostos ao AL em relação ao grupo controle. Conclui-se que o consumo de AL exerce efeito agravante sobre a PA induzida, favorecendo a elevação de citocinas inflamatórias que repercute na exacerbação da osteoclastogênese.

Palavras-chave: Consumo de Bebidas Alcoólicas; Perda do osso alveolar; Periodontite Periapical.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO PÓS-TRAUMA DENTÁRIO E RISCOS DA MANUTENÇÃO PROLONGADA DE CONTENÇÃO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Autores: Maria Eduarda Alves Santanelli, Victoria Del Lama Gabaldo, May Zampieri De Figueiredo Tostes, Graziela Bianchi Leoni

Área Temática: Endodontia

Resumo:

A contenção flexível pós-trauma dental é essencial para a estabilização e cicatrização das estruturas periodontais. Assim, o sucesso do tratamento depende do esclarecimento das possíveis complicações e conscientização do paciente quanto à importância dos retornos. Este trabalho relata o caso de paciente masculino, 28 anos, que procurou atendimento odontológico após três meses de queda de bicicleta, ainda com contenção colada. Relatou tê-la mantido por motivos estéticos, devido ao desalinhamento dos dentes. Fotos e exames radiográficos trazidos pelo paciente evidenciaram luxação dos dentes 21 e 22. Segundo relato, o atendimento inicial foi realizado poucas horas após o trauma, com reposicionamento dental e instalação de contenção flexível. No entanto, o paciente não retornou para acompanhamento e manteve a contenção por tempo superior ao recomendado. Após remoção e um mês de observação, notou-se ausência de dor, normalidade dos tecidos periapicais, estabilidade e melhora no posicionamento dental, gerando satisfação estética ao paciente. O caso reforça que a manutenção indevida da contenção pode agravar a queixa principal e aumentar o risco de complicações, como anquilose. O esclarecimento no primeiro atendimento e a adesão ao acompanhamento clínico são essenciais para um prognóstico funcional e estético favorável a longo prazo.

Palavras-chave: Contenção flexível; Estabilização periodontal; Luxação dental; Trauma dentário.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Endodontia

MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DA LESÃO PERIAPICAL INDUZIDA EXPERIMENTALMENTE EM CAMUNDONGOS MACHOS E FÊMEAS

Autores: Nallery Steysi Rostrán Jiménez, Alana Mota Renó, Ariadne Juliany Goulart de Assis, Alice Corrêa Silva Sousa, Camila Soares, Luciano Aparecido de Almeida -Junior

Área Temática: Endodontia

Resumo:

O tecido pulpar reage de formas distintas à agressão microbiana, podendo evoluir para necrose e formação de lesão periapical, mediada pela interação entre RANKL e RANK. Considerando diferenças fisiológicas e hormonais entre camundongos machos e fêmeas da linhagem C57BL6, o objetivo deste estudo foi avaliar o volume da reabsorção óssea periapical em camundongos machos e fêmeas após indução experimental da lesão. Foram utilizados 20 camundongos (10 machos e 10 fêmeas), com exposição dos canais radiculares dos primeiros molares inferiores esquerdos ao ambiente bucal. Após 42 dias, os animais foram eutanasiados e as hemimandíbulas esquerdas analisadas por microtomografia computadorizada. A reconstrução foi feita com ITK-SNAP 4.0 e análise com 3D Slicer. Os dados foram avaliados com o GraphPad Prism 8.0, utilizando o teste t de Student ($\alpha = 5\%$) após confirmação de normalidade (Shapiro-Wilk). Observou-se maior volume de lesão periapical em fêmeas ($p = 0,0497$), indicando que o sexo influencia na reabsorção óssea e deve ser considerado em estudos e terapias.

Palavras-chave: Inflamação, Reabsorção óssea, Lesão periapical

MIMETISMO ENDODÔNTICO: GRANULOMA CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES SIMULANDO LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO

Autores: Ana Beatriz Bezerra Barros, Victoria Caroline Da Silva, Victor Gabriel Costa Saraiva, Tamires Oliveira Rodrigues, Amanda Brito Santos, George Táccio de Miranda Candeiro

Área Temática: Endodontia

Resumo:

O granuloma central de células gigantes (GCCG) é uma lesão intraóssea benigna, que pode apresentar comportamento agressivo ou não, geralmente de crescimento lento, indolor e diagnosticada em exames de rotina. Afeta preferencialmente mulheres jovens, sendo mais comum na região anterior da mandíbula. O presente trabalho descreve um caso em que o GCCG apresentava características semelhantes a uma alteração periapical de origem endodôntica. Paciente do sexo feminino, 18 anos, foi encaminhada para avaliação de extensa imagem radiolúcida envolvendo os dentes 31 a 35. Ao exame clínico observou-se abaulamento indolor na região, com os dentes hígidos, sem mobilidade e responsivos ao teste térmico. Radiograficamente, a lesão sugeria envolvimento periapical inflamatório, levantando a hipótese de origem endodôntica. Para elucidação, foi realizada biópsia incisional, cujo exame histopatológico confirmou granuloma central de células gigantes. O tratamento consistiu na terapia endodôntica dos elementos envolvidos, seguida de curetagem apical da lesão. A paciente foi acompanhada clinicamente e radiograficamente, e após dois anos apresentava ausência de sintomas, regressão do abaulamento e reparo ósseo periapical evidente. Este caso reforça a importância de incluir lesões não endodônticas no diagnóstico diferencial de radiolucidez periapical, garantindo planejamento adequado e conduta resolutiva.

Palavras-chave: Lesão periapical; Guia endodôntico; Endodontia.

ENDOGUIDE 3D COMO ESTRATÉGIA INOVADORA DE ENDODONTIA GUIADA EM CANINO SUPERIOR CALCIFICADO: RELATO DE CASO

Autores: Ana Beatriz Bezerra Barros, Victoria Caroline Da Silva, Victor Gabriel Costa Saraiva, Yasmim de Souza Silva, Amanda Brito Santos, GEORGE TÁCCIO DE MIRANDA CANDEIRO

Área Temática: Endodontia

Resumo:

A endodontia guiada tem se consolidado como um recurso inovador no manejo de canais calcificados, permitindo maior previsibilidade e preservação da estrutura dental. A obliteração pulpar representa desafio clínico, dificultando a localização dos canais e aumentando o risco de insucesso. Este trabalho relata o tratamento de um canino superior com extensa calcificação da câmara pulpar. Paciente do sexo feminino apresentou dor espontânea ao calor no dente 23, ausência de resposta ao teste térmico e imagem radiográfica evidenciando obliteração até o terço médio radicular. Foi planejada a confecção de guia cirúrgico por meio de escaneamento intraoral e tomografia computadorizada de feixe cônicoo, processados no software BlueSky. confeccionando-se guia em resina acrílica por impressora 3D. O desgaste dirigido pela broca do sistema NeoGuide atingiu 21 mm, permitindo acesso ao canal, explorado com lima #10, confirmado radiograficamente e instrumentado com R25. Inseriu-se hidróxido de cálcio por 15 dias, seguido de obturação com BIO-C Root RCS e cone de guta-percha. A coroa foi restaurada com resina composta. Após um ano, o dente encontrava-se assintomático e em função. Este caso evidencia que a endodontia guiada, por meio do EndoGuide 3D, é uma alternativa eficaz e segura para o tratamento de canais calcificados, reduzindo riscos, otimizando o tempo clínico e ampliando a previsibilidade do tratamento.

Palavras-chave: Calcificações de polpa dentária; Guia endodôntico; Endodontia.

CIRURGIA PARENODÔNTICA COMO ALTERNATIVA AVANÇADA NO MANEJO DE INFECÇÕES PERSISTENTES: RELATO DE CASO

Autores: Victoria Caroline Da Silva, Ana Beatriz Bezerra Barros, Danilo Gomes Rocha, Felipe Abel Rodrigues de Souza, Sofia Paula Da Silva Braga, GEORGE TÁCCIO DE MIRANDA CANDEIRO

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Infecções persistentes em dentes previamente tratados endodonticamente representam importante causa de insucesso terapêutico, sobretudo quando associadas a fístulas recorrentes e lesões periapicais extensas, frequentemente ligadas à presença de *Enterococcus faecalis* ou fungos do gênero *Candida*. Nesses casos, o retratamento convencional apresenta limitações, tornando a cirurgia parenodôntica uma alternativa eficaz por permitir acesso direto à lesão e controle da infecção. Relata-se o caso de uma paciente com infecção persistente no dente 12, histórico de retratamento endodôntico e fístula ativa. A tomografia computadorizada de feixe cônico revelou extensa lesão cística com destruição óssea e comprometimento das corticais vestibular e palatina. Optou-se, então, pela cirurgia parenodôntica. Após anestesia, realizou-se retalho mucoperiostal, osteotomia, enucleação do cisto, apicectomia, retropreparo ultrassônico e obturação retrógrada com MTA. A lesão removida foi encaminhada para exame histopatológico, confirmado cisto periapical. No acompanhamento de 10 meses, observou-se ausência de fístula e remodelação óssea significativa, com recuperação funcional e estabilidade clínica. O reparo ocorreu de forma satisfatória mesmo sem enxertos, evidenciando o potencial regenerativo dos tecidos periapicais quando associado a técnica cirúrgica precisa e uso de biomateriais bioativos. Tais achados reforçam a relevância do diagnóstico tridimensional e do acompanhamento clínico-radiográfico no manejo de infecções crônicas resistentes.

Palavras-chave: Controle de Infecções Dentárias; Endodontia; Procedimentos cirúrgicos orais; Lesão periapical

AVERIGUAÇÃO DA PREVALÊNCIA DE SUCESSO DOS TRATAMENTOS ENDODÔNTICOS CONDUZIDOS POR ACADÊMICOS NA CLÍNICA ODONTOLÓGICA DA UENP

Autores: Julia do Amaral, Nicole Christine Luiz Lopes, Vanessa Abreu
Sanches Marques Costa, César Augusto Perini Rosas

Área Temática: Endodontia

Resumo:

A excelência dos tratamentos endodônticos executados por acadêmicos do curso de Odontologia da Universidade Estadual do Norte do Paraná, em Jacarezinho-PR, configura-se como objeto de investigação devido à sua relevância acadêmica e assistencial. Objetivou-se averiguar o índice de sucesso dos tratamentos endodônticos realizados pelos discentes na disciplina de Endodontia II entre julho de 2022 à julho de 2024. A metodologia prevê um estudo observacional longitudinal retrospectivo e prospectivo com análise e comparação das informações retrospectivas dos prontuários, como diagnóstico e radiografias, e a realização de exame clínico prospectivo e aplicação da ficha clínica em consulta de controle. Estes dados foram submetidos a testes estatísticos para segmentação e definição do sucesso das endodontias, e como resultado obteve-se 50% de sucesso, 21,67% de insucesso e 28,33% de resultados incertos. Foi possível também, coletar a prevalência de informações relevantes como o tipo de dente tratado em que 38,33% eram pré-molares, a técnica obturação (55% Híbrida de Tagger), bem como o limite de obturação em que 88,33% obturaram entre 0 e 2mm do ápice. Portanto, os resultados obtidos permitiram evidenciar a interdependência entre a formação acadêmica e o desempenho clínico dos discentes. A análise realizada ofereceu subsídios relevantes sobre a qualidade do ensino e da prática endodôntica na UENP, apontando perspectivas de aprimoramento na formação prática dos estudantes e contribuindo para a qualificação contínua do atendimento disponibilizado.

Palavras-chave: Endodontia; Educação em Odontologia; Tratamento do Canal Radicular; Qualidade da assistência à saúde.

ABORDAGEM CONSERVADORA DE DENS INVAGINATUS COM AUXÍLIO DE TECNOLOGIAS CONTEMPORÂNEAS: RELATO DE CASO

Autores: Isabella Sayuri Nukui, Ana Clara Alves Araujo, Deivid Daniel Cardoso Viana, Pedro Henrique do Espírito Santo Sousa, Cristiane Melo Caram, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Área Temática: Endodontia

Resumo:

O Dens invaginatus, ou Dens in Dente, é uma anomalia dentária resultante de um desenvolvimento irregular durante o processo de odontogênese, que ocorre uma invaginação do órgão do esmalte para dentro da papila dental. O presente relato é de uma paciente, sexo feminino, 10 anos, que compareceu ao consultório odontológico com queixa principal de dor espontânea, localizada e contínua; esta era exacerbada por pressão vertical e horizontal, na região dos elementos 22 e 23, além de teste positivo ao frio no 22. Na anamnese, relatou bom estado de saúde geral. Na avaliação clínica e radiográfica, foram observados edema na vestibular entre os dois elementos e também que o dente 22 havia a presença de Dens invaginatus, o qual era acompanhado de extensa lesão periapical. Em primeiro momento, no planejamento clínico, foi solicitada tomografia computadorizada a qual confirmou a presença da invaginação e da real dimensão da lesão. Nesse sentido, o tratamento endodôntico foi realizado com auxílio de microscópio operatório, pontas de ultrassom, sistemas de instrumentação automatizados e manuais e também utilizando materiais biocerâmicos. Dessa forma, é notório que o tratamento conservativo associado a tecnologias contemporâneas são indispensáveis em casos complexos, favorecendo a permanência do dente na cavidade bucal.

Palavras-chave: Anomalia Dentária; Dens in Dente; Invaginação

DESAFIOS CLÍNICOS NO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS

Autores: Julia Barella Luiz, Alfredo Franco Queiroz, Giovanna Gonçalves Capelari, Luísa Zolin Bandoch, Nair Narumi Orita Pavan, Joana Yumi Teruya Uchimura

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Os traumatismos dentários, além de comprometerem função mastigatória e estética, afetam a qualidade de vida, gerando dor e repercussões psicológicas. O aumento dos acidentes automobilísticos eleva sua incidência, muitas vezes associada a múltiplas fraturas e riscos de complicações. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento integrado de um trauma decorrente de acidente automobilístico, destacando a importância do diagnóstico precoce. Paciente, sexo masculino, 21 anos, procurou atendimento na Clínica Odontológica da UEM após acidente, fazendo uso de esplintagem não rígida. Ao exame inicial constatou-se fratura com exposição pulpar nos dentes 11 e 12, luxação lateral do 11 e concussão do 12, 21 e 22. O tratamento incluiu a endodontia dos dentes 11, 12 e 21. Foi constatada reabsorção radicular externa do 11, controlada com trocas mensais de hidróxido de cálcio por três meses, possibilitando posterior obturação. Para reabilitação estética, foram realizadas restaurações em resina composta no 12, 21 e 22, além de faceta direta no 11. Esses casos são desafiadores, exigindo avaliação criteriosa de múltiplos fatores e acompanhamento frequente. O caso evidencia que o atraso no tratamento pode gerar complicações, reforçando a importância da intervenção rápida e multidisciplinar para restabelecer função, estética e qualidade de vida.

Palavras-chave: Estética; Luxação Dentária; Qualidade de Vida; Traumatismo Dentário.

DESAFIOS NA LOCALIZAÇÃO DE CANAIS RADICULARES COM PRESENÇA DE CALCIFICAÇÃO PULPAR: RELATO DE CASO

Autores: Mykael Martins Dias, Isabella Sayuri Nukui, Deivid Daniel Cardoso Viana, Pedro Henrique do Espírito Santo Sousa, Cristiane Melo Caram, Maria Antonieta Veloso Carvalho de Oliveira

Área Temática: Endodontia

Resumo:

A calcificação pulpar é um acúmulo mineral na polpa dentária, sendo suas principais causas: trauma, cárie, envelhecimento, restaurações profundas e irritações crônicas. Paciente, sexo feminino, 65 anos, foi encaminhada por um endodontista para avaliação do dente 43, o qual se encontrava com variação anatômica de duas raízes, além de calcificação nos canais radiculares onde já havia uma tentativa prévia de localização. Durante a avaliação clínica e radiográfica, observou-se extenso comprometimento estrutural, sem dor espontânea, discreto desconforto à palpação e lesão periapical. Com isso, foi solicitada tomografia computadorizada para auxiliar na localização dos canais, na qual foi identificado uma calcificação de 5,9mm anterior a luz dos canais radiculares e localização do canal vestibular mais ao centro. Nesse contexto, para a realização do tratamento endodôntico a calcificação foi retirada com a utilização de pontas de ultrassom e microscópio operatório, em seguida foi feita a instrumentação pelo sistema Logic associado a limas manuais. Diante disso, a intervenção tecnológica e um bom planejamento se mostram indispensáveis para a resolução de casos complexos de calcificações extensas para uma abordagem segura e com melhores prognósticos.

Palavras-chave: Localização, Polpa dentária, Variação anatômica

LESÕES ENDO-PERIODONTAIS: DO DIAGNÓSTICO AO MANEJO TERAPÊUTICO

Autores: Evellyn Rhamirys Nogueira Moura, Marcos Diego Lima de Oliveira, Maria Alice De Oliveira Souza, Laura Ellen Lopes do Nascimento, Izaura Helena Chaves de Menezes, Fernanda De Araújo Trigueiro Campos

Área Temática: Endodontia

Resumo:

O periodonto e a polpa dentária mantêm uma íntima relação anatômica por meio de estruturas como dentina exposta, canais acessórios, forame apical e fraturas radiculares. Essa comunicação pode ser apresentada de forma fisiológica ou patológica, favorecendo o desenvolvimento das lesões endo-periodontais (LEPs). O objetivo do estudo é analisar, por meio de uma revisão da literatura, os critérios de diagnóstico e estratégias terapêuticas das lesões endo-periodontais. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se a combinação de três descritores, “endodontic-periodontal lesion”, “management” e “diagnosis”, com o operador booleano “and” nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. A literatura aponta que o diagnóstico das LEPs pode ser aprimorado pela combinação de exame clínico detalhado, sondagem periodontal, testes de vitalidade pulpar e o uso de tomografia computadorizada de feixe cônicoo (CBCT). O manejo terapêutico dessas lesões exigem de uma abordagem multidisciplinar, combinando tratamento endodôntico com obturação em MTA, terapias periodontais, enxertos ósseos, regeneração tecidual guiada, o uso de fibrina rica em plaquetas (PRF) e do laser de diodo, favorecendo a regeneração periodontal e evoluindo o prognóstico a longo prazo. Infere-se que as LEPs necessitam de um diagnóstico aprimorado e uma abordagem interdisciplinar, com materiais biocompatíveis e técnicas regenerativas que provêm ao paciente maior segurança clínica e a preservação dos elementos dentários acometidos a longo prazo.

Palavras-chave: Diagnóstico; Doenças Periodontais; Endodontia; Tratamento.

ESTUDO PILOTO:ATITUDES E PERSPECTIVAS DE ENDODONTISTAS E ODONTOPIEDIATRAS SOBRE A TERAPIA ENDODÔNTICA REGENERATIVA EM DENTES PERMANENTES IMATUROS NÃO VITAIS.

Autores: Milena de Resende Coelho, Isabella Faria da Cunha Peixoto, Isabella Figueiredo Assis Macedo, Ana Cecília Diniz Viana, Francine Benetti Faria

Área Temática: Endodontia

Resumo:

A necrose pulpar em dentes permanentes imaturos interrompe o desenvolvimento radicular, gerando ápices abertos, paredes delgadas e encurtamento radicular, o que aumenta o risco de fraturas. A Terapia Endodôntica Regenerativa (TER) surge como alternativa à apexificação, visando regenerar tecido pulpar e permitir a continuação do desenvolvimento. Apesar de recomendada internacionalmente, apresenta baixa adesão, atribuída à falta de conhecimento técnico e treinamento. Este estudo teve como objetivo realizar um pré-teste de questionário para avaliar atitudes e percepções de endodontistas e odontopediatras sobre a TER. Trata-se de estudo transversal com formulário online, autoaplicado, de 23 questões, destinado a especialistas. A amostra de 43 participantes mostrou que apenas 34,88% utilizam a técnica, sendo a falta de treinamento (35,71%) e o desconhecimento teórico (32,14%) os principais fatores limitantes. Não houve associação significativa entre especialidade, escolaridade e prática da técnica ($p>0,05$). Conclui-se que, embora promissora, a aplicação da TER ainda é restrita por lacunas na capacitação profissional. O pré-teste validou a clareza e aplicabilidade do questionário, recomendando seu uso em pesquisas de maior abrangência para subsidiar diretrizes futuras.

Palavras-chave: Necrose Pulpar. Endodontia Regenerativa. Dentes Necróticos Jovens e Imaturos.

**COMPARAÇÃO DE ABORDAGENS TERAPÊUTICAS EM DENTES
NECROSADOS COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA UMA ANÁLISE
COMPARATIVA DA LITERATURA**

Autores: Amanda Marques Ribeiro, Ilma Carla de Souza, Izabela Marques Volpato Tookuni, Polyane Mazucatto Queiroz, Marcos Sergio Endo

Área Temática: Endodontia

Resumo:

A apexificação é um método que visa induzir o fechamento apical em dentes imaturos não vitais por meio da formação de uma barreira calcificada. Entre os materiais empregados destacam-se o hidróxido de cálcio (HC) e o agregado de trióxido mineral (MTA). Este estudo buscou comparar, a partir de relatos clínicos e revisões da literatura, a eficácia de ambos no tratamento de dentes com rizogênese incompleta. A pesquisa foi realizada em bases de dados como Pubmed, Scielo e BVS, utilizando descritores específicos. O HC é amplamente utilizado devido às propriedades biológicas favoráveis, podendo ser associado a veículos hidrossolúveis e oleosos. Contudo, apresenta tempo de tratamento prolongado (5 a 20 meses) e maior risco de fratura radicular. O MTA, composto por trióxidos hidrofílicos que se cristalizam na presença de umidade, destaca-se pela biocompatibilidade, ação antimicrobiana, vedamento e indução de formação de tecido mineralizado. Possui tempo de tratamento reduzido em relação ao HC, mas apresenta custo elevado e não reforça a estrutura dentinária. Conclui-se que ambos apresentam taxas de sucesso clínico e radiográfico semelhantes, mas o MTA se sobressai pela previsibilidade e menor tempo de tratamento, enquanto o HC permanece alternativa viável pelo baixo custo.

Palavras-chave: Apexificação; Hidróxido de cálcio; Tratamento do canal radicular

MANEJO DE DENTES COM EXTENSA LESÃO PERIAPICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO ASSOCIADO À DESCOMPRESSÃO CIRÚRGICA

Autores: Kauany Cristini Oliveira Rezende, Paulo Roberto Dominguete, Matheus Passos Caldeira Brant, Gabriela Rodrigues Pires, Paula Guimarães Dominguete

Área Temática: Endodontia

Resumo:

As lesões periapicais, embora frequentemente associadas à doença cária, também podem ser desencadeadas por traumas diretos, microtraumas repetitivos, desgaste dentário ou oclusão traumática. Tais fatores podem comprometer a vitalidade pulpar, propiciando a colonização microbiana secundária e o consequente desenvolvimento de necrose pulpar e lesões periapicais mesmo em dentes clinicamente íntegros. Paciente do sexo feminino, 43 anos, procurou atendimento de urgência com abscesso periapical agudo. Foi realizado acesso endodôntico nos dentes 42 e 43 com drenagem via canal e incisão, associado à antibioticoterapia. Posteriormente, observou-se mobilidade grau 2 e fundo de saco de vestíbulo edemaciado, além de dor a palpação e percussão. Radiografia revelou extensa lesão apical e lateral. Sendo assim, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixes cônicos (TCFC). Optou-se por tratamento endodôntico, medicação intracanal de hidróxido de cálcio e selamento provisório. Após um mês, os dentes foram obturados e, em seguida, realizada cirurgia de descompressão com manutenção de dreno por 2 meses. Aos 8 meses, TCFC demonstrou quase completa cicatrização, com dentes assintomáticos e ausência de mobilidade. A combinação do tratamento endodôntico com a descompressão cirúrgica mostrou-se eficaz, promovendo reparação óssea e estabilidade clínica dos dentes. O caso reforça a importância de acompanhamento clínico e radiográfico para avaliar a reparação tecidual e o sucesso a longo prazo do tratamento.

Palavras-chave: Lesão periapical; Necrose pulpar; Tratamento endodôntico

ABORDAGEM INTEGRADA COM MICROCIRURGIA ENDODÔNTICA NO TRATAMENTO DE LESÃO PERIAPICAL PERSISTENTE

Autores: Gabriela Rodrigues Pires, Luana Mendes da Silva, Sônia Lara Mendes, Kauany Cristini Oliveira Rezende, Paula Guimarães Dominguete

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Lesões periapicais persistentes representam desafios clínicos significativos, podendo não responder adequadamente ao tratamento endodôntico convencional, exigindo estratégias adicionais para controle da infecção e promoção da reparação tecidual. A microcirurgia endodôntica surge como alternativa eficaz, permitindo acesso direto à lesão, remoção do tecido patológico e selamento adequado do ápice radicular, favorecendo a regeneração óssea e a cicatrização periapical. Paciente do gênero feminino apresentou dor e inchaço na região anterior superior há cerca de duas semanas. Radiografia periapical mostrou extensa lesão associada ao ápice do dente 22, sendo realizado preparo químico-mecânico e selamento provisório. No retorno, identificou-se fístula e, por rastreamento radiográfico, constatou-se necessidade de tratamento endodôntico do dente 23. Ambos os dentes receberam medicação intracanal com hidróxido de cálcio, e exame tomográfico foi solicitado para avaliação tridimensional da lesão. Após obturação, foi realizada cirurgia parenodôntica com apicectomia, retroobturação com agregado trióxido mineral (MTA) e preenchimento do defeito ósseo com enxerto. O caso evidencia que a associação entre tratamento endodôntico e cirurgia parenodôntica é eficaz no manejo de lesões extensas ou persistentes, favorecendo a reparação periapical e o controle da infecção. O uso de MTA e enxerto ósseo contribuiu para o sucesso clínico, reforçando que abordagens integradas são fundamentais no manejo de casos complexos.

Palavras-chave: Cirurgia Parenodôntica; Endodontia; MTA

FLARE-UP NA ENDODONTIA: FATORES DE RISCOS, PREVENÇÃO E MANEJO TERAPÊUTICO

Autores: Brunna Sidrim, José Davi Pereira da Silva, Naara Atália Lira Júlio, Marcos Diego Lima de Oliveira, Izaura Helena Chaves de Menezes, Fernanda De Araújo Trigueiro Campos

Área Temática: Endodontia

Resumo:

O flare-up ou surto refere-se ao surgimento de uma dor intensa e/ou edema após o tratamento endodôntico, sendo uma complicação pouco frequente, mas clinicamente relevante. O objetivo do estudo é investigar, por meio de uma revisão da literatura, os fatores de riscos, prevenção e manejo terapêutico do flare-up. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se a combinação de três descritores, “flare-up”, e “endodontics”, com o operador booleano “and” nas bases de dados PubMed, LILACS e SciELO. A literatura aponta que os fatores de riscos associados à dor endodôntica pós-operatória incluem idade, sexo, extrusão de detritos, anatomia interna do dente, dor pré-operatória e estado pulpar e periapical. Ademais, não há evidências conclusivas de que o tratamento em sessão única, em comparação com múltiplas sessões, seja associado a um aumento do flare-up. Diferentes técnicas de instrumentação, como sistemas rotatórios e reciprocantes, mostraram desempenho semelhante quanto à intensidade e incidência da dor pós-operatória. O uso de medicações intracanais, uma pré-medicação sublingual com piroxicam de rápida dissolução e, procedimentos de instrumentação e irrigação do canal radicular eficientes, também contribuíram para a prevenção de surtos endodônticos. Conclui-se que a identificação dos fatores de risco, associada à prevenção adequada e ao manejo terapêutico individualizado, com instrumentação rigorosa, medicação intracanal e analgesia é essencial para reduzir a incidência e a intensidade do flare-up pós-endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia; Flare-up; Patologia

REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA EM CASOS DE INSUCESSO COM LESÃO PERIAPICAL EXTENSA: SÉRIE DE CASOS

Autores: Luiza Gonçalves Amaral Franklin, Giovanna Oliveira Araújo, Valeria Bueno, William Dias Gomes, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

Área Temática: Endodontia

Resumo:

O tratamento endodôntico busca eliminar infecções, mas falhas podem ocorrer devido à persistência de microrganismos ou problemas técnicos. Nesses casos, o retratamento apresenta bons índices de sucesso (60% - 85%). O objetivo desse trabalho é relatar uma série de três casos clínicos de reintervenção endodôntica com presença de lesões periapicais extensas. No caso 1, paciente feminina, 46 anos, apresentou dor no dente 47, com lesão periapical; o retratamento em múltiplas sessões, incluindo desobturação, desinfecção e obturação com AH Plus, resultou em regressão dos sintomas. No caso 2, paciente masculino, 52 anos, com lesão extensa no dente 21 e comprometimento do implante adjacente, foi submetido a retratamento em duas sessões, com remoção do pino, reinstrumentação, medicação intracanal e terapia fotodinâmica, obtendo evolução favorável após 1 ano. No caso 3, paciente masculino, 49 anos, apresentou dor e fístula no dente 37, em que a TCFC identificou um conduto não tratado; o retratamento em duas sessões, com reinstrumentação e obturação com AH Plus, levou à regressão da fístula e ausência de dor. Conclui-se que reintervenção endodôntica é uma alternativa eficaz e previsível, capaz de eliminar a infecção, promover a regressão das lesões periapicais e favorecer a preservação dentária quando realizado com protocolos atualizados.

Palavras-chave: Lesão periapical; regeneração tecidual; retratamento endodôntico

MEDO E ANSIEDADE FREnte AO TRATAMENTO ENDODÔNTICO: UM ESTUDO TRANSVERSAL DE BASE QUANTITATIVA

Autores: João Vítor Melo Silva, Danielle De Moro Costa, Henrique De Oliveira Andrade, Bruna CASADEI, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

Área Temática: Endodontia

Resumo:

O tratamento endodôntico é frequentemente associado a medo e ansiedade, influenciados por experiências prévias, relatos de terceiros e expectativa de dor, o que pode afetar a percepção dolorosa e a adesão ao tratamento. O objetivo deste estudo foi investigar a associação entre ansiedade, dor percebida e o tratamento endodôntico, utilizando a escala Dental Fear Survey (DFS). Foram analisadas as respostas de 37 pacientes a um questionário adaptado do DFS. A partir do escore médio obtido, os participantes foram classificados em três grupos: baixo medo ($n = 12$), medo moderado ($n = 13$) e alto medo ($n = 12$). Foram aplicados testes estatísticos ($p < 0,05$). Observou-se tendência crescente na mediana de idade entre os grupos ($p = 0,20$). Não foram encontradas associações estatisticamente significativas entre o escore e as variáveis gênero ($p = 0,90$), tempo desde a última consulta ($p = 0,94$) ou motivo da última consulta ($p = 0,25$). O grupo com baixo medo concentrou maior proporção de pacientes que compareceram para exame clínico ou restauração, enquanto o grupo com alto medo teve mais pacientes com histórico de dor ou necessidade de tratamento endodôntico. Os achados indicam que a dor pode intensificar o medo diante do tratamento endodôntico, e que a individualização do atendimento favorece o conforto e a adesão de pacientes ansiosos.

Palavras-chave: Ansiedade; Ansiedade ao Tratamento Odontológico; Endodontia; Medo; Tratamento do canal radicular

REABSORÇÕES RADICULARES NA ENDODONTIA: ANÁLISE BIBLIOMÉTRICA DOS 50 ARTIGOS MAIS CITADOS.

Autores: João Vítor Melo Silva, André Luis Martins Leal, Thiago Caldeira Diniz, Andreia Maria Araújo Drummond, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves

Área Temática: Endodontia

Resumo:

A reabsorção radicular é um processo irreversível de perda de tecido mineralizado, associado a fatores como trauma, inflamação e iatrogenias. O objetivo deste estudo foi avaliar os 50 artigos mais citados sobre reabsorções radiculares. Os dados foram coletados da Web of Science Core Collection, incluindo métricas de citação e dados extraídos dos artigos. As redes de colaboração e de palavras-chave foram visualizadas utilizando o VOSviewer. Para a análise estatística, empregaram-se a correlação de Spearman e a regressão de Poisson ($p < 0,05$). Os 50 artigos mais citados apresentaram entre 12 e 174 citações, com fortes correlações positivas entre as bases de dados. O Journal of Endodontics foi o periódico mais frequente ($n = 18$), e S. Patel o autor mais recorrente ($n = 4$). A maioria dos estudos teve origem no Brasil ($n = 9$), e o King's College foi a instituição com maior número de contribuições. Relatos de caso foram o tipo de estudo mais comum, e “reabsorção radicular” foi a palavra-chave mais frequente. A regressão de Poisson não identificou associações significativas, embora artigos mais antigos e de revisão tendessem a receber mais citações. Conclui-se que o Brasil liderou em publicações, os EUA em citações; casos clínicos predominaram e as reabsorções externas foram as mais estudadas.

Palavras-chave: Bibliometria; Endodontia; Reabsorção dentária; Reabsorção radicular

TRATAMENTO ENDODÔNTICO DE INCISIVO CENTRAL SUPERIOR COM INTRUSÃO TRAUMÁTICA E FRATURA CORONÁRIA: RELATO DE CASO

Autores: Brenda Tamily Alves Ribeiro, Joana Yumi Teruya Uchimura, Cesar Haraguchi Roveron, Renan Velozo Aragão

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Os traumatismos dentários constituem emergências frequentes na odontologia, podendo comprometer estética, função e prognóstico dos dentes envolvidos. Este trabalho relata o caso de um paciente vítima de acidente motociclístico, que apresentou intrusão traumática e fratura coronária complicada do dente 11, além de fratura coronária não complicada do dente 21. No primeiro atendimento, priorizou-se o alívio da dor e remoção dos fragmentos soltos, seguido de pulpectomia no dente 11 e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro no dente 21. Em sessões subsequentes, foi realizado tratamento endodôntico no dente 11, com irrigação de hipoclorito de sódio a 2,5%, instrumentação manual até a lima #45, uso de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e posterior obturação com cone de guta-percha #50 e cimento Endofill. O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce, da conduta adequada em emergências traumáticas e do acompanhamento clínico e radiográfico. O tratamento possibilitou controle da dor, preservação do elemento dentário e manutenção da função estética.

Palavras-chave: Endodontia; Fraturas dentárias; Intrusão dentária; Traumatismo dentário

REINTERVENÇÃO ENDODÔNTICA EM MOLAR INFERIOR COM REABSORÇÃO RADICULAR E PERFURAÇÃO TRATADA COM BIOCERÂMICO REPARADOR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Brenda Tamily Alves Ribeiro, Leonardo Cabau, Joana Yumi Teruya Uchimura, Cesar Haraguchi Roveron, Renan Velozo Aragão

Área Temática: Endodontia

Resumo:

Os traumatismos dentários constituem emergências frequentes na odontologia, podendo comprometer estética, função e prognóstico dos dentes envolvidos. Este trabalho relata o caso de um paciente vítima de acidente motociclístico, que apresentou intrusão traumática e fratura coronária complicada do dente 11, além de fratura coronária não complicada do dente 21. No primeiro atendimento, priorizou-se o alívio da dor e remoção dos fragmentos soltos, seguido de pulpectomia no dente 11 e restauração provisória com cimento de ionômero de vidro no dente 21. Em sessões subsequentes, foi realizado tratamento endodôntico no dente 11, com irrigação de hipoclorito de sódio a 2,5%, instrumentação manual até a lima #45, uso de hidróxido de cálcio como medicação intracanal e posterior obturação com cone de guta-percha #50 e cimento Endofill. O caso evidencia a importância do diagnóstico precoce, da conduta adequada em emergências traumáticas e do acompanhamento clínico e radiográfico. O tratamento possibilitou controle da dor, preservação do elemento dentário e manutenção da função estética.

Palavras-chave: Endodontia; Fraturas dentárias; Intrusão dentária; Traumatismo dentário



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

DIMORFISMO SEXUAL POR MEIO DA MANDÍBULA E SEU POTENCIAL FORENSE

Autores: Carolyne Brito Lopes, tania Adas Saliba, Luis Carlos Cavalcante Galvão, Ronald Jefferson Martins

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

A mandíbula é uma estrutura importante na estimativa do sexo, especialmente quando pelve e crânio não estão disponíveis, pois apresenta características morfológicas distintas entre os sexos. Objetivou-se avaliar o potencial discriminatório de medidas da mandíbula na determinação do sexo. Foram analisadas duas medidas lineares (distância bigoníaca e distância inter processo coronóide) em 101 mandíbulas humanas disponibilizadas pelo Cemitério Quinta dos Lázaros, em Salvador, Bahia. Os dados foram coletados por um único examinador previamente treinado, em uma sala destinada à pesquisa no próprio cemitério. As medidas foram submetidas a testes de normalidade e comparadas entre os sexos por meio do teste t de Student. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (CAAE: 25346619.0.0000.5544). Das 101 mandíbulas, 33 eram femininas e 68 masculinas. As médias da distância bigoníaca entre mulheres (F) e homens (M) não diferiram estatisticamente ($t = 0,008$; $p = 0,993$; médiaF = $108,82 \pm 15,73$ mm; médiaM = $108,80 \pm 12,08$ mm). Já para a distância inter processo coronoide, as médias mostraram-se significativamente distintas entre os sexos ($t = -2,40$; $p = 0,018$; médiaF = $95,62 \pm 5,62$ mm; médiaM = $98,43 \pm 5,45$ mm). Os resultados sugerem que, no conjunto analisado, a distância inter processo coronóide possui potencial discriminativo para a estimativa do sexo, enquanto a distância bigoníaca não demonstrou utilidade isolada. A aplicação forense destes achados requer validação com amostras maiores e análises multivariadas.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Antropologia Forense; Mandíbula

IDENTIFICAÇÃO HUMANA POR MEIO DA ANÁLISE DO SORRISO UTILIZANDO FRAMES DE VÍDEO

Autores: Clarice de Araújo Oliveira, Ricardo Henrique Alves da Silva, Paulo Henrique Viana Pinto

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

Na Odontologia Legal, a análise do sorriso tem se destacado como técnica de identificação humana. Os dentes apresentam características individualizadoras que, muitas vezes, são visíveis em imagens casuais, como selfies e vídeos. Nesses casos, frames extraídos de vídeos (registros ante mortem) podem ser comparados aos registros post mortem, constituindo alternativa quando métodos tradicionais, como impressões digitais ou genética forense, não são aplicáveis. O objetivo deste trabalho é demonstrar, por meio de relato pericial, o uso da análise do sorriso utilizando frames de vídeo na identificação humana. Um cadáver masculino foi encaminhado ao Instituto Médico Legal para identificação. Havia suspeita sobre a identidade, porém o indivíduo não possuía documentos civis, impossibilitando a identificação pelas impressões digitais. Também não possuía documentação odontológica. Entretanto, a família forneceu um vídeo recente em que o indivíduo aparecia sorrindo. A partir do vídeo foram extraídos frames com o software VLC media player. Foi realizado o delineamento das bordas incisais dos dentes nas imagens ante mortem e post mortem usando o software Microsoft PowerPoint e, posteriormente, foi feita a comparação. A análise revelou coincidências no delineamento incisal, com presença de diastemas e ausências dentais, possibilitando a identificação positiva. Conclui-se que a análise do sorriso, utilizando frames de vídeo, é uma opção eficaz em casos de documentação odontológica inexistente ou incompleta, sendo um método rápido e seguro.

Palavras-chave: Identificação Humana; Odontologia Legal; Recursos Audiovisuais; Sorriso

MANCHAS DE SANGUE EM TECIDOS: DIFERENÇAS MORFOLÓGICAS EM UMA ANÁLISE MACROSCÓPICA DAS SUPERFÍCIES

Autores: Clarice de Araújo Oliveira, Keila Ramos de Souza, Paulo Cássio Figueira Silva, Mirela Cristina da Silva, Jesus Antonio Velho, Ricardo Henrique Alves da Silva

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

O sangue é um vestígio comum em mortes violentas e seu estudo é essencial para compreender a dinâmica do crime. Contudo, quando presente em tecidos, ele tende a se dissipar e formar novos padrões, o que leva à dificuldade na análise. Assim, o objetivo do presente estudo é analisar como ocorre a interação entre o sangue e o tecido, de forma macroscópica, para compreender a morfologia das manchas produzidas. Foram analisados 120 gotejamentos de sangue em tecidos de algodão e 120 gotejamentos em tecidos de malha P.A. (50% algodão, 50% poliéster). As manchas foram produzidas com pipeta em diferentes alturas e ângulos, registradas por imagens e medidas no ImageJ. Os dados, organizados no Excel, permitiram avaliar diâmetro e formato que variaram conforme tecido, altura e angulação. No tecido de algodão, a altura influenciou os diâmetros menores e a angulação afetou diâmetros menores e maiores. No tecido P.A., apenas a angulação gerou diferenças estaticamente significativas no diâmetro menor e maior. Notou-se que no tecido malha P.A., as bordas das manchas de sangue se apresentaram mais definidas e houve menos respingos (gotas satélites) do que no tecido de algodão. Em ambos os tecidos, à medida que aumentou a altura, mais irregular era o formato da mancha de sangue, assim como em angulações maiores, as gotas ficaram em formatos mais delgados e com bordas mais irregulares. Conclui-se que altura e ângulo podem influenciar o diâmetro e formato das manchas de sangue em tecidos e essas diferenças podem auxiliar os profissionais forenses a compreender a dinâmica do evento.

Palavras-chave: Ciências Forenses; Manchas de Sangue; Tecidos

IDENTIFICAÇÃO DE CRIANÇA VÍTIMA DE AFOGAMENTO POR MEIO DA ANÁLISE DO SORRISO

Autores: Paula Rebeca Rodrigues, Ricardo Henrique Alves da Silva, Paulo Henrique Viana Pinto

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

Em identificação humana, métodos primários devem ser utilizados para que a identidade seja estabelecida. Dessa maneira, a Odontologia pode ser aplicada, contudo, existem situações desafiadoras, como quando o prontuário odontológico não está disponível. Nesses casos, é possível utilizar fotografias do sorriso, obtidas em momentos causais, que podem ser utilizadas como registro ante mortem (AM) para comparação post mortem (PM). O corpo de uma criança, vítima de afogamento, foi encaminhado ao Instituto Médico-Legal sem documentação ou registros odontológicos que permitissem confirmar sua identidade. Entretanto, havia uma fotografia recente fornecida pelos familiares. Realizou-se, então, a comparação entre imagens AM e PM por meio do método do delineamento incisal, que possibilitou a identificação positiva. Baseada no traçado do contorno dos dentes anteriores, esta técnica permite detectar padrões individuais, evidenciando semelhanças e divergências de forma acurada e segura. Apesar disso, essa técnica apresenta limitações, como a visibilidade restrita dos dentes e a qualidade das imagens disponíveis. O uso fotografia do sorriso mostra-se eficaz na identificação humana. Esta análise permite evidenciar particularidades odontológicas, reforçando sua aplicabilidade na rotina pericial.

Palavras-chave: Fotografia; Identificação Humana; Odontologia Legal; Sorriso

FICHA DE NOTIFICAÇÃO COMPULSÓRIA: DESENVOLVIMENTO DE MATERIAL DIDÁTICO PARA UTILIZAÇÃO NO ENSINO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA

Autores: Paula Rebeca Rodrigues, Júlia Cabral Mariano, Isabela dos Santos Moreira, Ricardo Henrique Alves da Silva

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

Os cirurgiões-dentistas têm a responsabilidade de notificar casos de doenças infectocontagiosas, violências interpessoais, acidentes de trabalho e outras situações clínicas que sejam de notificação compulsória. Contudo, muitos profissionais não conhecem os procedimentos necessários para preencher e encaminhá-la corretamente ao órgão responsável. Assim, o objetivo foi criar um material didático em formato de e-book com as etapas para a realização da notificação compulsória, a fim de facilitar o aprendizado aos graduandos do curso de Odontologia. A princípio, foi realizada a busca de fontes de dados e a seleção de artigos sobre aspectos técnicos e éticos da notificação compulsória. Em seguida, utilizou-se a plataforma Canva™ para a elaboração dos materiais gráficos contendo as informações pertinentes ao tema. O e-book traz os passos para produzir a ficha de notificação compulsória e apresenta os agravos que a exigem a produção deste documento, como violência interpessoal, sinais de negligência, doenças infectocontagiosas e lesões orofaciais. Ademais, o material apresentado contribui tanto para alunos de graduação como para cirurgiões-dentistas, fortalecendo a atuação ética e uma postura ativa em saúde pública. O E-book está disponível no endereço eletrônico https://tr.ee/_bpStym_RX.

Palavras-chave: Área de Atuação Profissional; Materiais de Ensino; Notificação Compulsória; Odontologia Legal

**ANÁLISE CRÍTICA E PRODUÇÃO DE CURTA-METRAGEM DA OBRA
“ODONTOLOGIA LEGAL – EXAME PERICIAL ODONTOLEGAL DOS PERFIS
CRANEO-FACIAES DO DESCONHECIDO DE COLLEGNO E DE MARIO
BRUNERI 1937”**

Autores: Nycole Susi Ferreira de Araujo, Júlia Vitória Sousa Santos, Maria Clara Pancieira, Isabela dos Santos Moreira, Ricardo Henrique Alves da Silva

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

No Brasil, Luiz Lustosa da Silva, considerado “Pai da Odontologia Legal” destacou-se por sua atuação excepcional, apresentando metodologias comparativas, que reforçaram a relevância da perícia científica na análise de casos como o “Desconhecido de Collegno”. Objetivou-se analisar a obra “Odontologia Legal – exame pericial odontolegal dos perfis craneo-faciaes do desconhecido de Collegno e de Mario Bruneri 1937” de Lustosa e produzir um curta-metragem. Para a criação do curta-metragem, foram gravadas cenas em diferentes ambientes, com uso de figurinos de época e materiais documentais originais. Priorizou-se uma narrativa clara e didática com uso de encenação e recursos audiovisuais. Foi produzido o curta-metragem que representou a contribuição de Lustosa ao contestar a identificação policial e redigir um laudo utilizando técnicas que, na época, eram consideradas científicas. Ademais, a fim de valorizar sua memória e disseminar a importância da Odontologia Legal, foi divulgado em mídias digitais como recurso educativo e de preservação histórica. A análise da obra e sua criação audiovisual reforçam a importância da correta aplicabilidade do método científico nas ciências forenses, além de cumprir um papel de consolidação da memória de Lustosa, unindo ciência, história e cultura.

Palavras-chave: Identificação Humana; História da Odontologia; Odontologia Legal; Mídia Audiovisual

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Legal

A IMPORTÂNCIA DOS SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL PROFISSIONAL (SRCP) NA VIDA PROFISSIONAL DO CIRURGIÃO-DENTISTA

Autores: Nathália Madureira Arejano, Rafael Guerra Lund, Mariana Gonzalez Cademartori

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

A responsabilidade civil do cirurgião-dentista refere-se às obrigações de ordem penal, civil, ética e administrativa às quais está sujeito no exercício de sua atividade laborativa frente a terceiros, se profissional lesar um paciente por negligência, imprudência ou imperícia, deverá ser responsabilizado de forma legal pelos seus atos, sendo obrigado a reparar os danos causados. Com isso, os Seguros de Responsabilidade Civil Profissional (SRCP) para cirurgiões-dentistas apresentam-se como uma possibilidade viável de preservação profissional de perdas pecuniárias. O presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão de literatura analisando levantamentos de dados presentes em trabalhos anteriores, com a intenção de evidenciar a relevância dos SRCP na carreira profissional do cirurgião-dentista. A pesquisa foi realizada por meio do acesso nas bases de dados online: Google Scholar e Pubmed no mês de setembro de 2025. A estratégia de seleção seguiu as seguintes etapas: buscas nas bases de dados, leitura de títulos e resumos, exclusão e inclusão e leitura na íntegra dos artigos, obtendo-se nove estudos, publicados entre os anos de 2014 e 2025. Diante da crescente exigência mercadológica na área da saúde, impulsionada pelo amplo acesso à informação, observa-se que pacientes recorrem cada vez mais ao amparo judicial frente a serviços odontológicos insatisfatórios, logo se conclui que o SRCP oferece ao cirurgião-dentista maior tranquilidade e segurança ao honrar o pagamento de indenizações.

Palavras-chave: Legislação Odontológica; Odontologia Legal; Seguro de Responsabilidade Civil

ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NA IDENTIFICAÇÃO PRECOCE DE ABUSO SEXUAL INFANTIL A PARTIR DE MANIFESTAÇÕES OROFACIAIS

Autores: Échelly Lorrany Alves De Oliveira, Fabrício Campos Machado, Thiago de Amorim Carvalho

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

O abuso sexual infantil apresenta exponencial aumento caracterizando-se como pauta de saúde pública extremamente nociva à infância e à vida. Tal aspecto torna-se evidente ao considerar que mesmo com o alto número de casos estima-se que existam muitos outros ainda não denunciados. Tal cenário demonstra o despreparo dos profissionais de saúde em realizarem o acolhimento e carrear à justiça os crimes envolvendo menores. Nesse contexto, a Odontologia contribui para a identificação precoce de casos de abuso infantil considerando que a maioria dos casos apresenta manifestações na região de cabeça e pescoço. Os sinais apresentados pela criança podem ser subjetivos, relacionados ao comportamento e comunicação ou objetivos como hematomas, queimaduras em tecido mole, fraturas dentárias e manifestações bucais de doenças sexualmente transmissíveis. Em concordância com o Código de Ética Odontológico é dever do cirurgião dentista ao identificar casos desta conotação e realizar a notificação aos órgãos competentes. Neste cenário pode-se concluir que o cirurgião dentista é um grande pilar da identificação, documentação e denúncia de lesões que indicam abuso infantil, entretanto é necessária uma abordagem multidisciplinar com o intuito de ofertar um serviço amplo e coordenado. Sendo assim, a violência sexual contra menores será melhor identificada com maior engajamento multiprofissional e da sociedade fator que é potencializado por debates sobre o assunto.

Palavras-chave: Abuso sexual na infância; Odontologia Legal; Violência sexual

SORRISOS QUE FALAM: ATUAÇÃO DA ODONTOLOGIA LEGAL NA RESOLUÇÃO DE CRIMES EM SÉRIE

Autores: Échelly Lorrany Alves De Oliveira, Fabrício Campos Machado, Thiago de Amorim Carvalho

Área Temática: Odontologia Legal

Resumo:

A violência contra a mulher se mostra enraizada socialmente em distintas realidades e um problema de saúde pública que demanda urgente debate. Fato é que a atuação da Odontologia neste cenário favorece a identificação de vítimas, condenação de suspeitos e resolução de casos, considerando que metade das lesões associadas a violência doméstica acometem a região orofacial. Fraturas ósseas na face, mordeduras e escoriações são os principais sinais clínicos detectados. O objetivo deste trabalho foi identificar a atuação odontológica na resolução de casos criminais de grande repercussão midiática. A odontologia legal contribui significativamente para a resolução de casos criminais complexos. Assim, o odontologista profissional da área odontológica especialista na perícia e tratamento de evidências, exerce papel crucial na resolução de crimes complexos. No Brasil, o caso “Maníaco do parque”, findouse com o auxílio da perícia odontológica pela comparação da mordedura deixada pelo assassino em série, Francisco de Assis Pereira em uma das vítimas. Nesse mesmo viés, Ted Bundy foi condenado pelo homicídio de 20 mulheres após a realização de um comparativo entre as marcas de mordida deixadas no glúteo de uma das mulheres violentadas, com fotografias de seu sorriso. Portanto, pode-se concluir que o odontologista desempenha uma importante função no que tange o combate à violência contra mulher, através da busca pela verdade para apreensão, julgamento e condenação em muitos casos criminais.

Palavras-chave: Odontologia Legal; Violência contra a Mulher; Violência Doméstica



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO ATIVADO COM LUZ HÍBRIDA LED/LASER: RELATO DE CASO

Autores: Claudia Mariana Acurio Benavente, Rafael Francisco Lia Mondelli, Marta Santos Oliveira de Valente

Área Temática: Dentística

Resumo:

A preocupação com a aparência pessoal é uma realidade global, e mudanças na cor dos dentes são vistas como sinais de envelhecimento e estética indesejada. O clareamento dental, amplamente utilizado na odontologia, promove um sorriso mais claro e harmonioso. Este trabalho tem por objetivo relatar o clareamento dental de uma paciente feminino, 62 anos, que compareceu à clínica de especialização FOB/USP com queixa de alteração acentuada da cor dentária. Após anamnese, exame clínico e registro fotográfico, foi proposto clareamento em consultório com peróxido de hidrogênio a 35% (Nano White; DMC), ativado por luz híbrida LED violeta/laser diodo (Whitening Premium; DMC). O procedimento incluiu profilaxia, isolamento com barreira gengival, condicionamento com ácido fosfórico em sessão única e duas aplicações consecutivas do gel clareador, conforme protocolo pré-estabelecido. Em seguida, realizou-se polimento com disco de feltro e pasta de diamante branca (Diamond R; FGM), aplicação de dessensibilizante (Nano White; DMC) e laserterapia. Após a primeira sessão, a cor final (2M2) foi satisfatória, com redução de 7 tons na escala VITA 3D Master. Duas semanas depois, realizaram-se mais duas sessões sem condicionamento ácido, seguindo o mesmo protocolo. Atualmente, a combinação de luz LED violeta e peróxido de hidrogênio potencializa o clareamento ao acelerar a liberação de oxigênio ativo, enquanto o condicionamento ácido aumenta a permeabilidade do esmalte, mostrando-se assim em casos específicos, como uma opção viável para garantir um clareamento rápido e eficaz.

Palavras-chave: Clareamento dental, Dentes vitais, Fonte de luz LED

AVALIAÇÃO DA VARIAÇÃO DE TEMPERATURA DENTÁRIA E INTRAPULPAR DURANTE PROTOCOLOS DE CLAREAMENTO COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO ATIVADOS POR LED/LASER

Autores: Vitorio Eduardo Quina De Aguiar, Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa, Ândresson Aurélio Fernandes Martins, Milton Kuga, Andréa Abi Rached Dantas

Área Temática: Dentística

Resumo:

O objetivo deste estudo foi analisar a variação de temperatura na superfície dentária e na câmara pulpar durante protocolos de clareamento ativados por LED/laser. Foram utilizados géis de peróxido de hidrogênio a 35% (HP35), 15% (HP15) e 6% (HP6), aplicados em um canino humano, com irradiação intermitente de LED/laser a cada 1 minuto por 30 minutos. A variação de temperatura superficial (ΔT_s) foi monitorada por pHmetro em contato com o gel, enquanto a variação intrapulpar (ΔT_i) foi registrada por termômetro digital posicionado na câmara pulpar. As medições foram realizadas nos tempos de 1, 5, 10, 15 e 30 minutos. Para análise estatística, utilizou-se ANOVA de medidas repetidas de dois fatores, seguida do pós-teste de Bonferroni, considerando significância de 5%. Os resultados mostraram que HP35 e HP15 apresentaram maiores variações de temperatura superficial em comparação ao HP6 até 10 minutos, sem diferenças entre si. Nos tempos de 15 e 30 minutos, o HP15 apresentou comportamento intermediário entre HP35 e HP6. Na variação intrapulpar, não foram observadas diferenças significativas entre os grupos. Conclui-se que géis mais concentrados geram maior aquecimento superficial, mas o protocolo intermitente com LED/laser não comprometeu a temperatura intrapulpar.

Palavras-chave: Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio; Temperatura

CLAREAMENTO DENTAL COM PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO EM BAIXA CONCENTRAÇÃO ATIVADO POR LED: COMPARAÇÃO COM PROTOCOLO CONVENCIONAL

Autores: Vitorio Eduardo Quina De Aguiar, Joatan Lucas de Sousa Gomes Costa, Tatiane Miranda Manzoli, Milton Kuga, Andréa Abi Rached Dantas

Área Temática: Dentística

Resumo:

Este estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do peróxido de hidrogênio (PH) em diferentes concentrações quando associado a fontes de luz no clareamento dental. Avaliou-se géis de PH a 35%, 15% ativado com LED azul e 15% ativado com LED violeta. Utilizou-se trinta coroas bovinas foram seccionadas em blocos padronizados e submetidas à pigmentação prévia em chá preto. Os espécimes foram distribuídos aleatoriamente em três grupos (n=10): PH 35%, PH 15% + LED azul e PH 15% + LED violeta. Conduziu-se dois protocolos de clareamento, e a avaliação de cor incluiu os parâmetros ΔL^* , Δa^* , Δb^* , ΔEab (CIELab), $\Delta E00$ (CIEDE2000) e WID, registrados em diferentes momentos: antes do tratamento, 24 horas após cada sessão, 7 dias e 1 mês após a última aplicação. A análise estatística foi realizada por ANOVA de medidas repetidas, seguida do pós-teste de Bonferroni, com nível de significância de 5%. Todos os grupos apresentaram resultados eficazes e semelhantes ao longo do acompanhamento de 1 mês ($p > 0,05$), havendo apenas diferenças intragrupo entre os tempos avaliados ($p < 0,05$). Conclui-se que o PH a 15% fotoativado com LED azul ou violeta apresentou eficácia clareadora comparável ao PH 35%, sugerindo que a associação de baixas concentrações a LEDs pode oferecer uma alternativa eficiente, segura e menos agressiva para o clareamento dental.

Palavras-chave: Alteração de cor; Clareamento dental; Peróxido de hidrogênio

ESTUDO DA PROPRIEDADE ÓPTICA DE FLUORESCÊNCIA EM RESINAS COMPOSTAS PARA FACETAS DENTAIS

Autores: Isadora Schmidt Gandini Bueno, Nathália Cerqueira, Murilo Sanches Sampaio, Silmara Aparecida Milori Corona, Aline Evangelista de Souza Gabriel

Área Temática: Dentística

Resumo:

A fluorescência é uma propriedade óptica essencial para reproduzir a aparência natural dos dentes em facetas de resina composta, pois sua ausência sob luz negra deixa a restauração escurecida. Essa propriedade varia com a formulação da resina e pode sofrer alterações com o envelhecimento. Este estudo in vitro avaliou a intensidade de fluorescência (IF) de diferentes resinas antes e após envelhecimento termo-hidrolítico. Foram confeccionadas facetas em 48 incisivos laterais superiores, divididos em seis grupos ($n=8$): micro-híbrida com nanopartículas, micro-híbrida, nano-híbrida, supra-nano particulada, nano-híbrida com zircônia e controle. A IF foi analisada por espectrofluorimetria e fotografia sob luz negra, e a morfologia das partículas, por microscopia eletrônica de varredura (MEV). Facetas com resinas nano-híbrida e microhíbrida apresentaram maiores valores de IF, enquanto a micro-híbrida com nanopartículas apresentou menor. Após envelhecimento, a maioria apresentou redução de IF, exceto a supranano particulada e a nano-híbrida com zircônia, que aumentaram. A MEV revelou partículas menores e distribuição mais uniforme nessas resinas. Conclui-se que a resina nano-híbrida com zircônia apresentou fluorescência mais próxima à do dente natural, evidenciando a importância da escolha do material para resultados estéticos.

Palavras-chave: Envelhecimento; Facetas; Fluorescência; Resina composta

AJUSTE DO TEMPO DE CLAREAMENTO EM CONSULTÓRIO CONFORME O GRUPO DENTÁRIO: RELATO DE TRÊS CASOS

Autores: Julio Mazuqueli Lopes Pedroso, Matheus de Castro Costa, Diana Soares dos Passos, Priscila Toniatto Alves de Toledo, Rafaella Almeida Matos

Área Temática: Dentística

Resumo:

A sensibilidade dentária durante ou após o clareamento em consultório com altas concentrações de peróxido de hidrogênio (HP) é frequente, podendo causar desconforto significativo e representar risco ao complexo dentino-pulpar. Foram avaliados três pacientes submetidos ao clareamento em consultório com HP a 35% (Whiteness HP Blue), realizado em três sessões, com intervalo de sete dias. O tempo de aplicação foi contínuo e ajustado conforme o grupo dentário: incisivos inferiores e laterais superiores (10 min), incisivos centrais (20 min), pré-molares e caninos (40 min), visando reduzir a sensibilidade em dentes com menor espessura de esmalte e dentina. Apesar do ajuste, todos os pacientes relataram sensibilidade durante o procedimento, variando de leve a moderada, com um caso classificado como grave. Ainda assim, os participantes manifestaram elevada satisfação com o resultado estético final. Esses achados reforçam a dificuldade em controlar a sensibilidade apenas pela redução do tempo de exposição, evidenciando a necessidade de protocolos complementares. O protocolo foi eficaz na obtenção de resultados estéticos satisfatórios, porém apresentou limitações no controle da sensibilidade dentária, sendo recomendada a adoção de estratégias adicionais para reduzir o desconforto do paciente.

Palavras-chave: Clareamento dental; Sensibilidade dentária; Peróxido de hidrogênio e Clareamento de consultório

AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO BIOMECÂNICO DE DIFERENTES MATERIAIS RESTAURADORES UTILIZADOS NA ELEVAÇÃO DE MARGEM PROFUNDA: ESTUDO IN VITRO

Autores: Gabriella Yasmin Santos da Silva, Edna Maria de Oliveira Fernandes, Victor Hugo Ribeiro e Rosa, SERGIO KIYOSHI ISHIKIRIAMA, Adilson Yoshio Furuse

Área Temática: Dentística

Resumo:

A Elevação de Margem Profunda é uma técnica que possibilita a restauração indireta de dentes com destruição extensa e margens subgengivais, embora ainda não exista consenso sobre o material restaurador mais indicado para o procedimento. O objetivo deste estudo foi avaliar o comportamento biomecânico de diferentes materiais empregados nessa técnica. Terceiros molares (n=60) foram preparados para coroa total com caixa proximal (1×2×1 mm), restaurada resina composta convencional (G1), resina bulkfill (G2), resina fluida (G3), cimentos de ionômero de vidro convencional (G4) e modificado por resina (G5), além de cimentação direta com resina impressa biocompatível (G6) (n=10 por grupo). Após acabamento e polimento, os espécimes foram avaliados digitalmente para confirmação da integridade inicial, repreparados e receberam coroas totais impressas em resina 3D, cimentadas com cimento resinoso dual. Seguiu-se ciclagem termomecânica (240.000 ciclos, 2 Hz, 265 N, 5–55 °C) e análise em MEV para mensuração da integridade marginal. A análise estatística (Kruskal-Wallis/DSCF, $p>0,05$) mostrou que os materiais ionoméricos apresentaram maiores porcentagens de fendas G4 ($86.8\% \pm 17.4c$) e G5 ($94.1\% \pm 5.63c$) em comparação aos materiais resinosos, que exibiram desempenho significativamente superior: G1 ($13.0\% \pm 18.6ab$), G2 ($1.53\% \pm 2.52a$), G3 ($12.3\% \pm 5.81b$) e G6 ($6.58\% \pm 4.94ab$). Conclui-se que os materiais resinosos apresentam comportamento biomecânico mais adequado para a elevação de margem profunda, garantindo melhor integridade marginal sob carga mastigatória.

Palavras-chave: Elevação de margem profunda; Integridade marginal; Material restaurador.

**EFEITO SINÉRGICO DE NANOPARTÍCULAS DE HIDROXIAPATITA
SUBSTITUÍDA POR ESTRÔNCIO E COLÁGENO TIPO I NA OBLITERAÇÃO
DENTINÁRIA E NA INDUÇÃO DA MINERALIZAÇÃO CELULAR**

Autores: Tatiane Cristina Dotta, Jeferson Mateus Moussa Macedo, Paula Consul Kazmirczak, Prof. Dr. Pietro Ciancaglini, Ana Paula Ramos

Área Temática: Dentística

Resumo:

A busca por novos biomateriais capazes de promover a remineralização dentinária e estimular a regeneração celular é fundamental para avanços em odontologia regenerativa. Este estudo teve como objetivo sintetizar e avaliar nanopartículas de hidroxiapatita com estrôncio (Sr^{2+}), carreadas por colágeno tipo I, na remineralização da dentina, obliteração de túbulos dentinários *in vitro* e no potencial de mineralização de células-tronco da polpa dentária humana (hDPSC). Nanopartículas de fosfato de cálcio com concentrações de Sr^{2+} de 0%, 10%, 50% e 100% (em relação à quantidade de Ca^{2+}) foram combinadas com colágeno ou poli(álcool vinílico) e aplicadas por sete dias em discos de dentina erodidos. A remineralização foi avaliada por MEV e FTIR, e os efeitos celulares por viabilidade, formação de nódulos mineralizados e expressão de marcadores osteogênicos. Os compósitos promoveram obliteração e remineralização, sendo mais eficazes os géis com colágeno. O FTIR evidenciou aumento da banda de fosfato e retenção de Sr^{2+} , especialmente em 50%. O Sr^{2+} não foi citotóxico, elevou a atividade de fosfatase alcalina e estimulou a mineralização e diferenciação osteogênica de hDPSC. Assim, formulações contendo colágeno e nanopartículas de hidroxiapatita substituídas por estrôncio mostram-se promissoras para favorecer a regeneração e mineralização dentinária em nível tecidual e celular.

Palavras-chave: Dentina; Hidroxiapatita; Estrôncio; Colágeno; Mineralização celular

ANÁLISE DA LONGEVIDADE DE RESTAURAÇÕES INDIRETAS EM RESINA COMPOSTA REALIZADAS EM UMA CLÍNICA UNIVERSITÁRIA

Autores: Ana Laura de Souza Viegas, Murilo Navarro de Oliveira

Área Temática: Dentística

Resumo:

As restaurações indiretas em resina composta são uma opção conservadora e acessível para dentes com grande perda estrutural. A técnica busca preservar tecido saudável e devolver função e estética, porém sua longevidade pode ser influenciada por alguns fatores. Este estudo teve como objetivo avaliar a longevidade das restaurações indiretas em resina composta realizadas em uma clínica universitária, identificando fatores de sucesso ou falha. Trata-se de um estudo observacional longitudinal, conduzido entre outubro de 2023 a janeiro de 2025. Foram incluídos pacientes submetidos a essas restaurações, acompanhados por dois anos, com consultas para avaliação clínica, além do questionário de satisfação. As variáveis analisadas incluíram sexo, idade, arco e elemento dental, tipo de cimento e técnica de isolamento. Foram realizadas 16 restaurações em 13 pacientes, das quais 12 tiveram sucesso e 4 falhas, como fraturas ou descimentações, necessitando de reparo ou substituição. A maior frequência de restaurações foi em pacientes do sexo feminino, localizadas em molares mandibulares cimentadas com cimento resinoso. Observou-se que as falhas ocorreram em maior proporção após um ano de acompanhamento e os resultados reforçaram a importância do acompanhamento periódico e da técnica de cimentação adequada para a longevidade dos tratamentos.

Palavras-chave: Clínica universitária; Longevidade da restauração; Onlay; Reabilitação protética; Restaurações indiretas com resina composta.

RECONTORNO ESTÉTICO ANTERIOR UTILIZANDO LAMINADOS CERÂMICOS ATRAVÉS DO FLUXO DIGITAL

Autores: Julio Mazuqueli Lopes Pedroso, Rafaella Almeida Matos, Elard Quiroz, Adilson Yoshio Furuse, Rafael Menezes

Área Temática: Dentística

Resumo:

O presente trabalho descreve um caso clínico de fechamento de mínimos diastemas e recontorno estético através de laminados cerâmicos ultrafinos, realizado de canino a canino. Foi feito planejamento digital e depois o desgaste mínimo entre 0,5 e 0,8 mm de estrutura dentária. Em seguida, efetuou-se escaneamento intraoral com o scanner Virtuo Vivo (Straumann®), associado a retração gengival com fio retrator 000 Ultrapak (Ultradent). As restaurações foram confeccionadas em dissilicato de lítio pelo laboratório parceiro. O protocolo de cimentação aconteceu na sequência, condicionamento ácido fluorídrico nas peças, seguido de ácido fosfórico, silanização, aplicação de adesivo e cimentação com Variolink Esthetic (Ivoclar®). Esse caso evidenciou a possibilidade da substituição da técnica analógica pelo fluxo digital, facilitando a comunicação com o laboratório. Laminados confeccionados através da técnica de estratificação. O resultado final apresentou integração estética e funcional satisfatória, com naturalidade e harmonia do sorriso. A paciente relatou alto grau de satisfação, reforçando a previsibilidade e o desempenho clínico da técnica associada ao fluxo digital.

Palavras-chave: Fluxo digital, Laminados cerâmicos, Estratificação e Dissilicato de lítio

**USO DA CASCA DE OVO DE AVESTRUZ COMO MODELO ALTERNATIVO
AO ESMALTE DENTAL BOVINO: AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA
COMPARATIVA APÓS CONDICIONAMENTO ÁCIDO EM ESTUDO IN VITRO**

Autores: Pedro Augusto Beraldo Braga, Giulia costi Ciscato, Prof. Dr. OSMIR BATISTA DE OLIVEIRA JUNIOR

Área Temática: Dentística

Resumo:

O uso de dentes bovinos é frequente em pesquisas odontológicas, mas a limitação de disponibilidade e padronização estimula a busca por substratos alternativos. A casca de ovo de avestruz, rica em carbonato de cálcio e de estrutura densa, surge como modelo experimental promissor, simulando tecidos mineralizados. Este estudo visa comparar os efeitos morfológicos do ácido fosfórico 37% em dentes bovinos, casca de ovo de galinha e de avestruz, avaliando a viabilidade desta última como substituto acessível e padronizável. Foi aplicado o ácido fosfórico sobre incisivos bovinos, cascas de galinha e de avestruz. Cada amostra foi padronizada e parcialmente coberta, possibilitando comparação da superfície antes e depois. A análise foi conduzida por microscopia eletrônica de varredura (MEV), observando alterações estruturais. As análises preliminares mostraram alterações significativas na casca de avestruz, com perda de cálcio e aumento de rugosidade superficial, efeitos similares aos encontrados em tecidos dentais. Além disso, a casca respondeu de modo previsível aos diferentes agentes clareadores. Em testes prévios, a casca de ovo de avestruz mostrou-se um substrato viável para simular esmalte dental em estudos de clareamento in vitro, contribuindo para redução de custos e maior padronização experimental.

Palavras-chave: Carbonato de Cálcio; Material Biológico; Microscopia Eletrônica de Varredura.

COR DOS GÉIS CLAREADORES COMO FATOR MODULADOR DA TRANSMISSÃO DE CALOR EM CLAREAMENTO DENTAL FOTOASSISTIDO COM LEDS

Autores: Pedro Augusto Beraldo Braga, Vitorio Eduardo Quina De Aguiar, Luiza Altamirano, Prof. Dr. OSMIR BATISTA DE OLIVEIRA JUNIOR, Hermes Pretel

Área Temática: Dentística

Resumo:

Este estudo investigou a interação entre diferentes cores de géis clareadores e comprimentos de onda de LEDs azul e violeta, combinados a laser infravermelho, sobre a cinética térmica em clareamento dental fotoassistido de consultório. O objetivo do trabalho foi avaliar como a cor dos géis clareadores e o comprimento de onda da luz influenciam a temperatura gerada na dentina profunda. Corpos de prova de incisivos bovinos foram preparados em segmentos do terço mediano. Géis clareadores foram aplicados conforme o fabricante, substituídos na metade do tempo experimental. A dentina profunda teve sua temperatura registrada minuto a minuto, durante 32 minutos, com ciclos intermitentes de luz azul ou violeta. A captura térmica foi realizada pela câmera FLIR C5 e os dados analisados por ANOVA two way de medidas repetidas. O gel amarelo de baixa concentração (Nanowhite 6%) apresentou maior proteção térmica e dissipação de calor, independentemente do LED empregado. O gel verde (Whiteness HP Maxx 35%) promoveu aumento significativo da temperatura. A luz violeta intensificou a transmissão de calor em todos os grupos. Foi constatado que a cor do gel clareador influencia de forma significativa a temperatura transmitida à dentina profunda em técnicas de clareamento fotoassistido, sendo fator relevante para segurança do procedimento.

Palavras-chave: Clareadores; Clareamento dental; Temperatura corporal

SÍNTESE, CARACTERIZAÇÃO E DESEMPENHO DO CICLOTRIFOSFATO DE FLUORETO DE CÁLCIO EM FORMULAÇÕES CLAREADORAS SOBRE A EFICÁCIA ESTÉTICA, MICRODUREZA E RUGOSIDADE DO ESMALTE DENTÁRIO

Autores: Renata de Oliveira Alves, Denise Maria Fagundes, Isabela Maria Passarela Gomes, Matheus Henrique Faccioli Ragghianti, Alberto Carlos Botazzo Delbem

Área Temática: Dentística

Resumo:

O clareamento dentário é um dos procedimentos odontológicos estéticos mais procurados, embora ainda apresente limitações relacionadas à segurança e ao conforto do paciente. Este estudo in vitro avaliou um novo agente clareador contendo ciclotrifosfato com fluoreto e cálcio (CaFTMP) associado ao peróxido de hidrogênio (PH) a 17,5% e 35%, analisando alteração de cor e propriedades mecânicas do esmalte dentário. O CaFTMP foi sintetizado e caracterizado através de coluna para cromatografia e adição de sobrenadante de solução contendo fluoreto cálcio e caracterizados por meio difração de raios X (DRX), microscopia eletrônica de varredura (MEV) e energia dispersiva de Raios X (EDX). Discos de esmalte/dentina bovinos (n=120) foram tratados com: 1) controle negativo; 2) PH 35%; 3) PH 17,5%; 4) PH 35% + 1% CaFTMP; 5) PH 17,5% + 1% CaFTMP. Os géis foram aplicados por 40 min em três sessões semanais, com armazenamento em saliva artificial. Avaliaram-se a alteração da cor (ΔE_{ab} , ΔE_{00}), o índice de clareamento (ΔWID), dureza superficial (SH) e rugosidade de superfície (Ra). Os dados foram submetidos à ANOVA e Student-Newman-Keuls ($p<0,05$). Todos os géis promoveram clareamento significativo ($p<0,001$). O grupo PH 35% causou maior redução da dureza e aumento da rugosidade ($p<0,0001$). Em contraste, PH 17,5% + 1% CaFTMP manteve a dureza e a rugosidade sem alterações significativas ($p>0,05$). Conclui-se que o gel PH 17,5% + CaFTMP preserva a integridade do esmalte sem comprometer a eficácia clareadora.

Palavras-chave: Cálcio; Clareamento dentário; Esmalte dentário; Fosfatos; Fluoreto

USO DE DIFERENTES SISTEMAS DE MATRIZES PARA RESTAURAÇÕES CLASSE II EM PRÉ MOLARES TRATADOS ENDODONTICAMENTE: RELATO DE CASOS

Autores: André Maniassi de Pontes Filho, Geovanna Franzini, Isabela Aparecida Braga Francisco, Walbert de Andrade Vieira, Murilo Navarro de Oliveira

Área Temática: Dentística

Resumo:

A reconstrução da anatomia correta em restaurações classe II é crucial para o prognóstico, o que exige sistemas de matrizes que promovem a reanatomização e o vedamento marginal. As limitações inerentes às matrizes convencionais, com a reprodução do ponto de contato ideal, podem ser mitigadas por técnicas aprimoradas. Este estudo busca relatar a aplicação clínica de dois sistemas de matrizes distintos em dentes posteriores com cavidades extensas: a matriz metálica circunferencial com porta-matriz tipo Tofflemire e os seccionais com anel de separação. Caso 1: O dente 24 apresentava lesão de cárie oclusodistal (OD) com margem subgengival. Na inicial o levantamento da margem gengival foi feito com o uso de matriz seccional. A reconstrução da parede proximal distal foi realizada na sequência com o sistema Tofflemire e cunha de madeira, reestabelecendo a morfologia de contenção. Caso 2: O dente 14, com tratamento endodôntico, apresentava cavidade OD. Após o levantamento de margem, a reconstrução da parede proximal foi obtida com matriz metálica seccional, junta ao anel de separação, obtendo contorno proximal. Nos dois procedimentos, após a reestruturação proximal com resina, a anatomia oclusal foi finalizada, seguida de acabamento e polimento. Os dois sistemas forneceram um ponto de contato dentário adequado, adequados à saúde periodontal e longevidade, sem diferenças significativas no tempo operatório. Os achados dão à literatura resultados positivos para os sistemas. O paciente será acompanhado periodicamente para avaliação do sucesso restaurador.

Palavras-chave: Restauração; Dentística; Sistema de Matriz

ANÁLISE ESTRUTURAL DOS DEFEITOS DE ESMALTE

Autores: Eliane Ribeiro de Holanda, REGINA GUENKA PALMA DIBB, Claudia Rüger, Tobias Meißner, Rainer Haak, Ellen Schulz-Kornas

Área Temática: Dentística

Resumo:

A HMI é o defeito qualitativo de hipomineralização do esmalte, afetando 1º molar permanente e incisivos. Há correlação entre o grau de opacidade e hipomineralização, quanto mais opaco o esmalte, mais poroso. No HMI temos opacidades clinicamente demarcadas de diferentes colorações. Objetivo: analisar dentes com sinais de HMI através do OCT, MEV e microscópio confocal, detalhando sua estrutura física e organizacional. Nove 3º molares permanentes, após profilaxia, tiveram raízes seccionadas e foram analisados com Tomografia de Coerência Óptica (OCT), Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Microscopia Confocal. Análise imagens: OCT - esmalte normal aparece como linhas brancas contínuas e bem definidas, em um padrão reto, ininterrupto e organizado. O esmalte hipomineralizado possui linha hiperradiante e abaixo dela vê-se um espalhamento de fôtons, acompanhado por sombreamento difuso. MEV - esmalte hipomineralizado: tonalidades variáveis de cinza, dependendo do grau de porosidade. Em diversas regiões, tem-se inúmeros pontos radiolúcidos e contínuos, formando um padrão em rede que reflete a morfologia subjacente da dentina. Em zoom é possível observar que os prismas do esmalte hipomineralizado apresentam espaços interprismáticos aumentado e organização desordenada e não uniforme, o que aumenta o espalhamento da luz incidente. Atualmente a HMI tem sua gravidade medida por meios clínicos. As técnicas de OCT, MEV e Confocal revelam avanços no diagnóstico de HMI, a análise da imagem pode ser um método promissor e útil para auxiliar no seu diagnóstico.

Palavras-chave: Defeito de esmalte, HMI, OCT, MEV

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Dentística

EFEITOS DOS PROTOCOLOS DE IRRIGAÇÃO DO CANAL RADICULAR NO PREPARO PARA PINO SOBRE A INTERFACE ADESIVA

Autores: Vitor Hugo Oliveira Cavalheri, Anna Thereza Peroba Rezende Ramos, Milton Kuga, Joissi Ferrari Zaniboni, João Felipe Besegato, Mariana Bena Gelio

Área Temática: Dentística

Resumo:

O preparo do espaço para pino deve ser feito de modo a favorecer a limpeza da superfície radicular e preservar a adesão, evitando obliteração dos túbulos dentinários. O objetivo deste estudo foi avaliar o efeito de diferentes protocolos de irrigação durante o preparo para pino sobre a interface adesiva. Neste estudo, 60 dentes ($n=20$) foram divididos em três grupos de acordo com o protocolo de irrigação durante a desobturação: sem irrigação (WI), irrigação alternada (AI) e irrigação contínua (CI). Em 30 raízes, utilizou-se microscopia eletrônica de varredura para avaliar incidência de resíduos e número de túbulos abertos; nas demais, realizou-se a cimentação de pinos, seguida do teste push-out e da análise do padrão de fratura. Os dados foram avaliados por ANOVA e Tukey. Os resultados mostraram incidência de resíduos semelhantes em todos os grupos ($p>0,05$), mas WI apresentou menor abertura de túbulos nos terços cervical e médio ($p<0,05$). No apical não houve diferença significativa. No teste push-out, WI apresentou menor resistência adesiva nos terços cervical e médio, enquanto CI obteve melhor desempenho no apical. Conclui-se que o preparo para pino sem irrigação compromete a adesão, enquanto a irrigação contínua favorece a cimentação, sendo a técnica mais eficaz.

Palavras-chave: Adesão; Irrigação endodôntica; Pinos de fibra de vidro

ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO DE DENTES ANTERIORES FRATURADOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Ellen Christiny Silva Santana, Nicole Christine Luiz Lopes, Lídia Tereza Mossato Cobianchi, Marina de Godoy Almeida, Veridiana Silva Campos

Área Temática: Dentística

Resumo:

A ocorrência de traumas em dentes anteriores compromete a função mastigatória, estética e autoestima do paciente, exigindo, frequentemente, uma abordagem multidisciplinar para a devolução da estética e função dos elementos fraturados. O presente relato tem como objetivo descrever o caso clínico de um paciente atendido na Clínica Odontológica da UENP, cuja queixa principal foi “meus dentes, minha vida e autoestima”, após acidente automobilístico ocorrido há cinco anos que resultou em múltiplas fraturas dentárias. O exame clínico revelou dentes anteriores fraturados, cárries ativas, raízes residuais e grande insatisfação estética. O plano de tratamento iniciou-se pela adequação do meio bucal, com profilaxia, ART, exodontias e orientação de higiene. Posteriormente, foram realizados tratamentos endodônticos nos dentes 12, 11 e 21, que apresentavam necrose pulpar e fratura extensa, seguido da instalação de pinos de fibra de vidro para reforço estrutural. A reabilitação contemplou restaurações diretas em resina composta nos dentes fraturados e facetas dos dentes 14 ao 24. O tratamento realizado demonstrou que o planejamento multidisciplinar e a associação de técnicas possibilitaram a reabilitação estética e funcional, impactando positivamente a autoestima e qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Autoimagem; Reabilitação Bucal; Restauração Dentária Permanente

SERÁ QUE ESTAMOS FOTOATIVANDO NOSSOS MATERIAIS RESINOSOS DA MANEIRA CORRETA?

Autores: Giulia Cristina Rodrigues de Oliveira, Carolina Bosso André, Herbert Haueisen Sander

Área Temática: Dentística

Resumo:

Fotoativação, fundamental para garantir propriedades adequadas de materiais resinosos, pode ser comprometida pela distância entre fonte luminosa e superfície fotoativada, que afeta irradiância e grau de conversão. Na Faculdade de Odontologia da UFMG, aparelhos fotoativadores Optilight Max contam com dispositivos de silicone para proteção da ponteira, que aumentam distância. Assim, a pesquisa buscou mensurar irradiância emitida pelos aparelhos institucionais, para verificar se fornecem energia luminosa suficiente para polimerização adequada, e avaliar influência dos aparelhos de silicone e proteções alternativas. Por meio de radiômetro digital, foi avaliada irradiância de aparelhos Optilight Max e Radii-cal (n=17) sem e com uso do aparelho de silicone, e com uso de barreiras de proteção alternativas (filme PVC e plástico polietileno de baixa densidade). Tempo necessário para alcançar dose de energia de 16 J/cm², ideal para polimerização de incremento de 2mm de resina composta, foi calculado. Houve redução estatisticamente significativa da irradiância de aparelhos com aparelho de silicone, enquanto barreiras alternativas não apresentaram diferença estatística em relação ao grupo controle. Apesar de apresentarem irradiância média suficiente para dose desejada em tempos adotados, variação na medida do aparelho e fatores clínicos podem comprometer qualidade da fotoativação. Concluiu-se ser essencial monitorar aparelhos, substituir proteção e realizar análises laboratoriais que considerem grau de conversão e propriedades mecânicas das resinas.

Palavras-chave: Lâmpadas de Polimerização Dentária. Polimerização. Resinas Compostas

AVALIAÇÃO DA MICRODUREZA SUPERFICIAL DE LESÕES DE MANCHA BRANCA DO ESMALTE DENTAL TRATADAS COM DIFERENTES MÉTODOS DE PREVENÇÃO DE CÁRIE

Autores: José Caetano Silva Ferreira, Voce Angelicahueb, Ruchele Dias Nogueira, César Penazzo Lepri, Vinicius Rangel Geraldo Martins

Área Temática: Dentística

Resumo:

A cárie dentária é uma doença dinâmica que destrói os tecidos dentários, apresentando-se inicialmente como mancha branca opaca no esmalte. A prevenção ocorre principalmente com fluoretos, mas seu uso excessivo na formação do esmalte pode causar fluorose. Assim, busca-se alternativas ao flúor, especialmente para crianças. Avaliar a resistência ácida de lesões de mancha branca tratadas por diferentes métodos de prevenção de cárie. Aprovação do CEEA-001/2023, protocolo nº 002/2023. Cinquenta fragmentos de esmalte bovino foram divididos aleatoriamente em cinco grupos (n=10): G1 – gel fluoretado; G2 – verniz fluoretado; G3 – dentífrico CPP-ACP; G4 – resina infiltrante ICON; G5 – laser Er,Cr:YSGG. Após mensuração inicial da microdureza, induziu-se cárie artificial (ciclagem de pH). Realizou-se nova leitura, aplicaram-se os tratamentos e, posteriormente, novo desafio cariogênico. Após os tratamentos, todos os grupos apresentaram microdureza semelhante aos valores iniciais. Após o segundo desafio, G1, G4 e G5 mantiveram valores próximos aos iniciais; G2 e G3 mantiveram valores pós-tratamento. A recuperação da dureza foi superior a 86% em todos os grupos, sendo gel fluoretado, verniz e infiltrante resinoso ligeiramente superiores ao CPP-ACP e laser. A perda de dureza foi menor em G1, G3 e G5. Todos os métodos promoveram recuperação significativa da dureza do esmalte desmineralizado, com eficácia superior a 86%, embora não tenham prevenido integralmente a desmineralização.

Palavras-chave: Cárie dental; Dentífricos; Flúor

INFLUÊNCIA DE DIFERENTES UNIDADES DE FOTOPOLIMERIZAÇÃO DE ALTA IRRADIÂNCIA NA VARIAÇÃO DA TEMPERATURA PULPAR DURANTE O PROCEDIMENTO RESTAURADOR CLASSE V

Autores: Ana Clara Paim Silva, Hans Hatner Araujo Oliveira, Rodrigo Castro Albuquerque, Allyson Nogueira Moreira, Luís Fernando do Santos Alves Morgan, Rodrigo Keigo Lopes Nakagawa

Área Temática: Dentística

Resumo:

O controle térmico durante procedimentos restauradores é essencial para preservar a integridade pulpar, já que aumentos acima de 5,5 °C podem gerar danos irreversíveis como hipersensibilidade ou pulpite. Este estudo avaliou o aumento da temperatura pulpar induzido por três unidades de fotopolimerização de alta potência em diferentes etapas do procedimento restaurador Classe V, considerando matiz e espessura da resina composta. 90 incisivos bovinos foram distribuídos em nove grupos experimentais, de acordo com a unidade fotopolimerizadora, a técnica incremental e a matiz (A1 ou A4). A variação de temperatura foi registrada em cada etapa restauradora. Uma diminuição significativa da temperatura interna foi registrada durante o preparo seguida por um aumento progressivo e representativo da temperatura nas etapas restauradoras subsequentes, sem que excedesse o limite de tolerância da polpa. A espessura não influenciou a variação térmica, mas a cor da resina foi determinante. A microcirculação e os procedimentos sob fluxo contínuo de ar e água dissipam o calor absorvido pela polpa. A matiz da resina pode influenciar a quantidade de irradiância aplicada à superfície do dente e representa um fator significativo na variação da temperatura da polpa.

Palavras-chave: Fotopolimerização; Polpa Dentária; Restauração Dentária Permanente

INFILTRAÇÃO RESINOSA ASSOCIADA A PIGMENTOS RESINOSOS NO MANEJO ESTÉTICO DE OPACIDADE DEMARCADA: RELATO DE CASO

Autores: Ana Clara Paim Silva, Rodrigo Castro Albuquerque, Luís Fernando do Santos Alves Morgan, Nelson Renato França Alves da Silva, Rodrigo Keigo Lopes Nakagawa

Área Temática: Dentística

Resumo:

Defeitos de desenvolvimento do esmalte são alterações estruturais resultantes de distúrbios durante a formação do esmalte dentário caracterizadas por mudanças na translucidez e opacidade, podendo estar associados a um impacto estético, especialmente quando localizados em dentes anteriores. Visando preservar a estrutura dentária e restabelecer a estética de forma conservadora, o relato clínico descreve uma abordagem minimamente invasiva combinada. Paciente L.S.S.O., sexo feminino, 25 anos, compareceu à clínica com queixa estética no dente 11. Ao exame clínico, observou-se hipomineralização molar-incisivo associada a fratura no terço incisal. O tratamento consistiu inicialmente na aplicação do sistema de infiltração resinosa, segundo protocolo com condicionamento ácido, desidratação e aplicação do infiltrante resinoso. Em seguida, técnica restauradora de opacificação e mimetização com pigmentação direta, seguida da reconstrução da fratura e aplicação de camada final em resina composta translúcida visando maior durabilidade e estética. Observou-se melhora significativa no mascaramento do defeito, com resultado estético imediato. A associação das técnicas representa uma alternativa conservadora e bem sucedida para mascaramento de defeitos, melhorando o impacto estético e a autoestima do indivíduo, sobretudo em pacientes jovens.

Palavras-chave: Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte Dentário; Esmalte Dentário; Estética Dentária

AUMENTO DE COROA CLÍNICA ASSOCIADA A RESTAURAÇÕES ESTÉTICAS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Julia Beatriz De Castro Gambini, Maria Heloisa Oliveira Ferrari, Gabriel Guidio Guarenghi, Felipe Rocha Tangleica, Veridiana Silva Campos

Área Temática: Dentística

Resumo:

Para que o sorriso seja considerado belo, é necessário que haja harmonia entre proporções faciais, posicionamento dental, formato, cor e adequada relação entre dentes e tecidos gengivais. Assim, a estética branca deve estar integrada à estética vermelha periodontal. O objetivo deste relato de caso foi evidenciar a importância do planejamento multidisciplinar na obtenção de um resultado estético e funcional, por meio de cirurgia periodontal de gengivectomia e restaurações em resina composta. Após anamnese, exame clínico e protocolo fotográfico, elaborou-se plano de tratamento aliado ao planejamento digital (DSD), incluindo gengivectomia nos dentes 15 a 25 em razão de erupção passiva alterada, seguida de restaurações estéticas com resina Z350 (EA1 e BA1), visto que a queixa principal era de coroas curtas e sem anatomia. Utilizou-se guia palatina confeccionada em silicone de condensação, obtida a partir de enceramento diagnóstico, conferindo previsibilidade, forma, espessura e contorno adequados. Conclui-se que a saúde periodontal é condição indispensável para o êxito restaurador, sendo necessário um tratamento integral que respeite aspectos biológicos e estéticos. A interdisciplinaridade foi essencial para o sucesso do caso, proporcionando resultado estético e funcional satisfatório, com impacto positivo na autoestima da paciente.

Palavras-chave: Estética; Gengivectomia; Restauração Dentária Permanente

PERCEPÇÃO ESTÉTICA E SATISFAÇÃO DO PACIENTE: UMA PESQUISA CLÍNICA INTEGRANDO ORTODONTIA E DENTÍSTICA RESTAURADORA

Autores: Maria Vitória Gouveia De Araujo, Maria Eduarda Ribeiro Batista, Marina de Godoy Almeida

Área Temática: Dentística

Resumo:

A estética dental tem ganhado destaque na odontologia contemporânea, impulsionada por padrões sociais que valorizam sorrisos harmônicos. Alterações como desalinhamento e coloração inadequada afetam significativamente a autoestima e a qualidade de vida, muitas vezes mais do que questões funcionais. Tratamentos isolados em ortodontia ou dentística podem gerar resultados desarmônicos, reforçando a necessidade de uma abordagem integrada. O presente estudo aplicou um questionário online a 85 indivíduos ≥ 18 anos, residentes no Paraná e submetidos a tratamentos ortodônticos e/ou restauradores. A coleta ocorreu por dois meses via Google Forms, com divulgação em redes sociais. Todos os participantes assinaram o TCLE, conforme Resoluções 466/12 e 510/16, e o estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética (parecer nº 7.659.258). Os resultados apontam que 62,4% realizaram ortodontia; os principais procedimentos dentísticos foram restaurações (43,5%) e clareamento (38,8%). As queixas mais comuns envolvem coloração (23,5%) e alinhamento (18,8%). Embora 84,7% se sintam confiantes ao sorrir, 35,3% estão insatisfeitos com a posição dentária. Apenas 14,1% receberam proposta de tratamento complementar pós-ortodontia. Concluindo que a integração entre ortodontia e dentística é essencial para alcançar resultados estéticos e funcionais duradouros, promovendo não apenas saúde bucal, mas também bem-estar, com foco em escuta ativa e tratamentos personalizados, transcendendo o clínico para o psicossocial.

Palavras-chave: Dentística; Estética; interdisciplinaridade; Ortodontia

INFLUÊNCIA DE PROTOCOLOS MECÂNICOS DE LIMPEZA SOBRE A RESISTÊNCIA DE UNIÃO ADESIVA DA DENTINA IMPREGNADA POR CIMENTOS BIOCERÂMICOS

Autores: Ândresson Aurélio Fernandes Martins, Maria Carolina Sidonio Alves, Bruno Martins Maciel, Vitorio Eduardo Quina De Aguiar, Milton Kuga

Área Temática: Dentística

Resumo:

A persistência de resíduos dos cimentos endodônticos impregnados nas paredes da câmara pulpar pode afetar a interação entre o substrato dentinário e os sistemas adesivos, prejudicando a longevidade e o desempenho clínico do material restaurador. Este estudo visa analisar a influência de dois protocolos mecânicos na limpeza do substrato dentinário e incidência de resíduos deixados por cimentos endodônticos biocerâmicos. O estudo utilizou sessenta espécimes obtidos de dentes bovinos submetidos a diferentes protocolos de limpeza mecânica, envolvendo jateamento com pó de glicina (Clinpro Prophy) e abrasão com micropartículas de vidro associadas ao gel de clorexidina a 2% (Consepsis Scrub) e após tratamento de superfície com cimentos biocerâmicos. Os resultados foram analisados por ensaio mecânico de microcislhamento, microscopia eletrônica de varredura e confocal de penetrabilidade, seguidos de análise estatística de variância ($\alpha = 5\%$). AH-CS e BC-CS demonstraram as maiores incidências de resíduos sobre a superfície dentinária, menores valores de resistência de união ($p < 0,05$), mas similares entre si ($p > 0,05$) e maior incidência de falhas adesivas. Não houve diferença entre CO-AH, CO-BC, AH-CP e BC-CP ($p > 0,05$). Conclui-se que o protocolo mecânico de jateamento com pó de glicina não interfere na persistência de resíduos do cimento biocerâmico ou na resistência de união ao sistema adesivo, ao passo que a microabrasão associada ao gel de clorexidina apresenta efeitos negativos sobre a interface adesiva.

Palavras-chave: Adesivo dentinário; Cimento de silicato; Materiais restauradores do canal radicular

USO DE CERÂMICAS VÍTREAS DE DISSILICATO DE LÍTIO NA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DO SORRISO: RELATO DE CASO

Autores: Maria Júlia de Lima Santos Silva, Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho, Murilo Miranda Santana, Frank Lucarini Bueno, Rafael Resende de Miranda

Área Temática: Dentística

Resumo:

As cerâmicas representam uma excelente opção restauradora, pois combinam características ópticas e biomiméticas favoráveis com boa longevidade clínica. Este trabalho objetiva mostrar a sequência de confecção de facetas cerâmicas na arcada superior, para restabelecer estética e função. Paciente do sexo feminino, 45 anos, procurou atendimento relatando insatisfação com o sorriso. No exame clínico verificou-se a presença de restaurações insatisfatórias de resina nos dentes superiores. Assim, foi planejada a confecção de facetas cerâmicas em dissilicato de lítio dos dentes 15 ao 25. Após moldagem e enceramento diagnóstico, um mock-up em resina bisacrílica (Primma Art, FGM) foi feito. Assim, os preparos dentais foram executados e a moldagem feita com silicone de adição (Panasil, Ultradent). Após seleção de cor, as peças cerâmicas foram confeccionadas em laboratório. Realizou-se prova seca, checagem da adaptação e as cerâmicas foram condicionadas com ácido fluorídrico e silano. Os substratos dentários foram hibridizados e as cerâmicas cimentadas com cimento resinoso fotopolimerizável (RelyX Veneer, Solventum). Um protocolo clínico bem definido, englobando as etapas de planejamento, execução e cimentação das restaurações cerâmicas vítreas, permitiu alcançar resultados previsíveis, estéticos e de acordo com as expectativas da paciente.

Palavras-chave: Cerâmica; Estética Dentária; Facetas Dentárias; Oclusão Dentária

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL COM CERÂMICAS
REFORÇADAS POR DISSILICATO DE LÍTIO E PREPAROS MINIMAMENTE
INVASIVOS: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Autores: Victor Fernandes Oliva, Mariana Fernandes Pires, Vitor Resende de Freitas Dutra, Murilo de Sousa Menezes, Paulo Cesar Santos Filho

Área Temática: Dentística

Resumo:

Reabilitações orais com laminados cerâmicos minimamente invasivos são uma ótima opção para devolver a estética e função ao paciente. A evolução dos materiais restauradores possibilitou preparos mais conservadores, aliados a maior resistência e previsibilidade clínica. Esse caso clínico utilizou a cerâmica vítreia reforçada por dissilicato de lítio, que possui boas propriedades biomecânicas, estéticas e adesivas. Inicialmente, a paciente foi submetida a clareamento dental para aproximação da cor final desejada. Após o resultado obtido, realizou-se o planejamento digital do sorriso para alinhar as expectativas junto à paciente, associado ao enceramento virtual e impressão de modelos, possibilitando a confecção do mock-up e o uso de guias de desgaste para controle do preparo dental. Após a execução dos preparos conservadores a paciente recebeu provisórios e, através da dupla moldagem com silicone, os laminados foram confeccionados, cimentados e submetidos aos ajustes oclusais necessários. O protocolo adotado permitiu maior preservação do esmalte, favorecendo a adesividade e a adaptação das restaurações. Dessa forma, o tratamento proporcionou resultado estético satisfatório e reestabelecimento da função.

Palavras-chave: Laminados cerâmicos; Planejamento do sorriso; Reabilitação estética

DESEMPENHO FÍSICO-MECÂNICO DE RESINAS IMPRESSAS EM 3D PARA FABRICAÇÃO DE COROAS DENTÁRIAS DEFINITIVAS

Autores: Maria Eduarda Martin Dos Santos, Maribí Isomar Terán Lozada, Airin Avendano, Paulo César Bandeira Junqueira, Gustavo Mendonça, Carlos José Soares

Área Temática: Dentística

Resumo:

Este estudo in vitro avaliou as propriedades físico-mecânicas de resinas impressas em 3D indicadas para coroas dentárias definitivas, utilizando diferentes sistemas de impressão. Foram utilizadas quatro resinas impressas em 3D na cor A2 (Ceramic Crown, SprintRay; OnX Tough 2, SprintRay; Sculpture 2.0, Rodin; e Voxelprint, FGM), sendo as duas primeiras processadas em impressora digital de luz (DLP) e as duas últimas em impressora estereolitográfica mascarada (MSLA), seguindo as recomendações dos fabricantes. Resistência à flexão (FS, MPa), módulo de elasticidade (E, GPa), resistência à compressão (CS, MPa), resistência à tração máxima (UTS, MPa), microdureza Vickers (VHN, N/mm²), rugosidade superficial (Ra, µm), sorção de água (WS, %) e grau de conversão (DC, %) foram mensurados. Microscopia eletrônica de varredura foi utilizada para análise da topografia. Os dados foram analisados utilizando ANOVA em fator único e teste de Tukey ($\alpha = 0,05$). Diferenças significativas foram encontradas para FS, E, CS, UTS, VHN, Ra, WS e DC ($P < 0,001$). Voxelprint e Ceramic Crown apresentaram, em geral, melhores desempenhos mecânicos. OnX Tough 2, apesar de seu alto grau de conversão, apresentou propriedades mecânicas significativamente inferiores e morfologia porosa. Sculpture 2.0 apresentou topografia irregular e a maiores valores de Ra. As propriedades físico-mecânicas das resinas impressas em 3D são significativamente afetadas pela composição do material e pela tecnologia de impressão associada à pós-cura. Voxelprint, Ceramic Crown e Sculpture 2.0 apresentaram propriedades físico-mecânicas que suportam a indicação para coroas dentárias definitivas.

Palavras-chave: Resinas impressas; Impressora 3D; Propriedades mecânicas; Coroas dentárias definitiva.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia e Odontologia Digital

**FATORES ASSOCIADOS À TAXA DE REPETIÇÃO DE EXAMES DE
TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO: UMA ANÁLISE
RETROSPECTIVA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE RIBEIRÃO
PRETO**

Autores: Pablo Augusto Oliveira Nogueira de Souza, Hugo Gaêta Araujo, Rocharles Cavalcante Fontenele, Amanda Faria Gomes, Julia Moreira Biokino, Disnaldo Avelar Souza Rodrigues

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O presente estudo teve como objetivo quantificar a taxa de repetição de exames de Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) realizados na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP) entre 2014 e 2025, e identificar os fatores associados a essa repetição. Foram analisados dados obtidos a partir de formulários de requisição e do banco de imagens da instituição, incluindo informações demográficas dos pacientes, parâmetros técnicos dos exames e indicações clínicas. Além disso, foram contabilizados os exames que tiveram algum erro e os que foram repetidos. A análise estatística descritiva evidenciou maior taxa de erro (11,8%) e repetição (8,5%) em pacientes com até 12 anos, e maior incidência de repetição no sexo masculino (6,3%). Quanto aos parâmetros de aquisição, observou-se maior taxa de repetição em exames realizados com voxel de 330 μm (16,7%) e na região da mandíbula (5,5%). Protocolos como Endo e alta resolução apresentaram os menores índices de repetição (3,9% e 4,5%, respectivamente). Conclui-se que, embora as taxas gerais de erro e repetição sejam reduzidas, há necessidade de maior rigor nos exames pediátricos e na escolha dos parâmetros de aquisição para minimizar exposições desnecessárias à radiação.

Palavras-Chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC); Repetição de Exames; Radiologia Odontológica; Parâmetros de Aquisição.

**ESTABELECIMENTO DOS NÍVEIS DE REFERÊNCIA INSTITUCIONAIS DE
DIAGNÓSTICO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO:
UMA ANÁLISE RETROSPECTIVA DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE
RIBEIRÃO PRETO**

Autores: **Disnaldo Avelar Souza Rodrigues, Julia Moreira Biokino, Souza PAON, Amanda Farias Gomes, Hugo Gaêta Araujo, Rocharles Cavalcante Fontenele**

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O objetivo deste estudo foi determinar Níveis de Referência de Diagnóstico (NRD) para exames de tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), de acordo com as diferentes áreas solicitantes e as respectivas indicações clínicas da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP/USP). Trata-se de um estudo observacional, retrospectivo, transversal e quantitativo, realizado a partir da análise do banco de dados da Clínica de Radiologia da FORP/USP. Um operador analisou as solicitações e os dados técnicos de exames realizados entre 2014 e 2025. Observou-se uma variação significativa do produto dose-área (DAP) entre as áreas solicitantes com a Periodontia apresentando o maior valor médio de DAP (585,29 mGy·cm²) e as indicações com maiores médias foram registradas nos exames de dispositivos de ancoragem temporária (758,04 mGy·cm²). Houve correlação positiva entre o DAP e o tempo de exposição ($r=0,822$; $p<0,001$), e correlação negativa com a miliamperagem. Observou-se ainda um declínio do DAP a partir de 2022, possivelmente associado a ajustes de protocolo de aquisição que levaram à otimização da dose de radiação exposta ao paciente. Conclui-se que a escolha criteriosa dos parâmetros de aquisição é fundamental para equilibrar a qualidade de imagem e a

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico, Radioproteção, Níveis de Referência de Diagnóstico, Dose de Radiação.

INFLUÊNCIA CLÍNICA DE DIFERENTES POSICIONAMENTOS DE CUNHA INTERPROXIMAL EM POSICIONADOR MODIFICADO PARA RADIOGRAFIAS INTERPROXIMAS NA SOBREPOSIÇÃO DE FACES PROXIMAS

Autores: Lara Ravanelli, Henrique Mateus Alves Felizardo, Hugo Gaêta Araujo, Michelle Chang, Deivi Cascante Sequeira

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A radiografia interproximal é indicada para identificar alterações nas superfícies proximais, mas frequentemente apresenta sobreposições, o que pode comprometer o diagnóstico. Para reduzir tal ocorrência, desenvolveu-se um posicionador modificado com cunha, superior ou inferior, acoplada ao bloco de mordida. O objetivo desta pesquisa foi avaliar a influência clínica dos diferentes posicionamentos da cunha interproximal em posicionador radiográfico modificado na sobreposição de faces proximais, bem como a taxa e a motivação das radiografias de repetição. A amostra conteve 49 pacientes. Para cada lado do paciente foi sorteado o posicionador a ser utilizado (modificado ou de paralelismo). As imagens obtidas foram organizadas em pares e individualmente, aleatorizadas e avaliadas quanto ao nível de sobreposição das faces proximais. Os dados foram comparados através do teste qui-quadrado com nível de significância de 5%. Não houve diferença estatisticamente significante na avaliação em pares ($p \geq 0,05$). Contudo, na análise individual, o posicionador modificado reduziu a sobreposição, especialmente em molares e faces mesiais ($p < 0,05$). Assim, os diferentes posicionadores apresentaram desempenho semelhante, entretanto, o posicionador modificado pode ser o mais indicado para a avaliação das faces mesiais, principalmente em molares, por apresentar menores taxas de sobreposição e de repetição.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Radiografia Dentária; Radiografia Interproximal.

Apoio: FAPESP (Processo nº 2024/23853-3).

INFLUÊNCIA DA FERRAMENTA DE REDUÇÃO DE ARTEFATOS EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NOS ARTEFATOS DE EXTINÇÃO DE DIFERENTES MATERIAIS

**Autores: Iago Henrique Lara Macedo, Poliana Santos Gonçalves, Henrique
Mateus Alves Felizardo, Rocharles Cavalcante Fontenele, Hugo Gaête
Araujo**

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O artefato de extinção ocorre entre dois materiais de alta densidade, resultando numa intensidade nula de sinal e ausência dos tons de cinza entre os objetos; essa é uma das principais limitações da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC). O objetivo do projeto foi avaliar a efetividade da ferramenta de redução de artefatos (MAR) na manifestação de artefatos de extinção em dois aparelhos de TCFC (Eagle3D e OP300). Foi utilizado um fantoma de polimetilmetacrilato simulando uma arcada, contendo cilindros de diferentes materiais/densidades em regiões posterior e anterior. Aquisições de TCFC foram feitas com os diferentes níveis da MAR disponíveis. Foram avaliados os tons de cinza das imagens na região entre os cilindros. Os valores foram comparados entre as condições de MAR pelo teste ANOVA, com nível de significância de 5%. Foi observado que a MAR possui uma maior efetividade na região anterior da arcada e em materiais menos densos, sendo capaz de melhorar em algum grau a imagem. Na região posterior e com materiais mais densos, ela não parece ser efetiva, e no nível mais extremo da MAR (Eagle 3D) a região de interesse demonstrou piora nos tons de cinza. Em conclusão, a MAR tem efeito limitado na melhora e redução dos artefatos de extinção, sendo variável de acordo com a densidade dos materiais e região.

Palavras-chave: Artefatos de Extinção; Ferramenta de Redução de Artefatos; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

RELAÇÃO ENTRE FOLÍCULO DENTÁRIO E PRESENÇA DO CANAL GUBERNACULAR EM DENTES SUPRANUMERÁRIOS DE DIFERENTES REGIÕES COM SUAS TEORIAS DE DESENVOLVIMENTO

Autores: Julia Beatriz Tonon, Henrique Mateus Alves Felizardo, Amanda Farias Gomes, Rocharles Cavalcante Fontenele, Hugo Gaêta Araujo

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O objetivo do presente projeto foi, através de exames de tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC), avaliar a taxa de detecção e as características do canal gubernacular (CG) em dentes supranumerários (SN) de diferentes regiões dos arcos dentários. Trata-se de um estudo retrospectivo e transversal, no qual foram incluídos exames de TCFC que apresentaram SN intraósseos. Os SN foram avaliados quanto ao folículo dentário e presença do CG. Os achados foram comparados entre as diferentes regiões anatômicas pelo teste de qui-quadrado, com nível de significância de 5%. No total, 408 SN foram avaliados. Houve maior frequência de folículos fusionados nos incisivos (25%) e folículos em contato com pré-molares (30%), com maior taxa de detecção do CG nos SN localizados na região de pré-molares da mandíbula (59%). Ao se relacionar folículo dentário e CG, houve diferença entre as regiões dentárias para folículo isolados e em contato ($p<0,05$), mas não para folículos fusionados ($p\geq0,05$). Dessa forma, conclui-se que diferentes características do folículo dentário e taxas de detecção do CG são encontradas em SN em regiões distintas dos arcos dentários. Esses achados podem ser relacionadas com as teorias de desenvolvimento dos SN, como por exemplo a hiperatividade da lámina dentária e a dicotomização dos germes dentários.

Palavras-chave: Dente não erupcionado; Dente Supranumerário; Erupção Dentária; Germe de Dente; Odontogênese.

Apoio: FAPESP (Processo nº 2024/16134-0).

RELAÇÃO ENTRE DENSIDADE MINERAL ÓSSEA E ÍNDICE DE MASSA CORPORAL: AVALIAÇÃO RADIOMORFOMÉTRICA E FRACTAL EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS

Autores: André Luiz Carneiro Conceição, Alan Grupioni Lourenço, João Paulo da Silva Guilherme

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A Densidade Mineral Óssea Mandibular (DMOM) é um determinante que desempenha grande importância para diagnósticos odontológicos, e estabelece relações com inúmeros fatores, como o IMC. Por mais que ainda pouco conhecido, já se entende que sobrepeso e obesidade possam afetá-la via carga mecânica, por exemplo. Por isso, este estudo avaliou a associação entre peso, altura e IMC e a DMOM, usando análise fractal e índices IPM, IM e IW, além de verificar a acurácia desses parâmetros para identificar sobrepeso e obesidade. Foi realizado um estudo transversal retrospectivo com 600 participantes da FORP-USP (2011–2024), maiores de 18 anos e sem doenças sistêmicas. A DMOM foi analisada pelos índices IPM, IM, IW e análise fractal, aplicando-se testes estatísticos e regressões, com análise de sensibilidade, especificidade e ROC. Os resultados mostraram que o Índice W (IW) foi maior em homens (0,85–0,86) que em mulheres (0,82–0,83), variando com idade e IMC. Houve, também, uma correlação positiva entre IW, peso corporal e ROI 3, sendo o peso influenciado pelo IW e pelo sexo. O modelo de regressão logística apresentou acurácia de 71,4%, alta especificidade (96,7%) e baixa sensibilidade para obesidade (20,8%). Conclui-se que há sim uma associação entre obesidade e a DMOM, representada sobretudo pelo IW e pela análise fractal, que se mostraram ferramentas úteis nesse contexto, com uma relação diretamente proporcional ao aumento do peso. O modelo preditivo foi capaz de distinguir obesos de não obesos, mas com sensibilidade limitada.

Palavras-chave: Análise fractal; Densidade Mineral Óssea Mandibular; Índice de Massa Corporal; Índices Radiomorfométricos; Obesidade.

CHATBOTS NO ENSINO DA ODONTOLOGIA: INFLUÊNCIA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM E PERCEPÇÕES DE ALUNOS E DOCENTES EM DOIS CENTROS DE ENSINO

Autores: Laís Lannai Grossi De Sousa, João Donato Bauman, Camila Tirapelli, Julio Ruiz Marrara

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O uso de ferramentas baseadas em inteligência artificial tem crescido na Odontologia, especialmente na educação. Este estudo multicêntrico comparou a aprendizagem de estudantes de graduação da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (USP) e da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (Portugal) utilizando dois métodos: aula expositiva tradicional e interação com ChatGPT. Participaram alunos divididos em grupos controle e experimental, avaliados por testes objetivos e questionários, além da aplicação de questionários a docentes. Os resultados mostraram que não houve diferença estatisticamente significativa no desempenho entre os métodos, embora estudantes tenham relatado preferência pelo ChatGPT para esclarecer dúvidas. Professores de ambos os centros também reconheceram seu potencial no ensino, mas destacaram a necessidade de uso criterioso. Conclui-se que os chatbots apresentam desempenho equivalente ao modelo tradicional, podendo atuar como ferramenta complementar no processo educacional em Odontologia.

Palavras-chave: Educação; Inteligência Artificial; Odontologia.

AVALIAÇÃO DA MUTAGENICIDADE NO EPITÉLIO DA MUCOSA ORAL DE ADULTOS SUBMETIDOS À DIFERENTES PROTOCOLOS DE AQUISIÇÃO EM TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO

Autores: Felipe Bergamasco Perri Cefali, Beatriz da Silva Lemes, Leda Maria Pescinini Salzedas, Wilton Mitsunari Takeshita

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico (TCFC) é um exame que revolucionou o diagnóstico na Odontologia. Até o presente momento, não existem trabalhos que avaliam o efeito dos diferentes protocolos de resolução da TCFC na frequência de micronúcleos em tecidos humanos. Temos o objetivo de avaliar a mutagenicidade dos raios X no epitélio da mucosa oral de pacientes adultos submetidos a diferentes protocolos de aquisição em TCFC. O trabalho foi aprovado pelo CEP FOA/UNESP, com 22 pacientes de ambos os sexos, divididos em: Grupo A - Standard Mode (SD); Grupo B - High Resolution Mode (HR). Foi realizada a coleta de células epiteliais da mucosa oral pela técnica da citologia esfoliativa e, em seguida, a aquisição da TCFC, no aparelho Morita Veraview X800. O material foi espalhado em uma lâmina para microscopia, e corado pela técnica Feulgen – Fast Green. A pesquisa dos micronúcleos foi realizada em 2000 núcleos celulares para cada esfregaço citológico. Aplicando o teste t pareado para os diferentes modos de aquisição antes e depois do exame de TCFC de alta resolução, foi observada diferença estatisticamente significativa no Modo HR ($p=0.045$), todavia no modo SD não ocorreu diferença estatisticamente significativa ($p=0.228$). Concluímos que os pacientes que foram submetidos aos protocolos de aquisição HR foram mais susceptíveis a danos genotóxicos, fato não observado nos pacientes do protocolo SD. Com isso, a aquisição de imagens no protocolo HR devem ser indicados mediante justificativa clínica na necessidade de um maior detalhamento nas imagens.

Palavras-chave: Monitoramento Biológico; Testes de Mutagenicidade; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

ANÁLISE DA PERCEPÇÃO DA UTILIDADE CLÍNICA DA TCFC PELOS CIRURGIÓES-DENTISTAS

Autores: Giovana Paiva Capelli, Juliana de Oliveira Almeida, Amanda Farias Gomes, Rocharles Cavalcante Fontenele, Hugo Gaêta Araujo

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é um exame de imagem em crescente utilização na Odontologia devido a suas vantagens sobre as radiografias. No entanto, ainda há necessidade de compreender melhor sua utilidade clínica. O objetivo do estudo foi analisar a percepção dos clínicos gerais e especialistas sobre a utilidade clínica da TCFC. Para isso foi aplicado um questionário eletrônico, com 11 questões divididas em 5 seções. A amostra foi composta por 449 cirurgiões-dentistas, sendo 61,9% do sexo feminino e 38,1% masculino, entre 20 e 40 anos de idade (71,3%), onde 78,8% são especialistas e 21,2% clínicos gerais. Os resultados apontaram que os participantes consideram a TCFC importante para a prática clínica, com diferença significativa ($p<0,05$) entre clínicos gerais (média = 8,35; DP = 1,97) e especialistas (média = 8,97; DP = 1,52). A respeito da frequência que ela altera diagnóstico, plano de tratamento, conduta clínica e prognóstico/resultado, em relação às radiografias, não houve diferença estatisticamente significativa entre os grupos ($p\geq0,05$). Pode-se concluir que a TCFC é valorizada pelos cirurgiões-dentistas, sendo considerada importante na prática clínica principalmente para os especialistas, apesar de não considerarem um maior potencial para as etapas clínicas em comparação aos clínicos gerais.

Palavras-chave: Odontologia; Questionário; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DA APLICAÇÃO DE FILTROS DE APRIMORAMENTO DE IMAGEM DE TCFC NA AVALIAÇÃO DE PERDA DE ENXERTO ÓSSEO AO REDOR DE IMPLANTES DE ZIRCÔNIA

Autores: Maria Júlia Araújo da Rocha, Michelle Chang, Henrique Mateus Alves Felizardo, Christiano de Oliveira Santos, Hugo Gaêta Araujo

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) é amplamente utilizada na Odontologia por fornece imagens tridimensionais de alta resolução, essenciais no acompanhamento de implantes e enxertos ósseos. Entre as opções de implantes destaca-se o de zircônia (Zr), por apresentar vantagens estéticas e biológicas em comparação ao titânio, porém estão associados à artefatos de imagem mais pronunciados. O presente estudo avaliou a aplicação de diferentes filtros de imagem em exames de TCFC para detectar a perda de enxerto ósseo ao redor de implantes de Zr. Doze implantes de Zr foram instalados em mandíbulas secas, e lacunas de 2 mm ao redor deles foram totalmente preenchidas com enxerto xenógeno. Em metade das amostras, o enxerto foi removido até a terceira espira na face vestibular, simulando a perda do enxerto. As imagens foram adquiridas em dois aparelhos de TCFC (Eagle 3D e OP300) com parâmetros fixos. Seis filtros foram aplicados: Sharpen 1x, 1.5x, 2x, Blur, Unsharpen e Highboost. As imagens foram randomizadas e avaliadas por três examinadores independentes. Os valores de diagnóstico (AUC, acurácia, sensibilidade e especificidade) foram calculados e comparados entre os filtros por meio do teste ANOVA one-way (significância de 5%). Não houve diferença estatisticamente significativa entre os filtros para nenhum dos valores, em ambos os aparelhos ($p \geq 0,05$). Portanto, os diferentes filtros de imagem em TCFC não interferem na detecção da perda de enxerto ósseo ao redor de implantes de Zr.

Palavras-chaves: Enxerto Ósseo; Filtro de Aprimoramento; Implante Dentário; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

DESEMPENHO NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM EM ODONTOLOGIA: UMA COMPARAÇÃO ENTRE AULA EXPOSITIVA E A INTERAÇÃO COM O CHATGPT

Autores: Gabriel Fugita Barbin, Laís Lannai Grossi De Sousa, João Donato Bauman, Julio Ruiz Marrara, Camila Tirapelli

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O uso de ferramentas de inteligência artificial tem crescido na educação odontológica, tornando necessária a avaliação de sua eficácia ante os métodos tradicionais. Este estudo multicêntrico comparou o desempenho na aprendizagem de graduandos de odontologia a partir de uma aula expositiva e a interação guiada com o ChatGPT. A pesquisa foi conduzida na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto e na Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto. Alunos foram divididos aleatoriamente em grupo controle (aula expositiva) e grupo experimental (interação com ChatGPT) para estudar o tema "IA: História, Transformações e Ética" por 30 minutos. Ao final, todos responderam a um teste objetivo de múltipla escolha para avaliar o aprendizado. Estatisticamente, não houve diferença significativa no desempenho entre os grupos, tanto no Brasil ($p = 0,211$) quanto em Portugal ($p = 1,00$). No Brasil, as médias de pontos foram 31,05 (aula) e 29,07 (ChatGPT), e em Portugal, a média foi idêntica (27,00) para ambos. A análise de variância confirmou que o método de ensino não alterou o desempenho ($p=0,246$). Os resultados indicam que a interação com o ChatGPT promove desempenho equivalente ao do modelo de aula tradicional para o aprendizado, mostrando-se um complemento eficaz para ser integrado ao processo educacional na odontologia.

Palavras-chave: Chatbot; Educação em Odontologia; Inteligência Artificial; Tecnologia.

EFEITO DA VARIAÇÃO DA ILUMINAÇÃO CLÍNICA NA ACURÁCIA DE ESCANEAMENTOS INTRAORAIS: ANÁLISE TRIDIMENSIONAL COMPARATIVA

Autores: Marcela Amanda Vieira, Marianna Soares Nogueira Borges, Leandro Cardoso, Bruna Neves de Freitas, Camila Tirapelli

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

Os scanners intraorais (IOS) destacam-se na Odontologia por permitirem a digitalização direta das superfícies orais, representando alternativa aos métodos convencionais. Apesar dos avanços, sua adoção ainda enfrenta desafios, principalmente quanto à acurácia. Estudos indicam que fatores externos, como a intensidade da iluminação ambiente, podem interferir no desempenho de alguns IOS. Assim, compreender essa interação é essencial para otimizar seu uso clínico. O objetivo deste estudo foi avaliar clinicamente a acurácia de um IOS sob diferentes intensidades de luz ambiente. A arcada superior de um paciente foi digitalizada ($n=5$) com o scanner Daxis 3700 em quatro níveis de iluminação clínica (0, 500, 5.000 e 10.000 lux), totalizando 20 escaneamentos. O modelo de referência foi obtido por moldagem com alginato e confecção de modelo de gesso, posteriormente digitalizado por escâner extraoral industrial. Os arquivos STL resultantes foram comparados ao modelo de referência por análise tridimensional em software de inspeção de malha (Geomagic Control X), com cálculo dos desvios RMS. Os dados foram submetidos à análise estatística (ANOVA one-way). A variação da iluminação ambiente não influenciou significativamente a acurácia do IOS avaliado ($p<0,05$). Apesar dos resultados aceitáveis, será importante comparar outros IOS.

Palavras-chaves: Scanner Intraoral; Estudo Clínico, Iluminação Ambiente; Acurácia.

**DISTINÇÃO ENTRE O EFEITO MACH-BAND, LESÕES DE CÁRIE
RECORRENTE E MATERIAIS FORRADORES EM SISTEMAS
RADIOGRÁFICOS INTRABUCAIS COM DIFERENTES TEMPOS DE
EXPOSIÇÃO**

Autores: Luan Nunes da Silva, Pedro Henrique Picin, Michelle Chang, Amanda Farias Gomes, Rocharles Cavalcante Fontenele, Hugo Gaéta Araujo

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

O efeito Mach-band ocorre na interpretação radiográfica quando há uma ilusão óptica de contraste mais alto do que realmente existe e pode resultar em diagnósticos errôneos. O objetivo do presente estudo foi avaliar a influência do efeito Mach-band na identificação de material forrador e detecção de lesões de cárie recorrente, com diferentes tempos de exposição. Foram realizados preparos cavitários e restauração com resina composta em 60 molares, distribuídos em cinco grupos: controle (n=15), cárie (n=15), adesivo (n=10), cimento de hidróxido de cálcio (n=10) e cimento de ionômero de vidro (n=10). As imagens foram adquiridas por sensor digital e sistema de placa de fósforo (PSP), com tempos de exposição entre 0,14 e 0,50 s. As radiografias, avaliadas com e sem máscara por cinco examinadores, foram analisadas quanto à presença de imagem radiolúcida, material forrador e lesão de cárie. A análise estatística mostrou que, para ambos os sistemas, o tipo de avaliação e o tempo de exposição influenciaram significativamente a acurácia, sensibilidade e especificidade ($p<0,05$). A utilização da máscara reduziu a performance diagnóstica, enquanto maiores tempos de exposição, especialmente no PSP, favoreceram os resultados. Conclui-se que o tipo de avaliação e o tempo de exposição são fatores determinantes no desempenho diagnóstico.

Palavras-chave: Efeito Óptico; Mach-band; Material Forrador; Material Restaurador; Diagnóstico.

Apoio: FAPESP (Processo nº 2024/18056- 7)

O MATERIAL DOS BRÁQUETES ORTODÔNTICOS INFLUENCIA A EXPRESSÃO DE ARTEFATOS METÁLICOS EM TCFC? UMA COMPARAÇÃO ENTRE ARTEFATOS DE ENDOMASSA E EXOMASSA.

Autores: João Guilherme dos Santos Cunha, Henrique Mateus Alves Felizardo, Hugo Gaêta Araujo, Rocharles Cavalcante Fontenele

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

Dispositivos ortodônticos produzem artefatos de forma significativa na endomassa (dentro do campo de visão - FOV), mas seu impacto na exomassa (fora do FOV) ainda é incerto. Assim, objetivou-se avaliar a influência de bráquetes ortodônticos na formação de artefatos metálicos em condições de endo e exomassa em exames de tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC). Foi confeccionado um fantoma da arcada dentária maxilar com dentes humanos incluídos em gesso, associado a quatro placas de acetato: uma sem bráquetes (controle) e três com bráquetes metálicos, cerâmicos e autoligados. Cada conjunto foi escaneado no aparelho de TCFC OP300, variando-se o FOV (médio – endomassa; pequeno – exomassa) e a ativação da ferramenta de redução de artefatos (MAR). Para cada exame, três reconstruções axiais foram selecionadas, sendo definida uma ROI quadrada nas coroas dos dentes 11 (região anterior) e 14 (região posterior), a partir da qual foram calculados os valores de média e desvio-padrão dos tons de cinza. Os bráquetes metálicos apresentaram maior produção de artefatos quando a MAR estava desativada, com maiores valores de média e desvio-padrão dos tons de cinza ($p<0,05$). Na região posterior, maiores valores dos tons de cinza foram observados na presença de bráquetes metálicos na condição exomassa. A MAR reduziu significativamente os artefatos apenas nesse cenário ($p<0,05$). Conclui-se que os bráquetes metálicos apresentam maior expressão de artefatos, especialmente na região posterior em exomassa, e que o efeito da MAR é limitado, restringindo-se a essa condição.

Palavras-chave: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Artefato; Endomassa; Exomassa; Aparelho Ortodôntico Fixo.

INFLUÊNCIA DA MALHA DE REFERÊNCIA NA AVALIAÇÃO DA VERACIDADE DE SCANNERS INTRAORAIS

Autores: Ana Julia Crepaldi Pimenta, Gabriela Ayres de Souza, Camila Porto Capel, Leandro Cardoso, Camila Tirapelli

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A avaliação da malha de referência (MR) obtida por scanners intraorais (IOS) contribui diretamente para a performance de sistemas. Portanto, este estudo objetiva avaliar a interferência da MR escolhida na veracidade das imagens de IOS. Quatro IOS (Primescan, Dexit IS 3800, Trios 3, Medit i600) foram utilizados para escanear um modelo maxilar typodont com preparo do tipo endocrow no primeiro molar superior ($n = 10$ por scanner). Foram empregadas duas MR: um scanner de bancada de laboratório (RC1) e um industrial (RC2). As malhas experimentais e de referência foram sobrepostas pelo software de metrologia, Geomagic Control X, para calcular os desvios de raiz quadrada média (RMS), avaliando a veracidade por segmentação de áreas do preparo (marginal, parede pulpar, parede interna). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste pós-hoc de Tukey ($\alpha = 0,05$). A veracidade variou de acordo com a MR e a região do preparo, sendo menor na região marginal para o RC2 em comparação ao RC1. Além disso, maiores discrepâncias foram observadas na região pulpar para o RC2 ($P < 0,0001$), com exceção do Trios 3. Os valores de RMS mostraram que a malha afeta a precisão das impressões digitais. Modelos digitais de referência padronizados são essenciais para uma avaliação confiável e comparabilidade da precisão dos IOS.

Palavras-chave: Malha de Referência; Scanners Intraorais; Veracidade.

CARACTERIZAÇÃO ESTÉTICA DE RESINA COMPOSTA IMPRESSA EM REABILITAÇÃO UNITÁRIA: ACOMPANHAMENTO CLÍNICO DE TRÊS MESES

Autores: Gabriella Rivera, Ido Luiz de Azevedo Feiten, Luis Felipe Jochims Schneider, Larissa Maria Assad Cavalcante

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

Reabilitações unitárias configuram um desafio estético, sobretudo quanto à estabilidade de cor. Este trabalho busca relatar um caso clínico de coroa unitária com resina composta impressa, acompanhado por três meses. Homem, jovem, saudável, buscou atendimento na Clínica Odontológica da Universidade Federal Fluminense devido à insatisfação estética e perda extensa de estrutura dentária. Após exame clínico, profilaxia e definição do plano de tratamento, foi realizado preparo para coroa total, escaneamento e confecção de restauração provisória, seguido de clareamento pela técnica associada. A coroa impressa foi testada em boca, ajustada e maquiada. Na cimentação, o dente foi condicionado, o sistema adesivo foi aplicado e a peça foi fixada com cimento resinoso dual. O paciente retornou após três meses para acompanhamento. Observou-se estabilidade de cor e satisfação estética. Os achados reforçam o potencial das resinas impressas como alternativa viável em reabilitações unitárias, corroborando estudos que evidenciam sua aplicabilidade clínica quando utilizadas de acordo com protocolos estabelecidos. A estabilidade de cor observada sugere desempenho promissor em curto prazo, especialmente quando associada à caracterização estética. Estudos mais extensos são necessários para validar o comportamento do material em período prolongado.

Palavras-chave: Estabilidade de Cor; Odontologia digital; Resinas Impressas.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Radiologia e Odontologia Digital

CONFIABILIDADE DA RADIOGRAFIA PANORÂMICA NA RELAÇÃO ANATÔMICA ENTRE TERCEIROS MOLARES INFERIORES E O CANAL MANDIBULAR: UMA ANÁLISE COMPARATIVA COM A TCFC

Autores: Heloisa Gazott Simões, Roberta Mansur Caetano, Carlos Augusto de Souza Lima

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A radiografia panorâmica é um exame que permite ampla visualização dos maxilares, entretanto, não é fidedigna no relacionamento entre estruturas anatômicas, sendo utilizada a tomografia computadorizada por feixe cônicoo (TCFC) para conclusão nesses casos. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise comparativa entre os exames sobre a relação anatômica de terceiros molares inferiores com o canal mandibular, com imagens de proximidade/sobreposição na radiografia panorâmica. Foram coletados exames de 2024 e 2025 da Clínica de Radiologia do Curso de Odontologia da UNIFAL, de pacientes com presença de um terceiro molar inferior e imagem sugestiva de proximidade/sobreposição com o canal mandibular na radiografia panorâmica, nesta, utilizou-se uma modificação da classificação de Félez Gutiérrez (1997) e na TCFC a classificação de Wang et al. (2015). A amostra compreendeu 53 exames, totalizando 81 terceiros molares inferiores. As principais relações na panorâmica foram o obscurecimento dos ápices sem o desvio do canal mandibular (35,9%) e interrupção das corticais sem desvio do canal mandibular (30,9%). Nas TCFCs observou-se o contato do canal mandibular por inferior (37%) e por vestibular (25,9%) do terceiro molar inferior. Concluiu-se que os dados obtidos por meio das radiografias panorâmicas não reproduziram com precisão a relação entre as estruturas anatômicas, uma vez que a TCFC revelou informações distintas, logo, é recomendado o uso da TCFC nesses casos, a fim de minimizar possíveis intercorrências durante os procedimentos cirúrgicos.

Palavras-chave: Canal Mandibular; Dente Serotonino, Radiografia Panorâmica; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA COM CERÂMICA PARA FECHAMENTO DE DIASTEMA UTILIZANDO FLUXO DIGITAL E ANALÓGICO

Autores: Isadora Godoi Chiovato Assunção, Karen Ketlein Dolenkei, Brenda Alves Ferreira, Lucas do Nascimento Tavares, Luís Henrique Araújo Raposo

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A reabilitação oral funcional e estética por meio de procedimentos adesivos é uma alternativa viável para pacientes insatisfeitos com seu sorriso. O planejamento e a previsibilidade são fatores essenciais para o sucesso dessas reabilitações. O presente trabalho descreve um caso clínico de fechamento de diastemas anteriores por meio de facetas cerâmicas em dissilicato de lítio, confeccionadas a partir de duas técnicas distintas: o fluxo digital, utilizando escaneamento intraoral (Virtuo Vivo), e o fluxo convencional, por meio de moldagem com silicone de adição. O planejamento incluiu análise digital do sorriso, enceramento diagnóstico e confecção das peças fresadas. Após a cimentação adesiva, observou-se adequada adaptação marginal, harmonia estética e satisfação da paciente com o resultado final. A discussão aponta que, embora o fluxo digital ofereça praticidade, previsibilidade e maior conforto ao paciente, a técnica convencional continua sendo eficaz e capaz de proporcionar adaptação e estética comparáveis. Conclui-se que a associação entre protocolos adesivos e cerâmicas reforçadas por dissilicato de lítio representa uma opção versátil e confiável, garantindo estética e função satisfatórias em reabilitações anteriores.

Palavras-chave: Adesão; Cerâmica; Estética Dental.

FILMES MUCOADESIVOS ORAIS OBTIDOS POR IMPRESSÃO 3D: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Manoela Borges E Souza Marques, Heitor Monteiro Mundim Cunha, Ana Beatriz Vilela Teixeira, Denise Tornavoi de Castro

Área temática: Radiologia e Odontologia Digital

Resumo:

A impressão tridimensional (3D) é uma tecnologia inovadora. Esta revisão sistemática avaliou o uso da impressão 3D na fabricação de filmes mucoadesivos orais. O protocolo foi registrado no Open Science Framework. Foram consultadas 6 bases de dados utilizando a combinação dos termos (“mucoadhesive film”) e (printed). Foram incluídos estudos que investigaram a preparação de filmes mucoadesivos orais por meio da impressão 3D, publicados em periódicos revisados por pares. Foram selecionados 13 artigos. Os filmes foram impressos para liberação de estradiol, cloridrato de propranolol, propionato de clobetasol, cloridrato de benzidamina, lipossomas contendo ativos em propilenoglicol, cetoprofeno e cloridrato de lidocaína, ibuprofeno/lidocaína, ácido adípico e xilitol, montelucaste de sódio, nitrato de miconazol, acetato de dexametasona e diclofenaco sódico. Foi relatada incorporação dos fármacos, com aplicação em terapias para reposição hormonal, doenças cardiovasculares, ansiedade, enxaqueca, tremores, líquen plano, aftas, candidíase oral, mucosite, úlceras, xerostomia, asma, rinite alérgica e anestésicos locais. As técnicas de impressão utilizadas foram: extrusão de semissólidos, modelagem por deposição fundida, jato de tinta, estereolitografia e extrusão direta de pó. Os filmes foram caracterizados e avaliados quanto às propriedades físico-mecânicas e biológicas. Conclui-se que a impressão 3D de filmes mucoadesivos orais representa uma estratégia promissora para o desenvolvimento de sistemas de liberação controlada de fármacos.

Palavras chave: Impressão Tridimensional; Liberação Controlada de Fármacos; Tecnologia Odontológica.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: DTM e Dor Orofacial

AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO TRAÇO DE MINDFULNESS NA FREQUÊNCIA DE EPISÓDIOS DE BRUXISMO EM VIGÍLIA

Autores: Nykolas Jorge Silva Castaldi, Rafael Chadud, Caio Sberni Pinheiro de Souza, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Laís Valencise Magri

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O bruxismo em vigília (BV) é caracterizado como uma atividade da musculatura mastigatória, influenciado por fatores psicossociais e comportamentais. O mindfulness, definido como a consciência que surge através da atenção plena, sem julgamento, ao momento presente, tem demonstrado modular diversos processos fisiológicos e psicológicos. O objetivo geral deste estudo foi de investigar se o traço de mindfulness influencia na frequência de episódios de bruxismo em vigília. Os voluntários responderam um questionário estruturado com perguntas inspiradas no protocolo BruxScreen relativas à presença e frequência de comportamentos associados ao bruxismo em vigília e o questionário Five Facet Mindfulness Questionnaire (FFMQ). Em uma segunda fase do estudo, o aplicativo BruxApp® foi utilizado por uma semana como ferramenta de avaliação ecológica momentânea (AEM) para bruxismo em vigília, a fim de investigar a frequência e os padrões comportamentais orais. A amostra, então, foi composta por 76 participantes distribuídos entre grupo Controle, BV-Baixa frequência e BV- Alta frequência. A análise de regressão linear indicou associação negativa entre mindfulness e a frequência de BV ($\beta = -0,472$; $p = 0,034$), sugerindo que maior atenção plena se relaciona a menor envolvimento no comportamento. Os resultados deste estudo demonstram que o traço de mindfulness exerce influência significativa sobre a frequência de episódios de bruxismo em vigília.

Palavras-chave: Avaliação Ecológica Momentânea; Bruxismo em Vigília; Mindfulness.

PERCEPÇÕES SOBRE UM PROGRAMA DE EDUCAÇÃO EM DOR OROFACIAL BASEADO EM MINDFULNESS EM CONTEXTO DE SALA DE ESPERA: ANÁLISE QUALITATIVA

Autores: Beatriz Dorne, Alex Moreira Mélo, Melissa de Oliveira Melchior, Lucas Gaspar Ribeiro, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Laís Valencise Magri

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A dor orofacial, especialmente associada à disfunção temporomandibular (DTM), compromete significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Intervenções convencionais, embora eficazes, nem sempre contemplam adequadamente as dimensões emocionais e comportamentais da dor. Assim, o mindfulness tem se mostrado promissor na redução do estresse e na melhora da percepção dolorosa, justificando sua integração às estratégias de educação em DTM. Este estudo desenvolveu e avaliou um Programa de Educação em Dor Orofacial Baseado em Mindfulness com pacientes atendidos na FORP/USP ao longo de 17 sessões semanais com duração de 1 hora. Os participantes receberam um folder educativo sobre DTM, assistiram a palestras sobre dor, estratégias de autogerenciamento e mindfulness, além de praticarem exercícios mandibulares e cervicais. Para avaliação do impacto, realizaram-se grupos focais, gravados, transcritos e analisados por meio da Análise de Redes Temáticas. Os participantes relataram maior compreensão sobre aspectos emocionais e a dor, indicando ganhos em autoeficácia, regulação emocional e entendimento dos componentes psicossociais da condição. O suporte social emergiu como fator decisivo para a adesão, enquanto barreiras ambientais e a repetitividade dos exercícios foram desafios. Conclui-se que essa abordagem favoreceu a ressignificação da dor orofacial, ampliando a consciência corporal, o autocuidado e a valorização do acolhimento. Esses resultados indicam potencial da proposta para o manejo clínico e a sustentabilidade do cuidado a longo prazo.

Palavras-Chave: Atenção Plena; Dor Facial; Educação em Saúde; Transtornos da Articulação Temporomandibular

ASSOCIAÇÃO ENTRE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E MIGRÂNEA: CGRP SALIVAR, CARACTERÍSTICAS DA DOR E ASPECTOS PSICOSSOCIAIS

**Autores: Marlon Ferreira Dias, Malin Ernberg, Hajar Jasim, Alícia Picanço,
Caio Mendonça Costa, Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves**

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) e migrânea (MIG) apresentam relação de comorbidade. Uma das hipóteses que explica essa associação é o envolvimento do sistema trigeminal em ambas as condições. Este estudo avaliou as características da dor, aspectos psicossociais e nível do CGRP salivar em mulheres (N=160) distribuídas em 4 grupos: controle (sem dor), DTM dolorosa, MIG episódica e DTM+MIG. Para caracterização da amostra, foram coletados dados sociodemográficos. As avaliações de sintomas de depressão (PHQ-9), ansiedade (GAD-7) e somatização (PHQ-15) foram feitas através de questionários validados. A classificação da DTM e MIG seguiu os critérios do DC/TMD e Classificação Internacional de Cefaleia (CIC-3). Os sintomas de sensibilização central (Central Sensitisation Inventory- CSI), limitação da função mandibular (JFLS-20), frequência de hábitos orais (OBC), graduação de dor crônica (GCPS), índice de massa corporal (IMC) e número de áreas de dor no corpo (DC) também foram avaliados. Por fim, o CGRP salivar foi quantificado (ELISA). Análises estatísticas incluíram ANOVA, Kruskal-Wallis, Qui-quadrado e correlação de Spearman. Foram encontradas diferenças significativas entre os grupos nas variáveis PHQ-9, GAD-7, PHQ-15, CSI, JFLS-20, OBC, GCPS, DC e CGRP ($p<0,05$). O nível de CGRP foi mais elevado no grupo DTM ($513,49\pm252,84$; $p<0,05$). Correlações positivas foram observadas entre CGRP e GAD-7, CSI, JFLS-20, OBC, GCPS, DC ($p<0,05$). Os achados indicam associação entre níveis de CGRP, características da dor e fatores psicossociais envolvidos na DTM e MIG.

Palavras-chave: CGRP; Disfunção Temporomandibular; Migrânea.

ENSINO DE PLACAS OCLUSAS NA ERA DIGITAL: COMPARAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES COM OS FLUXOS CONVENCIONAIS E CAD/CAM

Autores: Maria Fernanda de Campos Muller, Marcelo J. Palma Fernandes, Alex Moreira Mélo, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Laís Valencise Magri

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O ensino de terapias com placas oclusais na educação odontológica está avançado com a adoção de fluxos de trabalho digital. Ainda que os recursos digitais assegurem vantagens operacionais, os métodos convencionais continuam a desempenhar relevância educacional. O objetivo desse trabalho buscou avaliar a concepção dos alunos de graduação em odontologia quanto ao fluxo de trabalho convencional e digital, analisando as vantagens e limitações pedagógicas atribuídas a cada método. A pesquisa incluiu 24 estudantes que confeccionaram placas oclusais utilizando ambos os fluxos, os dados quantitativos foram analisados com base em estatísticas descritivas, gráficos de Bland-Altman e coeficientes de correlação intraclasse (ICCs) avaliando a concordância quanto a facilidade de fabricação e satisfação dos resultados, já as respostas qualitativas foram submetidas a análise lexical e visualizadas em nuvens de palavras. Os resultados demonstraram que o fluxo de trabalho digital teve alta pontuação quanto a facilidade de fabricação (média: $9,0 \pm 0,9$) em comparação ao método convencional (média: $4,0 \pm 1,1$), com uma diferença média significativa. A satisfação com os resultados foi comparável entre os métodos (digital: $9,0 \pm 0,7$; convencional: $8,6 \pm 0,8$; ICC = $-0,416$). A análise qualitativa associou os fluxos de trabalho digitais a “rápido” e as técnicas convencionais a “aprendizagem”. Conclui-se que o método digital aumenta a eficiência, já o método convencional desenvolve o saber técnico crítico do estudante, recomendando então um modelo de ensino misto de educação.

Palavras-chave: Placa Oclusal; Fluxo Digital; Método Convencional; Percepção dos Alunos.

INFLUÊNCIA DO BIOTIPO GENGIVAL E DE FATORES OCLUSUAIS NA PREVALÊNCIA DE LESÕES CERVICais NÃO CARIOSAS FERNANDES

Autores: Thaís Mileine Furlan de Abreu Fernandes, Bianca Marson Reginato, Thamiris Cirelli, Jairo Matozinho Cordeiro

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

Guias de desoclusão ineficientes, associadas a parafunções e hábitos deletérios, podem gerar sobrecarga funcional nos dentes posteriores e favorecer ao desenvolvimento de lesões cervicais não cariosas (LCNC). Acredita-se que características do tecido periodontal podem influenciar o risco destas lesões. Este estudo transversal (CAAE: 68705623.5.0000.5382) teve como objetivo investigar a associação entre fatores oclusais, periodontais e comportamentais com a ocorrência de LCNC. Foram avaliados 38 indivíduos, com idades entre 18 e 65 anos, por meio de exame clínico e aplicação de questionários estruturados, incluindo o Oral Behavior Checklist (OBC) para identificação de hábitos orais. O biotipo gengival foi classificado pelo método de transparência durante a sondagem periodontal, e a presença de LCNC foi determinada pelo Índice de Detecção Dentária. A análise estatística foi realizada por meio do teste do qui-quadrado ($p < 0,05$). A prevalência de LCNC foi maior entre pacientes com biotipo gengival espesso (47,4%), baixo risco de parafunção oral (39,1%) e presença de interferências oclusais (33,3%). No entanto, apenas o biotipo gengival apresentou associação estatisticamente significativa com LCNC ($\chi^2=3,976$; $p=0,046$; $\Phi=0,328$). Os achados sugerem que características anatômicas periodontais, como o biotipo gengival espesso, apresentam correlação com as LCNC, destacando a importância da avaliação periodontal na abordagem preventiva e terapêutica dessas lesões.

Palavras-chave: Abrasão Dentária; Oclusão Dentária Traumática; Periodonto.

HÁBITOS ORAIS E OS FATORES ASSOCIADO À SENSIBILIZAÇÃO CENTRAL EM MULHERES COM DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES DOLOROSOS E MIGRÂNEA

Autores: Gabriel Nogueira Ferreira, Giovana Fernandes, Marlon Ferreira Dias, Alícia Picanço, Caio Mendonça Costa, Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) e a migrânea frequentemente coexistem, interferindo no curso uma da outra. Contudo, o papel da frequência dos hábitos orais (HO) nos sintomas de sensibilização central (SC) em pacientes com DTM e/ou migrânea ainda não está bem definido. O presente estudo teve como objetivo investigar o efeito moderador da frequência dos HO nos sintomas de SC em mulheres com DTM e migrânea isoladas ou em comorbidade. Este estudo transversal investigou 182 mulheres divididas em quatro grupos: controle, DTM dolorosa, migrânea e DTM dolorosa + migrânea. A DTM foi classificada pelos critérios do DC/TMD e a migrânea pela CIC-3^a edição. HO e SC foram avaliados pela Lista de Verificação dos Comportamentos Orais (OBC) e pelo Inventário de Sensibilização Central (CSI), respectivamente. Foram usadas estatísticas descritivas e modelos de regressão linear para testar o efeito moderador da frequência de HO nos sintomas de SC. A idade média foi de 29,1 anos: 25,3% controle, 24,7% DTM, 25,5% migrânea e 24,7% DTM + migrânea. A frequência dos HO associou-se positivamente aos sintomas de SC ($p=0,002$), independentemente do grupo. Migrânea ($p=0,010$) e DTM + migrânea ($p<0,001$) apresentaram escores de SC mais elevados que o controle. Interações não foram significativas, indicando influência homogênea dos HO. Conclui-se que a frequência de HO associam-se a SC mais graves, atuando como fator independente em mulheres com DTM e/ou migrânea. (CAAE:68830323.8.0000.5416)

Palavras-chave: Hábitos; Sensibilização do Sistema Nervoso Central; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular; Transtornos de Enxaqueca

**SIMULAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS EM DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR MEDIADAS POR INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
GENERATIVA: CHATGPT VERSUS PACIENTES REAIS**

Autores: Paula Rodrigues Pereira, Maria Amália Dias Pereira Calças, Melissa de Oliveira Melchior, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Laís Valencise Magri

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

As disfunções temporomandibulares (DTM) e a dor orofacial (DOF) exigem habilidades avançadas de diagnóstico e raciocínio clínico. Simulações tradicionais com pacientes reais enfrentam limitações de disponibilidade e padronização. A Inteligência Artificial Generativa (IAG), como o ChatGPT-3.5, surge como ferramenta promissora para o treinamento clínico. Este estudo cego, transversal e cruzado envolveu 30 estudantes de Odontologia, que realizaram dois casos simulados: um com o ChatGPT-3.5 e outro com pacientes reais padronizados. Os casos foram desenvolvidos por especialistas via método Delphi e incorporados à IA por meio de prompts estruturados. Analisaram-se parâmetros quantitativos (respostas, palavras, perguntas de seguimento, reformulações, acurácia) e qualitativos (empatia, clareza, relevância). As simulações com IAG apresentaram maior densidade de informações (231 vs. 167 unidades relevantes; $p < 0,001$) e raciocínio mais claro. Já os estudantes interagindo com pacientes reais fizeram mais perguntas de seguimento ($p = 0,004$) e necessitaram de mais reformulações ($p = 0,011$). A acurácia diagnóstica não diferiu entre condições ($p > 0,05$). A quantidade de informações relevantes correlacionou-se positivamente com a acurácia ($r = 0,484$; $p = 0,007$), enquanto o total de palavras correlacionou-se negativamente ($r = -0,386$; $p = 0,035$). O ChatGPT-3.5 mostrou desempenho comparável às simulações reais, sugerindo que a integração entre escalabilidade da IAG e variabilidade clínica pode otimizar o ensino em DTM/DOF.

Palavras-chave: Disfunções Temporomandibulares; Dor Orofacial; Simulação Clínica; Inteligência Artificial; ChatGPT-3.5.

ASSOCIAÇÃO BIDIRECIONAL ENTRE MIGRÂNEA E DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: Caio Mendonça Costa, Marlon Ferreira Dias, Amanda Ferro, Juliana Homem Padilha Spavieri, Túlio Morandin Ferrisse, Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A Disfunção Temporomandibular (DTM) e a Migrânea (MIG) são condições comórbidas e altamente prevalentes. Esta revisão sistemática com meta-análise (MA) avaliou a associação bidirecional entre DTM e MIG em adultos. O protocolo foi registrado no Prospero (ID: CRD42023452872). A busca foi realizada nas bases PubMed, Embase, Latin American e Caribbean Health Sciences, Scopus e Web of Science, assim como na literatura cinzenta até 12 de maio de 2025. Foram incluídos estudos transversais nos quais a DTM foi classificada pelos Critérios Diagnósticos de Pesquisa para DTM ou Critérios Diagnósticos para DTM, e a MIG diagnosticada conforme qualquer edição da Classificação Internacional de Cefaleias (CIC). O risco de viés (Joanna Briggs Institute Meta-Analysis of Statistics Assessment and Review Instrument) e a certeza da evidência (GRADE) foram avaliados. De 7.329 estudos, 17 foram incluídos na análise qualitativa e 6 na quantitativa. Em relação ao risco de viés, 7 estudos apresentaram baixo risco, 9 moderados e 1 alto. A avaliação qualitativa demonstrou associação entre ambas as condições. A MA revelou que pacientes com MIG tinham maior chance de apresentar DTM ($OR = 6,08$; $IC95\%: 4,80–7,68$), e pacientes com DTM tinham mais chances de ter MIG ($OR = 2,64$; $IC95\%: 2,19–3,18$). A certeza da evidência foi classificada como alta. Uma forte associação bidirecional foi observada entre MIG e DTM. Nesse contexto, os profissionais de saúde devem rastrear sistematicamente ambas as condições, especialmente na presença de uma delas, para otimizar os resultados do tratamento.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular; Migrânea; Meta-análise.

AVALIAÇÃO DE DOR E SENSAÇÃO REFERIDA EM MULHERES COM DTM E MIGRÂNEA: ESTUDO PILOTO

Autores: Alícia Picanço, Peter Svensson, Fernando Exposto, Marlon Ferreira Dias, Caio Mendonça Costa, Daniela Aparecida de Godoi Gonçalves

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A dor e a sensação referida (D/SR) ocorrem em áreas diferentes de sua origem e estão comumente associadas a condições de dores musculoesqueléticas. Este estudo piloto investigou a ocorrência de D/SR em resposta à palpação padronizada (PP) com diferentes pressões e suas associações com a intensidade da dor e características da dor crônica em mulheres com DTM e/ou migrânea (MIG). A amostra incluiu 161 mulheres com 18 a 50 anos. A DTM e aspectos psicossociais associados de acordo com os eixos I e II do DC/TMD, e a migrânea segundo critérios da Classificação Internacional de Cefaleias – 3^a Edição. As participantes foram estratificadas em 4 grupos: Controle (37), DTM (34), MIG (37) e DTM+MIG (53). A PP foi realizada com palpômetros de 0,5 kg, 1 kg e 2 kg nos músculos temporal, masseter e tenar e na ATM. As características da dor foram avaliadas usando o GCPS (Escala de dor crônica graduada). Os testes do qui-quadrado e Mann-Whitney estimaram as associações, e a regressão logística avaliou os preditores de D/SR. A frequência de D/SR aumentou com a pressão em todos os locais. Uma associação significativa entre a frequência de D/SR e os grupos foi observada quando usado o palpômetro 2 kg ($p=0,046$). O grupo DTM+MIG (35,8%) apresentou um aumento significativo da D/SR quando comparado com os Controle (16,5%), DTM (22,9%) e MIG (24,8%). A D/SR está fortemente associada à intensidade da dor local e aumenta com a pressão durante a PP, particularmente no grupo DTM+MIG. Esses achados destacam o papel das condições de dor sobrepostas nos mecanismos de dor referida.

Palavras-chave: Dor facial; Dor facial referida; Dor referida; Palpação

DISCRIMINAÇÃO, ANSIEDADE E HÁBITOS PARAFUNCIONAIS: REPERCUSSÕES PSICOSSOCIAIS NA SAÚDE BUCAL E NA DTM EM PESSOAS TRANS

Autores: Giovanna Zanon da Silva, Alex Moreira Mélo, Vitor Hugo Floriano Gagliani, Laís Valencise Magri, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A população trans enfrenta vulnerabilidades que comprometem a qualidade de vida e o acesso à saúde, inclusive a odontológica. Discriminação, barreiras socioeconômicas e falta de informação afastam essa população dos serviços. Este estudo avaliou saúde bucal, sintomas de disfunção temporomandibular (DTM), fatores psicossociais e experiências de discriminação e vigilância em 15 participantes trans atendidos na FORP-USP. Para o estudo transversal aplicaram-se os questionários EDC (discriminação cotidiana), EVI (vigilância intensificada), GAD-7 (ansiedade), Oral Behaviours Checklist (hábitos parafuncionais) e o índice CPO-D. O teste de Shapiro-Wilk indicou distribuição não paramétrica, adotando-se correlação de Spearman. O CPO-D médio foi 4,5. A ansiedade correlacionou-se à vigilância intensificada ($rs=0,52$; $p=0,044$) e às parafunções em vigília (OBC1; $rs=0,58$; $p=0,021$). A discriminação cotidiana relacionou-se à DTM dolorosa (OBC2; $rs=0,94$; $p<0,0001$) e ao conjunto de hábitos parafuncionais (OBC total; $rs=0,73$; $p=0,0018$). A EVI associou-se às parafunções em vigília ($rs=0,55$; $p=0,0335$) e mostrou tendência com OBC total ($rs=0,49$; $p=0,0608$). O OBC apontou presença frequente de apertamento noturno (mediana 3,0), dor muscular leve e ruídos articulares. Os achados sugerem um modelo psicossocial em que a discriminação cotidiana está ligada à DTM dolorosa e aos hábitos parafuncionais, enquanto a vigilância impacta ansiedade e parafunções em vigília, reforçando a necessidade de políticas inclusivas e equitativas.

Palavras chave: Ansiedade; Pessoas Transgênero; Transtornos da Articulação Temporomandibular.

CORRELAÇÃO ENTRE ÍNDICES ELETROMIOGRÁFICOS DO BRUXISMO EM VIGÍLIA DURANTE PROVA DE ATENÇÃO SUSTENTADA E AVALIAÇÃO ECOLÓGICA MOMENTÂNEA: SÉRIE DE CASOS

Autores: Victor Hugo Alves Ribeiro Silva, Melissa de Oliveira Melchior, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Laís Valencise Magri

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O bruxismo em vigília (BV) é caracterizado como uma atividade da musculatura mastigatória durante o estado de vigília, podendo ser avaliado por índices eletromiográficos como o Bruxism Work Index (BWI) e o Bruxism Time Index (BTI), além da avaliação ecológica momentânea (AEM). O objetivo deste estudo foi investigar a relação entre esses índices eletromiográficos em uma tarefa de atenção sustentada e sua associação com a AEM. Onze participantes com BV, identificados por BruxScreen e avaliação clínica, foram submetidos à AEM e, em ambiente controlado, à eletromiografia de superfície do masseter direito durante 10 minutos de visualização de um vídeo. A análise revelou médias de 19,77 para BWI, 1,22 para BTI e 6,91% de frequência média de episódios de BV para AEM. Houve correlação positiva e significativa entre BTI e BWI ($\rho = 0,699$; $p = 0,017$), indicando que maior tempo de ativação muscular associa-se a maior atividade muscular em pacientes com BV. Entretanto, não foi observada correlação significativa entre BTI/BWI e AEM ($p > 0,05$). Em síntese, os resultados sugerem que os índices instrumentais BTI e BWI captam aspectos convergentes da atividade muscular em BV, mas não se relacionam diretamente às medidas ecológicas. Esses achados reforçam o valor do monitoramento instrumental para caracterizar a atividade muscular, embora ressaltem a necessidade de estudos adicionais para validar sua aplicabilidade clínica.

Palavras-chaves: Atividade Ecológica Momentânea; Bruxismo em Vigília; Índice de Tempo de Bruxismo; Índice de Trabalho de Bruxismo.

MIGRÂNEA OROFACIAL EPISÓDICA: UM DESAFIO DIAGNÓSTICO NA ODONTOLOGIA

Autores: André Ferro, João Donato Bauman, Melissa de Oliveira Melchior, Alex Moreira Mélo, Laís Valencise Magri, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A migrânea é caracterizada por dor unilateral, pulsátil, de intensidade moderada a grave, acompanhada de náuseas, fotofobia e fonofobia. Embora classicamente descrita em regiões cranianas superiores, pode manifestar-se em áreas orofaciais, simulando condições odontológicas ou otorrinolaringológicas. A migrânea orofacial episódica (OFM), reconhecida pela ICOP, consiste em episódios de dor restrita à face e/ou cavidade oral, sem cefaleia associada, mas com condições típicas da migrânea. O objetivo é relatar um caso clínico de OFM em um paciente adulto. Paciente MHA, 42 anos, masculino, compareceu à clínica de Disfunção Temporomandibular (DTM) da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP) relatando dor pulsátil em episódios de 5 a 12 horas há 6 anos, localizada no lado direito da face, na articulação temporomandibular (ATM), atrás dos olhos e nos dentes inferiores. Os sintomas pioram com luz (fotofobia), odores de limpeza (osmofobia) e esforço físico. A dor é comum pela manhã, com melhora após dipirona. Relata também náuseas. No exame clínico apresentou dor em ATM e temporal anterior não familiar, descartando DTM, no teste EVA relatou 10, além de apresentar alodinia e hiperalgesia aos testes somatossensoriais. Esses achados sustentaram o diagnóstico de OFM episódica, não melhor explicado por outro diagnóstico do ICOP ou da ICHD-3. A OFM pode simular distúrbios odontológicos, dificultando a identificação. O correto diagnóstico é essencial para evitar tratamentos desnecessários e garantir melhor manejo da dor.

Palavras-chave: Episódica; Dor Facial; Diagnóstico Diferencial; Cefaleia.

ANÁLISE DE ACURÁCIA DIAGNÓSTICA DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO PARA AVALIAÇÃO DE DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES ARTICULARES DEGENERATIVAS UTILIZANDO O CHATGPT-4.0

Autores: Nicolas Gabriel Alves Gonçalves, Melissa de Oliveira Melchior, Alex Moreira Mélo, Fabiane Carneiro Lopes, Laís Valencise Magri, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) degenerativa compromete a articulação temporomandibular (ATM) e requer diagnóstico preciso para manejo adequado. A tomografia computadorizada de feixe cônicoo (TCFC) é utilizada para identificar alterações ósseas como erosões, esclerose e remodelamento. Com os avanços da inteligência artificial (IA), ferramentas como o ChatGPT vêm sendo testadas como apoio diagnóstico. Este estudo avaliou a acurácia do ChatGPT na análise de TCFC em osteoartrite da ATM, comparando seus resultados aos de especialistas. Foram analisadas 15 imagens por meio de prompt padronizado, enquanto três especialistas responderam via formulário Google Forms. Ambos classificaram características ósseas (aplaínamento, erosão, esclerose, osteófitos, cistos) e o grau da osteoartrite baseado na Classificação de Kellgren-Lawrence. A concordância foi avaliada pelo índice Kappa de Cohen, de Fleiss e frequência de acertos. A concordância ChatGPT–especialistas foi fraca para os graus da osteoartrite ($\kappa = 0.08–0.24$), inferior à entre especialistas ($\kappa = 0.20–0.42$). Para características ósseas, a média global foi $\kappa \approx 0.05$ (ChatGPT) contra $\kappa \approx 0.23$ (especialistas), com melhor desempenho no aplaínamento ($\kappa = 0.46$). No ranking geral, o especialista com maior número de acertos obteve 80%, e o ChatGPT em último com 47%. Conclui-se que o ChatGPT mostrou desempenho inferior e inconsistências diagnósticas, não substituindo a análise humana. Limitações como número reduzido de imagens e ausência de padronização dos cortes reforçam a necessidade de mais estudos.

Palavras-chaves: CHATGPT; Articulação Temporomandibular; Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Diagnóstico.

MANIFESTAÇÃO CLÍNICA DE ZUMBIDO SOMATOSENSORIAL LIGADA AO SISTEMA ESTOMATOGNÁTICO: RELATO DE CASO

Autores: Renata Rodrigues Janke, Stephany Sgrignoli, Melissa de Oliveira Melchior, Alex Moreira Mélo, Jardel Francisco Mazzi Chaves, Laís Valencise Magri

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O zumbido somatosensorial é um sintoma cuja intensidade, tom ou localização podem variar em resposta a movimentos da cabeça e pescoço, incluindo mandibulares. Frequentemente confundido com causas otorrinolaringológicas, pode originar-se de tensão cervical, disfunções na articulação temporomandibular (ATM) ou tensão nos músculos mastigatórios. O objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de zumbido somatosensorial. Paciente HAG, 74 anos, feminino, compareceu à clínica de Disfunção Temporomandibular (DTM) da FORP-USP relatando zumbidos no ouvido direito, associado a dor em ATM e músculos cervicais ipsilaterais, além de dor de cabeça, há 3 anos e após exodontia. Os sintomas pioram com barulho, hábito de apertar os dentes, estresse e tensão muscular, melhorando com massagens faciais e alongamento cervical. A dor ocorre à noite e ao acordar, e não usa medicação analgésica regular, relatando EVA inicial 7. No exame clínico, não houve dor familiar ou limitação de abertura, mas o zumbido foi modulado durante a palpação do temporal anterior e ATM e em abertura bucal máxima. Esses achados sustentam que se trata de um zumbido somatosensorial modulado associado à DTM, que já havia sido previamente diferenciado de distúrbios otorrinolaringológicos. A caracterização do zumbido como somatosensorial foi essencial para manejo adequado por meio de placa para bruxismo do sono e laserterapia em ATM e temporal anterior, além de orientações de automanejo por meio de termoterapia e exercícios mandibulares resultando em alívio parcial do zumbido e EVA reduzida para 4.

Palavras-chaves: Músculos da Mastigação; Transtorno da Articulação Temporomandibular; Zumbido.

EXPERIÊNCIA E PREPARO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS PARA ATENDIMENTO Á POPULAÇÃO TRANS: ESTUDO PILOTO DELPHI

Autores: Vitor Hugo Floriano Gagliani, Giovanna Zanon da Silva, Melissa de Oliveira Melchior, Alex Moreira Mélo, Laís Valencise Magri, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A população trans enfrenta preconceito e estigmatização nos serviços de saúde. Na odontologia, barreiras no acesso estão relacionadas à lacunas no conhecimento e à falta de preparo dos profissionais. Este estudo busca identificar a experiência e o conhecimento de cirurgiões-dentistas de Ribeirão Preto acerca da saúde da população trans e da diversidade de gênero. Trata-se de um estudo piloto realizado por meio de um questionário via Google Forms enviado por e-mail aos docentes da FORP/USP, visando validar e aperfeiçoar o instrumento pelo método Delphi, técnica de consulta a especialistas em rodadas sucessivas para revisão e refinamento de itens até consenso sobre conteúdo, relevância e clareza, antes da aplicação em cirurgiões-dentistas da rede pública. Cinco docentes participaram desta etapa, assinaram o TCLE e responderam ao questionário. A análise dos dados contemplou estatística descritiva das frequências e avaliação qualitativa das questões abertas. Todos se consideram aptos a atender pessoas trans; 80% indicaram bruxismo e doença periodontal como queixas principais; 100% reconheceram a vulnerabilidade e importância do uso do nome social. Conclui-se que os participantes percebem-se capacitados para o atendimento odontológico da população trans, reconhecem a vulnerabilidade como eixo central das demandas em saúde dessa população e contribuíram para a validação preliminar do questionário, etapa inicial de estudo mais amplo.

Palavras-chave: Pessoas Transgênero; Saúde bucal; Técnica Delphi.

EFEITO DA ACUPUNTURA SISTÊMICA NO TRATAMENTO DE DESORDENS CRANIOFACIAIS E BRUXISMO: UM ESTUDO LONGITUDINAL

Autores: Maria Teresa Della Torre Ielo, Rodrigo Galo

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

Objetivo deste trabalho foi avaliar a efetividade da acupuntura sistêmica como tratamento em pacientes com bruxismo e/ou disfunções temporomandibulares, avaliando se houve melhora da qualidade de vida, dor e ansiedade dos indivíduos atendidos no Serviço de Práticas Integrativas e Complementares (SAPIC) da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP. Este estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa e registrado no número 69112123.2.0000.5419. A amostra deste trabalho contou com 10 participantes, dos quais 40% (n = 4) eram do sexo masculino e 60% (n = 6) do sexo feminino, apresentando uma mediana de 26,5 anos de idade. Para essa finalidade, os níveis de ansiedade dos pacientes foram avaliados mediante Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE) antes e após o tratamento; os índices de qualidade de vida analisados através do questionário Short Form Health Survey (SF-36); e a intensidade da dor monitorada por meio da Escala Visual Analógica (EVA). Num primeiro momento, os dados coletados foram submetidos ao teste de Shapiro-Wilk, onde se verificaram os padrões entre as variáveis das amostras nos questionários de ansiedade-estado e ansiedade-traço e para cada domínio de qualidade de vida. O protocolo usado contou com 5 sessões de acupuntura sistêmica com agulhas, por 20 minutos de duração em cada sessão. Os resultados descritos ao longo deste trabalho, evidenciam, de certa forma, a eficácia desse método como terapia complementar aos tratamentos convencionais em pacientes com bruxismo e/ou desordens craniofaciais na redução da dor.

Palavras-chave: Acupuntura Sistêmica; Bruxismo; Desordens Craniofaciais (ou Disfunções Temporomandibulares).

FREQUÊNCIA, AMPLITUDE E DURAÇÃO DOS EPISÓDIOS BRUXISMO EM VIGÍLIA DURANTE TAREFAS PADRONIZADAS EM FUNÇÃO DA ATENÇÃO PLENA

Autores: Rafael Chadud Matoso Filho, Nykolas Castaldi Jorge, Caio Sberni Pinheiro de Souza, Laís Valencise Magri, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O bruxismo é uma atividade repetitiva dos músculos mastigatórios. A atenção plena (mindfulness) refere-se a um estado de consciência intencional e não julgador, no qual a pessoa foca sua atenção no presente. Este estudo busca avaliar a frequência, amplitude e duração dos episódios de bruxismo em vigília (BV) em jovens adultos expostos a tarefas padronizadas de capacidade mental, utilizando eletromiografia de superfície (EMG). Participaram 68 indivíduos (18–40 anos) com diagnóstico provável de bruxismo em vigília. A atividade EMG dos músculos foi registrada em 3 situações: questionários, realização de cálculos matemáticos e durante jogo eletrônico (Genius). Avaliou-se a frequência de contrações musculares acima de 10%, 20% e 30% da contração voluntária máxima. O nível de atenção plena foi mensurado pelo Five Facet Mindfulness Questionnaire (FFMQ). Este estudo mostrou que controles tendem a aumentar a frequência de episódios de contração da musculatura mastigatória nas tarefas cognitivas mais exigentes (Genius), enquanto o grupo com BV mantém frequência mais alta e relativamente constante entre as tarefas padronizadas de capacidade mental com diferentes níveis de complexidade. Além disso, níveis mais elevados de mindfulness estão associados à menor frequência de BV, especialmente em Ap30. Conclui-se que o BV está associado ao nível de complexidade de tarefas padronizadas de capacidade mental e que a atenção plena está relacionada à redução de episódios de BV, reforçando seu potencial como estratégia complementar de manejo.

Palavras-chave: Atenção Plena; Bruxismo em Vigília; Eletromiografia, STAB.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: DTM e Dor Orofacial

DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E DISTÚRBIOS DO SONO: DESVENDANDO OS FATORES ASSOCIADOS À DOR

Autores: Claudia Aparecida de Oliveira Machado, Rafaella Silva Brito Felipe, Juliana Stuginski Barbosa, Paulo Cézar Simamoto Júnior

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

Os distúrbios do sono (DS) são prevalentes nas Disfunções Temporomandibulares (DTM), podem agravar sintomas e dificultar o tratamento. Este estudo avaliou o impacto da Apneia Obstrutiva do Sono (AOS), Insônia e da coocorrência de ambas (COMISA) em 151 adultos com DTM dolorosa (DC/TMD). A AOS foi investigada por polissonografia tipo IV, a Insônia pelo Índice de Severidade de Insônia (ISI), e ansiedade, catastrofização, qualidade do sono, índice de massa corporal (IMC), idade e intensidade da dor foram avaliadas por questionários validados. A amostra foi distribuída em grupos: DTM; DTM + AOS; DTM + Insônia e DTM + COMISA. Foram realizadas análises ANOVA/Kruskal-Wallis, Pearson ou Spearman Regressão linear múltipla, software JAMOVI. A maioria dos participantes era mulheres (85,5%), idade média de $40,8 \pm 15,1$ anos, e 86,8% apresentavam dor > 3 meses. Entre os DS, 42,1% tinham Insônia, 5,9% AOS e 30,3% COMISA. A Insônia correlacionou-se com qualidade do sono e catastrofização; esta última, com intensidade da dor e ansiedade; e idade com dor e presença de AOS. Na análise de regressão linear múltipla, idade ($\beta = 0,234$; $p = 0,039$), catastrofização ($\beta = 0,264$; $p = 0,031$) e Insônia ($\beta = 0,508$; $p = 0,050$) foram preditores da intensidade da dor, enquanto AOS e COMISA não impactaram. Nas comparações entre grupos, apenas idade ($p = 0,030$) e IMC ($p < 0,001$) apresentaram diferenças significativas no grupo DTM + COMISA. Conclui-se que idade, catastrofização à dor e insônia estão associados à intensidade da dor em DTM, enquanto o impacto direto dos distúrbios do sono requer investigação adicional.

Palavras-chave: Apneia Obstrutiva do Sono; Insônia; Síndrome da Disfunção Temporomandibular.

DISTÚRBIOS TEMPOROMANDIBULARES EM CRIANÇAS: UMA REVISÃO DE ESCOPO SOBRE DIAGNÓSTICO E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR

Autores: Livia Rios, Emanuelle Vieira do Nascimento, Nathalia Finck

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) é um conjunto de distúrbios que afetam a articulação temporomandibular (ATM), músculos da mastigação e estruturas associadas, envolvendo fatores musculares, esqueléticos e neuromusculares. Embora amplamente estudada em adultos, em crianças a condição é frequentemente negligenciada, mesmo comprometendo funções como alimentação, sono e fala, com impacto direto na qualidade de vida. Esta revisão de escopo buscou identificar fatores associados à DTM infantil e destacar a relevância do diagnóstico precoce aliado a estratégias terapêuticas integradas. A literatura aponta a DTM como multifatorial, relacionada a componentes musculoesqueléticos, emocionais e comportamentais. Crianças apresentam manifestações clínicas distintas, exigindo avaliação diferenciada, uma vez que seu desenvolvimento estrutural, emocional e social, assim como o limiar de dor, difere dos adultos. O modelo biopsicossocial de Engel (1977) fornece base teórica para compreender a dor crônica na infância e reforça a importância do uso de instrumentos validados, como o DC/TMD adaptado para crianças e adolescentes. Conclui-se que intervenções precoces conduzidas por equipe multiprofissional favorecem o desenvolvimento saudável e reduzem riscos de agravamentos clínicos e emocionais, ressaltando a necessidade de diagnóstico oportuno e condutas integradas.

Palavras-chave: Abordagem Multidisciplinar; Crianças; Distúrbios Temporomandibulares.

RESPIRAÇÃO CONSCIENTE COMO ADJUVANTE NO TRATAMENTO DA DTM E BRUXISMO: REVISÃO INTEGRATIVA E PROPOSTA DE PROTOCOLO CLÍNICO

Autores: INGRID CLAUDIA KAREN REJAS USKA, Melissa De Oliveira Melchior, Juliana Stuginski Barbosa

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

A disfunção temporomandibular (DTM) e o bruxismo frequentemente coexistem com tensão muscular crônica e elevada carga de estresse, fatores que perpetuam o ciclo dor-tensão-dor. A respiração consciente tem sido estudada como estratégia não farmacológica para modular o sistema nervoso autônomo, reduzir a atividade de músculos acessórios e favorecer o relaxamento neuromuscular. Esta revisão da literatura (2015–2025), realizada nas bases PubMed, Scopus e Web of Science, selecionou estudos sobre respiração consciente, DTM e bruxismo, analisando objetivos, métodos e desfechos. Após critérios de seleção foram identificados 22 artigos, as publicações revisadas indicam que a respiração lenta e diafragmática pode aumentar a variabilidade da frequência cardíaca, reduzir níveis de estresse e melhorar o controle autonômico; estudos preliminares apontam possível redução da atividade eletromiográfica dos masseteres e de episódios de bruxismo, embora os dados sejam heterogêneos. Diante da ausência de protocolos respiratórios padronizados para DTM/bruxismo, propõe-se um modelo clínico estruturado e replicável, com sessões supervisionadas iniciais e prática domiciliar regular (exemplo: técnica 4–7–8 antes do sono). A respiração consciente mostra-se uma intervenção segura e acessível, justificando sua inclusão como coadjuvante no manejo da DTM com bruxismo e a realização de estudos clínicos controlados posteriores.

Palavras-chave: Bruxismo; DTM, Mindfulness; Respiração Consciente.

FATORES ASSOCIADOS A TINNITUS E USO DE FONES DE OUVIDO ENTRE UNIVERSITÁRIOS: ESTUDO MULTICÊNTRICO

Autores: PL***Amaral L, Almeida-Leite CM, Fraga APR, Mendes CA, Simamoto-Júnior PC, Serra-Negra JMC**

Área temática: DTM e Dor Orofacial

Resumo:

O tinnitus, popularmente conhecido como “zumbido”, é definido como uma percepção de som subjetiva que impacta negativamente a qualidade de vida. Estudos recentes demonstraram aumento de tinnitus entre jovens, cada vez mais expostos a estímulos visuais e sonoros em um mundo essencialmente digital. O objetivo é identificar a associação entre o uso de fones de ouvido, tinnitus e disfunções temporomandibulares (DTM) em estudantes de Odontologia e Fonoaudiologia de duas universidades federais em MG, por meio de um estudo multicêntrico epidemiológico transversal quantitativo. Após aprovação ética, 42 estudantes de 19-34 anos, sendo 85% de odontologia e 15% de fonoaudiologia, 57% da UFMG e 43% da UFU responderam um questionário online com questões sociodemográficas, uso de fones de ouvido, capacidade auditiva, experiência de tinnitus e diagnóstico das DTM. Os resultados demonstraram que 55% dos participantes têm algum tipo de zumbido, 100% usam fone para assistir vídeos, ouvir podcasts e músicas e 93% usam durante atividade física. 47% responderam ter dor auricular eventualmente após o uso de fones, 57% e 35% utilizam fones de ouvido com volume moderado a alto, respectivamente. Além disso, 33% sentiram cansaço na musculatura da face durante o uso do fone e 59% sentiram dor na mandíbula, têmpora e/ou ouvido. Apesar de preliminares, os dados deste estudo piloto demonstram que o uso de fone de ouvido, zumbido e DTM são prevalentes na população e as associações entre esses fatores serão realizadas futuramente.

Palavras-chave: DTM; Fones de Ouvido; Tinnitus.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia

CLASSE III ESQUELÉTICA NA DENTIÇÃO MISTA: RELATO DE CASO

Autores: Amanda Paziani Alves Pereira, Thalita Ramirez Olmedo, Antonio Santos, Maria Bernadete Sasso Stuani, Nicole Ranzani Bernal

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A maloclusão de Classe III com deficiência maxilar pode ser tratada precocemente durante a dentição mista por meio da expansão rápida da maxila (ERM) associada à tração reversa (TR), visando corrigir o padrão esquelético e melhorar o perfil facial. Paciente do sexo feminino, 8 anos, compareceu à disciplina de Ortodontia Preventiva da FORP-USP apresentando trespasso horizontal negativo, perfil facial côncavo e relação molar e de canino de Classe III de Angle, com plano terminal mesial dos segundos molares decíduos. A análise cefalométrica revelou padrão esquelético Classe III, incisivos superiores verticalizados e retruídos, incisivos inferiores bem posicionados em relação à base apical, perfil mole côncavo e perfil ósseo reto. O tratamento consistiu em ERM com disjuntor de McNamara, seguida de protração maxilar com máscara facial de Petit e acompanhamento durante o crescimento craniofacial. Observou-se melhora no perfil, avanço maxilar e correção das variáveis cefalométricas, especialmente ANB e SNA. O tratamento precoce mostrou-se eficaz para modificar o padrão de crescimento, proporcionando melhores condições funcionais e estéticas. Conclui-se que a associação entre ERM e máscara facial é uma abordagem adequada para a correção da Classe III na dentição mista, favorecendo o prognóstico futuro.

Palavras-chave: Classe III; Dentição Mista; Expansão Rápida da Maxila; Máscara Facial; Ortodontia Interceptora

ABORDAGEM ORTODÔNTICA DE DENTES RETIDOS: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Joseph Jeison Carrillo, Gabby Chacon, Fábio Lourenço Romano

Área temática: Ortodontia

Resumo:

O tratamento de dentes retidos é um dos tipos mais desafiadores que pode se apresentar na consulta ortodôntica devido a suas múltiplas considerações na abordagem. Alguns fatores etiológicos como fracasso da reabsorção das raízes de um dente decíduo, um caminho eruptivo anormal, presença de um dente supranumerário, cisto folicular ou reparo da mucosa pós-traumatismo, foram relatados na literatura. O objetivo foi estabelecer uma mecânica para o tracionamento dos dentes 21, 22 e 23 e reestabelecer a função e estética.

Paciente do gênero feminino, 4 anos de idade, acompanhada pela mãe, procurou atendimento no Departamento de Clínica Infantil da FORP-USP, com queixa principal “dentes perdidos por golpe”. Clinicamente apresentava-se na dentição decídua, ausência dos dentes 61 e 62 por traumatismo. Decorrido algum tempo, a paciente foi encaminhada ao Departamento de Ortodontia para tratamento. Clinicamente apresentava-se em fase de dentição permanente com ausência dos dentes 21, 22 e 23, maloclusão Classe II divisão 1, subdivisão direita e mordida cruzada posterior lado esquerdo. Na análise facial, perfil facial convexo e terços faciais proporcionais. Na análise da radiografia panorâmica foi confirmada retenção dos dentes 21, 22 e 23. Tratamento: Foi instalado o aparelho Botão de Nance modificado para ancoragem e permitir o tracionamento dos dentes 21, 22 e 23. Na etapa corretiva com uso de aparelho fixo, a mordida cruzada posterior foi corrigida com expansão do arco superior lado esquerdo. Alinhamento e nivelamento foram feitos e a correção da má oclusão com a distribuição dos espaços mesiodistais corretos para finalmente reabilitar os dentes tracionados com coroas individuais. O botão de Nance modificado foi favorável para auxiliar na mecânica de tracionamento dissipando as forças ortodônticas como uma medida de ancoragem, e acelerando o tempo de trabalho.

Palavras-chave: Prótese, Ortodontia Corretiva, Dente Impactado.

INTERVENÇÃO PRECOCE NA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Autores: Isabella Facchini Gemignani, Pedro Antonio Ribeiro, Bruna Luisa Pereira Araujo, Maria Bernadete Sasso Stuani, Mariah Mendes Carboni

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A mordida cruzada anterior caracteriza-se por um relacionamento vestíbulo-lingual anormal entre os incisivos superiores e inferiores, no qual os dentes anteriores mandibulares encontram-se por vestibular aos dentes anteriores superiores. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de uma criança com mordida cruzada anterior na dentição mista. A paciente V.H.P.S., 8 anos de idade, buscou a disciplina de Ortodontia Preventiva da FORP-USP. Clinicamente foi identificado que em máxima intercuspidação habitual (MIH), a relação molar e de canino era de Classe I de Angle, com plano terminal mesial dos segundos e decíduos com presença de mordida cruzada anterior e recessão gengival no dente 41. Ao manipular a mordida em relação cêntrica (RC), observou-se coincidência das linhas médias superior e inferior, com mordida de topo a topo na região de incisivos, caracterizando mordida cruzada anterior funcional. Foi indicado um aparelho removível com parafuso expansor na palatina dos incisivos superiores e recobrimento oclusal posterior. O parafuso foi ativado 1 vez por semana durante 3 meses. O protocolo de tratamento utilizado foi suficiente para corrigir a maloclusão e a paciente encontra-se em fase de controle, mostrando a importância de um diagnóstico diferencial precoce. Se houver necessidade, será indicada ortodontia corretiva na dentição permanente. O tratamento proposto foi adequado para corrigir a mordida cruzada anterior durante a fase de dentição mista e os resultados mostraram a eficácia do método empregado para o tratamento da referida maloclusão.

Palavras-chave: Maloclusão; Mordida Cruzada Anterior; Ortodontia.

EFEITO DO ESTRESSE GESTACIONAL SOBRE O CRESCIMENTO CRANIOFACIAL DA PROLE

Autores: Letícia Privati Rodrigues, Carol Silva Gaspar, Juliana de Lima Gonçalves, Mirian Aiko Nakane Matsumoto, Francisco Wanderley Garcia De Paula E Silva, Guido Marañón Vásquez

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Evidências prévias sugerem que o estresse pré-natal, mediado pelo aumento de glicocorticóides maternos, poderia impactar o crescimento craniofacial da descendência. Este estudo avaliou tal efeito em camundongos C57BL/6J. Fêmeas prenhas foram divididas em um grupo exposto a estresse crônico leve e grupo controle. Os animais receberam estressores leves imprevisíveis entre os dias 7-21 da gestação, incluindo: restrição alimentar, iluminação contínua à noite, inclinação da gaiola de 30°, emparelhamento, natação forçada, objeto estranho, gaiola suja, tons irregulares de 20 Hz, ruído branco e contenção. O peso e comprimento dos filhotes foram registrados nos dias pós-natais 7, 14 e 21. No 21o dia, 38 filhotes foram eutanasiados para avaliação micro tomográfica craniana. Distâncias nos planos transversal, vertical e ântero-posterior e medidas angulares foram analisadas. Modelos lineares gerais foram implementados para avaliar o efeito do estresse pré-natal sobre o peso, comprimento e medidas craniofaciais dos filhotes. Animais expostos apresentaram maior peso apenas no 21o dia pós natal. Não houve efeito sobre comprimento ou medidas craniofaciais. Com base nos resultados obtidos, pode-se concluir que a exposição ao estresse pré natal não teve efeito sobre o crescimento craniofacial de camundongos C57BL/6J.

Palavras-chave: Crescimento Craniofacial, Estresse, Glicocorticóides, Microtomografia, Pré-natal

TRATAMENTO ORTODÔNTICO PRECOCE DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR EM PACIENTE INFANTIL: RELATO DE CASO

Autores: Giovanna Augusta De Oliveira, Pedro Antonio Ribeiro, Isabella Facchini Gemignani, Amanda Paziani Alves Pereira, Antonio Santos, Nicole Ranzani Bernal

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A mordida cruzada anterior pode ser diagnosticada ainda na primeira infância, apresentando melhor prognóstico quando tratada no início do período de dentição mista. Essa maloclusão pode se apresentar com inclinações axiais incorretas entre os incisivos superiores e inferiores envolvendo um ou mais dentes, por projeção mandibular postural ou esquelética em excesso mandibular, deficiência maxilar ou combinação de ambos. O tratamento precoce das mordidas cruzadas anteriores representa um desafio para o ortodontista.

O objetivo deste trabalho foi relatar um caso clínico de mordida cruzada anterior tratada por vestíbulo-versão dos incisivos superiores, utilizando forças leves, batente oclusal e aparelho fixo parcial. Paciente masculino, caucasiano, 10 anos, saudável, com aspectos dentais e gengivais normais, foi encaminhado à disciplina de Ortodontia Preventiva da FORP-USP. Após exames radiográficos, análises cefalométricas, modelos de estudo, análise facial e exame clínico, diagnosticou-se maloclusão Classe I com mordida cruzada anterior dentária.

O tratamento consistiu na projeção dos incisivos superiores com aparelho ortodôntico fixo parcial, associado a placa de mordida para levantamento da oclusão. O protocolo demonstrou eficácia na correção, sendo potencializado pela colaboração do paciente. Conclui-se que a intervenção precoce é essencial para garantir resultados clínicos e cefalométricos estáveis, promovendo equilíbrio funcional, estético e oclusal.

Palavras-chave: Mordida Cruzada Anterior; Ortodontia Preventiva; Tratamento Precoce.

REABSORÇÃO RADICULAR EM PACIENTES SUBMETIDOS À EXPANSÃO DENTOALVEOLAR COM ALINHADORES ORTODÔNTICOS: RESULTADOS PRELIMINARES

Autores: Giovanna Augusta De Oliveira, Guido Artemio Marañon Vásquez, Mirian Aiko Nakane Matsumoto

Área temática: Ortodontia

Resumo:

O uso de alinhadores ortodônticos tem aumentado, sendo amplamente empregado na expansão dentoalveolar para correção de apinhamentos por meio do ganho de perímetro na arcada. Entretanto, esse procedimento pode gerar tensões no ápice dentário, predispondo à reabsorção radicular apical externa e consequente perda de volume radicular. O objetivo deste trabalho é avaliar o volume radicular de pré-molares superiores em pacientes submetidos à expansão dentoalveolar com alinhadores ortodônticos por meio de tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC). A amostra foi composta por TCFC de 31 pacientes (média de 36 anos), analisadas em dois momentos: fase inicial (T0) e pós-expansão (T1), após média de 19 meses. Os dados resultantes da comparação entre os dois tempos, antes e após a expansão, foram submetidos ao teste de normalidade e foram utilizados testes paramétricos ou não paramétricos com nível de 5% de significância para identificar diferenças entre as médias. A relação entre a perda de volume radicular foi avaliada através de regressão linear múltipla. Houve redução significativa no volume radicular dos pré-molares após tratamento com alinhadores, passando de $259,5 \pm 69,7 \text{ mm}^3$ (T0) para $243,0 \pm 63,0 \text{ mm}^3$ (T1) ($p = 0,005$). Conclui-se que a expansão dentoalveolar com alinhadores resultou em redução significativa do volume radicular, indicando reabsorção e reforçando a necessidade de monitoramento durante o tratamento.

Palavras-chave: Alinhadores Ortodônticos; Expansão Dentoalveolar; Ortodontia; TCFC.

POSIÇÃO DO INCISIVO INFERIOR EM INDIVÍDUOS ADULTOS BRASILEIROS LEUCODERMAS, MASCULINOS, CLASSE I

Autores: Lucas Bastos Cruvinel, Victor Angelo Martins Montalli

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A posição dos incisivos inferiores é um parâmetro fundamental para o diagnóstico, a estabilidade pós-tratamento e a estética em Ortodontia. A análise cefalométrica de Steiner (1953), amplamente utilizada, foi baseada em americanos caucasianos, o que pode não refletir a realidade brasileira, caracterizada pela miscigenação. O objetivo deste estudo foi avaliar a posição dos incisivos inferiores (1.NB) em telerradiografias de adultos brasileiros, leucoderma, do sexo masculino, Classe I, sem tratamento ortodôntico prévio, e comparar os resultados com os valores de Steiner. Foram selecionadas 30 telerradiografias laterais através de critérios éticos e de inclusão rigorosos. As medidas foram realizadas em acetato, reavaliadas por um único pesquisador e analisadas estatisticamente pelo teste t de Student (95% de confiança). A amostra apresentou média de 22,9° (DP 7,2), um valor estatisticamente menor que o de Steiner (25°, DP 3,0), com maior dispersão, indicando incisivos mais lingualizados. Conclui-se que a norma cefalométrica de Steiner não representa adequadamente essa população específica, enfatizando a necessidade de parâmetros individualizados que levem em consideração sexo, etnia e características populacionais para uma maior precisão diagnóstica e terapêutica.

Palavras-chave: Cefalometria; Incisivo; Adulto.

USO DE PONTAS ATIVAS NA TERAPIA INTERCEPTATIVA DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE CASO

Autores: Thalita Ramirez Olmedo, Amanda Paziani Alves Pereira, Giovanna Augusta De Oliveira, Maria Bernadete Sasso Stuani, Mariah Mendes Carboni

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A mordida aberta anterior é uma maloclusão comum na fase da dentição mista, caracterizada pela ausência de contato entre os dentes anteriores no sentido vertical, o que compromete tanto a estética do sorriso quanto a função mastigatória e fonética. Além disso, apresenta-se como uma alteração de difícil correção devido ao elevado índice de recidiva, especialmente quando não há intervenção precoce e acompanhamento interdisciplinar. O presente trabalho descreve um caso clínico de mordida aberta anterior tratado durante a dentição mista por meio da utilização de esporões linguais. O protocolo de tratamento incluiu a disjunção maxilar realizada com o disjuntor de McNamara, associada aos esporões linguais colados nos incisivos inferiores, possibilitando a correção da discrepância transversal da maxila e estimulando a reorganização funcional. Após a adequada ossificação da sutura palatina mediana e a obtenção do fechamento da mordida anterior, os dispositivos foram removidos. Em sequência, foi indicada a ortodontia corretiva para refinamento da oclusão e o encaminhamento à fonoaudiologia para acompanhamento das funções orofaciais, prevenindo recidivas. Dessa forma, o tratamento resultou na correção da mordida aberta anterior, na eliminação da interposição labial e na melhora estética e funcional, evidenciando a importância do diagnóstico precoce e da abordagem integrada para o manejo das alterações dentoesqueléticas e funcionais.

Palavras-chave: Dentição Mista; Mordida Aberta; Ortodontia Interceptadora.

INTERVENÇÃO NA MORDIDA ABERTA ANTERIOR COM USO DE GRADE VERTICAL FIXA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Pedro Antonio Ribeiro, Thalita Ramirez Olmedo, Isabella Fachini Gemignani, Maria Bernadete Sasso Stuani, Nicole Ranzani Bernal

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Será apresentado o caso clínico de uma paciente com mordida aberta anterior associada à atresia de maxila, tratada durante a fase de dentição mista. A paciente, com 8 anos e 10 meses de idade, foi encaminhada à disciplina de Ortodontia Preventiva da FORP-USP. Na avaliação clínica e cefalométrica inicial, observaram-se: relação molar de Classe III, subdivisão esquerda (devido à perda do dente 75 por cárie extensa e migração mesial do 36); mordida aberta anterior de -3 mm; deglutição atípica; perda precoce do dente 85; overjet de 4 mm; respiração mista; palato profundo; incisivos inferiores vestibularizados e superiores verticalizados. O plano de tratamento consistiu na instalação de um disjuntor de MacNamara com grade vertical no arco superior, associado a um arco lingual inferior. Em uma segunda fase, após o período de contenção, foi utilizada uma grade removível e indicada fonoaudiologia. A terceira fase incluiu o acompanhamento da esfoliação dentária e da erupção dos permanentes. A correção da maloclusão foi obtida com os aparelhos utilizados, sem necessidade de tratamento ortodôntico corretivo. O protocolo adotado mostrou-se eficaz para o controle da mordida aberta anterior e da atresia maxilar, com abordagem preventiva e interceptadora adequada à idade da paciente.

Palavras-chave: Dentição Mista, Mordida Aberta, Ortodontia Preventiva

EFEITO DA APLICAÇÃO DE FORÇA ORTODÔNTICA PRECOCE E TARDIA SOBRE O VOLUME RADICULAR DE DENTES REIMPLANTADOS. UM ESTUDO EM ANIMAIS

Autores: Carol Silva Gaspar, Letícia Privati Rodrigues, Juliana De Lima Gonçalves, Mirian Aiko Nakame Matsumoto, Francisco Wanderley Garcia De Paula E Silva, Guido Artemio Marañon Vásquez

Área temática: Ortodontia

Resumo:

O presente estudo teve o objetivo de investigar o efeito da aplicação de força ortodôntica precoce e tardia sobre o processo de reabsorção radicular em dentes traumatizados. Foi estudado um modelo de avulsão dentária tratada com reimplante imediato. Ratos Wistar foram distribuídos em 4 grupos ($n = 48$) segundo o período de recuperação após reimplante (7 ou 60 dias) e a aplicação de força ortodôntica. Os animais foram acompanhados durante 1 e 14 dias após a aplicação da força. Micro-tomografias computadorizadas foram adquiridas para quantificação do volume radicular. Um modelo linear geral foi utilizado para avaliar o efeito das variáveis ‘período de recuperação’, ‘movimentação ortodôntica’, ‘tempo de acompanhamento’, e as correspondentes interações sobre o volume radicular ($\alpha = 0.05$). Foi evidenciado um efeito significativo da interação ‘período de recuperação*movimentação ortodôntica*tempo de acompanhamento’ sobre o volume radicular ($P = 0.003$). Os animais que receberam movimentação dentária ortodôntica com 60 dias de recuperação após reimplante apresentaram volumes radiculares significativamente menores. Este efeito piorou após maior tempo de movimentação. Com base no modelo estudado, pode-se concluir que a aplicação de força ortodôntica tardia em dentes reimplantados aumenta as chances de ter maior reabsorção radicular.

Palavras-chave: Reabsorção Radicular; Técnicas de Movimentação Dentária; Traumatismo Dentário

IMPORTÂNCIA DA RECUPERAÇÃO DE ESPAÇO NA DENTIÇÃO MISTA

Autores: Náira Queiroz Matias, Isabella Facchini Gemignani, Thalita Ramirez Olmedo, Bruna Luisa Pereira Araujo, Maria Bernadete Sasso Stuani

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Os problemas de espaço em dentição mista normalmente são consequência da inexistência de espaço nas arcadas para o correto alinhamento dentário e de interferências na cronologia de erupção dentária. Desta forma, o cirurgião dentista deve estar atento a todos os fatores responsáveis pela perda de espaço no arco dentário, e os métodos para recuperar este espaço caso tenha sido perdido precocemente, e, alcançar o sucesso junto dos seus pacientes.

Paciente M.C.V. leucoderma, do gênero feminino, 7a 8m de idade, acompanhado da responsável, procurou a Disciplina de Ortodontia da FORP-USP, Departamento de Clínica Infantil. A paciente apresentava-se na fase de dentição mista, com oclusão de Classe III, subdivisão esquerda. Clinicamente apresentava higiene oral regular, linha média dentária e facial coincidentes, sobremordida acentuada e perda precoce do segundo molar decíduo inferior esquerdo com migração acentuada do primeiro molar permanente. O sucesso para essa tratamento de perda precoce estabeleceu-se devido a intervenção preconizada com aparelho ortodôntico removível inferior com parafuso expansor e placa de mordida superior, havendo assim a recuperação do espaço perdido no arco dentário referente ao segundo

pré-molar. Em suma, deve ser levado em consideração que o dispositivo prescrito tem que ser o mais simples possível, sem nunca esquecer que a colaboração da paciente foi de extrema importância para os resultados atingidos.

Palavras-chave: Ortodontia; Perda Precoce; Recuperação de Espaço.

TRATAMENTO INTERCEPTATIVO DA MORDIDA CRUZADA ANTERIOR ASSOCIADA À CLASSE III ESQUELÉTICA EM PACIENTE NA DENTIÇÃO MISTA

Autores: Bruna Luisa Pereira Araujo, Beatriz Dorne, Isabella Fachini
Gemignani, Náira Queiroz Matias, Mirian Aiko Nakame Matsumoto

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A mordida cruzada anterior caracteriza-se pela sobressalência horizontal negativa entre os maxilares, decorrente de desequilíbrios esqueléticos, funcionais ou dentários. Essa má oclusão, comum na dentição mista, pode evoluir para Classe III esquelética, ocasionando deformidades faciais com repercussões estéticas, funcionais e psicossociais. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento interceptativo de mordida cruzada anterior associada à Classe III esquelética. Paciente de 9 anos, em dentição mista, apresentou mordida cruzada do incisivo central superior permanente do lado direito. O tratamento consistiu na confecção de aparelho removível superior com mola helicoidal e splint oclusal, ativado a cada 15 dias em 1 mm, permitindo protrusão controlada dos incisivos e desoclusão posterior para desbloqueio da mordida e instalação de mentoneira para redirecionar o crescimento mandibular. Após 12 semanas, observou-se movimentação do dente 11 e descruzamento da mordida. A correção precoce da mordida cruzada anterior visa reduzir as alterações negativas durante os estágios subsequentes do desenvolvimento oclusal e facial. A terapia empregada mostrou-se eficaz na fase da dentição mista, promovendo resultados satisfatórios em um curto período de tempo.

Palavras-chave: Dentição Mista; Má Oclusão; Ortodontia Interceptora.

OFERTA DE PROCEDIMENTOS ORTODÔNTICOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO ESTADO DE SÃO PAULO: ANÁLISE DE UMA SÉRIE TEMPORAL

Autores: Laura Barrense Vieira

Área temática: Ortodontia

Resumo:

Apesar do impacto direto na qualidade de vida, o tratamento das más oclusões pelo Sistema Único de Saúde (SUS) ainda é opcional aos municípios. Este estudo analisou a série histórica de procedimentos ortodônticos realizados pelo SUS nos municípios paulistas (2010 a 2024), utilizando dados públicos disponíveis nos sistemas de informações do Ministério da Saúde (DATASUS; e-Gestor AB), além de informações municipais (IDH, PIB per capita e população). A análise foi realizada com regressão linear de Prais-Winsten e regressão binomial negativa de efeitos mistos (GLMM), com significância de 5%. Os resultados demonstraram tendência estacionária na oferta de tratamentos ortodônticos, com uma taxa de procedimentos 79% menor em municípios com maior população ($RR = 0,21$; IC 95%: 0,05–0,85; $p = 0,03$) e 78% menor em municípios com cobertura de saúde bucal da atenção básica inferior a 50% ($RR = 0,22$; IC 95%: 0,06–0,85; $p = 0,03$). Embora melhores indicadores como o IDH e PIB sugerissem uma maior oferta de serviços, essas associações não foram estatisticamente significativas. A falta de uniformidade na oferta de serviços ortodônticos exige uma reflexão crítica sobre a implementação de políticas públicas que contemplem as realidades locais, garantindo o acesso universal ao tratamento das más oclusões.

Palavras-chave: Serviços de Saúde Bucal; Sistema Único de Saúde; Ortodontia.

ANÁLISE GÊNICA DAS ALTERAÇÕES PULPARES APÓS EXPANSÃO RÁPIDA DA MAXILA

Autores: Maria Luiza Vieira Lopez, Maria Bernadete Sasso Stuani

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A Ortodontia e Ortopedia Facial visam corrigir discrepâncias dentárias e esqueléticas. A expansão rápida da maxila (ERM), indicada para deficiências transversais, promove a abertura da sutura palatina mediana, mas seus dispositivos, ancorados nos dentes, podem afetar os tecidos pulpares.

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos da ERM no processo inflamatório da polpa dentária dos dentes de ancoragem de ratos jovens, por meio da análise de expressão gênica utilizando a técnica de RT-qPCR. Foram utilizados 20 ratos Wistar jovens, com peso inicial de

180g, distribuídos aleatoriamente em dois grupos: Grupo Controle (GC, n=5), que não foi submetido à ERM; e Grupo Experimental (GE, n=15), submetido à ERM, com eutanásia realizada nos períodos de 3, 10 e 14 dias após o início do experimento. As polpas dentárias de todos os animais foram removidas para análise da expressão gênica dos genes Vegf, Pecam-1, Hif1- α , Fgf-2, Mmp2, Mmp9, Alp, Il-17a e Il-17ra. Os dados foram submetidos à análise de variância (ANOVA) e ao teste post-hoc de Tukey para comparação entre os grupos.

Os resultados mostraram aumento significativo na expressão de diversos genes ao longo do tempo, com elevação progressiva até o 14º dia para Hif1- α , Mmp-2, Fgf-2 e Pecam-1. Outros genes apresentaram variações temporais, com tendência de aumento (Vegf, Il-17ra) e diminuição após o 3º dia (Il-17a) e 10º dia (Mmp-9 e Alp). Conclui-se que a ERM induz um processo inflamatório dinâmico e temporal controlado a nível local (pulpar), evidenciando a complexa resposta biológica durante o tratamento ortodôntico.

PERCEPÇÃO DE LEIGOS COM RELAÇÃO A ESTÉTICA DO SORRISO

Autores: Beatriz Fernanda Ferreira Bezerra, Kamila Kaeliny Miniquiel, Letícia Laura Martinez

Área temática: Ortodontia

Resumo:

O sorriso é uma das expressões faciais mais impactantes na comunicação humana, exercendo influência significativa sobre a autoestima, a confiança e a aceitação social. A percepção da estética do sorriso é subjetiva, variando conforme idade, gênero, cultura e experiências individuais. O presente estudo tem como objetivo avaliar a percepção e preferência estética de leigos com relação à diferentes aspectos do sorriso. Para isso, serão utilizadas fotografias de 4 indivíduos (2 homens e 2 mulheres jovens), alteradas digitalmente para simular variações em três parâmetros estéticos: 1. altura da margem gengival (margem gengival harmoniosa, ascendente e plana), 2. altura das bordas incisais (bordas niveladas e desniveladas) e 3. forma das bordas incisais (arredondada, semi-arredondada e quadrática). Neste estudo a amostra será constituída por questionário (Google Forms) contendo diferentes variações do sorriso, que serão respondidos por 100 (n) indivíduos leigos, maiores de 18 anos, selecionados aleatoriamente. Os resultados serão interpretados conforme a frequência das respostas e os dados serão analisados estatisticamente para identificar padrões de preferência conforme variáveis como gênero e idade. Os resultados esperados incluem a identificação dos limites de aceitação estética em diferentes perfis sociais e a confirmação da subjetividade da estética do sorriso, contribuindo para um planejamento ortodôntico mais personalizado e centrado na percepção do paciente.

Palavras-chave: Estética do Sorriso; Percepção; Ortodontia Estética.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO PRECOCE DA MORDIDA ABERTA ANTERIOR: RELATO DE DOIS CASOS CLÍNICOS

Autores: Gustavo Lopes Puls, Joseph Jeison Carrillo, Fábio Lourenço Romano

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A mordida aberta anterior (MAA) é uma maloclusão vertical caracterizada pela ausência de contato entre os dentes anteriores superiores e inferiores. Essa condição pode ter origem dentária ou esquelética, dependendo do padrão de crescimento do paciente. A MAA pode ser tratada tanto em idades precoces quanto em pacientes mais velhos; entretanto, as abordagens terapêuticas variam conforme a idade, sendo que a correção torna-se progressivamente mais complexa com o avanço da idade. O objetivo foi relatar dois casos clínicos de pacientes com mordida aberta anterior tratados inicialmente na dentição mista com aparelhos interceptores e, posteriormente, finalizados com ortodontia corretiva na dentição permanente. Foram avaliados dois pacientes em fase de dentição mista diagnosticados com MAA. O tratamento foi dividido em duas etapas: a primeira consistiu na utilização de aparelhos ortodônticos interceptores com o objetivo de guiar o crescimento e promover o fechamento anterior da mordida. Na segunda etapa, já na dentição permanente, foi realizado o tratamento ortodôntico corretivo com aparelhos fixos para finalização da oclusão e alinhamento dentário. Ao final do tratamento, ambos os pacientes apresentavam oclusão posterior estável e funcional, correta desoclusão anterior e adequado relacionamento entre os arcos dentários. Além da correção da maloclusão, observou-se melhora significativa na harmonia do sorriso e no equilíbrio facial dos pacientes, evidenciando os benefícios estéticos e funcionais da abordagem ortodôntica em duas fases. O tratamento precoce da mordida aberta anterior com aparelhos interceptores, seguido da ortodontia corretiva na dentição permanente, mostrou-se eficaz na correção funcional e estética da maloclusão. A abordagem em duas fases possibilitou melhores resultados oclusais e estéticos, com estabilidade a longo prazo e melhora na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Ortodontia Interceptativa, Ortodontia Corretiva, Maloclusão

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Ortodontia

MÁ OCLUSÃO E SEUS EFEITOS PSICOSSOCIAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA SOBRE AUTOESTIMA E BULLYING EM JOVENS

Autores: João Pedro Ribeiro Siqueira, Lígia Machado Silva, Millena Barroso Oliveira, Luiz Renato Paranhos

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A má oclusão é comum em crianças e adolescentes, podendo comprometer funções fisiológicas e aspectos psicossociais, como autoestima e relações interpessoais. Alterações estéticas favorecem constrangimento e situações de bullying, afetando o bem-estar emocional e o desempenho social. Esta revisão sistemática buscou evidências sobre a associação entre má oclusão, autoestima e bullying em escolares. As buscas foram realizadas em nove bases de dados e na literatura cinzenta, sem restrição de idioma ou período de publicação. Foram incluídos estudos observacionais, com seleção, extração e avaliação do risco de viés conduzidas por dois revisores independentes. O risco de viés individual foi avaliado com a ferramenta do Joanna Briggs Institute. Vinte estudos, envolvendo 11.240 participantes, foram incluídos. A má oclusão mostrou associação negativa com a autoestima, sobretudo quando havia insatisfação estética. Overjet aumentado, apinhamento e desalinhamento dentário estiveram relacionados ao bullying, embora alguns estudos não tenham encontrado significância estatística. Conclui-se que a má oclusão pode impactar negativamente a autoestima e, em determinados casos, aumentar a vulnerabilidade a episódios de bullying, especialmente quando a aparência dentária é alvo de insatisfação.

Palavras-chave: Bullying; Estudantes; Má Oclusão.

Alterações volumétricas das Vias Aéreas Superiores e do Fluxo de Ar em crianças com AOS tratadas com adenotonsilectomia e expansão rápida da maxila: Ensaio Clínico Randomizado Cross-Over

Autores: Douglas Teixeira Da Silva, Maria Cecilia Monteiro Marques Magalhães, David Normando, Ki Beom Kim, Carlos Flores-Mir, Guilherme De Araujo Almeida

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é prevalente em crianças e pode gerar comorbidades sistêmicas e cognitivo-comportamentais. Adenotonsilectomia (AT) e Expansão Rápida da Maxila (ERM) são opções terapêuticas. Este estudo avaliou seus efeitos nas dimensões e no fluxo de ar das Vias Aéreas Superiores (VAS), bem como a melhor sequência. Trinta e duas crianças, 5 a 12 anos, não obesas, com relações maxilomandibulares equilibradas, hipertrofia adenotonsilar e constrição palatina participaram de ensaio clínico randomizado cruzado. Um grupo recebeu AT primeiro e outro a ERM; após seis meses, as intervenções foram trocadas. Tomografias de feixe cônicoo foram realizadas antes e seis meses após cada intervenção. Modelos 3D das VAS foram gerados reproduzindo as quatro áreas: cavidade nasal, nasofaringe, bucofaringe e hipofaringe. Alterações volumétricas foram mensuradas e o fluxo aéreo foi analisado por Dinâmica dos Fluidos Computacional segundo à pressão estática e volume de ar. Comparações intra e intergrupos usaram MANCOVA bidirecional e ANOVA de medidas repetidas. Quando a AT foi a primeira intervenção, houve aumento significativo na bucofaringe ($p= 0.012$) e quando foi a segunda, aumentou a nasofaringe ($p= 0.010$) e bucofaringe ($p = 0.043$). Em contraste, a ERM não mostrou mudanças significativas em nenhum momento. A AT reduziu mais a resistência ao fluxo de ar quando realizada primeiro, mas ainda com regiões de velocidades mais elevadas em alguns casos. Conclui-se que a AT inicial promoveu os maiores ganhos volumétricos e funcionais das VAS.

Palavras-chave: Adenoidectomia; Apneia Obstrutiva do Sono; Expansão Rápida da Maxila; Tonsilectomia

ANÁLISE DE DIFERENTES CONFIGURAÇÕES BIOMECÂNICAS NA DISTALIZAÇÃO DE MOLARES SUPERIORES COM ALINHADORES: ESTUDO EM ELEMENTOS FINITOS

Autores: Maria Regina Vinhadelle Neves

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A distalização de molares superiores com alinhadores apresenta efeitos indesejados, sobretudo a vestibularização dos dentes anteriores. Este estudo em elementos finitos avaliou os efeitos biomecânicos da distalização dos dentes superiores posteriores sob diferentes configurações biomecânicas. Oito modelos simularam a distalização de um ou dois molares com ativação de 0,2 mm, variando quanto à presença ou ausência de attachments verticais nos dentes posteriores e ao tipo de ancoragem: parafuso extra-alveolar ou elástico de Classe II (1,66 N). O deslocamento inicial foi mensurado em milímetros na cúspide mésio-vestibular dos segundos molares, ponta da cúspide do canino e borda incisal do incisivo central, nos eixos coronal (X), sagital (Y) e vertical (Z). Distalização de um molar por vez, sem attachments, com ancoragem esquelética ou elásticos de Classe II apresentaram os maiores deslocamentos e perdas de ancoragem (-22,97% e -24,21% respectivamente) similares. Segundos molares, incisivos centrais e caninos sofreram intrusão e deslocamento em direção ao plano sagital mediano. Distalização de dois molares simultaneamente e na presença de attachments efeitos nos eixos x e Z foram maiores e a taxa de distalização foi menor. A distalização de molares superiores com alinhadores provoca a perda de ancoragem mesmo com ancoragem esquelética. Este efeito foi maior quando ambos os molares foram distalizados e os attachments estiveram presentes. A eficácia da ancoragem esquelética e dos elásticos de classe II são relativamente similares.

Palavras-chave: Análise de Elementos Finitos; Aparelhos Ortodônticos; Má Oclusão Classe II de Angle; Ortodontia Corretiva; Removíveis

RESPIRAÇÃO BUCAL E ALTERAÇÕES NO DESENVOLVIMENTO CRANIOFACIAIS: IMPACTOS NA OCLUSÃO DENTÁRIA

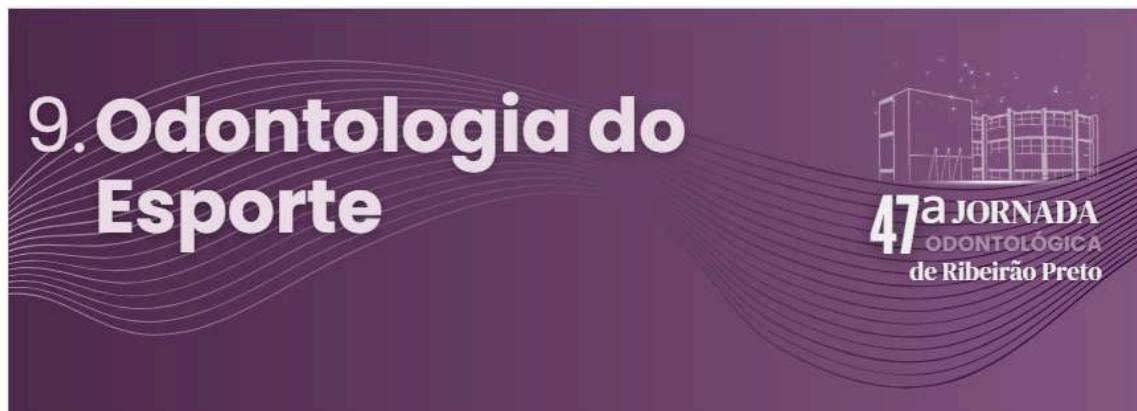
Autores: Vitória Candido, André Luiz Campos Dos Santos, Augusto Foggiato

Área temática: Ortodontia

Resumo:

A respiração bucal tem sido amplamente estudada devido ao seu impacto no desenvolvimento craniofacial. O padrão respiratório influencia a postura dos maxilares e da língua, e sua alteração pode comprometer o crescimento esquelético e a posição dentária, favorecendo más oclusões, problemas estéticos e funcionais. Este estudo teve como objetivo relatar as principais alterações morfológicas observadas em respiradores bucais por meio de uma revisão de literatura. Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases PubMed, Scielo e Google Acadêmico, incluindo publicações de artigos em português e inglês entre 2010 e 2025. Estudos clínicos, como o de Jaiswal et al. (2023), evidenciam que a respiração bucal está associada a alterações significativas na morfologia craniofacial, incluindo retrusão maxilomandibular, aumento da altura facial e padrão de crescimento vertical desfavorável. Clinicamente, Molina et al. (2018) descrevem hipotonia perioral, atresia maxilar e rotação horária mandibular, resultando em abóbada palatina alta e protrusão incisal. Morais Almeida et al. (2022) destacam subdesenvolvimento palatino e alterações no ângulo mandibular, associados a desequilíbrio neuromuscular que favorece mordida aberta e cruzada posterior. Conclui-se que há forte correlação entre respiração bucal e más oclusões, como mordida aberta, cruzada e padrões esqueléticos desfavoráveis.

Palavras-chave: Respiração Bucal, Má Oclusão, Desenvolvimento Maxilofacial



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Odontologia Do Esporte

MANEJO DE DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR APÓS TRAUMA EM MENTO DURANTE PRÁTICA DE CAPOEIRA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Ana Julia Duarte Lima, Ana Flávia Simões Barbosa, Victoria Gabriela Louzada, Laís Valencise Magri, Graziela Bianchi Leoni

Área temática: Odontologia Do Esporte

Resumo:

A capoeira se institucionaliza como prática esportiva por um sistema de ataque e defesa de caráter individual e com origem folclórica genuinamente brasileira. Embora não seja caracterizada como esporte de luta com contato direto, traumas faciais podem ocorrer. Este estudo tem como objetivo relatar o manejo de disfunção temporomandibular (DTM) muscular após trauma em mento durante prática de capoeira. Paciente do sexo feminino, 40 anos, procurou atendimento com queixa de dor intensa na hemiface direita após trauma em mento há mais de 10 dias durante prática de capoeira. Verificou-se abertura bucal de 27 mm, dor à palpação em masseter, temporal e cápsula da articulação temporomandibular (ATM) direita, além de desoclusão. O diagnóstico foi DTM muscular do subtipo dor miofascial. O tratamento consistiu em laserterapia, relaxante muscular de ação central e orientações domiciliares incluindo termoterapia quente na musculatura mastigatória, automassagem e exercícios mandibulares. Na consulta de proservação, observou-se ausência de dor, abertura bucal de 34 mm e restabelecimento da oclusão. Conclui-se que o conhecimento do mecanismo do trauma esportivo é fundamental para o diagnóstico e tratamento das DTMs, sendo a abordagem multimodal eficaz na recuperação funcional e melhora da qualidade de vida do atleta.

Palavras-chave: Disfunção Temporomandibular; Esporte; Laserterapia; Trauma.

BRUXISMO EM VIGÍLIA EM PRATICANTES DE E-SPORTS: PREVALÊNCIA, PREDITORES E ASSOCIAÇÕES BIOPSICOSSOCIAIS

Autores: Caio Henrique Nunes Borges, Caio Sberni Pinheiro De Souza, Luiz Guilherme Spadon De Brito, Fabiane Carneiro Lopes Olhê, Laís Valencise Magri, Jardel Francisco Mazzi Chaves

Área temática: Odontologia Do Esporte

Resumo:

Os E-Sports compõem um ambiente competitivo de alta exigência cognitivo-motora, marcado por longas sessões de exposição à telas, pressão por resultados e estímulos intensos, tal cenário favorece respostas de estresse com repercuções orofaciais, entre elas o bruxismo em vigília (BV), definido como atividade mandibular repetitiva com ou sem contato dental (bracing). O presente estudo investigou a prevalência de BV em 447 praticantes de E-Sports, além do fenótipo e dos fatores associados, utilizando questionários estruturados derivados do BruxScreen e do STAB. Para análise dos dados foram aplicados testes qui-quadrado, t/Mann-Whitney e regressão logística multivariada. A prevalência de BV foi 35% (n=157), acima de estimativas populacionais. Participantes com BV relataram frequências mais altas de apertamento, contato dental leve e bracing. Os fatores psicossociais e comportamentais que obtiveram associação estatística significativa com o BV foram ansiedade/depressão, refluxo gastroesofágico, uso de psicotrópicos, consumo de álcool, café, histórico de bruxismo e horas de jogo por dia. O sexo masculino atuou como fator protetor. Este estudo é o primeiro a investigar a prevalência e os preditores de BV entre praticantes de E-Sports, revelando prevalência superior à reportada na população geral. Diante da rápida expansão global dos jogos digitais e da crescente profissionalização dos E-Sports, esses achados enfatizam a importância de reconhecer o BV como uma problemática de saúde relevante nesse contexto, sendo necessárias ações de preservação.

Palavras-chave: E-Sports; Bruxismo em Vigília; Odontologia do Esporte; Fatores Biopsicossociais;



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia e Implantodontia

ANÁLISE BIOMECÂNICA, PELO MÉTODO DE ELEMENTOS FINITOS, DA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES DE IMPLANTES DE CONEXÃO CÔNICA EM DIFERENTES DIÂMETROS E DIFERENTES ESPESSURAS DAS TÁBUAS ÓSSEAS VESTIBULAR E LINGUAL

Autores: Laura Nunes Pintarelli; Valdir Antônio Muglia.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O projeto avalia tensões incididas sobre diferentes diâmetros de implantes, com parâmetros de deformação total, máximo e mínimo estresse principal e estresse equivalente, por meio de elementos finitos, permitindo considerações clínicas. Para o método de elementos finitos, desenhos digitais foram gerados no software Rhinoceros a partir de microtomografias da região do elemento 46 contendo implantes Ankylos nos diâmetros de 3.5 mm (A), 4.5 mm (B) e 5.5 mm (C), e variações das espessuras ósseas correspondentes ao remanescente após instalação do implante. Em seguida, no software Ansys foi aplicado uma malha de dimensões adequadas, atribuído propriedades materiais a cada elemento, estabelecido relações de contato entre os corpos, aplicado força correspondente à carga mastigatória e gerado as respostas de interesse. Obteve-se menores valores para C, exceto mínimo estresse (valor intermediário) e estresse equivalente (maior valor); maiores resultados para A, exceto estresse equivalente (menor resposta); valores intermediários por B, exceto mínimo estresse (menor resposta). Portanto, implantes de menor diâmetro apresentam maior deformação e estresse, revelando prejuízo na osseointegração; implantes mais largos, de menores valores de deformação e estresse, são mais estáveis, no entanto, o alto estresse equivalente interno acarreta em concentração de forças, o que é desfavorável para baixa espessura óssea; implantes intermediários oferecem equilíbrio entre estabilidade e concentração de tensões, sendo favoráveis para casos de menor aporte ósseo.

Palavras-chaves: Análise De Elementos Finitos; Implantes Dentários; Reabsorção Óssea

PROTOCOLO SEQUENCIAL PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA DE AGENESIA DE INCISIVO LATERAL: DO IMPLANTE À PRÓTESE DEFINITIVA

Autores: João Pedro Franco Moura, Luiz Antonio Borelli Filho, Antonio Luiz Borelli Barros, Erica Dorigatti de Avila, Rafael Scaf de Molon

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A agenesia de incisivos laterais superiores constitui uma anomalia dentária frequente, com impacto significativo na estética e função do sorriso. A reabilitação com implante osseointegrado representa o tratamento de eleição em pacientes adultos, embora frequentemente desafie o clínico devido a deficiências ósseas e de tecido mole no local edêntulo. Este relato descreve o protocolo de reabilitação de um paciente com agenesia unilateral de incisivo lateral superior, empregando técnicas combinadas de regeneração óssea, aumento de tecido mole e planejamento protético meticoloso. Um paciente adulto com agenesia congênita do incisivo lateral superior esquerdo foi submetido a um protocolo sequencial de reabilitação. Inicialmente, realizou-se a instalação do implante osseointegrado. Devido à deficiência óssea vestibular, o procedimento foi imediatamente associado à colocação de enxerto ósseo particulado e membrana de colágeno reabsorvível para promover regeneração óssea guiada e aumentar a espessura óssea. Visando garantir volume e perfil gengival adequados, um enxerto de tecido conjuntivo foi posicionado sobre o implante e o enxerto ósseo. A região foi então suturada para estabilização dos materiais. Após um período de cicatrização de 6 meses procedeu-se à reabertura cirúrgica do sítio e instalação de uma prótese provisória. Esta prótese teve papel fundamental na modelagem do contorno gengival emergente. Posteriormente, para otimizar a harmonia estética final, realizou-se clareamento dental nos dentes adjacentes. Após a estabilização da cor dos dentes procedeu-se à confecção e cimentação da prótese definitiva em porcelana sobre o implante, buscando replicar fielmente a forma, cor e textura do dente ausente e harmonizar-se com os tecidos circundantes. Este caso clínico ilustra a eficácia de uma abordagem sequencial e multidisciplinar para a reabilitação estética de agenesia de incisivo lateral com implante osseointegrado superando as deficiências anatômicas iniciais e fornecendo estética e função adequadas.

Palavras-chave: Agenesia; Implantes, Regeneração

RECOBRIMENTO RADICULAR RECESSÃO GENGIVAL UNITÁRIA RT1 DE CAIRO UTILIZANDO RETALHO DE ESPESSURA PARCIAL ASSOCIADO A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL

Autores: João Pedro Franco Moura, Luiz Antonio Borelli Filho, Antonio Luiz Borelli Barros, Erica Dorigatti de Avila, Rafael Scaf de Molon.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A recessão gengival é uma condição periodontal comum caracterizada pela migração apical da margem gengival, resultando em exposição radicular, sensibilidade dentária, risco aumentado de carie radicular e comprometimento estético. Entre as abordagens terapêuticas para o manejo de recessões gengivais unitárias, o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado ao deslocamento de retalho de espessura parcial tem se mostrado uma técnica previsível, oferecendo recobrimento radicular satisfatório e melhora estética significativa. Casos classificados como RT1 de Cairo, nos quais não há perda óssea interproximal, são particularmente indicados para esta abordagem combinada, permitindo um resultado funcional e estético ideal. Apresenta-se o caso de um paciente com recessão gengival unitária classificada como RT1 de Cairo. Após a anestesia local, incisões foram realizadas para confecção de um retalho de espessura parcial, permitindo exposição completa da recessão. Incisões adicionais no periósteo possibilitaram a mobilização e o deslocamento apical do retalho, criando espaço adequado para o posicionamento do enxerto. A superfície radicular foi cuidadosamente raspada e condicionada para otimizar a adesão e integração do enxerto. O tecido conjuntivo foi retirado do palato e posicionado sobre a raiz exposta, sendo suturado de forma a garantir estabilidade e cobertura completa da recessão. A combinação do deslocamento apical do retalho com o enxerto subepitelial resultou em recobrimento radicular completo, promovendo espessamento gengival e melhoria do contorno estético. O manejo de recessões gengivais unitárias com a técnica combinada de retalho de espessura parcial e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial demonstrou excelente previsibilidade, alcançando 100% de recobrimento radicular neste caso. Esta abordagem proporciona benefícios estéticos, funcionais e periodontais, incluindo aumento da largura e espessura da gengiva queratinizada, proteção da superfície radicular e melhora da saúde periodontal a longo prazo.

Palavras-chave: Recessão; Retalho; Periodontia

ENXERTO GENGIVAL LIVRE EM PACIENTE COM ESCLEROSE MÚLTIPLA: RELATO DE CASO

Autores: Paulo Henrique Daltin, Julia Pereira Bicalho, Enzo Cardozo Nakamura, Paulo Sérgio da Silva Santos, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A esclerose múltipla (EM) é uma doença neurodegenerativa crônica do sistema nervoso central, autoimune e imprevisível, tendo fatores genéticos e ambientais em sua patogênese. O natalizumabe, destaca-se por inibir a migração celular, reduzindo recaídas e lesões cerebrais ativas. Paciente com EM em uso de natalizumabe, apresentou fenótipo gengival fino associado às recessões gengivais (RG) nos dentes 44 e 45. As profundidades de sondagem nas áreas eram de 2mm e as RGs com profundidades de 7mm (RT2) e 5mm (RT1) nos elementos 45 e 44 respectivamente. Após preparo inicial, foi realizado a cirurgia de enxerto gengival livre (EGL) visando aumento de largura e espessura gengivais. Foi ministrado clavulin 500mg+125mg a cada 8h por 14 dias começando 24h antes da cirurgia. O enxerto apresentou boa integração, aumento de espessura gengival e tecido queratinizado, recobrimento radicular parcial, melhora subjetiva da sensibilidade após cicatrização de 2 semanas, e estabilidade do aumento tecidual após 3 meses. O EGL é bem documentado para modificação de fenótipo gengival e redução de sensibilidade radicular. Quanto à esclerose múltipla, estudos mostraram maior prevalência de gengivite e periodontite em pacientes com EM, mas poucos relatos focados em cirurgias periodontais em uso de terapias imunomoduladoras. Conclui-se que, mesmo em contexto de EM, é possível alcançar resultados satisfatórios nos manejos cirúrgicos periodontais, desde que haja planejamento cuidadoso, controle hemostático, técnica cirúrgica refinada e acompanhamento pós-operatório.

Palavras-chave: Esclerose Múltipla; Enxerto Gengival Livre; Sensibilidade Dentária; Tecido Queratinizado

O CANABIDIOL MELHORA O COMPROMETIMENTO MOTOR DE RATOS COM LESÃO DOPAMINÉRGICA ASSOCIADA A PERIODONTITE EXPERIMENTAL

Autores: Lívia Rodrigues Antonieto, Elaine Del-Bel, Glauce Crivelaro do Nascimento, Bianca Andretto de Mattos.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Evidências crescentes apontam que processos inflamatórios periféricos podem interagir com distúrbios neurodegenerativos, agravando sua progressão. A periodontite, por induzir inflamação crônica sistêmica de baixo grau, é considerada um potencial fator de risco para doenças como o Parkinson. Este estudo buscou investigar, em modelo animal de parkinsonismo induzido por 6-hidroxidopamina (6-OHDA) associado à periodontite experimental, se o tratamento com canabidiol poderia atenuar déficits motores decorrentes dessa comorbidade. Para isso, foram realizados testes motores: o teste da caminhada, para mensurar o uso das patas ipsilateral e contralateral à lesão; o Actímetro, que registrou a atividade locomotora espontânea; e o Rotarod, que avaliou a coordenação motora pelo tempo de permanência no cilindro rotatório. Os grupos lesionados com 6-OHDA apresentaram redução de passos na caminhada e menor atividade locomotora no Actímetro, além de pior desempenho no Rotarod. O tratamento com CBD atenuou os prejuízos motores, com aumento do uso da pata contralateral, melhora da atividade locomotora e tempo de permanência no Rotarod prolongado. Os achados indicam que o canabidiol confere efeito protetor sobre déficits motores decorrentes da interação entre parkinsonismo e periodontite, destacando seu potencial terapêutico.

Palavras-chave: Canabidiol; Doença De Parkinson; Periodontite

SONOQUÍMICA NA FUNCIONALIZAÇÃO DE BIOMATERIAIS NO PREENCHIMENTO DE DEFEITOS PERI-IMPLANTARES: ESTUDO PRÉ-CLÍNICO EM RATAS OSTEOPÊNICAS

Autores: Marcelly Braga Gomes, Nathália Dantas Duarte, Gabriel Mulinari Dos Santos, Paulo Lisboa, Roberta Okamoto.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A rota sonoquímica é uma técnica que pode funcionalizar biomateriais por meio da redução destes a escala nanométrica, através de ondas ultrassônicas, elevando as propriedades físico-químicas e osteocondutoras das biomoléculas. O intuito do estudo foi avaliar, por meio das análises biomecânica e microtomográfica, a atuação dos biomateriais Biogran® e Bio-Oss®, associados a técnica sonoquímica no reparo ósseo de defeitos peri-implantares em ratas osteopênicas. Desta forma, 40 ratas foram divididas randomicamente em 4 grupos: BON (Bio-Oss® in natura); BOS (Bio-Oss® sonicado); BGN (Biogran® in natura) e BGS (Biogran® sonicado). Foi realizada a ovariectomia bilateral (OVX) a fim de cessar a síntese de estrógeno. Trinta dias após a OVX, foi feita a cirurgia de confecção dos defeitos peri-implantares, preenchimento com biomaterial e instalação dos implantes nas metáfises tibiais dos animais. A eutanásia ocorreu 28 dias pós-operatório. A diferença estatística na análise biomecânica foi entre os grupos BGS e BGN ($p<0,05$), com BGS obtendo os melhores resultados. Na microtomografia computadorizada, ambos os grupos sonicados obtiveram os melhores resultados- no percentual de volume ósseo, houve diferença estatística entre BOS e BON ($p<0,05$), e na quantificação do número de trabéculas, o grupo BGS obteve diferença estatística com todos os demais grupos. Portanto, nota-se que o Biogran® e o Bio-Oss® nanoparticulados por meio da rota sonoquímica otimizam o reparo ósseo peri-implantar em ratas osteopênicas.

Palavras-chave: Materiais Biocompatíveis; Implantes Dentários; Nanopartículas Multifuncionais.

REALIZAÇÃO DE IMPLANTE ASSOCIADO COM ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL: RELATO DE CASO

Autores: Marcella Braga Gomes, Isadora Castaldi Souza, Nathália Dantas Duarte, Roberta Okamoto, Michel Reis Messora.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Enxertos de tecido conjuntivo subepitelial têm sido amplamente utilizados com índice elevado de sucesso na melhora da estética, funcionalidade e saúde da peri-implantar. Além disso, estudos apontam que a realização do enxerto antes ou concomitantemente à instalação do implante pode resultar em um aumento mais expressivo na espessura da mucosa e tecido queratinizado. O intuito do presente estudo foi relatar um caso clínico no qual foi realizado enxerto de tecido conjuntivo subepitelial juntamente à instalação de implante para aprimorar o fenótipo peri-implantar. Paciente do sexo feminino B.P., 29 anos, foi atendida na clínica de especialidades da FORP/USP no qual foi observado área edêntula entre os dentes 34 e 36, com deficiência de mucosa queratinizada. Foi solicitado exame de tomografia computadorizada com finalidade diagnóstica e, juntamente a isto, o planejamento cirúrgico foi realizado. O implante foi instalado no leito ósseo; o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial com 1 mm de espessura foi retirado do palato duro na região de pré-molares por meio da técnica tradicional e reposicionado na área receptora. O procedimento foi finalizado com sutura colchoeiro horizontal invertida. Após o início da cicatrização, notou-se aumento da faixa de mucosa na região. Logo, observa-se que o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial associado a instalação de implante pode promover o ganho em espessura de mucosa, com aprimoramento do fenótipo e aumento da estabilidade implantar.

Palavras-chave: Implantes Dentários, Tecido Conjuntivo, Autoenxerto.

**ASSOCIAÇÃO ENTRE ENXERTO ÓSSEO BOVINO E DIFERENTES
MEMBRANAS COLÁGENAS ABSORVÍVEIS NA REGENERAÇÃO ÓSSEA
GUIADA (ROG). ANÁLISE MICROTOMOGRÁFICA, HISTOLÓGICA E
HISTOMORFOMÉTRICA EM CALVÁRIA DE RATOS**

Autores: Aline Ferreira Borges, Ana Flávia Simões Barbosa, Leandra Naira Zambelli Ramalho, Graziela Bianchi Leoni, Andrea Marcaccini.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A regeneração óssea guiada (ROG) é uma terapia que mantém as características tridimensionais do alvéolo para instalação de implantes, utilizando membranas oclusivas associadas ou não a substitutos ósseos. Este estudo avaliou a associação de enxerto ósseo bovino a diferentes membranas absorvíveis em defeitos de calvária de ratos, por meio de microtomografia computadorizada (micro-CT), histologia e histomorfometria. Cinquenta animais foram distribuídos em cinco grupos ($n=10$): TF (teflon PTFE), COB (colágeno bovino), CPB (pericárdio bovino), CPS (pericárdio suíno) e CDS (colágeno da derme suína). Após 30 dias, as calvárias foram analisadas. O micro-CT revelou preenchimento ósseo parcial em todos os grupos, com maiores valores de volume e qualidade trabecular em CDS e CPB, sem diferença estatística entre si ($p>0,05$), e menores no grupo TF ($p<0,05$). Histologicamente, todos apresentaram resposta inflamatória semelhante, absorção homogênea das partículas e neoformação óssea; o grupo TF mostrou recobrimento epitelial, enquanto COB e CPB mantiveram remanescentes de membrana. A histomorfometria confirmou menor formação mineralizada no grupo TF ($p<0,05$). Conclui-se que as membranas colágenas, sobretudo CDS e CPB, foram mais eficazes na ROG que o teflon, promovendo maior neoformação óssea.

Palavras-chave: Implante; Membranas Absorvíveis; Membranas Colágenas; Membranas Não Absorvíveis; Regeneração Óssea Guiada.

DIFERENTES MÉTODOS DE PROTEÇÃO/AÇÃO EM ÁREAS PALATINAS APÓS REMOÇÃO DE ENXERTOS GENGIVAIOS: CLASSIFICAÇÃO E REDUÇÃO DE MORBIDADE.

Autores: Júlia Rosa Michelato, Victor Hugo del Salto dos Santos, Cybelle de Assumpção Fontes, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Carla Andreotti Damante, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrandi.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) associado ao deslize coronal é o padrão-ouro para recobrimento radicular de recessões gengivais. A remoção do enxerto na área doadora palatina pode ser feita por diferentes técnicas; o enxerto gengival livre desseptelizado apresenta boa densidade e qualidade tecidual, porém aumenta o desconforto e a dor pós-operatória.

Métodos de proteção da área doadora visam otimizar a cicatrização e reduzir a morbidade. Esta revisão tem como objetivo classificar os diferentes tipos de abordagens em áreas palatinas doadoras e avaliar a eficiência na redução da dor pós-operatória. A ausência de proteção (SA) esteve associada a maior dor, especialmente nos primeiros dias pós-operatórios. Métodos exclusivamente físicos (AF) promovem estabilidade do coágulo e redução da dor, mas apresentam limitações quanto à cicatrização. Abordagens exclusivamente biológicas (AB) modulam o reparo e reduzem o desconforto, mas com eficácia variável quando usadas isoladamente. Estratégias combinadas (AFB) mostram tendência consistente de melhores resultados, com maior redução da dor (VAS). Os resultados indicam uma tendência de superioridade das associações de métodos com ações físicas e biológicas, configurando-se como as estratégias mais eficazes para a redução da dor pós-operatória em áreas doadoras palatinas.

Palavras-chave: Dor; Enxerto Gengival; Palato

ABORDAGEM ESTÉTICA E FUNCIONAL DO SORRISO GENGIVAL POR ERUPÇÃO PASSIVA E ATIVA ALTERADA: RELATO DE CASO

Autores: Júlia Rosa Michelato, Victor Hugo del Salto dos Santos, Elard Quiroz Zubizarreta, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Carla Andreotti Damante, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A exposição de 1 a 2 mm de gengiva ao sorrir é considerada ideal do ponto de vista estético. Alterações do chamado sorriso gengival podem estar relacionadas à extrusão dentoalveolar, lábio superior curto e erupção passiva ou ativa alterada. A erupção passiva alterada (EPA) caracteriza-se pelo posicionamento da margem gengival coronal à convexidade cervical da coroa clínica, resultando em coroa clínica aparente curta. Já a erupção ativa alterada (EAA) implica na proximidade entre junção cemento-esmalte e crista óssea alveolar, em decorrência de falha na erupção ativa ou por padrão genético, que resulta também em posicionamento da margem gengival excessivamente sobre o esmalte. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de paciente jovem, do sexo masculino, com queixa de “sorriso desigual”. O exame clínico e periodontal revelou margens gengivais irregulares e EPA/EAA nos dentes 14 a 24. O tratamento consistiu em aumento de coroa clínica estético, com marcações em sonda milimetrada, incisões, retalho de espessura total, osteotomia e osteoplastia, restabelecendo a distância biológica. A estabilização foi feita com suturas colchão vertical e simples. No pós-operatório imediato já se observou recontorno estético satisfatório, mantido após 3 meses de acompanhamento. Conclui-se que o correto diagnóstico e plano de tratamento individualizado proporcionam resultados estéticos previsíveis e estáveis.

Palavras-chave: Cirurgia Periodontal; Estética; Sorriso Gengival

Cobertura Radicular com T-CAF em Região Posterior com Uso Seletivo de Enxerto Conjuntivo: Relato de Caso com Avaliação Clínica e Digital Volumétrica

Autores: Júlia Bezerra Xavier, Edgar Daniel Vargas Quiroga, Rhayssa Tritula Barini, Izadora Cianfa Firmino da Silveira, Débora S. F. Sávio, Arthur Belém Noaves Jr.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A exposição radicular decorrente de recessões gengivais pode causar sensibilidade dentária, acúmulo de biofilme e comprometimento estético. Em dentes posteriores, o manejo dessas recessões é desafiador devido à anatomia e menor visibilidade. A técnica de tunelização com reposicionamento coronal do retalho (Tunneled Coronally Advanced Flap – T-CAF), com ou sem enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS), tem sido indicada para tratar recessões múltiplas, promovendo bons resultados estéticos e funcionais.

Paciente do sexo masculino, 30 anos, ASA I, compareceu à clínica relatando sensibilidade e queixa estética em região posterior superior direita. Ao exame clínico, foram identificadas recessões gengivais RT1 de Cairo nos dentes 13, 14, 15 e 16. Foi indicada a técnica de T-CAF. Um ETCS foi posicionado seletivamente nos dentes 14 e 15. O retalho foi estabilizado com suturas. Os escaneamentos intraorais foram realizados em dois tempos: pré-operatório e após 6 meses. Após 6 meses, os dentes 13, 14 e 15 apresentaram cobertura radicular completa, enquanto o dente 16 apresentou melhora parcial. Houve aumento significativo na espessura gengival, especialmente nos dentes 14 e 15 (de 0,35 mm para 1,07 mm e de 0,54 mm para 1,09 mm, respectivamente). A análise STL mostrou ganho de volume nas áreas enxertadas, com coloração vermelha no colormap indicando ganho de tecido. T-CAF com enxerto seletivo foi eficaz no recobrimento radicular em dentes posteriores. A análise digital volumétrica comprovou aumento de espessura gengival e reforçou a previsibilidade do método.

Palavras-chave: Cirurgia Mucogengival; Enxertos; Recobrimento Radicular; Retração Gengival.

AVALIAÇÃO DO POTENCIAL ANTIMICROBIANO E DAS ALTERAÇÕES DE SUPERFÍCIE EM IMPLANTES DENTÁRIOS TRATADOS COM ÁCIDO CÍTRICO E CLOREXIDINA POR IRRIGAÇÃO A JATO

Autores: Milene Moraes da Silva, Yuri Brigagão, LUANY DE OLIVEIRA SALIN, Bruna Egumi Nagay, Jairo Matozinho Cordeiro.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O acúmulo de biofilme em implantes dentários favorece a peri-implantite e pode comprometer o sucesso do tratamento. A clorexidina (CHX) é amplamente utilizada por sua ação antibacteriana, enquanto o ácido cítrico (AC) surge como alternativa promissora por aliar ação antimicrobiana e biocompatibilidade. Este estudo comparou a eficácia antimicrobiana de CHX e AC aplicados por irrigador oral, além de avaliar o impacto na rugosidade do titânio (Ti). Discos de Ti contaminados com biofilme polimicrobiano foram tratados por irrigação ou fricção com NaCl 0,9% (controle), CHX 0,2% ou AC 10% durante 2 min. Foi realizada a quantificação de unidades formadoras de colônias (UFC) e a análise estrutural dos biofilmes. Discos sem biofilme foram submetidos ao mesmo protocolo e analisados por microscopia confocal. Avaliou-se a eficácia do AC na remoção de biofilme polimicrobiano em implantes dentários inseridos em posicionadores simulando defeito intraósseo. Análise estatística foi realizada por ANOVA two-way ($p < 0,05$). Ambas as soluções mostraram ação antimicrobiana química e remoção física do biofilme devido aos dispositivos utilizados. O AC reduziu ligeiramente a rugosidade superficial do titânio em relação aos demais grupos. Nos implantes, o AC via irrigação oral eliminou ~4 logs de UFC, evidenciando alta atividade bactericida. A fricção foi menos eficaz devido à geometria das rosas e ao defeito ósseo. Os achados reforçam o potencial clínico do ácido cítrico como agente desinfetante em áreas de difícil acesso, podendo contribuir para o controle da peri-implantite.

Palavras-chave: Implantes Dentários; Ácido Cítrico; Clorexidina; Biofilmes.

PROTOCOLO DIAGNÓSTICO DA EXPOSIÇÃO EXCESSIVA DE GENGIVA NO SORRISO

Autores: Artur Villas Bôas Weckwerth, Luciana Tanaka de Castro, Carla Andreotti Damante, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A exposição excessiva de gengiva no sorriso (EEGS) se caracteriza por exposição de > 3 mm de gengiva no sorriso. Tem causas variadas que incluem excesso vertical de maxila (EVM), erupção passiva alterada (EPA) e hipermobilidade do lábio superior (HLS), dentre outras. O objetivo desse estudo é apresentar uma metodologia de investigação do EEGS que possa ser utilizada por profissionais de diferentes especialidades para identificar suas causas. O protocolo se baseia em exame clínico periodontal, tomografia computadorizada (TC) e fotografias padronizadas. Foram avaliados 25 adultos jovens (18-45 anos) com EEGS. As medidas clínicas de largura (L) e altura (A) do IC foram utilizadas para calibração das imagens digitais. Nas fotografias intraorais, foram analisados forma do dente, L, A, L:A, altura de gengiva ceratinizada (AGC), altura dos terços médio e inferior da face, comprimento do lábio superior em repouso e no sorriso, comprimento do lábio inferior, gap interlabial, altura anterior da maxila (Mx_h), exposição dos IC em repouso (EICR) e de gengiva no sorriso. Nas TC, foram analisados espessura gengival e óssea e as distâncias da margem gengival (MG) à JCE e à crista óssea alveolar (COA) e JCE-COA. Todos os casos foram diagnosticados com EVM (n= 5), EPA (n= 8) ou ambos (n= 12). O EVM se caracterizou principalmente por Mx_h \geq 29 mm e EICR \geq 4 mm. A EPA foi caracterizada por dentes quadrados (64%), L:A > 87,5% e MG-JCE > 2 mm. Esses achados permitiram estabelecer um protocolo passo-a-passo para diagnóstico do EEGS, facilitando seu plano de tratamento.

Palavras-chave: Erupção Passiva Alterada; Excesso Vertical De Maxila; Sorriso Gengival.

IMPACTO DA OBESIDADE NA GRAVIDADE DA PERIODONTITE EM PACIENTES ATENDIDOS NA FORP-USP

Autores: Daiane de Castro Sales Rodrigues, Juliane Gonçalves da Fonseca, Maria da Conceição Pereira Saraiva, Daniela Bazan Palioto Bulle.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A obesidade e a periodontite são doenças crônicas não transmissíveis que compartilham mecanismos imunoinflamatórios e metabólicos, sustentando uma relação bidirecional bem estabelecida. O estado inflamatório sistêmico de baixo grau associado à obesidade pode potencializar a destruição periodontal, enquanto a periodontite contribui para a desregulação metabólica. Apesar do vínculo estabelecido entre ambas, ainda não está totalmente elucidado em que medida a obesidade contribui para estágios mais avançados da periodontite. Este estudo analisou a associação entre obesidade e periodontite em adultos atendidos na Clínica de Periodontia da FORP-USP. Foram avaliados dados clínicos, antropométricos, laboratoriais e sociodemográficos de 68 pacientes diagnosticados com periodontite, coletados entre fevereiro e junho de 2025. A amostra foi majoritariamente feminina (70,6%), com idade mediana de 52 anos e 36,8% em estágio IV. A obesidade, medida pelo índice de massa corporal e pela circunferência abdominal, não se associou significativamente à gravidade. A síndrome metabólica apresentou tendência de associação, mas sem significância após ajuste por idade e sexo. Conclui-se que, na amostra estudada, a obesidade isolada não foi preditora independente da gravidade da periodontite, reforçando a necessidade de investigações longitudinais com amostras maiores.

Palavras-chave: Doença Periodontal; Obesidade; Saúde Bucal; Síndrome Metabólica

AVALIAÇÃO SOMATOSSENSORIAL QUALITATIVA E QUANTITATIVA DOS EFEITOS DA FOTOBIMODULAÇÃO EM ÁREAS PALATINAS DOADORAS DE ENXERTO GENGIVAL: ESTUDO PILOTO

Autores: Harumi Danieli Erthal Silva, Isadora Martins Gasparoto, Nayara Tofoli de Magalhães, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando, Carla Andreotti Damante.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A cicatrização do palato constitui um desafio clínico frequente, associado a dor, desconforto e impacto na qualidade de vida. A fotobiomodulação tem sido proposta como recurso adjuvante para acelerar a cicatrização de feridas. O presente estudo objetivou avaliar a influência do laser vermelho em áreas palatinas doadoras de enxertos gengivais, com ênfase na resposta somatossensorial qualitativa e quantitativa. Vinte participantes foram alocados em dois grupos: controle (n=10), tratados com sutura e cimento cirúrgico, e laser (n=10), submetidos ao mesmo protocolo acrescido da aplicação de laser vermelho (660 nm, 1 J/ponto, 100 mW, 10 s, 4 pontos) no pós-operatório imediato e a cada 48 horas, totalizando quatro aplicações. A resposta sensorial foi avaliada por testes táteis, térmicos e dolorosos, e pelo teste de Von Frey, nos períodos pré-operatório, 30 e 60 dias. A análise estatística foi realizada pelo teste ANOVA e o teste de correlação de Pearson ($p<0,05$). Os resultados mostraram que os limiares de detecção mecânica (MDT) e dolorosa (MPT) não diferiram entre grupos ou tempos ($p>0,05$). A avaliação qualitativa também não revelou diferenças significativas ($p>0,05$). Conclui-se que, no protocolo adotado, a fotobiomodulação não impactou a função sensorial palatina, que se mostrou estável após 30 dias de pós-operatório.

Palavras-chave: Cicatrização, Fotobiomodulação, Palato.

ANÁLISE DO RISCO PERIODONTAL E DE PERDAS DENTÁRIAS COM ESCANEAMENTO DIGITAL DOS PERFIS OCULSAIS.

Autores: Júlia Moreno Teixeira; Peres GV; Junior MT.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A periodontite é uma doença crônica que destrói os tecidos de suporte dos dentes, influenciada por biofilme e pela resposta inflamatória do hospedeiro. Fatores como a oclusão traumática são agora considerados relevantes na avaliação da doença, conforme a nova classificação. Este estudo teve como objetivo investigar a correlação entre o perfil oclusal e a severidade da periodontite, utilizando escaneamento intraoral digital como ferramenta. A partir da aprovação do comitê de ética, cujo CAAE é 73500823.2.0000.5419, foram avaliados 62 pacientes com doença periodontal, por meio do exame periodontal completo, classificação pelo Eichner Index e escaneamento intraoral para analisar os padrões oclusais. Os pacientes foram divididos em oclusão balanceada e desbalanceada, baseados nos contatos oclusais digitais. O escaneamento foi feito com um único scanner Cerec PrimeScan da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto (FORP-USP), que mapeou os contatos oclusais por meio de um software com escalas cromáticas. Os resultados demonstraram que pacientes com oclusão desbalanceada apresentaram quadros clínicos piores, incluindo maior número de dentes comprometidos, maiores profundidades de sondagem, maior perda óssea e pior nível de inserção clínica ($p<0,001$), logo esses pacientes estavam associados à periodontite avançada (estágios III e IV) e extenso impacto na qualidade de vida, segundo os escores do OHIP-14. Em conclusão, perfis oclusais desbalanceados associam-se a maior severidade periodontal, pior prognóstico e pior qualidade de vida autorreferida.

Palavras-chave: Oclusão Dentária Traumática, Periodontite, Radiografia Dentária Digital.

EFEITO DA MODIFICAÇÃO DE SUPERFÍCIES DE DISCOS DE TITÂNIO COM TRATAMENTO TÉRMICO ALCALINO NOS MECANISMOS MOLECULARES RELACIONADOS À DIFERENCIACÃO OSTEOBLÁSTICA

Autores: Mariana Ferreira Caraschi, Lais Medeiros Cardoso, Taisa Nogueira Pansani, Carlos Alberto de Souza Costa, Fernanda Basso.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

As modificações de superfície em titânio (Ti) apresentam potencial promissor na adesão e diferenciação de células ósseas, mas os mecanismos moleculares relacionados à diferenciação osteogênica ainda não estão totalmente esclarecidos. Tais mecanismos podem ser essenciais para o desenvolvimento de novas estratégias que visam acelerar o reparo peri-implantar. Este estudo avaliou a influência do tratamento térmico alcalino sobre os mecanismos moleculares envolvidos na diferenciação osteogênica. Discos de Ti polidos (controle) ou submetidos ao tratamento alcalino com hidróxido de sódio (NaOH 5M) a 60 °C por 24 horas foram utilizados como substratos para cultivo de osteoblastos humanos (SaOs-2; HTB-85) por 7 dias. Após esse período, foi avaliada a expressão gênica de diferentes marcadores, incluindo os osteogênicos, por meio de qPCR (reação em cadeia da polimerase quantitativa). Os dados obtidos foram submetidos a testes estatísticos específicos, considerando um nível de significância de 5%. O grupo experimental (tratado com NaOH) apresentou aumento significativo de Ciclina 1, MAPK (proteína quinase ativada por mitógeno), colágeno tipo I e filamina, genes associados à diferenciação e maturação osteoblástica. Esses resultados indicam que a modificação de superfície por tratamento térmico alcalino (NaOH 5M) promove ativação de moléculas osteogênicas, sugerindo seu potencial como estratégia para otimização do reparo peri-implantar.

Palavras-chave: Cultura De Células; Implante; Osteoblastos; Titânio.

AVALIAÇÃO DO USO DA NANOTECNOLOGIA PARA EFICIÊNCIA DE OSTEOINDUÇÃO COM HIDROGÉIS DE DNA EM RATOS WISTAR.

Autores: Gabriela Morais Julião, Naara Gabriela Monteiro, Tatiany Aparecida de Castro, WIRLEY GONÇALVES ASSUNÇÃO, Karina Carneiro, Roberta Okamoto.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A nanotecnologia auxilia no controle da automontagem de moléculas, e dessa forma, o DNA tornou-se uma boa alternativa, já que possui previsibilidade em suas interações. Com a finalidade de avaliar os hidrogéis de DNA em diferentes proporções, investigamos o potencial desse material na neoformação óssea. 72 ratos Wistar adultos, divididos em três grupos experimentais: 1-BUFFER, 2-Grupo DNA 1:3, 3-Grupo DNA 1:1.5, passaram por um defeito ósseo de 5 mm de diâmetro unilateralmente em calvárias. Os animais foram eutanasiados em diferentes períodos. A microtomografia computadorizada (micro-CT) foi realizada em 28 e 60 dias, a análise histológica em 10, 28 e 60 dias, e a de microscopia confocal em 28 dias. Todos os dados quantitativos foram submetidos a testes de homogeneidade de variância, com um nível de significância de $p < 0,05$. A análise de micro-CT revelou o grupo DNA 1:1.5 com os maiores valores em volume de osso (BV/TV) e número de trabéculas (Tb.N). A avaliação histológica demonstrou neoformação óssea centrípeta em todos os grupos tratados. A microscopia confocal permitiu a distinção entre osso nativo e neoformado com maiores valores de formação óssea no grupo DNA 1:3. Portanto, os resultados indicam que os hidrogéis de DNA podem ter potencial significativo para a regeneração do tecido ósseo, especialmente na proporção 1:1.5.

Palavras-chave: Biomaterial; Dna; Nanotecnologia; Regeneração Óssea.

MENOPAUSA E SAÚDE PERIODONTAL: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE BUCAL

Autores: Maria Teresa Pizoli Carvalho, Bruno Augusto Aguilar.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A menopausa é um processo fisiológico caracterizado por alterações hormonais que repercutem em diversos sistemas, incluindo os tecidos periodontais. De fato, evidências sugerem maior suscetibilidade à inflamação gengival, perda de inserção e doença periodontal em mulheres nesse período, o que causa impacto direto na qualidade de vida. Portanto, a atuação da equipe de saúde bucal é essencial para o diagnóstico precoce e a prevenção de complicações. Desse modo, o presente estudo tem como objetivo avaliar o conhecimento de cirurgiões-dentistas, técnicos e auxiliares em saúde bucal acerca da relação entre menopausa e saúde periodontal. Assim, trata-se de um estudo descritivo, transversal, que será realizado por meio de aplicação de questionário estruturado, composto por questões de múltipla escolha, escala de Likert e perguntas abertas. Ademais, a análise será realizada por estatística descritiva e avaliação da consistência interna do instrumento. Com isso, espera-se identificar lacunas no conhecimento da população estudada e verificar a percepção dos profissionais sobre a influência da menopausa na saúde periodontal. Espera-se que os resultados do presente estudo possam subsidiar estratégias de educação permanente, contribuindo para a capacitação da equipe odontológica e para a promoção da saúde integral da mulher na menopausa.

Palavras-Chave: Doença Periodontal; Odontologia Preventiva; Periodontia; Saúde Da Mulher.

EFEITO AGUDO DO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO EM BIOMARCADORES DE RISCO CARDIOVASCULAR

Autores: Osmaria Letthycia Carvalho Leal, Mário Taba Jr, Catarina Martins Tahim.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A periodontite é uma doença inflamatória crônica de etiologia multifatorial, associada a alterações sistêmicas que podem impactar o risco cardiovascular. O Peptídeo Natriurético tipo B (BNP) e a Copeptina (COP) estão associados à insuficiência cardíaca, à disfunção ventricular e ao estresse endógeno. Este estudo avaliou a resposta inflamatória aguda por meio do monitoramento de BNP, COP e Proteína C-reativa (PCR) após tratamento periodontal não cirúrgico (TPNC). Trinta e quatro pacientes sistematicamente saudáveis receberam terapia periodontal e tiveram os parâmetros clínicos periodontais registrados antes da terapia e após 45 dias. Amostras de soro foram coletadas antes do TPNC, 24 e 48 horas após para análise dos níveis de BNP, COP e PCR. Todos os parâmetros periodontais apresentaram melhora aos 45 dias ($p<0.05$). O trauma da TPNC causou aumento significante da PCR nas primeiras 24h, $baseline=7.31\pm6.5\text{mg/L}$, $24h=10.73\pm8.1\text{mg/L}$ e $48h=10.78\pm8.4\text{mg/L}$ ($p<0.05$). A BNP não variou nas primeiras 48 horas, $baseline=12,3\text{pg/mL}$, $24h=11,2\text{g/mL}$ e $48h=11,4\text{pg/mL}$ ($p>0.05$) e a COP ficou abaixo do limite de detecção. O TPNC, reconhecido causador de bacteremia e aumento transitório da inflamação por trauma tecidual, não impactou a resposta aguda de forma a elevar biomarcadores específicos de risco cardiovascular em pacientes sistematicamente saudáveis.

Palavras-chave: Biomarcadores Cardiovasculares; Desbridamento Periodontal Não Cirúrgico; Periodontite.

INTER-RELAÇÃO ENTRE DIABETES E DOENÇA PERIODONTAL: UM TEMA ATUAL

Autores: Gabriella Assis, Francisco Guilherme Tersi.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O diabetes mellitus é uma doença metabólica crônica caracterizada pela hiperglicemia persistente, resultante de defeitos na secreção ou ação da insulina. A inflamação gengival e a destruição dos tecidos de suporte dos dentes são mais intensas em indivíduos com controle glicêmico inadequado, refletindo a interação entre fatores sistêmicos e locais. Este trabalho revisa a literatura sobre a relação entre diabetes mellitus e doença periodontal, destacando os mecanismos fisiopatológicos que os interligam. Pretende-se mostrar como o controle glicêmico interfere na periodontite e ressaltar a importância do acompanhamento multidisciplinar entre dentistas e endocrinologistas. A relação entre essas doenças é considerada bidirecional: o diabetes mal controlado agrava a periodontite, enquanto a periodontite ativa pode dificultar o controle glicêmico. Nesse contexto, o diabetes intensifica a inflamação periodontal e prejudica a cicatrização, tornando crucial o controle glicêmico para o sucesso do tratamento odontológico. Assim, a integração entre dentistas e endocrinologistas assume papel fundamental, pois permite ações conjuntas de prevenção, diagnóstico precoce e terapêutica individualizada, contribuindo não apenas para a eficácia das intervenções odontológicas, mas também para o equilíbrio metabólico e a qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Diabetes; Doença Periodontal; Inflamação Gengival; Saúde Bucal.

ANÁLISE DA ADAPTAÇÃO CERVICAL DE COROAS EM PILARES STANDARD DO SISTEMA ANKYLOS POR FLUXO DIGITAL INTRA E EXTRA-ORAL, ASSOCIADO À AVALIAÇÃO RADIOGRAFIA INTERPROXIMAL E SOBREPOSIÇÃO DE IMAGENS.

Autores: Maria Cecília Mariano, Valdir Antônio Muglia.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A reabilitação com implantes dentários representa uma solução eficaz e previsível frente à perda dentária, desde que associada ao planejamento adequado e adaptação precisa entre os componentes protéticos. A desadaptação cervical na linha de término do pilar pode favorecer microinfiltrações, inflamações peri-implantares e reabsorção óssea marginal, comprometendo o prognóstico da reabilitação. Nesse contexto, o sistema de implantes Ankylos (Dentsply Sirona) destaca-se por favorecer a estabilidade tecidual, osseointegração e preservação óssea, sendo amplamente utilizado em diferentes modalidades reabilitadoras. O avanço dos fluxos digitais ampliou as possibilidades de confecção protética, com destaque para o fluxo direto, realizado por escaneamento intraoral, e o indireto, obtido após moldagem convencional e escaneamento do modelo em gesso. Este estudo piloto teve como objetivo analisar a adaptação cervical de coroas na linha de término do pilar Standard do sistema Ankylos, utilizando a sobreposição de imagens radiográficas digitais, considerando os aspectos mecânicos, biológicos e estéticos envolvidos na reabilitação implanto-suportada.

Palavras-chave: Adaptação Cervical; Pilares Protéticos; Implantes Dentários; Sistema Ankylos; Radiografia Interproximal.

IMPLANTE COM CARGA IMEDIATA EM REGIÃO ANTERIOR: RELATO DE CASO

Autores: Lina Veiga, Maria Eduarda Camilo Rezende, Camila Fávero De Oliveira Bonugli.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A Implantodontia consolidou-se como uma alternativa previsível para a reabilitação oral, apresentando elevados índices de sucesso associados à osseointegração. Entre os avanços da área, a instalação imediata de implantes em regiões estéticas destaca-se por favorecer a preservação dos tecidos moles e duros, além de atender às demandas funcionais e estéticas de forma simultânea. O presente trabalho relata o caso clínico de uma paciente de 23 anos que, após sofrer trauma dentário, apresentou reabsorção externa no dente 11, inviabilizando sua manutenção. Diante desse quadro, optou-se pela exodontia seguida da instalação imediata de implante, associada à confecção de prótese provisória por meio de escaneamento digital. Após três meses de acompanhamento, foi realizada a reabilitação definitiva, obtendo resultados satisfatórios quanto à estética, função e integração tecidual. O controle clínico evidenciou estabilidade peri-implantar e previsibilidade do tratamento, até o momento, confirmando a efetividade da carga imediata como recurso viável em casos na região anterior.

Palavras-chave: Implantodontia; Carga Imediata; Região Anterior; Estabilidade Tecidual; Reabilitação Oral.

REABILITAÇÃO ORAL COM PRÓTESE PROTOCOLO EM PACIENTE COM DISPLASIA FIBROSA: RELATO DE CASO E ABORDAGEM CIRÚRGICA

Autores: Ana Clara Mateus de Oliveira, Walter Martins Júnior.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

As próteses implantossuportada são importantes alternativas para devolver saúde e estética aos pacientes. Uma das etapas mais importantes para o sucesso da reabilitação com próteses sobre implantes é o planejamento da localização do implante, essencial para garantir uma adaptação precisa e passiva entre a plataforma do implante e o componente protético. O objetivo deste trabalho foi apresentar um relato de caso clínico de uma prótese protocolo em um paciente com displasia fibrosa usando a técnica de cirurgia guiada. Diversos fatores podem afetar a precisão do planejamento de forma que ocorra a osseointegração do implante na localização exata do planejado eliminando o risco de posicionamento incorreto dos implantes e trazendo harmonia e saúde para o paciente. Este trabalho concluiu que o planejamento realizado com a técnica guiada permitiu a obtenção de uma instalação cirúrgica adequada.

Palavras-chave: Prótese Protocolo; Implante Dentário; Displasia Fibrosa; Técnica Guiada; Implantodontia.

EFICÁCIA DA MELATONINA COMO TERAPIA ADJUVANTE AO TRATAMENTO PERIODONTAL NÃO CIRÚRGICO: REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Vinícius Curti Morselli Araujo, Amanda Carolina Saraiva, Bruna Medeiros Borges Bronzelli, Patrícia Garani Fernandes, Thais Uenoyama Dezem.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A melatonina (MEL) é um hormônio sintetizado principalmente na glândula pineal, com reconhecidas propriedades antioxidantes, anti-inflamatórias e imunomoduladoras. Considerando que a periodontite é uma doença inflamatória crônica caracterizada pela reabsorção óssea progressiva decorrente da resposta imune frente ao desafio bacteriano, torna-se relevante investigar terapias moduladoras do hospedeiro como adjuvantes à terapia periodontal não cirúrgica (TPNC). O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão integrativa da literatura acerca da eficácia da MEL como adjuvante à TPNC. Seguindo as diretrizes PRISMA, conduziu- se uma busca no PubMed utilizando a estratégia “melatonin AND periodontitis”. Foram incluídos ensaios clínicos e pré-clínicos controlados publicados entre 2015 e 2025, resultando em 7 estudos pré-clínicos e 3 clínicos. Nos modelos animais, a administração de MEL reduziu a produção de citocinas inflamatórias e o estresse oxidativo, repercutindo em menor reabsorção óssea em comparação aos grupos controle. Nos estudos clínicos, observou-se melhora significativa de parâmetros periodontais, como profundidade de sondagem e perda de inserção clínica. Diante das evidências analisadas, a MEL configura-se como uma substância adjuvante promissora à TPNC, contribuindo para o controle da inflamação e para a preservação dos tecidos de suporte periodontal. Entretanto, ainda são necessários estudos adicionais para a definição de protocolos que possibilitem seu emprego em prática clínica.

Palavras-chave: Antioxidantes; Melatonina; Periodontite; Raspagem Dentária.

**ANÁLISE INFLAMATÓRIA DA IMPLANTAÇÃO DE POLIDIOXANONA
COM I-PRF NO TECIDO CONJUNTIVO EM DIFERENTES CONTEXTOS
IMUNOLÓGICOS (CAMUNDONGOS SWISS NUDE E C57BL/6): ESTUDO IN
VIVO**

Autores: Emanoella da Silva Cenci, Isabela Rodrigues Gonsales, Carlos Eduardo Santos Melo, Paulo Tambasco de Oliveira, Daniela Bazan Palioti Bulle.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A biofuncionalização de biomateriais orienta a resposta tecidual e favorece a regeneração. Como o i-PRF é aplicado com essa finalidade e roedores não fornecem volume sanguíneo suficiente para preparo autólogo, utilizamos i-PRF humano nos estudos in vivo. Assim, este estudo visa comparar a resposta inflamatória da interação do i-PRF humano em camundongos Swiss Nude (imunodeficientes) e C57BL/6 (imunocompetentes). Os animais foram distribuídos em quatro grupos ($n=3$ /grupo): com e sem i-PRF em cada linhagem (Swiss Nude e C57BL/6). Amostras de polidioxanona de 5 x 0,5 mm (diâmetro x espessura), com e sem i-PRF (tubos sem aditivo; 3300 rpm/5 min), foram implantadas no subcutâneo. Após 7 dias, a pele com o biomaterial foi coletada e, após processamento e coloração em H&E, avaliou-se a histomorfologia com quantificação da densidade celular do infiltrado inflamatório. Os dados foram analisados (testes de Kruskal-Wallis e Dunn, $p<0,05$) e expressos em mediana e intervalo interquartil. Observou-se infiltrado inflamatório mais intenso e organizado nos C57BL/6, tanto com PDO ($p=0,002$) quanto com PDO+i-PRF ($p=0,015$). Conclui-se que a imunocompetência do hospedeiro influencia a resposta inflamatória e deve ser considerada na interpretação de estudos pré-clínicos com agregados plaquetários humanos.

Palavras-chave: Engenharia Tecidual; I-Prf; Polidioxanona; In Vivo; Inflamação.

**ESTABILIDADE DO RECOBRIMENTO RADICULAR EM INCISIVOS
INFERIORES: UM RELATO DE CASO COM 3 ANOS DE
ACOMPANHAMENTO**

Autores: Gabriel Oliveira Cavezzi, Carla Andreotti Damante, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrandi, Adriana Campos Passanezi Sant'Ana, Marco Antônio Marcondes de Almeida Alves Júnior.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A recessão gengival (RG), definida como um posicionamento apical da margem gengival em relação à junção cimento-esmalte, expõe a raiz e pode levar a quadros de hipersensibilidade dentinária (HD), comprometimento estético e maior acúmulo de biofilme. Sua etiologia é multifatorial, podendo compreender perfil gengival fino, inserção de freios, escovação traumática e sequelas do tratamento periodontal. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de recobrimento radicular (RR) em incisivos inferiores com perfil gengival fino e vestíbulo raso. Paciente de 42 anos, sexo feminino, procurou a clínica de Periodontia da Faculdade de Odontologia de Bauru com queixas de HD e estética. No exame físico, observou-se RG nos elementos 31 e 41, ausência de ponto de contato no local, giroversão do 31, estreita faixa de gengiva inserida (FGI) e vestíbulo raso. Foi realizado o RR associando retalho reposicionado coronalmente e enxerto de tecido conjuntivo desepitelizado. O acompanhamento pós-operatório foi feito aos 7 e 14 dias, 1, 3 e 6 meses, 1 e 3 anos. Verificou-se recobrimento completo, aumento da espessura gengival e da FGI, além da remissão da HD, mesmo com acúmulo de biofilme no local. O tratamento proposto favoreceu a homeostasia dos tecidos periodontais, mesmo na presença de biofilme, devido à melhora na quantidade e qualidade da gengiva. Conclui-se, assim, que a técnica empregada pode resultar em recobrimento completo, com melhora estética e atenuação da HD, mantendo-se os resultados durante 3 anos de acompanhamento.

Palavras-chave: Recessão Gengival; Enxerto De Tecido Conjuntivo; Cirurgia Plástica Periodontal; Recobrimento Radicular.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Periodontia e Implantodontia

MANEJO DA ANQUILOSE DENTOALVEOLAR POR LUXAÇÃO CIRÚRGICA ASSOCIADA À EXTRUSÃO ORTODÔNTICA LENTA: RELATO DE CASO

Autores: Giovanna Gonçalves Capelari, Fernanda Angelio Da Costa Deller, Roberto Masayuki Hayacibara.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A anquilose dentoalveolar ocorre quando há fusão do cimento ou dentina ao osso alveolar, consequência direta da perda do ligamento periodontal. Essa condição, frequentemente associada a reimplantes após avulsão, pode comprometer a estética e a função. O presente trabalho relata o caso de uma paciente de 17 anos que sofreu avulsão do dente 11 aos 6 anos, tratada com reimplante. Anos depois, foi encaminhada pela ortodontista devido à dificuldade de movimentação do dente, que permanecia em infraoclusão. A avaliação clínica e radiográfica sugeriu anquilose dentária de extensão indefinida. Optou-se, então, por luxação cirúrgica e subsequente extrusão ortodôntica lenta, permitindo progressivo reposicionamento do elemento dentário no arco, concluído em cerca de dois anos. Durante o acompanhamento, foi identificada reabsorção radicular externa, tratada por cirurgia de acesso, restauração transcirúrgica e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Após quatro anos de controle, a paciente manteve estabilidade funcional e periodontal. O caso demonstra que a associação entre luxação cirúrgica e extrusão ortodôntica lenta pode ser uma alternativa eficaz e conservadora no manejo da anquilose localizada, possibilitando movimentação ortodôntica e manutenção dos tecidos periodontais, contribuindo com uma harmonia estética.

Palavras-chave: Anquilose; Avulsão Dentária; Extrusão Ortodôntica, Reimplante Dentário.

REPOSICIONAMENTO LABIAL: ESTABILIDADE E IMPACTO ESTÉTICO A

LONGO PRAZO

Autores: Julia Barella Luiz, Gabriela de Souza Zimiani, Cleverson Oliveira Silva.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O sorriso gengival (SG), caracterizado pela exposição excessiva da gengiva, compromete a estética e a autoestima, sendo frequentemente associado à hiperfunção do lábio superior. O reposicionamento labial (RL) é uma alternativa cirúrgica que reduz a tração muscular, embora com poucas evidências sobre estabilidade em longo prazo. Esse trabalho objetiva avaliar a longo prazo o resultado clínico, atratividade do sorriso e satisfação pessoal de pacientes submetidos ao RL. Foram incluídos 25 indivíduos, majoritariamente mulheres, com idade média de 28,7 anos, operados há pelo menos 1 ano e acompanhados por média de 4,4 anos. Mediram-se exposição gengival (EG), comprimento labial (CL) e do vermelhão labial (CV) nos períodos pré-operatório, pós-operatório inicial e acompanhamento final. Também foram aplicados questionários de satisfação e avaliação estética por 50 examinadores independentes. Observou-se redução significativa da EG, de 5,2 mm para 1,8 mm, estável em longo prazo, com recidiva mínima. O CV aumentou de 5,6 para 8,2 mm e o CL apresentou variação discreta e clinicamente irrelevante. A satisfação foi elevada, com melhora significativa da atratividade do sorriso. Conclui-se que o RL é eficaz e estável no tratamento do SG, proporcionando melhora estética, alta satisfação e impacto positivo na qualidade de vida dos pacientes.

Palavras-chave: Cirurgia Periodontal; Estética; Qualidade De Vida; Sorriso Gengival.

**CREEPING ATTACHMENT ATRAVÉS COBERTURA RADICULAR
ASSOCIADA A ENXERTO DE TECIDO CONJUNTIVO SUBEPITELIAL APÓS
TRATAMENTO ORTODÔNTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO**

Autores: Mateus Ferreira Lopes, Joao Gustavo Rabelo Ribeiro, José Carlos Rabelo Ribeiro, Amanda Dahdah Freitas, Amanda Bandeira de Almeida.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A recessão gengival é a migração apical da margem gengival em relação à junção cemento-esmalte (JCE). Movimentos ortodônticos além de limites anatômicos podem prejudicar o periodonto, principalmente em casos de apinhamento moderado a severo dos dentes anteriores inferiores, resultando em projeção ou proclinação dentária e recessão gengival. Este trabalho descreve um caso de cobertura radicular com enxerto subepitelial de tecido conjuntivo em paciente que concluiu tratamento ortodôntico há 10 anos. O diagnóstico foi recessão tipo 1(RT1), em que há recessão gengival vestibular, sem perda de inserção interproximal. Um ano após o tratamento cirúrgico, observou-se o fenômeno de Creeping Attachment, caracterizado pela migração coronal do tecido gengival sobre a superfície radicular. Resultados estéticos e funcionais satisfatórios reforçam a importância da integridade do retalho receptor e da dupla nutrição do enxerto. Este caso confirma que a técnica é eficaz mesmo após movimentação ortodôntica prolongada. O enxerto subepitelial de tecido conjuntivo foi eficaz na cobertura radicular, oferecendo bons resultados estéticos e funcionais. Além disso favoreceu a cicatrização ideal, sendo confiável no manejo de recessões gengivais associadas a tratamentos ortodônticos.

Palavras-chave: Ortodontia; Periodontia; Retração Gengival.

USO DE DERIVADO DA FTALOCIANINA EM ÁREA DOADORA DE ENXERTO GENGIVAL: RELATO DE CASO

Autores: Maria Eduarda Ribeiro Batista, Maria Vitória Gouveia De Araujo, Mariana Schutzer Ragghianti Zangrando, Rafael Sponchiado Cavallieri, Caique Andrade Santos.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O enxerto de tecido conjuntivo subepitelial (ETCS) é padrão ouro no tratamento de recessões gengivais, mas técnicas para obtê-lo podem causar morbidade pós-operatória, como dor e alterações sensoriais. Para otimizar a cicatrização e reduzir esses efeitos, propõe-se o uso do derivado de ftalocianina (PHY), cuja aplicação tópica favorece o uso caseiro e apresenta resultados positivos na resposta inflamatória e reparação tecidual da ferida palatina. Este trabalho relata o uso de gel com PHY associado à proteção mecânica em caso clínico de recobrimento radicular. Paciente B.M. apresentou sensibilidade dentinária no dente 16 com indicação para recobrimento. O ETCS foi obtido pela técnica de enxerto gengival livre com desepitelização em bancada. A ferida palatina foi suturada em “X” com nylon 4-0, aplicado o gel PHY e instalada placa protetora, além de instrução para uso caseiro. O protocolo pós-operatório incluiu gel PHY 3x/dia e bochecho com clorexidina 0,12% por 14 dias, Amoxicilina 500 mg 8h/8h por 7 dias, Ibuprofeno 600 mg 8h/8h por 5 dias e Dipirona 1 g em caso de dor. Acompanhamentos até 45 dias mostraram redução progressiva da área doadora sem impacto na qualidade de vida do paciente. Conclui-se, dada as limitações de um caso clínico, que gel PHY associada a proteção mecânica é uma alternativa segura e eficaz no manejo pós-operatório de áreas doadoras de enxertos gengivais.

Palavras-chave: Adjuvante; Cicatrização; Enxertos Gengivais;

IMPACTO DO INTERVALO RESTAURADOR NA ESTABILIDADE PERIODONTAL APÓS CIRURGIA DE AUMENTO DE COROA CLÍNICA

Autores: Ana Elisa Silveira, Oliveira RC, Lozada MIT, Barbosa DZ, Soares PBF.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A previsibilidade da manutenção da margem dos tecidos periodontais após a realização da cirurgia de aumento de coroa clínica (ACC) é determinante para o sucesso do procedimento. O atraso na sequência restauradora pode comprometer os resultados obtidos, acarretando necessidade de nova abordagem cirúrgica ou até a perda do dente envolvido. Este trabalho visa analisar as alterações nos níveis periodontais seis meses após a cirurgia de ACC e identificar a influência do tempo de execução do tratamento restaurador na estabilidade do ganho obtido. Dezoito pacientes, entre os vinte e dois inicialmente indicados para ACC, compõem a amostra do estudo. A documentação clínica foi realizada em seis faces dos dentes submetidos à cirurgia e dos adjacentes, com auxílio de guias confeccionados a partir de escaneamentos digitais. A osteotomia foi conduzida respeitando a quantidade mínima de estrutura necessária para restauração e a reconstituição do espaço biológico individualizado. Foi observada recuperação dos tecidos periodontais, com variações associadas ao momento da restauração e à qualidade da intervenção restauradora. Em pacientes com biotipo gengival médio ou espesso que não foram restaurados dentro do período indicado, identificou-se rebote tecidual e instabilidade da margem gengival. O momento inadequado da restauração pode levar ao deslocamento coronal do tecido mole após 60 dias, evidenciando a importância de uma cronologia precisa para assegurar estabilidade e previsibilidade após o aumento de coroa clínica.

Palavras chaves: Alongamento De Coroa; Restauração Resina Composta; Terapia Periodontal Cirúrgica.

AVALIAÇÃO DE FATORES QUE INFLUENCIAM O SUCESSO DE IMPLANTES ZIGOMÁTICOS. ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Raphael Akegawa de Sousa Costa, Mariana da Silva Bonatto, Samara de Souza Santos, Fabio Luis Bunemer Guerra, Roberto Sales e Pessoa, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

Implantes de zigmáticos tem sido indicado para reabilitação em maxilas atróficas por não depender de estabilidade direta no osso maxilar. Esse estudo avaliou o sucesso de reabilitações com implantes zigmáticos em maxilas atróficas em 20 pacientes que possuíam reabilitação total superior suportadas por implantes convencionais e zigmáticos. Foram coletados dados demográficos e histórico de saúde oral, dados clínicos em relação as próteses e implantes. As complicações biológicas de maior frequência (periimplantite e insucesso dos implantes) foram associadas a variáveis demográficas e das configurações dos implantes. Foi observado um baixo índice de complicações protéticas. A periimplantite foi detectada em 4 (3.66%) implantes convencionais e em 10 (9.17%) implantes zigmáticos. Foram identificados que 16 (14.67%) implantes zigmáticos e 7 (6.42%) de implantes convencionais não obtiveram sucesso. Implantes zigmáticos apresentaram chance 19 vezes maior de periimplantite ($OR = 19.093$; IC 95%: 2.404–151.641). Implantes zigmáticos apresentaram uma chance significativamente maior insucesso ($OR = 0.039$; IC 95%: 0.006–0.270). Implantes zigmáticos são previsíveis para suportar próteses totais em maxilas atróficas. Pacientes com implantes zigmáticos necessitam de terapia de manutenção mais frequentes.

Palavras-Chaves: Implante Zigmático; Maxila Atrófica; Prótese Sobre Implantes; Sucesso.

REMOÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS DESLOCADOS PARA O SEIO MAXILAR DURANTE CIRURGIA PARA REABILITAÇÃO COM PRÓTESE PROTOCOLO: RELATO DE CASO

Autores: Letícia Gabriella de Souza Rodrigues, Caroline Liberato Marchioli, Natália dos Santos Sanches, Melissa Koto Murai, André Luis da Silva Fabris, Idelmo Rangel García-Júnior.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A instalação de implantes dentários em região posterior de maxila pode apresentar desafios relacionados à qualidade óssea e à proximidade com o seio maxilar. Em situações de falhas técnicas ou acidentes cirúrgicos, pode ocorrer o deslocamento do implante para o interior do seio, uma complicação difícil de ocorrer, porém de significativa relevância clínica. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de uma paciente do sexo feminino,

73 anos, que durante a instalação de implantes dentários para prótese protocolo apresentou complicação cirúrgica com o deslocamento de dois implantes para o interior do seio maxilar direito. Diante dessa intercorrência, foi necessária uma nova abordagem cirúrgica para a remoção dos implantes. A paciente foi submetida a exame clínico e de imagem, os quais confirmaram a presença dos implantes no interior do seio maxilar. A remoção foi realizada por meio de acesso intraoral, através da parede do seio, possibilitando a retirada completa dos implantes sem intercorrências. Este caso reforça a importância do planejamento cirúrgico detalhado, da avaliação pré-operatória das condições anatômicas por exames de imagem e do manejo adequado em situações de complicações envolvendo a cavidade sinusal. A paciente evoluiu bem no acompanhamento pós-operatório demonstrou adequada cicatrização da região.

Palavras-chave: Complicações Intraoperatórias; Implantes Dentários; Seio Maxilar.

REABORDAGEM CIRÚRGICA DE PRÓTESE PROTOCOLO SUPORTADA POR IMPLANTES ZIGOMÁTICOS E REABILITAÇÃO

Autores: Letícia Gabriella de Souza Rodrigues, Caroline Liberato Marchioli, Natália dos Santos Sanches, André Luis da Silva Fabris, Valtierre Nunes Lima, Idelmo Rangel García-Júnior.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo

A reabilitação oral com implantes dentários é uma alternativa eficaz para pacientes totais ou parcialmente desdentados, proporcionando não apenas função mastigatória, mas também benefícios estéticos. Quando se tem baixa quantidade de tecido ósseo maxilar, os implantes zigomáticos surgem como uma opção viável para suporte protético, especialmente quando técnicas convencionais de enxertia óssea apresentam limitações ou contraindicações.

Relata-se o caso de uma paciente de 63 anos, sem comorbidades, que buscou atendimento insatisfatório com a prótese e a má distribuição de implantes previamente instalados. Optou-se pela remoção dos implantes convencionais e instalação de dois implantes Epikut SIN (3,8x11,5mm) e dois implantes zigomáticos plus (4x45 mm à direita e 4x37,5 mm à esquerda), todos com bom torque inicial. Foram instalados minipilares retos nos implantes anteriores e angulados nos zigomáticos, seguidos de moldagem convencional. Após as etapas laboratoriais, a prótese protocolo sobre os quatro implantes foi instalada no intervalo de sete dias entre a cirurgia e a reabilitação. O tratamento possibilitou a reabilitação estética e funcional da paciente, que permanece sem queixas e sem sinais de falha no procedimento.

Palavras Chave: Implantes Dentários, Prótese Dentária, Reabilitação Bucal.

ESTUDO COMPARATIVO DO USO DA TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO COMO FERRAMENTA NO PLANEJAMENTO CIRÚRGICO PARA CORREÇÃO DE SORRISO GENGIVAL

Autores: Nathalia Silva Beregeno, Jovânia Alves Oliveira, Henrique Mateus Alves Felizardo, Hugo Gaêta Araujo, Suzane Cristina Pigossi.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O sorriso gengival decorrente de erupção passiva alterada (EPA) pode ser tratado com aumento de coroa clínica estético (ACE), a fim de restabelecer o comprimento adequado da coroa. O objetivo do estudo foi avaliar se o uso da tomografia computadorizada de feixe cônico de tecido mole (TCFC-TM) altera o plano de tratamento do ACE em pacientes com EPA. Foram incluídos 10 participantes com EPA. O planejamento cirúrgico do ACE baseado na sondagem transgengival e na TCFC-TM foi realizado por 18 profissionais. No momento 1, fotos e medidas clínicas dos casos foram disponibilizadas. Os profissionais indicaram a quantidade de tecido gengival e ósseo a ser removida dos dentes 13 ao 23. Após 7 dias, no momento 2 foram disponibilizadas as fotos, medidas clínicas e as medidas da TCFC-TM para realização de um novo planejamento. A maioria dos profissionais utilizaram proporção dentária para determinar a remoção de tecido gengival e a localização da junção cimento-esmalte (JCE) para remoção de tecido ósseo. O planejamento com a TCFC-TM apresentou um menor grau de dificuldade e foi preferido por 17 avaliadores. A remoção de tecido gengival e ósseo foi significativamente menor com a TCFC-TM ($p < 0,001$). Os resultados indicaram que o uso da TCFC-TM está associado a um risco de recessão gengival significativamente menor ($p < 0,001$). A remoção de tecido mole diferiu do planejamento digital para ambos os grupos. Conclui-se que o uso da TCFC-TM reduziu a remoção de tecido gengival e ósseo e o risco de recessão gengival no ACE.

Palavras chaves: Tomografia Computadorizada de Feixe Cônico; Aumento da Coroa Clínica; Tomada de Decisão Clínica.

AVALIAÇÃO DA OSSEointegração DE IMPLANTES INSTALADOS EM ÁREAS ENXERTADAS COM DIFERENTES BIOMATERIAIS XENÓGENOS EM MODELO ANIMAL

Autores: Ana Clara Carvalho Bonfim, Lucas de Sousa Goulart Pereira, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A reabsorção óssea alveolar compromete o sucesso de implantes, demandando biomateriais para regeneração. O osso bovino desproteinizado (OBD) é amplamente utilizado, porém a eficácia comparativa entre diferentes processamentos é pouco elucidada. Esse estudo avaliou osseointegração de implantes instalados em áreas enxertadas com dois biomateriais xenógenos diferentes. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram utilizados 32 ratos, distribuídos aleatoriamente em 2 grupos com 16 animais cada. Os grupos foram divididos de acordo com o biomaterial utilizado: Cerabone – Implantes instalados em região enxertada com Cerabone (Botiss, Zossen, Alemanha); Bio-Oss – Implantes instalados em região enxertada com Bio-Oss (Geistlich Biomaterials, Wollhusen, Switzerland). Os animais foram submetidos a procedimentos de enxertia nas tibias e após 60 dias foram instalados os implantes. Após 15 e 45 dias, os animais foram eutanasiados e as biópsias com os implantes foram fixadas. Foi executada análise histomorfométrica para avaliação da osseointegração através do contato do tecido ósseo com o implante (%BIC) e através do volume de tecido ósseo entre as roscas do implante (%BBT). A análise histomorfométrica não detectou diferença estatística nos valores de %BIC e %BBT entre os grupos Cerabone e Bio-Oss em ambos os períodos avaliados. Não houve diferença na osseointegração dos implantes instalados nos diferentes biomateriais xenógenos.

Palavras-chaves: Substitutos Ósseos, Implante Dentário, Osseointegração.

OBESIDADE AUMENTA À SEVERIDADE DA DOENÇA PERIODONTAL

Autores: Luiza de Almeida Queiroz Ferreira, Ivana M A Diniz, Matheus Henrique De Souza Silva, Talyta Couto De Freitas, Mila Madeira.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A obesidade induz e aumenta inflamações sistêmicas, principalmente pela liberação de mediadores pró-inflamatórios por parte do tecido adiposo. O aumento destes marcadores, produzidos em resposta à obesidade, alteram a resposta imune, tornando o indivíduo suscetível à doença periodontal e impactando os processos de cicatrização tecidual. Este trabalho explorou como a obesidade ou obesidade e doença periodontal comprometem a saúde do osso alveolar em modelo murino. A obesidade foi induzida com dieta hiperlipídica contendo 45% de gordura por 12 semanas, enquanto a DP foi induzida por ligadura, com inserção de um fio de seda 4.0 entre o primeiro e o segundo molar, por 12 dias (CEUA 167/2022). Camundongos sob dieta convencional e sem ligadura foram mantidos como controle. Ao final do período experimental, os animais foram eutanasiados e as maxilas foram coletadas e processadas para microtomografia, e histologia de rotina e tricrômico de Masson. A Micro-CT demonstrou que a obesidade aumenta a severidade da DP, levando à significativa reabsorção óssea. Os achados foram confirmados pelas análises histológicas, que também demonstraram infiltrado inflamatório, ligamento periodontal desorganizado e reabsorção nos grupos com DP. Nossos achados indicam que a obesidade agrava a reabsorção óssea na DP.

Palavras-Chave: Doença periodontal; Inflamação; Ligamento periodontal; Obesidade.

REABILITAÇÃO POSTERIOR COM IMPLANTE ASSOCIADA A ENXERTO ÓSSEO BOVINO: RELATO DE CASO

Autores: Paulo Sergio Camilotti Filho, Danila Oliveira Ferreira, Pedro Henrique Silva Gomes-Ferreira.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

O enxerto ósseo de origem bovina é amplamente utilizado na implantodontia, promovendo manutenção do volume ósseo e favorecendo a estabilidade do implante. Em casos de extração dentária associada à necessidade de reabilitação protética, sua aplicação pode ser determinante para o sucesso clínico. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação com implante em região posterior utilizando enxerto ósseo bovino associado a enxerto gengival livre. Paciente apresentou molar com tratamento endodôntico insatisfatório e restauração em onlay que fraturava recorrentemente. Optou-se pela extração dentária e instalação de implante. Após exodontia, a lesão foi removida e realizada fresagem, seguida da instalação de implante cônico na região do septo ósseo. Realizou-se enxerto ósseo bovino e enxerto gengival livre para cobertura da área do implante. Após 20 dias, observou-se cicatrização adequada dos tecidos moles. Decorridos 4 meses, foi realizada reabertura cirúrgica com remoção do cover screw e instalação do cicatrizador exposto ao meio bucal. Após adequada cicatrização dos tecidos peri-implantares, o cicatrizador foi removido e posicionado o scanbody para digitalização da região e confecção protética. Em seguida, a coroa definitiva foi instalada em posição, restabelecendo estética e função. A associação entre enxerto ósseo bovino e enxerto gengival livre demonstrou-se eficaz para reabilitação com implante em região posterior, proporcionando resultados satisfatórios tanto na estabilidade quanto na estética peri-implantar.

Palavra-chave: Enxerto Ósseo Bovino; Enxerto Gengival Livre; Implantodontia.

TERAPIA FOTODINÂMICA E OZONIOTERAPIA COMO ADJUVANTES NO TRATAMENTO DA PERIODONTITE EXPERIMENTAL

Autores: Gabriel Marques de Araújo, Jovânia Alves Oliveira, Lucas de Sousa Goulart Pereira, Guilherme José Pimentel Lopes de Oliveira, Suzane Cristina Pigossi.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A periodontite é uma doença inflamatória crônica causada por uma disbiose bacteriana que compromete os tecidos de sustentação dos dentes. A terapia periodontal não cirúrgica, baseada na raspagem supra e subgengival (RAR), é considerada padrão-ouro, mas nem sempre é suficiente para conter a progressão da doença. Este estudo avaliou a eficácia do uso isolado e combinado da terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) e do ozônio como adjuvantes ao tratamento da periodontite experimental induzida em ratos saudáveis. Foi induzida a periodontite em 75 animais saudáveis com o uso de ligaduras, e após a remoção das mesmas, os animais foram distribuídos em cinco grupos: C (RAR + solução salina), CLX (RAR + clorexidina 0,2%), aPDT (RAR + azul de toluidina + laser), O (RAR + água ozonizada) e aPDTO (RAR + aPDT + ozônio). Os protocolos foram aplicados em três sessões, com intervalos de 48h. Os animais foram eutanasiados após 7, 15 e 30 dias. A perda óssea foi avaliada por meio de microtomografia computadorizada. Na análise linear, observou-se menor perda óssea no grupo O em comparação ao grupo CLX nas faces mesial e distal após 15 dias. O grupo aPDT apresentou menor perda óssea em relação aos grupos CLX e aPDTO na face mesial após 15 dias. Na análise volumétrica, não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos quanto à perda óssea na área inter-radicular. Conclui-se que os grupos aPDT e ozônio parecem contribuir para a redução da perda óssea associada à periodontite experimental.

Palavras-chave: Clorexidina; Ozonioterapia; Periodontite; Raspagem dentária

TÉCNICA DE KHOURY NO AUMENTO ÓSSEO VERTICAL: REVISÃO DE LITERATURA

Autores: Leandro Stefanini da Silva, André Almeida de Oliveira, Karen Tamires Viau, Ana Luísa Bacile Katsui, Amanda Achkar Coli.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A reabilitação com implantes depende da quantidade e qualidade óssea disponível, da estabilidade primária e da manutenção a longo prazo, fatores essenciais para o sucesso do tratamento. Este estudo teve como objetivo revisar os conceitos de reconstruções ósseas verticais e analisar a técnica de Khoury (Split Bone Block) como alternativa eficaz para ganho ósseo vertical. A técnica consiste na fixação de blocos ósseos autógenos finos, em lâminas, associados a enxerto particulado e acesso tunelizado, promovendo remodelação óssea adequada, ganhos verticais satisfatórios e favorecendo a integração e longevidade dos implantes. A escolha do método deve considerar a extensão, localização do defeito ósseo e necessidade clínica do paciente. Estudos demonstram que a técnica de Khoury apresenta resultados previsíveis e confiáveis, constituindo uma opção segura e eficiente para reconstruções ósseas verticais pré-implantes, oferecendo suporte científico sólido e orientação prática para o implantodontista.

Palavras-chave: Reabsorção óssea; Perda de osso alveolar; Enxerto de osso alveolar; Sobrevivência de enxerto.

**ANÁLISE DA PERDA ÓSSEA RADIOGRÁFICA DOS PACIENTES DO
PROJETO DE EXTENSÃO:
“TERAPIA PERIODONTAL DE SUPORTE” ENTRE 2024 E 2025**

Autores: Pedro Sérgio Corradi da Silva, Karolina Skarlet Silva Viana, Victoria Ribeiro Malta, Luís Otávio Miranda Cota, Renata Magalhães Cyrino.

Área Temática: Periodontia e Implantodontia

Resumo:

A periodontite (PE) como uma doença crônica, multifatorial e com potencial destrutivo que pode evoluir para múltiplas perdas dentárias, necessita de acompanhamento em manutenção periodontal para prevenção de sua progressão. Com o objetivo de avaliar o grau de perda óssea (PO) dos pacientes atendidos na Terapia Periodontal de Suporte (TPS) da Faculdade de Odontologia da UFMG (FAO UFMG), a quantidade e o padrão de PO de 21 atendidos no período de 2024 e 2025 foram avaliados pela distância inicial da junção amelocementária (JCE) até a crista óssea alveolar (COA) e osso alveolar em radiografias periapicais dos dentes presentes. A medição da distância da junção amelocementária até a crista óssea alveolar e do comprimento da raiz foi feita utilizando o software FIJI e o percentual de PO e a perda óssea por idade foram calculados. Todos os pacientes apresentaram um certo grau de PO na distância JCE - COA. A distância média de PO nos pacientes foi de 8,091 mm ($\pm 0,831$) nas regiões de maior perda óssea, correspondendo a uma perda média de 61,61% ($\pm 6,383$) do seu comprimento inicial, respectivamente. Foi identificada uma média de 1,058%/ano de PO/Idade ($\pm 0,101$) na avaliação do grau de periodontite. Há uma grande prevalência de PO, com um grau acima de 30% na amostra avaliada, com potencial evolução para perda dentária, mesmo em pacientes em manutenção periodontal. O que nos orienta a procurar controlar os fatores de risco modificáveis para progressão da periodontite.

Palavras-chave: Perda Óssea; Periodontite; Radiografia Periapical.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

**ESTUDO ELETROMIOGRÁFICO DA ATIVIDADE DOS MÚSCULOS
MASTIGATÓRIOS E FACIAIS EM MULHERES ADULTAS SUBMETIDAS AO
LIFTING FACIAL MÉDIO COM APLICAÇÃO SUPRAPERIOSTEAL DE ÁCIDO
HIALURÔNICO NO ARCO ZIGOMÁTICO**

Autores: Reinaldo Luiz Brunello Junior, Selma Siéssere, Paulo Batista de Vasconcelos, Simone Cecilio Hallak Regalo, Marcelo Palinkas.

Área Temática: Harmonização Orofacial

Resumo:

O estudo longitudinal investigou efeitos do preenchimento supraperiosteal com ácido hialurônico, aplicado ao longo das linhas ligamentares osteocutâneas no arco zigomático, sobre a atividade eletromiográfica dos músculos mastigatórios e faciais em mulheres adultas. Participaram cinco voluntárias (30–50 anos), sem DTM, oclusão normal e dentição natural. Aprovado pelo Comitê de Ética da FORP-USP (CAAE 83183924.1.0000.5419), o estudo registrou atividade muscular com eletromiógrafo Delsys antes e 45 dias após o procedimento. Foram avaliados masseteres direito (MD) e esquerdo (ME), temporais direito (TD) e esquerdo (TE), orbicular dos olhos direito (OOD) e esquerdo (OOE) e regiões zigomáticas direita (RZD) e esquerda (RZE). As tarefas incluíram repouso, lateralidades, protrusão, apertamento dental (contração máxima), levantamento do lábio superior (expressão de aversão) e fechamento ocular (contração máxima). O preenchimento foi realizado por especialista, com 1 ml de ácido hialurônico no arco e eminência zigomática, técnica MD Codes. A análise estatística (ANOVA, medidas repetidas, $p<0,05$) evidenciou aumento da EMG na maioria das tarefas, com diferenças significantes para MD em repouso ($p=0,02$) e protrusão ($p=0,05$), TD em protrusão ($p=0,02$), OOD em protrusão ($p=0,05$), RZD em lateralidade esquerda ($p=0,00$) e RZE em apertamento ($p=0,05$). No apertamento, observou-se redução do masseter, sem significância, sugerindo redistribuição funcional. Conclui-se que o preenchimento modifica a dinâmica dos músculos mastigatórios e faciais.

Palavras-chave: Preenchimento Supraperiosteal; Arco Zigomático; Ácido Hialurônico; Eletromiografia; Músculos.

PREENCHIMENTO LABIAL: UMA ABORDAGEM ELETROMIOGRÁFICA DO MÚSCULO ORBICULAR DA BOCA

Autores: Eliane Ribeiro de Holanda, Nicole Barbosa Bettoli, Mirella Milla Marino, Simone Cecilio Hallak Regalo, Selma Siéssere, Marcelo Palinkas.

Área Temática: Harmonização Orofacial

Resumo:

O crescente uso da harmonização orofacial por cirurgiões-dentistas, visando aprimorar o sorriso e o bem-estar facial, reforça a relevância da região labial, essencial para a comunicação e a expressão emocional, diretamente relacionada ao músculo orbicular da boca. Este estudo longitudinal investigou a atividade eletromiográfica (EMG) desse músculo em mulheres adultas submetidas ao preenchimento labial com ácido hialurônico. Participaram 22 voluntárias, entre 20 e 59 anos, com oclusão normal. A EMG foi registrada nos músculos orbiculares superiores e inferiores em repouso, protrusão, compressão labial e insuflação das bochechas, de forma simultânea e alternada, antes, 30 e 60 dias após o procedimento. A análise estatística utilizou teste t e medidas repetidas com correção de Bonferroni ($p<0,05$). Observou-se diferença significativa no orbicular superior (antes vs 30 dias, $p=0,04$) e no inferior (antes vs 30 dias, $p=0,0006$) durante a insuflação bilateral após 30 dias, além de alteração no orbicular superior entre 30 e 60 dias em repouso ($p=0,05$). Aos 30 dias houve redução da EMG em ambos os músculos em todas as tarefas. Após 60 dias, o orbicular superior apresentou aumento da atividade na maioria das funções, enquanto o inferior manteve redução na insuflação. De modo geral, o orbicular inferior mostrou maior atividade que o superior. Conclui-se que o preenchimento labial com ácido hialurônico promove alterações funcionais no orbicular da boca ao longo do tempo.

Palavras-chave: Preenchimento Labial, Eletromiografia, Ácido Hialurônico, Músculos Orbiculares

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Harmonização Orofacial

APLICAÇÃO CLÍNICA DA TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTE COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: RELATO DE CASO

Autores: Laura Corsini Andrade Sbampato, Letícia de Souza Castro Filice, Diogo Teodoro Marra.

Área Temática: Harmonização Orofacial

Resumo:

A paralisia facial periférica (PFP) corresponde à disfunção parcial ou completa do sétimo par de nervo craniano, o nervo facial, ocasionando paralisação dos músculos da mímica. A manifestação mais evidente dessa condição é a perda do tônus muscular em apenas uma hemiface, o que provoca desequilíbrio estético e assimetria facial. Atualmente, a toxina botulínica tipo A (BoNT-A) é utilizada nesses casos, sendo aplicada de forma estratégica para promover equilíbrio entre os músculos da mímica facial nas hemifaces. Paciente do sexo feminino, 40 anos, desenvolveu PFP em decorrência de trauma no lado direito, e, apesar dos tratamentos convencionais e sessões de fisioterapia, não recuperou integralmente os movimentos faciais. Diante disso, buscou a aplicação de BoNT-A como recurso estético e funcional.. Após avaliação clínica, registro fotográfico e assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), foi realizada aplicação de TB no lado esquerdo da face, visando reduzir a tonicidade muscular dos músculos não paralisados. A BoNT-A foi administrada nos músculos frontal (12U), corrugador (8U), elevador do lábio superior (4U), risório (2U), orbicular dos olhos (8U) e mentoniano (3U).

Paciente retornou após 20 dias para avaliação e registro fotográfico. A BoNT-A, ao bloquear seletivamente a contração muscular do lado não paralisado, contribui para minimizar a hiperatividade muscular, possibilitando maior simetria entre as hemifaces,, além de auxiliar na autoestima da paciente.

Palavras chave: Paralisia Facial; Reabilitação; Simetria; Tônus Muscular; Toxina Botulínica.

INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA COM TOXINA BOTULÍNICA EM PACIENTE COM PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA: RELATO DE CASO

Autores: Laura Corsini Andrade Sbampato, Letícia de Souza Castro Filice, Diogo Teodoro Marra.

Área Temática: Harmonização Orofacial

Resumo:

A Paralisia Facial Periférica (PFP) é uma neuropatia causada por dano ao sétimo par de nervo craniano, o nervo facial, que causa redução ou completa ausência de movimento em alguns ou todos os músculos da hemiface afetada, resultando em assimetria em repouso e durante os movimentos da mímica. A etiologia é ampla, mas a causa mais comum é a idiopática. As abordagens de tratamento para PFP incluem opções conservadoras e cirúrgicas. A toxina botulínica tipo A (BoNT-A), amplamente utilizada para relaxamento muscular, é uma alternativa para modulação muscular em pacientes com PFP. Com intuito de melhorar a simetria em repouso e em movimento a BoNT-A é injetada em músculos específicos do lado não afetado para reduzir a assimetria entre as hemifaces. Paciente do sexo feminino, 34 anos, foi acometida pela Paralisia Facial Periférica no lado esquerdo da face, aos 31 anos de idade. Após realizar terapia medicamentosa e tratamentos indicados num período de 2 anos, a paralisação da hemiface continuou presente. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, foi feita anamnese, registro fotográfico e planejamento de administração de BoNT-A. A aplicação foi feita nos músculos: frontal (2U), corrugador (6U), prócer (5U), orbicular dos olhos (2U), levantador do lábio superior (3U), abaixador do ângulo da boca (2U), mentoniano (3U), platisma (2U). Após 25 dias, paciente retornou para a avaliação. Notou-se assimetrias menos visíveis de uma hemiface para outra. Conclui-se que o procedimento foi bem-sucedido e obteve um bom resultado, com aprovação da paciente.

Palavras-chave: Paralisia Facial; Reabilitação; Simetria; Tônus Muscular; Toxina Botulínica.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

ENTRE PROTOCOLO E PRÁTICA: SIGNIFICADOS DO PACIENTE COM NECESSIDADES ESPECIAIS PARA O CIRURGIÃO-DENTISTA

Autores: Roberto Martins De Oliveira, Vitor Rafael gomes, Carolina Dos Santos Furian, Norma Sueli Gonçalves Reche, Luciane Miranda Guerra.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

No Brasil, pessoas com deficiência devem ser atendidas preferencialmente na Atenção Primária à Saúde, e casos de maior complexidade são encaminhados aos Centros de Especialidades Odontológicas. Entretanto, o cuidado odontológico ao paciente com necessidades especiais (PNE) exige, além de competência técnica, repertório subjetivo e preparo emocional por parte dos cirurgiões-dentistas. Este estudo teve como objetivo explorar a percepção de cirurgiões-dentistas da Atenção Primária sobre o significado do atendimento ao PNE. Trata-se de um estudo qualitativo, fundamentado na fenomenologia e conduzido pelo Método Clínico-Qualitativo, realizado em um município do sudeste do Brasil. Foram realizadas entrevistas em profundidade com 10 cirurgiões-dentistas, transcritas e analisadas por meio da Análise de Conteúdo Clínico-Qualitativo. Emergiram duas categorias principais: o deslocamento do conceito de PNE entre o protocolo institucional e a prática clínica, e os suportes e demandas profissionais envolvidos no atendimento. Os resultados evidenciaram que a definição de PNE, muitas vezes protocolar, adquire novos significados pessoais na prática, gerando sentimentos ambíguos como insegurança, angústia e satisfação. Constatou-se ainda a importância de suportes familiares, institucionais e emocionais no enfrentamento das dificuldades do atendimento. Conclui-se que identificar e compreender as percepções e emoções dos cirurgiões-dentistas é fundamental para aprimorar a prática clínica e otimizar o cuidado integral ao PNE.

Palavras-chave: Cirurgiões-dentistas; Pessoas com Deficiência; Serviços de saúde;

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO EM CONTÊINER NO SUS: RELATO DE INOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO DO ACESSO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Autores: Dayanne Braga de Moraes, Frederico Aparecido de Oliveira Medeiros.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A ampliação do acesso à saúde bucal no SUS ainda é um desafio para a Atenção Primária, sobretudo no cuidado a pessoas com deficiência. Barreiras territoriais, estruturais e organizacionais comprometem a efetividade da assistência odontológica. Nesse cenário, estratégias inovadoras, como o uso de containers adaptados, surgem como alternativas viáveis para superar tais limitações. Em Uberlândia-MG, entre maio e junho de 2025, foi realizada uma experiência de atendimento odontológico em container instalado no Centro de Referência em Transtorno do Espectro Autista (CRTEA), gerido pela ONG Missão Sal da Terra. O serviço atendeu usuários do CRTEA, do Centro Especializado em Reabilitação (CER), seus familiares e cuidadores. A estrutura móvel, com infraestrutura técnica completa, possibilitou atendimentos agendados e de urgência, fortalecendo o vínculo, o acolhimento e a resolutividade. Os dados apontam redução de barreiras de acesso, estímulo ao cuidado contínuo e boa adesão, mesmo diante de desafios como absenteísmo e limitações físicas do espaço. A experiência demonstra o potencial de soluções móveis como estratégias complementares às redes fixas, sobretudo em cenários de alta vulnerabilidade, reforçando a importância do planejamento intersetorial e da capacitação contínua das equipes.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal; Unidades Móveis de Saúde.

POLARIZAÇÃO DA CÁRIE DENTÁRIA EM DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES: ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO EM ESCOLARES DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA (SP)

Autores: Sthefany Merlo Valverde Guezin, Giorgia dos Reis Doval, Letícia Mazeto Previero, Daniel Martins Chiacchio, Cristiane Maria da Costa Silva.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Embora passível de prevenção, a cárie é a doença bucal mais prevalente na infância. Este estudo epidemiológico teve como objetivo avaliar a prevalência e severidade da cárie em dentes decíduos e permanentes de crianças de 7 a 11 anos, de escolas públicas de São João da Boa Vista (SP), considerando fatores socioeconômicos e distribuição espacial. Para a experiência de cárie foi utilizado o índice CPO-D. O exame foi realizado por dois examinadores treinados e calibrados ($\kappa \geq 0,81$). Os pais responderam um questionário socioeconômico. As associações foram analisadas por regressão logística simples e múltipla (forward stepwise), com significância de 5%. Foram examinadas 473 crianças (47,4% meninas), sendo que 50,5% apresentaram pelo menos um dente afetado pela doença. A média de CEO-D foi 1,1 e de CPO-D, 0,3. Apesar da elevada proporção de crianças livres de cárie, observou-se o fenômeno da polarização da doença para denticção decidua (25%) e permanente (15%). O geoprocessamento não revelou diferenças significativas na distribuição espacial. A prevalência foi maior entre escolares com menor renda familiar mensal ($OR=1,62$; IC95%: 1,05–2,50). A cárie concentrou-se em parcela reduzida e vulnerável da população, reforçando a necessidade de políticas que combinem estratégias universais e ações direcionadas para grupos vulneráveis.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Epidemiologia; Renda Familiar.

CONDIÇÕES DE SAÚDE BUCAL E AUTOPERCEPÇÃO DE SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA NO MUNICÍPIO DE RIBEIRÃO PRETO, SP.

Autores: Gabriely Teodoro Novaes, Vitoria Pegorin Bueno, Luana Pinho de Mesquita Lago, Soraya Fernandes Mestriner.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Este estudo tem por objetivo avaliar a prevalência dos principais agravos bucais, a autopercepção da saúde bucal e seu impacto nas atividades diárias da população em situação de rua em Ribeirão Preto-SP. Estudo transversal, descritivo-exploratório, quantitativo, com indivíduos de 35 a 44 anos atendidos pelo Projeto Pontes e cadastrados no Centro Pop. Aplicou-se questionário adaptado da Pesquisa Nacional de Saúde Bucal (Brasil, 2020) e realizou-se exames clínicos para detecção de cárie dentária, condição periodontal, uso/necessidade de próteses e de urgência. Participaram 109 indivíduos, destes, 95 homens e 14 mulheres, maioria da raça parda e preta. Cerca de 31,2% não têm acesso a água, itens de higiene bucal e desconhecem locais para buscar acesso odontológico. 56,9% recorreram a substâncias não recomendadas por dentistas para alívio da dor, evidenciando a vulnerabilidade social. O índice CPOD foi 9,36. Alta necessidade de prótese: 73 superior e 78 inferior. Indicadas 197 exodontias, além de grave comprometimento periodontal: média de 24,5 dentes com sangramento gengival e 37,83 com bolsas periodontais de 3,5 a 5 mm. A autopercepção da saúde variou de regular a muito ruim. As condições bucais são severas, exigindo promoção, prevenção, reabilitação e ampliação do acesso a serviços odontológicos para promover equidade em saúde.

Palavras chave: Autopercepção, Cárie Dentária, População Em Situação De Rua, Saúde Bucal Vulnerabilidade Social.

**ODONTOLOGIA E PROMOÇÃO DE SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA
BASEADO EM UMA VISITA DOMICILIAR COMO ESTRATÉGIA DE
FORTALECIMENTO DO CUIDADO A UM ESCOLAR COM PARALISIA
CEREBRAL**

Autores: Isadora Luiza Bernardes, Giovana Maia Meireles de Barros, Lucas José de Souza Silva, Eron José Teixeira Neto, Isadora Coelho de Oliveira, Daniela Coelho de Lima.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A visita domiciliar visa adentrar na vivência das adversidades enfrentadas no ambiente familiar que impactam a condição de saúde dos indivíduos. O relato descreve uma experiência exitosa promovida pela disciplina de Saúde Coletiva da UNIFAL-MG, realizada com um escolar PCD (pessoa com deficiência), após a implementação de práticas educativas de cuidados com a saúde bucal, atreladas à escovação supervisionada em um núcleo familiar. O estudante, de 6 anos, apresentava paralisia cerebral e residia com os pais e irmãos. No momento da visita, os discentes conduziram uma entrevista com a responsável, registrando informações sobre a rotina de cuidados, a frequência de idas ao dentista e como era realizado o atendimento, no qual foi relatado que, anualmente, o aluno vai a um consultório privado para realizar profilaxia com o auxílio de sedação consciente com óxido nitroso, além da exposição de temas como técnicas de escovação e medidas preventivas para evitar doenças bucais. Ao realizar o exame intraoral na criança, observou-se que ela tinha todos os dentes hígidos e que somente a mãe realizava, em dois momentos no dia, a higiene bucal do filho. Mediante essa experiência, pode-se observar um enriquecimento para o acadêmico, tanto no âmbito pessoal, pela oportunidade de promover a inclusão desse aluno, como no profissional, no que tange ao cenário de sua condição bucal, mesmo diante das limitações físicas, intelectuais e comportamentais da criança, uma vez que a mãe recebeu orientações adequadas no cuidado com a saúde bucal e coloca esse conhecimento em prática diariamente.

Palavras-chave: Pessoa com deficiência; Promoção de saúde; Saúde coletiva; Visita domiciliar.

PERCEPÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A EXPERIÊNCIA DE FORMAÇÃO EM SERVIÇO.

Autores: **Luiza Machado Pedrozo, Vanessa De Paula Silva Pereira, Luana Pinho de Mesquita Lago, Soraya Fernandes Mestriner**

Área Temática: **Saúde Coletiva**

Resumo:

O Sistema Único de Saúde (SUS), tem como competência constitucional estabelecer a formação de seus profissionais e para isso, é imprescindível a implementação de políticas públicas de saúde que visam melhorias no processo de educação dos profissionais da saúde, aperfeiçoando o processo de trabalho. O Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde/ PET-SAÚDE caracteriza-se por ações de integração ensino-serviço-comunidade e tem como finalidade a educação pelo trabalho. Este estudo descritivo e transversal, com abordagem qualitativa teve como objetivo analisar a percepção de profissionais de saúde de uma Unidade de Saúde da Família (USF) sobre as ações de educação permanente em saúde durante o PET-SAÚDE em Ribeirão Preto- SP (edição 2022-2023). Foram convidados a participar deste estudo 13 profissionais da área da saúde, de uma USF do Distrito Oeste no município de Ribeirão Preto. Foram realizadas entrevistas semidirigidas e audiogravadas que foram transcritas pela técnica de textos orais (PRETTI, 1993) e analisadas pela técnica Temática (MINAYO, DESLANDES, 2022), com apoio teórico na Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (BRASIL, 2004). Os resultados expressaram uma importante relação do processo de trabalho como objeto de transformação, visando alcançar melhor qualidade de serviços, com a importância da formação de serviço, os desafios para a qualificação das ações de EPS, as contribuições das ações de EPS e as contribuições para atuações dos profissionais. Enfatiza-se a importância da EPS na capacitação dos profissionais da USF, apesar dos desafios no processo de ensino. A EPS melhora a qualidade dos serviços prestados à população, mas requer melhorias na participação dos profissionais e na abordagem educacional. Ela amplia os conhecimentos alinhados às necessidades dos usuários, promove competências baseadas em evidências científicas e estimula o trabalho interprofissional.

Palavras-chave: Formação em Serviço, Atenção Primária à Saúde, Educação Permanente em Saúde.

O IMPACTO DA SAÚDE BUCAL NAS ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA: ANÁLISE DA AUTO PERCEPÇÃO DOS USUÁRIOS

Autores: Bárbara Meira Da Silva, Soraya Fernandes Mestriner, Igor Henrique Teixeira Fumagalli, Giovana Muriano Cardanha, Luana Pinho de Mesquita Lago.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A promoção da saúde diz respeito a processos que fortalecem a autonomia das pessoas na construção da própria saúde e com base na integralidade do cuidado, à saúde bucal envolve aspectos biopsicossociais. O objetivo do estudo foi analisar o impacto da saúde bucal nas atividades de vida diária de usuários de uma Unidade de Saúde da Família em Ribeirão Preto-SP. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e transversal, com abordagem qualitativa. Foram realizadas entrevistas com questionário de saúde bucal com 17 participantes, entre 18 e 60 anos, entre fevereiro e julho de 2024. As entrevistas foram transcritas e submetidas à análise temática, com suporte teórico da Política Nacional de Saúde Bucal. A análise do impacto nas atividades diárias mostrou que 58,8% relataram vergonha ao sorrir ou falar, afetando a autoestima e levando à repercussões na socialização dessas pessoas. Além disso, aspectos como dor, dificuldade de mastigação e halitose prejudicaram alimentação, sono, bem-estar e socialização. As entrevistas evidenciaram que a saúde bucal transcende a dimensão física, refletindo-se em aspectos emocionais, sociais e funcionais. Conclui-se que o cuidado da saúde bucal impacta na vida diária, contemplando limitações funcionais e estéticas, mas também pode atuar a favor da promoção da saúde.

Palavras-chave: Atividades Cotidianas; Autoimagem; Saúde Bucal.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO DA EQUIPE DE SAÚDE BUCAL A PACIENTE ACAMADA E DOMICILIADA: RELATO DE CASO

Autores: Vivian Bruno de Oliveira, Caio Luiz Lins Candeiro.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A atenção domiciliar se caracteriza por ser integrada às redes de atenção à saúde, garantindo a continuidade da assistência em domicílio. Trata-se de um relato de caso que seguiu o guia de reporte CARE. Paciente feminina, 91 anos, acamada e domiciliada, afásica, com histórico de AVE, ausência de comorbidades (ASA III) e em dieta líquida e pastosa via enteral. Foi realizada anamnese e exame intra e extraoral, ao exame intraoral edêntula parcial, presença de cálculo dental, lesão no palato duro, presença de raízes residuais. Foi realizada adequação do meio bucal por meio da remoção do biofilme oral com boneca de gaze e realizada raspagem supragengival no sextante central inferior. Nas visitas seguintes foi examinado melhora da condição clínica no palato. A cuidadora relatou limitações no acesso bucal, pois não há abertura bucal satisfatória, por isso recebeu treinamento de como realizar a higienização bucal do indivíduo acamado, estimulação para abertura bucal, como identificar lesões orais e orientações quanto ao fluxo de assistência odontológica no Sistema Único de Saúde (SUS). A equipe de saúde bucal exerce papel importante na equipe multiprofissional em uma abordagem transdisciplinar, promovendo melhora na condição clínica eliminando focos infecciosos para agravo de doenças sistêmicas a fim de garantir os princípios do SUS.

Palavras-chave: Dentista; Pacientes acamados; Sistema Único de Saúde; Visita domiciliar.

COMPLICAÇÕES MATERNO-INFANTIS SISTÊMICAS E ORAIS ASSOCIADAS AO SOBREPESO E À OBESIDADE DURANTE A GESTAÇÃO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Autores: Rharessa Gabrielly Ferreira Mendes, Ana Virgínia Castilho, Lilian Zaghis Martinelo, Adriana Maria Fuzer Grael, Gabriela de Figueiredo Meira, Silvia Helena de Carvalho Sales-Peres.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O excesso de peso na gestação pode impactar a saúde geral e bucal da mãe e do bebê. Esta revisão integrativa analisou a associação entre sobrepeso/obesidade gestacional, saúde bucal e complicações materno-infantis, seguindo o protocolo PRISMA. As bases PUBMED, LILACS e SCIELO foram consultadas (2019–2025), e a seleção e avaliação crítica dos artigos ocorreu por dois revisores independentes. Foram incluídos estudos observacionais sobre indicadores bucais (gengivite, periodontite, perda dentária, acúmulo de placa) e condições sistêmicas em gestantes classificadas pelo IMC. Do total, 12 artigos atenderam aos critérios, abrangendo mais de 4.000 gestantes, das quais 31,6% apresentavam sobrepeso/obesidade. A hipertensão arterial e o diabetes gestacional mostraram forte correlação com a obesidade. Na saúde bucal, gestantes com excesso de peso apresentaram maior prevalência de doenças periodontais, perda dentária e acúmulo de placa. Também foi identificada associação entre obesidade materna e nascimento de bebês com baixo peso. Conclui-se que o sobrepeso/obesidade durante a gestação agrava condições sistêmicas e bucais, aumentando o risco de desfechos adversos para mãe e bebê. Estratégias preventivas e terapêuticas de promoção da saúde devem ser adotadas.

Palavras-chave: Obesidade, Gestação, Saúde bucal, Complicações na Gravidez

ANÁLISE E CONTROLE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA EM UNIDADES ODONTOLÓGICAS COM UM PROTOCOLO DE BAIXO CUSTO

Autores: Letícia Silveira Carneiro, Alessandro Vieira Ferreira, Fabio Antonio Colombo, Amanda Latercia Tranches Dias, Marina Lara de Carli Dias, Michelle Foigel Siqueira.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A água utilizada no atendimento odontológico pode trazer riscos à biossegurança. Diante disso, objetivou-se realizar a análise microbiológica de linhas de água de unidades odontológicas de uma Universidade no Sudeste do Brasil e avaliar a eficácia de um protocolo de desinfecção. Foi aplicado hipoclorito de sódio a 0,5% por 10-15 minutos em 5 unidades e coletadas amostras de água da seringa tríplice e alta rotação em 4 fases: antes, logo após e em 7 e 14 dias. O método de imersão em lâmina foi utilizado para a avaliação da contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFCs) bacterianas e fúngicas e o cultivo em meio ágar BHI para a identificação microbiana. A água da fonte de abastecimento apresentou contaminação mínima (<10 UFC/mL). Houve identificação de ≥ 301 UFC/mL bacterianas em 60% das unidades, com prevalência de *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*, e redução a <100 UFC/mL em 80% das unidades após o protocolo. A contagem fúngica inicial foi de ≥ 301 UFC/mL em 40% das unidades e de <10 UFC/mL em 100% das unidades após o protocolo. Em 7 dias, observou-se aumento do número de UFCs bacterianas, mas em 14 dias o índice de contaminação reduziu em 60% das unidades. A prevalência de contaminação microbiana foi alta e o protocolo de desinfecção adotado apresentou resultado positivo, embora careça de avaliação de longo prazo.

Palavras-chave: Controle da Contaminação da Água; Controle de infecções; Hipoclorito de sódio; Odontologia.

ANÁLISE E CONTROLE DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DA ÁGUA EM UNIDADES ODONTOLÓGICAS COM UM PROTOCOLO DE BAIXO CUSTO

Autores: Letícia Silveira Carneiro, Alessandro Vieira Ferreira, Fabio Antonio Colombo, Amanda Latercia Tranches Dias, Marina Lara de Carli Dias, Michelle Foigel Siqueira.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A água utilizada no atendimento odontológico pode trazer riscos à biossegurança. Diante disso, objetivou-se realizar a análise microbiológica de linhas de água de unidades odontológicas de uma Universidade no Sudeste do Brasil e avaliar a eficácia de um protocolo de desinfecção. Foi aplicado hipoclorito de sódio a 0,5% por 10-15 minutos em 5 unidades e coletadas amostras de água da seringa tríplice e alta rotação em 4 fases: antes, logo após e em 7 e 14 dias. O método de imersão em lâmina foi utilizado para a avaliação da contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFCs) bacterianas e fúngicas e o cultivo em meio ágar BHI para a identificação microbiana. A água da fonte de abastecimento apresentou contaminação mínima (<10 UFC/mL). Houve identificação de ≥ 301 UFC/mL bacterianas em 60% das unidades, com prevalência de *Pseudomonas aeruginosa* e *Klebsiella pneumoniae*, e redução a <100 UFC/mL em 80% das unidades após o protocolo. A contagem fúngica inicial foi de ≥ 301 UFC/mL em 40% das unidades e de <10 UFC/mL em 100% das unidades após o protocolo. Em 7 dias, observou-se aumento do número de UFCs bacterianas, mas em 14 dias o índice de contaminação reduziu em 60% das unidades. A prevalência de contaminação microbiana foi alta e o protocolo de desinfecção adotado apresentou resultado positivo, embora careça de avaliação de longo prazo.

Palavras-chave: Controle da Contaminação da Água; Controle de infecções; Hipoclorito de sódio; Odontologia.

QUALIDADE DE VIDA E HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR INCISIVO: ESTUDO DA PREVALÊNCIA E SEVERIDADE EM ESCOLARES DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA-SP

Autores: Sthefany Merlo valverde Guezin, Letícia Mazeto Previero, Giorgia dos Reis Doval, Wiliam Regone, Cristiane Maria da Costa Silva.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Este estudo investigou a prevalência de Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI), sua associação com variáveis clínicas e impacto na qualidade de vida (OHIP) de escolares de São João da Boa Vista (SP). Uma amostra probabilística de 473 crianças de 7 a 11 anos, foi examinada por dois examinadores previamente calibrados ($\kappa > 0,81$) para cárie (CPOD) e HMI (EAPD). Desses, 47,4% do sexo feminino. A prevalência de HMI foi de 12,7% (IC95%: 9,7–15,7). Entre as crianças com HMI, 53,3% apresentaram grau leve, 26,7% moderado e 20,0% severo; além disso, 41,7% tinham ao menos um dente cariado, porém sem diferença significante com o grupo sem HMI. Globalmente, 63,3% das crianças com HMI relataram algum impacto, principalmente ao comer (53,3%), sendo que 40,0% classificaram esse impacto em escores altos. A análise mostrou associação significativa entre a severidade da HMI e o impacto da saúde bucal na qualidade de vida ($p<0,05$), pois aquelas com HMI severo apresentaram maior chance de impacto negativo ($OR=12,47$; IC95%: 1,44–108,28). Os achados reforçam a relevância da HMI como condição de interesse em saúde pública, com prejuízos funcionais que comprometem a qualidade de vida infantil, destacando a importância de estratégias de prevenção e manejo clínico adequado.

Palavras-chave: Hipomineralização Incisivo- Molar; Qualidade de vida; Estudo observacional

METODOLOGIAS ATIVAS COMO FERRAMENTA NO GRUPO DE TRATAMENTO DO TABAGISMO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA: ESTRATÉGIAS PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE BUCAL

Autores: Gabriella de Oliveira, Eduarda Betiati Menegazzo, Frederico Aparecido de Oliveira Medeiros.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O tabagismo é uma das principais causas preveníveis de doenças crônicas e está associado a agravos bucais, como doença periodontal, halitose, manchamento dentário e câncer de boca. Na Atenção Primária à Saúde (APS), ações educativas voltadas ao tratamento do tabagismo são essenciais, e a forma de transmitir conhecimento influencia o engajamento. Estratégias expositivas tradicionais geram menor participação, enquanto metodologias ativas colocam o participante no centro do processo, estimulando troca de experiências, pensamento crítico e corresponsabilização. O objetivo foi aplicar metodologias ativas em grupos de tratamento do tabagismo na APS, visando ampliar engajamento, favorecer reflexão crítica e fortalecer a compreensão dos impactos do tabaco na saúde bucal. As atividades ocorreram nos polos Leste e Sul da cidade de Uberlândia-MG, em unidades administradas pela Missão Sal da Terra, com dinâmicas, recursos visuais e gamificação. A gamificação, por meio de quizzes e competições, tornou o aprendizado atrativo e participativo. Os participantes refletiram sobre comportamentos, compartilharam vivências e se envolveram ativamente. Relatos indicaram maior motivação para cessação do tabagismo e adoção de medidas preventivas. As metodologias ativas mostraram-se eficazes, com potencial de replicabilidade em outras unidades.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Saúde Bucal; Tabagismo.

PERCEPÇÃO DOS DISCENTES ACOMPANHADOS NAS PRÁTICAS DE PROMOÇÃO DA SAÚDE NO CONTEXTO ESCOLAR DIANTE DO DESEMPENHO DOS MONITORES NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Autores: Rhanya Maria Borges de Souza, Leandro Araújo Fernandes, Daniela Coelho de Lima, Carolina Vidigal Lisboa, Thainá Cunha de Moraes Lucas, Eduardo José Pereira Oliveira.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Práticas educativas e preventivas são estratégias na formação em Odontologia ao compartilhamento de conhecimentos e aprendizado com a comunidade que aproximam os acadêmicos da realidade social. Para que o ensino-aprendizagem seja efetivo, a monitoria exerce papel essencial, funcionando como elo entre docentes e discentes e integrando teoria e prática, com base na experiência prévia dos monitores. O presente estudo avaliou a percepção de 34 discentes da disciplina Saúde Coletiva da Unifal-MG acerca da atuação dos monitores, em dois momentos distintos durante a execução de práticas de Promoção da Saúde Bucal em escolas públicas de Alfenas/MG. Obteve-se 68 respostas a um questionário virtual sendo que 94,1% destacaram incentivos à participação dos monitores, 91,2% apontaram suporte adequado e 85,3% avaliaram positivamente a clareza das orientações. Houve discreta redução no feedback “muito construtivo” entre o primeiro e o segundo momento (67,6% para 52,9%), além do aumento dos que relataram sentir-se pouco à vontade para expor opiniões (17% para 23,5%). Conclui-se que, a monitoria como uma modalidade de ensino é uma estratégia, que potencializa a aprendizagem horizontal e colaborativa que contribui para o êxito das atividades, destacando-se pelo apoio contínuo, mas revelando oportunidades de aprimoramento no feedback e na escuta ativa.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Promoção de Saúde; Saúde Bucal.

A CONTRIBUIÇÃO DO PROJETO PONTES NO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS INDICADAS NAS DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Autores: Cristhian Alexandre de Moraes Alves; João Paulo Silveira Rodrigues; Igor Henrique Teixeira Fumagalli; Luana Pinho de Mesquita Lago; Soraya Fernandes Mestriner.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Pessoas em situação de rua enfrentam maior vulnerabilidade se comparadas com a população em geral. Suas demandas de saúde se apresentam de forma distinta e com maior urgência. O projeto de extensão universitária denominado Pontes, tem como público-alvo essa população e atuação de graduandos de diferentes áreas de formação. O objetivo desta pesquisa foi analisar a percepção de estudantes de graduação acerca da contribuição do projeto de extensão universitária Pontes para o desenvolvimento das competências propostas pelas Diretrizes Curriculares Nacionais do curso de graduação de Odontologia. Estudo descritivo, exploratório, transversal e qualitativo. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas semiestruturadas e analisadas por meio da análise de conteúdo temática. O referencial teórico baseou-se nas competências descritas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) do curso de Odontologia e na Política Nacional para a População em Situação de Rua. Participaram sete estudantes de Odontologia que atuaram no Projeto Pontes junto à população em situação de rua entre 2022 e 2023. As falas foram organizadas em seis categorias, conforme as competências das DCNs: 1- Comunicação, 2- Educação Permanente, 3- Atenção à Saúde, 4- Liderança, 5- Tomada de Decisões e 6- Gestão em Saúde. Todas as competências das DCNs foram identificadas na análise de conteúdo. O Projeto Pontes favoreceu o desenvolvimento dessas competências, evidenciando sua relevância para a formação de profissionais comprometidos com a saúde da sociedade.

Palavras chaves: População em situação de rua, Extensão universitária, Serviços de Saúde, Educação em saúde.

O ACESSO À ATENÇÃO EM SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: RESULTADOS PRELIMINARES DE UM ESTUDO QUALITATIVO

Autores: Gustavo Fernando Silva, Mariana Cristina Sebaio, Natallia Gonçalves Souza, Thallys Rodrigues Félix, Alex Moreira Herval.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A população em situação de rua enfrenta dificuldades de acesso aos serviços de saúde devido ao preconceito e às burocracias institucionais. Diante desse cenário de marginalização, o presente estudo teve como objetivo compreender os significados atribuídos por essas pessoas em relação ao cuidado em saúde bucal. Trata-se de pesquisa qualitativa com indivíduos em situação de rua que não utilizavam albergues. A amostra foi intencional e definida por saturação teórica. A coleta ocorreu por meio de entrevistas semiestruturadas, baseadas em roteiro temático, analisadas segundo a Teoria Fundamentada nos Dados. Das 12 entrevistas emergiram quatro categorias: automanejo dos problemas bucais na rua; contexto da rua impactando a saúde bucal; busca por cuidado em saúde; dificuldades no uso das redes de apoio. A análise mostrou que pessoas em situação de rua vivenciam abandono odontológico, intensificado pela falta de documentos, estigma social e uso de drogas. Nesse contexto, práticas como autoextração dentária e uso de substâncias para alívio da dor tornam-se frequentes. Observa-se ainda que, embora o Consultório de Rua seja eficiente na oferta de cuidados médicos, apresenta limitações quanto à atenção em saúde bucal.

Palavras chave: Acessibilidade aos serviços de saúde; Estigma social; Pessoas mal alojadas.

ENTRE O CUIDADO E DESGASTE: REFLEXÕES DO PET-SAÚDE EQUIDADE SOBRE SAÚDE MENTAL DO TRABALHADOR

Autores: Gabriella Rivera, Sara Liz De Souza Mello, Janine Segal Dos Santos, Magda de Souza Chagas.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O bem-estar psicológico do trabalhador da saúde é um tema de crescente relevância diante da sobrecarga laboral, pressões institucionais e desafios estruturais do SUS. Em 2025, a Forbes destacou que mais de 50% dos trabalhadores brasileiros recorrem a medicamentos para lidar com estresse, ansiedade ou burnout, evidenciando a necessidade de abordar a saúde psíquica desde a formação acadêmica. Nesse contexto, o PET-Saúde Equidade coloca em evidência questões como a saúde mental do trabalhador, possibilitando aos acadêmicos vivências que articulam ensino, serviço e comunidade. Este trabalho relata a experiência de estudantes em atividades realizadas em uma unidade de saúde de Niterói, voltadas ao cuidado psicoemocional do trabalhador. As ações incluíram rodas de conversa, dinâmicas e escuta ativa, visando identificar fatores de desgaste e estratégias de enfrentamento. Os profissionais reconheceram os encontros como espaços de acolhimento e solidariedade, enquanto os estudantes desenvolveram empatia, escuta ativa e reflexão crítica. Conclui-se que a experiência fortaleceu a formação humanizada e evidencia a urgência de iniciativas estruturais no SUS para a saúde mental do trabalhador, ressaltando ainda o engajamento estudantil na consolidação de uma rede pública mais justa.

Palavras-chave: PET-Saúde; Saúde mental; SUS

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Saúde Coletiva

PROJETO HOSPITAL SORRIDENTE: CUIDADO COM A SAÚDE BUCAL EM UM HOSPITAL GERAL- RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autores: Júlia Braga Cunha, Fabrício Campos Machado, Thiago de Amorim Carvalho.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A odontologia hospitalar um campo promissor, torna essencial treinar estudantes para a atenção integral ao paciente hospitalizado. Programas da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais reconhecem a importância do cirurgião-dentista em hospitais, especialmente em Unidades de Terapias Intensivas (UTI), cardiologia e oncologia, para um cuidado interdisciplinar completo. Assim, surgiu o Projeto Hospital Soridente, vinculado ao Grupo de Estudos em Odontologia Hospitalar, cadastrado no CNPq, desenvolvido por estudantes e professores do curso de Odontologia do Centro Universitário de Patos de Minas. Este relato de experiência apresenta a criação, implementação e ações do projeto e do grupo. O Hospital Soridente atua na Santa Casa de Misericórdia de Patos de Minas, promovendo procedimentos como limpeza oral, aplicação de laser de baixa potência, diagnóstico estomatológico, educação continuada para equipe multiprofissional e acompanhamento interdisciplinar de pacientes. Paralelamente, o grupo se reúne frequentemente para discutir casos, elaborar apresentações, artigos e protocolos de higiene oral. O projeto tem impactos positivos nos indicadores hospitalares, na educação continuada dos profissionais e na capacitação prática dos estudantes para futuros campos profissionais.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de odontologia; Extensão comunitária; Odontologia.

LETRAMENTO EM SAÚDE BUCAL E CONHECIMENTO SOBRE TRAUMATISMO DENTÁRIO ENTRE PROFESSORES DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTUDO PRELIMINAR OBSERVACIONAL

Autores: Gustavo Henrick Ferreira Mendonça, Rômulo Dias Jesuino, Arthur Henrique Gobbi, Gustavo Medeiros Mamede, Luiz Renato Paranhos.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O letramento em saúde bucal corresponde à capacidade de compreender e aplicar informações de saúde na tomada de decisões, sendo crucial em situações de urgência como o traumatismo dentário. A literatura evidencia poucos estudos sobre tais aspectos entre professores do ensino fundamental. Este estudo preliminar teve como objetivo avaliar o letramento em saúde bucal e o conhecimento sobre o manejo de traumatismos dentários nesse público. Trata-se de investigação observacional, transversal e descritiva, realizada com professores de escolas públicas de Uberlândia, MG, entre agosto de 2023 e março de 2025. O cálculo amostral resultou em 482 docentes, acrescidos de 20% para perdas, sendo analisados os 150 primeiros participantes. O perfil sociodemográfico e profissional foi obtido por questionário estruturado. O conhecimento sobre traumatismo dentário foi avaliado com base nas diretrizes da International Association of Dental Traumatology (IADT), e o letramento, pela versão brasileira do Oral Health Literacy Assessment – Adult Questionnaire (BOHL-AQ). Observou-se predomínio do sexo feminino (86%), idade acima de 50 anos (39%) e experiência docente superior a 10 anos (60%). Embora o BOHL-AQ tenha indicado letramento satisfatório, persistiram déficits significativos no conhecimento e no manejo dos traumatismos dentários, reforçando a necessidade de estratégias educativas e capacitações específicas para professores.

Palavras-chave: Educação em Saúde Bucal; Saúde Bucal; Saúde Pública; Traumatismos Dentários.

ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO HOSPITALAR PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA NO SUS-MG: SÉRIE HISTÓRICA DA MICRORREGIÃO DE POÇOS DE CALDAS (2013–2023)

Autores: Nathalia Fidelis Faria Oliveira, Flavio de Melo Garcia, Mariana de Almeida Moraes, Cristiane Maria da Costa Silva.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O atendimento odontológico hospitalar a pessoas com deficiência (PCD) no SUS é garantido por lei, mas sua efetivação exige monitoramento e avaliação contínuos. Este estudo exploratório e retrospectivo analisou registros de atendimentos odontológicos realizados na Santa Casa de Poços de Caldas entre 2013 e 2023. A análise temporal revelou forte influência das políticas de financiamento no volume de atendimentos, com quedas marcantes durante a pandemia de COVID-19 e entre 2018 e 2019, período de suspensão de incentivos. O maior número de procedimentos ocorreu em 2022, possivelmente pela demanda reprimida dos anos anteriores. Entre os pacientes, predominou o sexo masculino (58,9%), com destaque para a deficiência intelectual (51%). A microrregião de Poços de Caldas concentrou a maior parte dos atendimentos. Entre os procedimentos, a exodontia representou cerca de 80% das intervenções. Esses resultados evidenciam a necessidade de planejamento contínuo e integração entre gestores e equipes de saúde para garantir oferta regular, reduzir barreiras de acesso e qualificar o cuidado odontológico hospitalar a PCD.

Palavras-chave: Assistência hospitalar; Odontologia, Sistema Único de Saúde, Pessoas com Deficiência.

TENDÊNCIAS E CORRELAÇÕES NOS DADOS DE PRÓTESE TOTAL NO BRASIL: UMA ABORDAGEM DE SÉRIES TEMPORAIS

Autores: Maria Eduarda Broering da Silva, Henrique Souza dos Santos, Matheus Germano Ramos da Silva, Ana Beatriz Da Costa Peres, Maurício Malheiros Badaró.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O perfil epidemiológico bucal brasileiro é crucial para identificar desigualdades regionais e orientar políticas públicas de saúde bucal. A Política Nacional de Saúde Bucal busca ampliar o acesso e a qualidade dos serviços, como próteses totais (PTs). Realizou-se uma análise de série temporal para a produção de PTs no Brasil, segundo regiões, além de uma avaliação de correlações obtidas a partir dos dados da produção no país e de sua população. Os dados foram analisados no IBM SPSS, com $p<0,05$. A correlação entre as variáveis foi testada por meio do coeficiente de Spearman. As taxas de produção de próteses por 100.000 habitantes foram obtidas a partir de censos populacionais e analisadas por regressão linear no Joinpoint. Este método estimou a variação percentual anual e as alterações significativas ao longo do período. Resultados evidenciaram que a produção de PT aumentou significativamente no período, com variação média anual de 9,7%. A região Nordeste apresentou o maior crescimento, enquanto o Sudeste teve a menor expansão. O estudo estabelece fortes correlações entre a produção de PT e fatores populacionais, indicando que regiões densamente povoadas concentram mais recursos. No entanto, áreas com menor infraestrutura ainda enfrentam dificuldades de acesso. Apesar do avanço nas políticas públicas, persistem desafios importantes relacionados à distribuição equitativa dos serviços protéticos. Recomenda-se a ampliação da infraestrutura, considerando as desigualdades regionais e socioeconômicas, para garantir melhor acesso à reabilitação oral.

Palavra-chave: Brasil; Odontologia; Prótese Total; Saúde; Sistema Único de Saúde.

**IMPACTO DA TERAPIA ANTIRRETROVIRAL ALTAMENTE ATIVA NA
PREVALÊNCIA DE MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES HIV
POSITIVOS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE**

Autores: Anderson Nunes Moreira, Thais Suzigan Dagnoni, Vinícius Lima de Almeida, Rui Barbosa de Brito Júnior, Gustavo Henrick Ferreira Mendonça, Luiz Renato Paranhos.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A terapia antirretroviral altamente ativa (HAART) transformou o manejo do HIV, mas manifestações orais ainda são frequentes. Este estudo avaliou, por meio de revisão sistemática e meta-análise, a prevalência dessas lesões em pacientes HIV positivos, usuários ou não de HAART. A busca foi realizada em bases de dados e literatura cinzenta, seguindo recomendações internacionais. Foram incluídos estudos observacionais que compararam a prevalência de lesões entre os grupos. Dois revisores independentes selecionaram os estudos, avaliaram risco de viés e os dados foram analisados no software R com modelos de efeitos aleatórios. A certeza da evidência foi classificada pelo GRADE. A meta-análise de prevalência, envolvendo 1.667 pacientes em uso de HAART, identificou manifestações orais em 45% dos indivíduos, com heterogeneidade elevada (97%). A análise comparativa de seis estudos mostrou menor chance de lesões entre usuários da terapia, embora com baixa certeza de evidência. As manifestações mais comuns foram candidíase, leucoplasia pilosa, hiperpigmentação, ulcerações recorrentes e sarcoma de Kaposi. Conclui-se que, embora a HAART reduza significativamente a ocorrência de manifestações orais, sua prevalência permanece elevada.

Palavras-chave: HIV; Manifestações Bucais; Terapia Antirretroviral de Alta Atividade.

UM OLHAR SOBRE A FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL NA ODONTOLOGIA DA UFMG: DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E POTENCIALIDADES.

Autores: Yasmin Fátima de Oliveira, Najara Barbosa da Rocha, Hebertt Gonzaga dos Santos Chaves, Lucas Guimarães Abreu.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

Conforme as novas diretrizes curriculares, é imprescindível que o cirurgião-dentista seja capacitado para o cuidado integral do paciente, o que exige incentivo à educação interprofissional. O objetivo deste estudo foi avaliar a percepção de docentes e discentes sobre práticas interprofissionais na Faculdade de Odontologia da UFMG. Trata-se de um estudo transversal, quantitativo e descritivo, conduzido por meio de questionários semiestruturados, autoaplicáveis e voluntários, analisados no software SPSS. Participaram do estudo 88 docentes, com idade média de 47,9 anos e predominância do sexo masculino (57%). Apenas 12,5% consideraram que os estudantes estão adequadamente preparados para a prática interprofissional. Entre os 510 discentes (idade média de 23,4 anos; 67,9% do sexo feminino), 38,1% relataram sentir-se preparados e 12,1% totalmente preparados para atuar de forma colaborativa e integrada. Os resultados indicam que, embora algumas iniciativas curriculares favoreçam a integração entre diferentes áreas, ainda há carência de capacitação específica para o trabalho em equipe. Os achados evidenciam a necessidade de fortalecer a educação interprofissional, ampliando a integração entre disciplinas e preparando cirurgiões-dentistas para um cuidado integral e colaborativo.

Palavras-chave: Educação interprofissional; Formação Profissional; Odontologia,

PERFIL DOS ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA DA REDE PÚBLICA E PRIVADA EM GOIÂNIA, GOIÁS.

Autores: Andre Vitor Barbosa Garcia, Kaique Leite de Lima.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

O número de cursos de graduação em odontologia tem crescido, sobretudo privadas, e com isso a saturação do mercado. Esse cenário influencia na formação e as expectativas profissionais dos graduandos. Avaliar e comparar as expectativas profissionais e acadêmicas de alunos do último ano de odontologia de instituições públicas e privadas, considerando emprego, especialização e pretensões de carreira. Este é um estudo transversal que foi realizado com 50 alunos (27 de instituição privada e 23 de pública) localizadas em Goiânia, Goiás. Foram aplicados questionários abordando dados sociodemográficos, renda, interesse em pesquisa, pós-graduação e perspectivas profissionais. A análise foi realizada por estatística descritiva e inferencial. A média de idade foi de 24 anos, com predominância feminina (74%). A renda média foi maior na instituição privada (R\$ 2.786) do que na pública (R\$ 1.267). O interesse em pesquisa foi de 80%, sendo a iniciação científica mais comum na pública (74% vs. 22%), que também apresentou maior apoio docente. Todos os alunos desejavam cursar especialização lato sensu, destacando-se Dentística, Endodontia, CTBMF e Prótese. A intenção de cursar mestrado/doutorado foi maior na pública (78% vs. 48%). Quanto à carreira, a maioria deseja abrir consultório próprio e/ou prestar concurso. A pretensão salarial foi mais alta entre alunos da privada, média R\$ 8.815, do que da pública (média R\$ 5.609). Diferenças no apoio institucional e incentivo à pesquisa moldam as perspectivas dos alunos.

Palavras-chave: Odontologia, Expectativas Profissionais, Instituições Públicas E Privadas.

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O NÚMERO DE CIRURGIÕES-DENTISTAS E A DEMANDA ODONTOLÓGICA NO TRIÂNGULO MINEIRO E ALTO PARANAÍBA: ESTUDO TRANSVERSAL

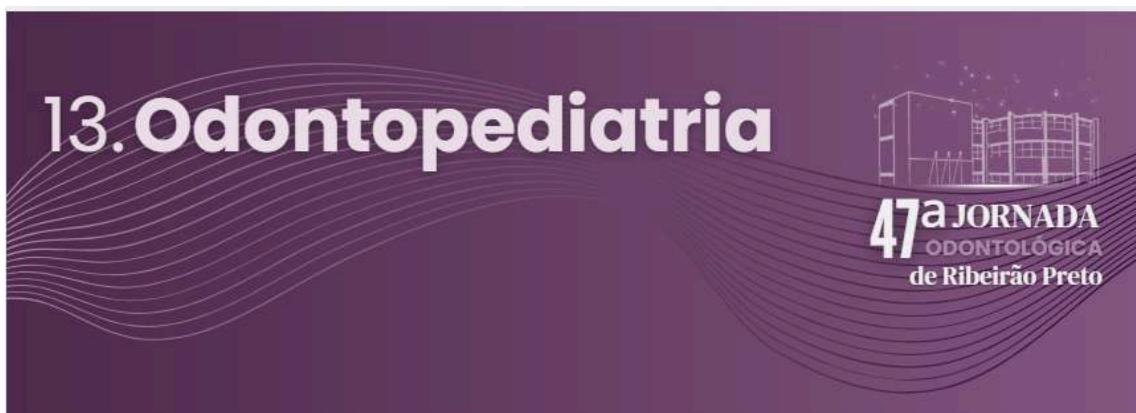
Autores: Victor Fernandes Oliva, Luiz Renato Paranhos, Carolina Denadai de Campos Pinto, Renata de Paula Vargas, Thiago Custódio Lopes da Silva, Murilo de Sousa Menezes.

Área Temática: Saúde Coletiva

Resumo:

A grande concentração de cirurgiões-dentistas em diversas regiões brasileiras desperta o interesse em compreender como essa realidade se manifesta em áreas do interior de Minas Gerais. Este trabalho teve como objetivo investigar a relação entre instituições de ensino superior em Odontologia, o quantitativo de profissionais registrados e a demanda odontológica no Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, estabelecendo uma comparação entre dados locais e nacionais. Trata-se de um estudo observacional transversal, fundamentado em informações secundárias de domínio público fornecidas pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO), Conselho Regional de Odontologia de Minas Gerais (CRO-MG), Ministério da Educação (MEC) e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Foram analisados 66 municípios. A região apresenta média de 342 habitantes para cada cirurgião-dentista, índice inferior ao parâmetro do Ministério da Saúde (3.000 hab/CD), exceto nos municípios de Pratinha (3.559 hab/CD) e Veríssimo (3.411 hab/CD). No total, existem nove cursos de Odontologia distribuídos na região, sendo cinco localizados em Uberlândia, responsáveis por formar semestralmente um elevado número de profissionais. Os resultados indicam que a maioria dos municípios se encontram em situação de excesso de cirurgiões-dentistas, o que sugere influência direta das instituições de ensino superior na saturação do mercado regional.

Palavras-chave: Assistência Odontológica; Educação Em Odontologia; Mercado De Trabalho; População.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

FLUXO DIGITAL E IMPRESSÃO 3D COMO ESTRATÉGIA NA REABILITAÇÃO DE MOLAR ACOMETIDO POR HMI - RELATO DE CASO

Autores: Paloma Katiushka Acurio Benavente, Lívia Clara da Silva, Isabela do Carmo Custódio, Bianca Katsumata de Souza, Natalino Lourenço Neto.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) compreende um defeito qualitativo dos tecidos dentários que atinge os primeiros molares permanentes e, frequentemente, está associada aos incisivos permanentes. O tratamento de dentes afetados pela HMI pode ser realizado por diferentes condutas, dependendo da extensão da opacidade, da cavitação, da presença de dor e da escolha do material restaurador. Paciente masculino, 8 anos, compareceu à clínica de Odontopediatria da FOB/USP com queixa de cavitações em diversos dentes posteriores. Após anamnese, exame clínico e radiográfico observou-se a presença de HMI nos molares 16, 26 e 46. Diante da extensão da cavitação e ausência de sensibilidade dolorosa no dente 16, optou-se pelo tratamento com fluxo digital. Realizou-se escaneamento intraoral dos arcos dentários com o escaner Virtuo Vivo (Straumann) e, por meio do software inLab Cad, foi desenhada a restauração, impressa em resina nanohíbrida específica e cimentada com resina flow. Para acompanhamento e garantia de sucesso do tratamento, controles clínicos e radiográficos foram feitos a cada dois meses em seis meses. Atualmente, a combinação de tratamentos restauradores com a utilização de fluxo digital, que otimiza a fidelidade de cópia da cavitação e confere precisão e resistência na confecção da peça, tem sido uma opção em casos de HMI. Assim, a utilização do fluxo digital mostra-se uma opção viável para restaurações em casos de HMI.

Palavras-chave: Fluxo digital; Hipomineralização molar-incisivo; Impressão 3D; Restauração dental;

RETRATAMENTO ENDODÔNTICO EM MOLAR PERMANENTE DE PACIENTE PEDIÁTRICO APÓS FRATURA SUBGENIVAL: RELATO DE CASO.

Autores: Larissa Cristina Moreira Silva, Caroline Neves Dos Santos, Marcella Couto, Marianna Freitas Nunes, Marina Borges Tersi.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Mesmos que significativos os avanços nos tratamentos endodônticos, ainda existem casos que necessitam de retratamento devido canais acessórios ou variações anatômicas. Em pacientes pediátricos, a situação é mais delicada em virtude da dificuldade de colaboração e a anatomia dentária ainda estar em desenvolvimento. Ademais, fraturas coronárias decorrentes de trauma dental na odontopediatria são frequentes, levando à necessidade de procedimentos adicionais como o aumento de coroa clínica, para restaurar função e estética. Esse relato descreve o tratamento de paciente pediátrico com fratura subgengival que necessitou aumento de coroa clínica e retratamento endodôntico em molar inferior, no qual foi identificado um quarto canal que não havia sido tratado anteriormente. O retratamento endodôntico foi realizado em duas sessões. O comprimento de trabalho foi estabelecido com auxílio do localizador apical e, em seguida, os quatro canais foram instrumentados com limas rotatórias. O elemento dentário recebeu selamento coronário com cimento de ionômero de vidro. Posteriormente, foi realizada a cirurgia periodontal para aumento de coroa clínica para realizar restauração da face vestibular que havia sido fraturado à nível subgengival. A restauração foi realizada com resina composta após a cicatrização do tecido gengival.

Palavras Chave: Aumento de coroa clínica; Odontopediatria; Variações Anatômicas; Retratamento Endodôntico.

REABILITAÇÃO ORAL INFANTIL: USO DE PRÓTESE PARCIAL REMOVÍVEL COMO ALTERNATIVA VIÁVEL EM PERDAS DENTÁRIAS POR CÁRIE NA PRIMEIRA INFÂNCIA - RELATO DE CASO

Autores: Thiago Germano dos Santos, Gustavo Rafael Domingos Mendes de Souza, Janaína Taiza Araújo de Jesus, Jeferson Paiva da Silva, Aldevina Campos Freitas de Barros.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A perda dentária precoce pode comprometer funções essenciais como a mastigação, a fonação e a estética, e impactar no desenvolvimento psicossocial da criança. A prótese parcial removível (PPR) é uma opção reabilitadora viável, especialmente em casos de perdas múltiplas, preservando o espaço até a erupção dos dentes permanentes. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação oral com PPR em paciente com perdas dentárias por cárie na primeira infância. Paciente M.S.E., 5 anos, sexo feminino, normossistêmica, compareceu à Clínica de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP) queixando-se de insatisfação estética e dificuldade mastigatória. No exame clínico, observou-se a ausência dos elementos 55, 54, 53, 52, 51, 61, 62, 63 e 64, optando-se pela confecção de uma PPR. Inicialmente, foi realizada a moldagem funcional e a confecção do modelo de trabalho. Em seguida, foi efetuada a prova da placa articular com rolete de cera para demarcar a linha mediana e determinar o plano oclusal. Realizou-se a montagem dos dentes com prova estética e encaminhamento ao laboratório para finalização da prótese. Após a instalação, ajustes oclusais necessários foram realizados e a paciente demonstrou melhora imediata do seu estado psicoemocional. Apesar dos desafios na adaptação, a colaboração familiar e o acompanhamento periódico determinaram o sucesso do tratamento. Conclui-se que a PPR é uma solução eficaz para a reabilitação oral infantil, promovendo benefícios funcionais, estéticos e psicossociais.

Palavras-chave: Prótese Parcial Removível; Criança; Cárie Dentária; Reabilitação Bucal; Impacto Psicossocial.

ABORDAGEM CLÍNICA DE DENS IN DENTE COM INVESTIGAÇÃO FAMILIAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores: Querem Hapuque De Souza, Victor Ramos da Cruz, Gabriela Silva Visú, Aldevina Campos Freitas de Barros.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Dens in Dente é uma anomalia dentária rara em que o esmalte se projeta para a polpa, predispondo a complicações endodônticas e periodontais. Relatamos MGRS, 6 anos, portador de Dens in Dente com higiene oral precária e múltiplas lesões cariosas, enquanto seu irmão NJPS, 8 anos, apresentava dentição totalmente hígida e dentro dos padrões anatômicos de normalidade. Radiografias periapicais e panorâmica evidenciaram Dens in Dente nos quatro incisivos de MGRS e suspeita de macrodontia do segundo molar superior. A investigação familiar possibilitou avaliação da ocorrência entre irmãos e discussão de padrões de suscetibilidade, apoiados por revisão da literatura sobre a etiologia multifatorial. O manejo clínico consistiu em selantes resinosos, visando prevenção de complicações pulpares e periodontais. Este relato reforça a relevância do diagnóstico precoce, do rastreio familiar e da intervenção preventiva em odontopediatria para o manejo de anomalias dentárias complexas.

Palavras-chave: Anomalias Dentárias; Dens in Dente; Odontopediatria

DENTES SUPRANUMERÁRIOS INCLUSOS EM PACIENTE ODONTOPEDIÁTRICO: RELATO DE CASO DE ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Autores: Beatriz Dorne, Bárbara Meira Da Silva, Emanuela Ferraz, Maria Cristina Borsato, Maria Bernadete Sasso Stuani, Marília Pacífico Lucisano Politi.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Dentes supranumerários são anomalias do desenvolvimento que podem comprometer a erupção e o alinhamento dos dentes permanentes, especialmente na dentição mista. A identificação precoce e remoção cirúrgica na época oportuna desses elementos evitam danos à dentição permanente e ao paciente. Este trabalho relata o caso de um paciente de 10 anos, do sexo masculino, com atraso na erupção dos incisivos centrais superiores permanentes. Ao exame radiográfico, observou-se a presença de dois dentes supranumerários inclusos (tipo mesiodens). Após exame tomográfico, foi possível localizá-los por região palatina em relação aos dentes permanentes. Com base no planejamento multidisciplinar, a exodontia dos supranumerários foi realizada em ambiente clínico, sob anestesia local e técnicas de manejo comportamental. Além disso, foi realizada aplicação de laser para favorecer a reparação tecidual. Após 6 meses de pós-operatório e diante da ausência da erupção dos dentes permanentes, procedeu-se ao planejamento ortodôntico para tracionamento dos incisivos. Após o procedimento, evidenciou-se o movimento eruptivo dos dentes impactados. Conclui-se, que o diagnóstico precoce e o acompanhamento interdisciplinar no manejo de dentes supranumerários são de extrema importância. Assim como a intervenção cirúrgica associada ao planejamento ortodôntico possibilitou o desenvolvimento favorável da dentição permanente e contribuiu para a manutenção da estética e da função.

Palavras-chave: Cirurgia Bucal; Dente Supranumerário; Diagnóstico por Imagem; Erupção Dentária; Ortodontia Interceptora.

AVALIAÇÃO DA ACURÁCIA DE LOCALIZADOR ELETRÔNICO APICAL EM DENTES DECÍDUOS PROTOTIPADOS: UM ESTUDO IN VITRO COMPARATIVO

Autores: Tais Siqueira Barbieri, Isabela do Carmo Custódio, Murilo Priori Alcalde, Thais Marchini de Oliveira, Natalino Lourenço Neto.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A odontometria em Odontopediatria é tradicionalmente realizada por meio da radiografia, técnica sujeita a limitações como sobreposição de imagens, distorções, radiação ionizante e maior tempo clínico. Com o intuito de superar essas desvantagens, foram desenvolvidos os localizadores eletrônicos apicais (EAL). Objetivo: O objetivo deste estudo foi avaliar a acurácia do EAL E-Connect S (G2) em dentes decíduos prototipados, comparando-o aos métodos visual-táctil (VT – G1) e radiográfico digital (RAD – G3). Material e métodos: Foram utilizados 20 incisivos centrais superiores prototipados, cujos canais foram medidos pelos três métodos. As mensurações foram realizadas em triplicata e analisadas pelo teste de Friedman e pós-teste de Durbin-Conover. Adicionalmente, calculou-se a acurácia dentro das faixas de $\pm 0,5\text{mm}$ e $\pm 1,0\text{ mm}$ em relação ao VT. Resultados: A análise comparativa entre os métodos demonstrou que houveram diferenças estatisticamente significativas entre G1 e G3 ($p<0,001$) e entre G2 e G3 ($p<0,001$). Na avaliação da acurácia, G2 apresentou desempenho superior em relação à radiografia digital. Dentro da faixa de acurácia de $\pm 0,5\text{ mm}$ em relação ao padrão ouro (VT), o EAL obteve 95% de acertos, enquanto a radiografia atingiu apenas 20%. Na faixa de $\pm 1,0\text{mm}$, o EAL demonstrou 100% de acurácia, enquanto a radiografia alcançou 95%. Conclusão: Conclui-se que o EAL mostrou desempenho mais preciso que a radiografia digital, representando uma alternativa confiável para determinação do comprimento radicular em dentes decíduos e reduzindo as limitações da odontometria de métodos radiográficos bidimensionais.

Palavras-chave: Odontopediatria; Odontometria; Pulpectomia.

PROCESSO INFLAMATÓRIO AGUDO EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE DOIS CASOS

Autores: Luiza Verato Gomes, Livia Harumi Mada, Lithiene Padula, Livia Maluf Menegazzo Bueno, Cintia Megid Barbieri.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Os processos inflamatórios podem ter diversas causas, como infecções, lesões físicas, exposição a substâncias químicas, alergias ou doenças autoimunes. Este trabalho relata dois casos clínicos de processo inflamatório agudo em lábio inferior, diagnosticados e tratados em ambiente hospitalar no interior de São Paulo. O primeiro caso envolveu paciente do sexo feminino, 65 anos, que relatou episódio de herpes prévio ao abscesso. O segundo, paciente masculino, 39 anos, apresentou abscesso e febre após manipulação de acne e pelo encravado. Ambos foram submetidos a drenagem e biópsia incisional. O caso 1 confirmou processo inflamatório agudo bacteriano (queilite angular). O caso 2 mostrou inflamação supurativa associada a colônias bacterianas em pele, tecidos moles e glândula salivar menor, sem neoplasias; pesquisa para fungos foi negativa. Os abscessos labiais exigem diagnóstico precoce e intervenção adequada para prevenir complicações locais e sistêmicas, além da necessidade de antibioticoterapia hospitalar. Destaca-se a relevância da atuação do cirurgião-dentista em ambiente hospitalar, em equipe multidisciplinar, garantindo diagnóstico correto e tratamento eficaz.

Palavras-chave: Abscesso; Drenagem Cirúrgica; Lábio Inferior; Odonto Hospitalar; Processo Inflamatório Agudo.

INFILTRANTE RESINOSO COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO EM CRIANÇA COM HMI: RELATO DE CASO

Autores: Paula Yhorrana Telles, Isabelli Karina Missi de Souza, Letícia Reis Furquim, Alexandra Mussolino de Queiroz, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo no desenvolvimento do esmalte de etiologia multifatorial, que afeta molares permanentes e pode incluir incisivos. Clinicamente, é caracterizada por opacidades acentuadas e porosidades no esmalte, o qual se torna mais suscetível a fraturas, lesões de cárie e à hipersensibilidade. Além do comprometimento funcional, as queixas relacionadas ao aspecto estético são de suma importância, pois podem estar associadas a casos de baixa autoestima e bullying, que afetam a qualidade de vida do paciente. Sendo assim, o objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico caracterizado pela utilização de protocolo minimamente invasivo para tratamento e preservação da estrutura dental. Paciente AFCP, 8 anos de idade, compareceu à clínica de odontopediatria da FORP-USP relatando dor no dente 36, que havia sofrido fratura pós-eruptiva em detrimento da HMI, e desconforto estético nos incisivos centrais superiores, também acometidos pela condição. Como conduta clínica, optou-se pela utilização do ICON, infiltrante resinoso capaz de mascarar opacidades, aumentar a microdureza do esmalte e reduzir a hipersensibilidade sem exigir grandes desgastes da estrutura dentária. Após aplicação do protocolo nos elementos 11, 21 e 36, o paciente relatou significativa melhora estética, além de supressão do quadro doloroso. Desta forma, torna-se evidente que a abordagem com ICON foi eficaz no tratamento minimamente invasivo dos dentes com lesões de HMI, pois devolveu elementos fundamentais à saúde e ao bem estar do paciente.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar; Esmalte Dentário; Sensibilidade Dentária; Tratamento Conservador.

BRUXISMO EM CRIANÇAS: ASSOCIAÇÃO COM O ESTADO NUTRICIONAL, SINTOMAS GASTROINTESTINAIS E EVENTOS DO SONO

Autores: Alisson Calletti Cruz, Júlia Ingryd Targino de Sousa, Melissa de Oliveira Melchior, Carolina Paes Torres, Kranya Victoria Diaz-Serrano.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

O bruxismo é uma atividade da musculatura mastigatória, envolvendo contrações fáscicas ou tônicas que resultam em apertamento e/ou rangimento dental, além da manutenção da contração sustentada; podendo se apresentar durante o sono (BS) ou em vigília (BV). Diversos fatores têm sido implicados em sua ocorrência, como aspectos comportamentais e alterações no funcionamento do sistema digestório. O presente estudo teve como objetivo investigar associações entre o estado nutricional, sintomas gastrointestinais e parâmetros do sono com BV e BS em crianças. Neste estudo retrospectivo transversal foram analisados dados secundários de 255 casos oriundos do banco de um centro especializado, após exclusão de 14 por duplicidade ou falhas, restaram 241 (186 com bruxismo e 55 controles). A normalidade foi verificada pelo teste de Shapiro-Wilk; comparações, pelo teste de Mann-Whitney; e associações categóricas, pelo exato de Fisher. Ademais, aplicou-se regressão logística binária stepwise ($p<0,05$). Os resultados mostraram associação de BV com obesidade ($p=0,010$) e pesadelos ($p=0,029$), de BS com despertares ($p=0,011$) e da coexistência BV-BS com despertares ($p=0,002$) e constipação ($p=0,014$). Não houve diferença na duração do sono. Conclui-se que em crianças, o bruxismo apresenta relação com fatores nutricionais, gastrointestinais e eventos do sono. Enquanto o BV se associou à obesidade e a pesadelos, o BS relacionou-se a despertares abruptos, e a concomitância BV-BS apresentou vínculo com despertares e constipação intestinal.

Palavras-chave: Bruxismo, Crianças, Distúrbios Do Sono, Distúrbios Gastrointestinais, Obesidade.

EDUCAÇÃO EM SAÚDE BUCAL NO PRÉ-NATAL ODONTOLÓGICO: UM PROJETO INTERATIVO PARA DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO E AUTOCUIDADO

Autores: Bianca Souza Coronatto, Caroline Amaro da Silva, Mariné Olmos Villagomez, Maya Fernanda Manfrin Arnez, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

O presente estudo tem como objetivo promover a educação em saúde bucal com foco no Pré-Natal Odontológico, visando disseminar o conhecimento sobre saúde bucal e estratégias de prevenção de doenças, enfatizando o autocuidado. Para isso, foi desenvolvido um site interativo com a plataforma Canva, concluído no Google Sites, onde o conteúdo é fundamentado em uma revisão da literatura e análise de evidências científicas recentes sobre Pré-Natal Odontológico e Odontologia Infantil. O site conta com identidade visual e está disponível em português e espanhol, ampliando seu alcance a mais gestantes. O conteúdo também foi transformado em Audiobook para garantir acessibilidade. Estratégias de divulgação foram elaboradas para redes sociais como Instagram, YouTube e WhatsApp. A usabilidade e satisfação dos usuários serão avaliadas por questionários utilizando a escala de Likert e a System Usability Scale (SUS). O desenvolvimento do site resultou em uma plataforma acessível, avaliada positivamente por profissionais. Com as versões em português e espanhol e o Audiobook, o alcance entre gestantes foi ampliado. As avaliações indicaram alta aceitação, sinalizando um impacto positivo na disseminação de informações sobre autocuidado em saúde bucal. Espera-se que esses resultados ajudem na formação de um público mais informado, promovendo práticas adequadas de autocuidado durante o pré-natal.

Palavras-chave: Educação em Saúde; Saúde bucal; Gestante; Pré-natal odontológico

MANEJO DO COMPORTAMENTO INFANTIL EM ODONTOPEDIATRIA: CASO CLÍNICO COM ÉXITO ATRAVÉS DO REFORÇO POSITIVO

Autores: Náira Queiroz Matias, Bianca Luisa Sapienza, Caroline Amaro da Silva, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Para um tratamento odontológico adequado e seguro é imprescindível que o odontopediatra conheça o desenvolvimento psicológico infantil e domine as técnicas de manejo de comportamento. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico com êxito através do reforço positivo. Paciente, sexo feminino, 6 anos, compareceu a Clínica Infantil da FORP/USP, com queixa de dor no dente 75. Na anamnese, relatou-se comportamento não colaborativo devido a experiências pregressas negativas. Ao exame clínico, observou-se alto risco/atividade de cárie, biofilme visível em superfícies lisas livres e lesões de cárie ativa. Após exame radiográfico, foi diagnosticada pulpite irreversível do 75. O plano de tratamento incluiu o manejo de comportamento com foco na promoção da saúde, visando a mudança de comportamento em relação à saúde bucal e à redução da ansiedade frente aos procedimentos odontológicos, além da abordagem endodôntica/restauradora. O reforço positivo e o dizer-mostrar-fazer foram conduzidos durante orientação dietética, evidenciação e controle de biofilme, profilaxia, aplicação tópica de flúor e selamento das lesões cariosas, seguido do tratamento endodôntico do dente 75 e restaurações definitivas em resina composta do 52, 51, 61, 62, 75 e 84. O sucesso do tratamento odontopediátrico não depende apenas da execução clínica, mas principalmente do estabelecimento de confiança com a criança. Conclui-se que manejo comportamental e técnico devem caminhar de forma integrada para alcançar resultados duradouros na saúde bucal infantil.

Palavras-chave: Manejo Do Comportamento; Odontopediatria; Reforço Positivo.

SÍNDROME DO ENVELHECIMENTO BUCAL PRECOCE NA INFÂNCIA: IDENTIFICAÇÃO E IMPLICAÇÕES

Autores: Ana Karolina Coelho, Daniela de Souza Silva, Jackeline Gallo Do Amaral, Fabricio Kitazono de Carvalho, Francisco Wanderley Garcia de Paula e Silva.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A Síndrome do Envelhecimento Bucal Precoce (SEBP) é uma condição caracterizada pela discrepância entre as condições orais e a idade cronológica do indivíduo, resultando em uma aparência bucal que sugere um envelhecimento avançado. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura narrativa sobre a Síndrome do Envelhecimento Bucal Precoce em crianças e adolescentes. Foram utilizadas as bases de dados LILACS, PubMed e Google Acadêmico. Diversos fatores estão associados ao desenvolvimento do envelhecimento bucal precoce, incluindo os hábitos alimentares, o uso de ansiolíticos, a adoção de cigarros eletrônicos, o bruxismo relacionado ao estresse, o refluxo gastroesofágico, e o aumento do tempo de exposição a telas eletrônicas. A identificação precoce dos principais causadores do SEBP aumenta a probabilidade de tratamento eficaz e reabilitação das condições que contribuem para esta patologia proporcionando, assim, uma melhora significativa no conforto e na qualidade de vida dos indivíduos. A SEBP em populações infantis e adolescentes ainda é pouco abordada na literatura, representando um desafio crescente para a saúde bucal, sendo indispensável a continuidade das pesquisas na área para melhor compreender sua etiologia e desenvolver estratégias de intervenção apropriadas.

Palavras-chave: Desgaste Dentário; Envelhecimento Precoce; Saúde Bucal; Qualidade De Vida.

EXODONTIA DE MOLAR PERMANENTE COM ANQUILOSE DIAGNOSTICADA NO ATO CIRÚRGICO: UMA ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

Autores: Daiane de Castro Sales Rodrigues, Bruna Luisa Pereira Araujo, Pâmela Migliorato Corsi, Maria Fernanda Cavalcante Meira, Fabricio Kitazono de Carvalho, Andiara De Rossi Daldegan.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Os primeiros molares permanentes erupcionam por volta dos seis anos, quando a criança ainda não possui maturidade para realizar uma higiene eficaz, tornando-os suscetíveis a lesões cariosas, agravadas em casos de hipomineralização molar-incisivo (HMI). O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico em que a exodontia de um molar, com suspeita de HMI e extensa destruição coronária, impossibilitou o tratamento endodôntico e restaurador. Paciente do sexo masculino, 11 anos, na clínica de Odontopediatria da FORP-USP, apresentou queixa de impactação alimentar nos dentes 16 e 36. O exame clínico mostrou destruição coronária severa e aparelho ortodôntico fixo; a radiografia evidenciou lesão cariosa com comprometimento de furca no dente 36 e fratura subgengival no 16. O planejamento, realizado em conjunto com a ortodontia, incluiu exodontia do 16 e 36, também justificada pela falta de espaço. Ambos foram removidos por odontossecção, sendo diagnosticada anquilose do 16 apenas no ato cirúrgico. O fragmento radicular com osso aderido foi enviado à análise histopatológica para investigação de possível correlação entre HMI e anquilose. Embora considerado um tratamento radical, a extração de molares permanentes em crianças pode configurar conduta conservadora a longo prazo, evitando tratamentos reabilitadores mais complexos no futuro (próteses ou implantes). Conclui-se que a exodontia pode ser adotada como uma alternativa conservadora para evitar procedimentos mais complexos na fase adulta, e que a intervenção multiprofissional é fundamental para o sucesso.

Palavras-chave: Anquilose; Exodontia; Hipomineralização Molar-Incisivo; Ortodontia Corretiva; Tratamento Conservador.

ANÁLISE AUTOMATIZADA DA EXPRESSÃO DE LL-37 E DE SOSTDC1 EM CISTOS RADICULARES DE DENTES DECÍDUOS E PERMANENTES DE HUMANOS

Autores: Daniella Dos Anjos Rodrigues Barauna, Raquel Assed Bezerra da Silva, Amanda Bertasso, Jorge Esquiche León, Prof. Dr. Paulo Nelson Filho.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

LL-37 e SOSTDC1 atuam na resposta inflamatória e na remodelação tecidual, estando associados à patogênese dos cistos radiculares. O objetivo desse estudo foi quantificar a expressão de LL-37 e SOSTDC1 em cistos radiculares de dentes decíduos e permanentes (epitélio e cápsula), por imunohistoquímica, e correlacionar com o tamanho da lesão radiográfica. Foram analisados 58 casos de cistos radiculares (29 decíduos e 29 permanentes). Após a imunohistoquímica as lâminas foram avaliadas automaticamente pelo sistema Olympus BX61VS Slide Scanner, por meio do software VS120 Virtual Slide Microscope. O QuPath foi utilizado para quantificar as células imunomarcadas em 10 campos por amostra. As dimensões radiográficas foram mensuradas no ImageJ. A análise estatística utilizou Mann-Whitney e correlação de Spearman ($\alpha=0,05$). LL-37 e SOSTDC1 foram expressos em epitélio e cápsula de ambos os grupos. O LL-37 apresentou maior expressão epitelial nos cistos de dentes decíduos e permanentes em relação à cápsula ($p<0,05$), enquanto SOSTDC1 teve maior expressão epitelial apenas nos dentes decíduos ($p<0,05$), não houve diferença significativa nos dentes permanentes ($p>0,05$). A expressão de LL-37 na cápsula correlacionou-se negativamente com a área dos cistos de dentes decíduos ($p=0,035$; $\rho=-0,392$), e a de SOSTDC1 com a área dos cistos de dentes permanentes ($p =0,009$; $\rho=-0,471$). Conclui-se que LL-37 exerce efeito protetor em cistos de dentes decíduos e SOSTDC1 pode atuar como regulador da progressão em permanentes.

Palavras-chave: Catelicidinas; Cisto Radicular; Dente Decíduo; Peptídeo Antibacteriano LL-37; SOSTDC1.

PERDA PRECOCE DE DENTES DECÍDUOS: IMPLICAÇÕES CLÍNICAS

Autores: Heloísa Lanzoni Martinelli, Amanda Paziani Alves Pereira, Marília Pacífico Lucisano Politi, Eduarda Martins Fontes Cantarella de Almeida.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A perda precoce de dentes decíduos, frequentemente decorrente de lesões cariosas extensas com envolvimento pulpar, pode causar alterações na cronologia de erupção e no posicionamento dos dentes permanentes. Este trabalho tem como objetivo relatar a conduta clínica adotada em uma paciente de 7 anos, com alto risco e alta atividade de cárie e presença de múltiplas fistulas associadas a molares decíduos superiores e inferiores. Após avaliação clínica e radiográfica, foi indicada a exodontia dos dentes 55, 65 e 74, devido à progressão do processo infecioso, com comprometimento da cripta óssea dos molares em desenvolvimento, contra-indicando a realização do tratamento endodôntico, além da extensa destruição coronária. Adicionalmente, o dente 62 apresentava retenção prolongada e prejuízo na erupção do 22, que irrompia por região palatina, indicando a necessidade de exodontia para restabelecer o trajeto eruptivo fisiológico. Diante da perda precoce de dentes decíduos, preconiza-se a instalação de mantenedores de espaço, a fim de preservar a função, a cronologia de erupção e o alinhamento futuro da dentição permanente. A literatura destaca a importância do diagnóstico precoce e da tomada de decisão criteriosa entre endodontia e exodontia em dentes decíduos comprometidos, visando o restabelecimento da saúde bucal e sistêmica do paciente. Adicionalmente, o acompanhamento clínico e radiográfico contínuo e preventivo é essencial para o sucesso do tratamento e desenvolvimento adequado da oclusão.

Palavras chave: Cárie; Exodontia; Decíduo; Erupção; Ortodontia.

IMPLICAÇÕES NO MANEJO DE TRAUMATISMOS DENTÁRIOS EM PACIENTE COM SÍNDROME DE RETT: RELATO DE CASO

Autores: Maria Eduarda Santos Lacerda, Juliane Silva Rodrigues, Maria Cristina Borsato, Alexandra Mussolino de Queiroz, Carolina Paes Torres.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A Síndrome de Rett (SR) é uma doença genética rara do neurodesenvolvimento, causada por mutações no gene MECP2. Os primeiros sinais clínicos costumam manifestar-se entre os 6 e os 12 meses de vida, período em que a criança começa a perder habilidades previamente adquiridas, como a marcha e a fala. Entre as principais manifestações, destacam-se dificuldades de coordenação motora e comprometimento do uso dos músculos de movimento voluntário, o que aumenta a suscetibilidade a acidentes, incluindo traumatismos dentários. O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente com diagnóstico de SR, referenciada ao Serviço de Traumatismos Dentários da Clínica Infantil da FORP-USP, uma semana após sofrer uma queda da própria altura com impacto na região mentoniana. No atendimento inicial, realizado em unidade de pronto-atendimento (UPA), foi efetuada sutura no mento e fornecidas orientações gerais. Nos dias subsequentes, a mãe observou dificuldade alimentar associada a edema na região dos dentes 14 e 15. A avaliação clínica e radiográfica revelou fratura coronorradicular desses elementos dentários. O tratamento instituído consistiu na remoção do fragmento coronário associado ao início da terapia endodôntica nos dentes acometidos. Este caso evidencia que crianças com deficiências apresentam maior predisposição a quedas e acidentes, resultando em maior frequência de traumatismos dentários. O manejo odontológico de pacientes com necessidades especiais requer uma abordagem diferenciada e especializada. Portanto, a atuação integrada entre pais, cuidadores, profissionais de educação e saúde, em especial o cirurgião-dentista, para assegurar um atendimento eficaz, humanizado e preventivo, é essencial para a melhoria da qualidade de vida dessas crianças.

Palavras-chave: Manejo clínico; Síndrome de Rett; Traumatismo dentário

**PERIODONTITE MATERNA INDUZIDA POR LIGADURA ALTERA A
COMPOSIÇÃO BIOQUÍMICA DA SALIVA E ESTADO REDOX DAS
GLÂNDULAS PARÓTIDAS E SUBMANDIBULARES DE FILHOTES MACHOS
DE RATAS WISTAR**

Autores: Rayara Nogueira De Freitas, Isabel Dourado de Oliveira, Maria Clara Pacce Bispo, Gladiston William Lobo Rodrigues, Antonio Hernandes Chaves Neto.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A periodontite materna está associada a distúrbios no desenvolvimento fetal, como alterações neurológicas e resistência insulínica. O objetivo do estudo foi investigar os efeitos da periodontite materna na composição salivar e no estado redox das glândulas parótidas (PA) e submandibulares (SM) da prole macho de ratas Wistar. Para isso, 16 ratas foram distribuídas em 2 grupos: CN (controle) e DP (doença periodontal), sendo a periodontite induzida por ligadura nos primeiros molares inferiores. A prole foi dividida em 2 grupos (n=16 por grupo): CNPM (Prole de ratas CN) e DPPM (Prole de ratas DP). A saliva da prole foi coletada para análise do fluxo salivar, pH, capacidade tamponante, proteína total, amilase, sódio, cloreto, potássio, cálcio e fosfato, e as glândulas PA e SM para avaliação do estado oxidante total (TOS), peroxidação lipídica (TBARS), proteína carbonilada (PC), capacidade antioxidante total (TAC), ácido úrico, glutationa reduzida (GSH), superóxido dismutase (SOD), catalase (CAT) e glutationa peroxidase (GPX) (CEUA FOA/UNESP no 1054-2023). Os dados foram analisados pelo teste t para dados paramétricos e Mann-Whitney para não paramétricos ($p < 0,05$). No grupo DPPM, houve aumento do fluxo salivar, capacidade tamponante e cloreto, com redução de cálcio e fosfato. Na PA, a GSH diminuiu. Na SM, aumentou TOS e TBARS, e reduziu a PC e a defesa antioxidante elevou SOD, CAT e GPx. Conclui-se que a periodontite materna altera o fluxo e a composição da saliva e desequilibra o estado redox das glândulas salivares de filhotes machos, aumentando o risco de doenças bucais.

Palavras-chave: Desenvolvimento fetal; Estresse oxidativo; Glândulas salivares; Periodontite; Saliva.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE LESÕES DE MANCHA BRANCA EM ESMALTE: RELATO DE CASO

Autores: Pedro Henrique Volpato, Antonieta Catalina Varela García, Thalia Carvalho De Almeida Dos Santos, Alexandra Mussolino de Queiroz

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Defeitos de desenvolvimento do esmalte (DDE) são alterações qualitativas ou quantitativas que ocorrem durante a formação (amelogênese) do esmalte dentário. Esses defeitos podem afetar a cor, a forma, a espessura ou a estrutura do esmalte, tornando-o mais suscetível a fraturas, desgaste e acúmulo de biofilme. Hipoplasia, fluorose dental e hipomineralização molar incisivo, são exemplos de DDE. Essas alterações podem resultar em opacidades esbranquiçadas que, frequentemente, se assemelham ao estágio inicial da lesão de cárie, o que dificulta o diagnóstico clínico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de opacidades no esmalte compatíveis com fluorose dental, ressaltando o correto diagnóstico diferencial com outras lesões de mancha branca, para a escolha terapêutica adequada. Paciente MHCP, 9 anos de idade, sexo masculino, compareceu a clínica de odontopediatria da FORP-USP, apresentando lesões de mancha branca difusas, sem delimitação, nos dentes 11, 12, 21, 22, 31, 32, 41 e 42. Como não havia queixas estéticas por parte do paciente, optou-se pela realização de orientações quanto a ingestão e quantidade de dentífrico fluoretado que deve ser utilizado. Dessa maneira, conclui-se que o diagnóstico diferencial adequado das lesões de mancha branca no esmalte é essencial para a escolha do tratamento mais apropriado.

Palavras-chave: Defeitos De Desenvolvimento Do Esmalte Dentário; Fluorose Dentária; Diagnóstico Diferencial; Odontopediatria.

“RECURSO RESTAURADOR PARA REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL DE DENTES DECÍDUOS ANTERIORES COM DESTRUIÇÃO EXCESSIVA”

Autores: Giovanna Ferro Malara; Nascimento; A.C.O.*, Silva-Sousa; Y.T.C*, Contente; M.M.M.G.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A cárie precoce, a despeito de todas medidas preventivas, é uma das doenças mais prevalentes da infância. Nesta condição, a destruição dos dentes decíduos, especialmente dos anteriores, causa danos funcionais e estéticos que levam ao comprometimento do desenvolvimento físico, emocional e social da criança. O tratamento reabilitador é sempre um desafio para o cirurgião dentista, uma vez que a cooperação do paciente e a previsibilidade dos procedimentos são fatores decisivos para o sucesso. Nesse contexto, a matriz de celuloide destaca-se como recurso importante, pois possibilita restaurar dentes anteriores decíduos com resultados estéticos satisfatórios, boa adaptação anatômica e maior rapidez, aspectos essenciais no atendimento infantil. O objetivo do presente trabalho foi relatar o tratamento reabilitador de uma paciente de 3 anos de idade com cárie precoce da infância. Após exame clínico e radiográfico, o diagnóstico evidenciou presença de cárie rampante nos dentes superiores anteriores, além de lesões de carie iniciais nos dentes anteriores inferiores e posteriores. Foram realizadas medidas preventivas, como orientação da dieta e da higiene oral e adequação do meio bucal com cimento ionômero de vidro. O tratamento restaurador foi realizado e, nos dentes anteriores superiores, a reconstrução das coroas foi realizada com resina composta utilizando-se como recurso as matrizes de celuloide. Considerando a idade precoce da paciente e a ausência de comprometimento endodôntico, a reabilitação mostrou-se eficaz em restabelecer função e estética, reforçando a relevância da matriz de celuloide para o controle estético, adaptação proximal e cervical e maior agilidade operatória.

Palavras-chave: Cárie dentária, Estética, Incisivos Decíduos, Matriz de Celuloide; Odontopediatria.

ABORDAGEM CONSERVADORA EM DENTES POSTERIORES COM HMI GRAVE: RELATO DE CASO

Autores: Thalia Carvalho De Almeida Dos Santos, Maria Júlia Delsin Gallo, Laurindo Borelli Neto, Fabricio Kitazono de Carvalho, Alexandra Mussolini de Queiroz.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é um defeito do esmalte caracterizado por opacidades branco-creme a amarelo-acastanhadas, fragilidade e porosidade, predispondo fraturas pós- eruptivas e dificultando adesão de restaurações resinosas, que podem falhar, descolar ou mudar de cor. Protocolos convencionais preconizam remoção completa do defeito, preservando apenas margens em esmalte sadio, mas isso é invasivo, principalmente quando mais de dois terços do dente estão acometidos. Paciente DAA, masculino, 9 anos, foi encaminhado ao serviço de Clínica do Esmalte da FORP-USP com manchas brancas e dor nos dentes 36 e 46. Exame clínico mostrou opacidades muito porosas e restaurações antigas com infiltração. Após diagnóstico de HMI grave, realizou-se radiografia panorâmica, remoção criteriosa das restaurações, infiltração com Icon® e restauração com resina bulk-fill Beautifil A2. Após 1 ano, as restaurações permanecem estáveis, sem alteração estética ou sensibilidade. O uso do infiltrante melhorou a resistência e estética do esmalte, enquanto a resina Giomer fortaleceu a estrutura dental. Este caso evidencia que técnicas minimamente invasivas, combinadas com materiais avançados, preservam dentes com HMI em crianças, prolongando sua vida útil e evitando restaurações extensas ou extrações.

Palavras-chave: Hipomineralização Molar; Odontopediatria; Falha de Restauração Dentária; Planejamento; Odontologia Preventiva.

IMPACTO DA INFILTRAÇÃO RESINOSA COM TÉCNICA MODIFICADA EM PACIENTE PEDIÁTRICO COM HMI: RELATO DE CASO

Autores: João Donato Bauman, Fabricio Kitazono de Carvalho, Maria Fernanda Cavalcante Meira, Gabriel Figueiredo de Carvalho, Pâmela Migliorato Corsi.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma alteração qualitativa do esmalte, caracterizada por opacidades bem delimitadas, fragilidade estrutural e comprometimento da adesão de materiais restauradores. Entre as abordagens terapêuticas, a infiltração resinosa destaca-se como método minimamente invasivo, eficaz na redução da porosidade, no controle da sensibilidade e na restauração da harmonia estética. Paciente do sexo feminino, 12 anos, compareceu à clínica de Odontopediatria da FORP-USP relatando sensibilidade dentária e insegurança ao sorrir. Ao exame clínico, observaram-se opacidades demarcadas em primeiros molares permanentes e incisivos superiores, compatíveis com HMI, além de restauração atípica e insatisfatória no dente 36. Realizou-se a restauração do 36 com cimento de ionômero de vidro (CIV) fotopolimerizável e a aplicação de ICOM com técnica modificada. O procedimento resultou em melhora estética significativa e redução da hipersensibilidade, confirmando o benefício de abordagens microinvasivas individualizadas no manejo da HMI. Embora tais resultados estejam de acordo com a literatura quanto ao impacto positivo na qualidade de vida, o sucesso obtido com a técnica modificada diverge de estudos que não identificaram diferenças estatisticamente significativas em relação ao protocolo convencional.

Palavras chave: Estética dental; Hipomineralização Molar-Incisivo; Odontopediatria; Qualidade de vida

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Odontopediatria

APLICABILIDADE DO DIAMINO FLUORETO DE PRATA EM PACIENTE INFANTIL COM SÍNDROME DE DOWN: UM RELATO DE CASO

Autores: Larissa Fernandes Silva, Amanda Ribeiro Da Costa Andrade, Paula Naves de Oliveira Goulart Maciel, Mariana Oliveira Guimarães, Beatriz Barros.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A Síndrome de Down é uma condição genética resultante da trissomia do cromossomo 21, caracterizada por particularidades físicas e cognitivas que impactam a saúde geral e bucal. Alterações estruturais, como micrognatia, palato ogival e anomalias dentárias, associadas a desafios motores e imunológicos, dificultam a higienização oral e aumentam a suscetibilidade a doenças bucais, como cárie e doença periodontal. A cárie dentária, em especial, é frequentemente observada nesses pacientes devido à dificuldade na coordenação motora, à baixa colaboração na escovação, à hipotonía muscular e ao uso recorrente de medicamentos açucarados, favorecendo o desenvolvimento de lesões cariosas extensas. O manejo odontológico de crianças com Síndrome de Down requer abordagens adaptadas, priorizando estratégias minimamente invasivas para o controle da cárie e promoção da saúde bucal. Este estudo descreve o caso clínico de uma paciente de quatro anos com Síndrome de Down e comprometimento dentário severo por múltiplas lesões cariosas, submetida ao tratamento com Diamino Fluoreto de Prata (DFP) como recurso de mínima intervenção para adequação do meio bucal. Observou-se estabilização das lesões e melhora da condição bucal, evidenciando que o DFP constitui alternativa eficaz, segura e viável para pacientes com necessidades especiais. Conclui-se que sua utilização, associada a medidas educativas e preventivas, contribui para a preservação da função dentária, melhora da qualidade de vida e favorece a adesão ao acompanhamento odontológico.

Palavras-chave: Síndrome de Down. Cariostáticos. Cárie Dentária. Odontopediatria.

AVALIAÇÃO CLÍNICA E CLASSIFICAÇÃO DO FREIO LABIAL SUPERIOR DE CRIANÇAS NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Autores: Karina de Castro Bernardino, Alessandra Maia de Castro, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo, Isabella Carvalho Borges Lima.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

O freio labial superior (FLS) é definido como uma prega mucosa composta de fibras musculares que conecta o lábio à mucosa alveolar. O objetivo deste estudo transversal e observacional foi avaliar e classificar o FLS de crianças de zero a cinco anos de idade atendidas nas clínicas de Odontopediatria do Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia e coletar dados sobre amamentação e percepção dos pais sobre a interferência na amamentação, estética e fonética. Foi aplicado um formulário sobre amamentação, uso de mamadeira e chupeta e percepção dos pais sobre o FLS e em seguida, duas pesquisadoras classificaram os freios de 102 crianças de acordo com Kotlow e Sewerin. As crianças foram separadas em 4 grupos de acordo com a faixa etária: A (0-12 meses), B (13-24), C (25-36) e D (>36). Constatou-se maior prevalência do FLS classe IV de Kotlow, principalmente no grupo A e alteração do nível de inserção do freio entre as idades. Na classificação de Sewerin, 21 (20%) dos freios possuem anormalidades, sendo teto-labial persistente a mais prevalente. Constatou-se que 49 dos bebês (48%) receberam aleitamento exclusivo e sem relação entre inserção palatina do FLS e 53,9% dos responsáveis acreditam que essa estrutura interfere principalmente na estética e 5 (4,9%) procuraram a clínica devido a indicação, a qual não foi realizada. Foi possível concluir que com o avanço da idade, houve mudança do nível de inserção do FLS, sendo Classe III mais prevalente no grupo B e classe II no grupo C, além disso, verificou-se a predominância da amamentação em bebês com freio classe IV no grupo A.

Palavras-chaves: Amamentação; Freio Labial Superior; Lactentes.

ESTRATÉGIAS PARA O CONTROLE DA DOR EM BEBÊS COM ANQUILOGLOSSIA SUBMETIDO À FRENECTOMIA: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Pablynne Rocha Borges, Amanda Caroline de Moraes Branquinho, Nayara Nila de Oliveira Rodrigues, Anna Alice Anabuki, Patrícia Corrêa de Faria.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A frenectomia é um procedimento cirúrgico capaz de causar dor trans e pós-operatória. Não há um consenso sobre as estratégias de controle da dor relacionada à frenectomia em bebês. O objetivo do estudo foi mapear as estratégias para o controle da dor bebês com anquiloglossia submetidos à frenectomia. Foi realizada uma revisão de escopo em seis bases de dados (PubMed, Embase, Central, LILACS, Scopus e ProQuest). Ensaios clínicos e estudos observacionais envolvendo bebês com menos de 23 meses foram incluídos. A busca (Julho/2025) identificou 606 estudos, dos quais 53 foram incluídos. Participaram bebês com menos de um dia a um ano de idade e 20 estudos eram de intervenção. Em 15 estudos, a frenectomia foi realizada sob anestesia. A anestesia tópica foi a estratégia mais usada no transoperatório ($n=15$), seguida pelo uso de solução oral de sacarose ($n=8$), anestesia tópica associada à infiltrativa ($n=2$), inalação de óleo essencial de lavanda ($n=1$) e esmagamento tecidual ($n=1$). Em 21 estudos, nenhuma estratégia foi usada. No pós-operatório, foram usados solução de sacarose ($n=3$), crioterapia ($n=1$) e analgésicos ($n=6$). A amamentação após a cirurgia foi recomendada em 33 estudos. A anestesia tópica e o uso de solução de sacarose foram as estratégias mais usadas no transoperatório, enquanto o uso de analgésicos foi a mais frequente no pós-operatório. Na maioria dos estudos, não foi relatada qualquer estratégia de controle da dor. Ensaios clínicos bem conduzidos são necessários para orientar protocolos eficazes e seguros.

Palavras-chave: Anquiloglossia; Manejo da dor; Lactente; Revisão de escopo.

APLICAÇÃO DA ODONTOLOGIA DIGITAL NO TRATAMENTO DE HMI: RELATO DE CASO

Autores: Isabella Maria, Mauricio Barrivieira, Fernando Antunes Barriveira, Maria Cristina Borsatto, Lourdes Santos Pinto, Claudia Maria de Souza Peruch.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Hipomineralização Molar-Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo do esmalte dentário que acomete ao menos um primeiro molar permanente, podendo ou não afetar os incisivos permanentes. Clinicamente, manifesta-se como opacidades bem delimitadas, variando de branco-creme a amarelo-amarronzado. **RELATO DE CASO:** Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de HMI severa em uma criança de 10 anos, com envolvimento do primeiro molar permanente superior direito, apresentando fratura pós-eruptiva e lesão de cárie. **DISCUSSÃO:** Foram observadas manchas amarelo- amarronzado sugestivas de HMI nos molares e incisivos centrais permanentes além dos segundos molares decíduos (HMD). A abordagem terapêutica incluiu restaurações com cimento de ionômero de vidro (CIV) nos dentes com HMI e HMD, além da cimentação de uma coroa impressa em 3D no dente 16, que apresentava extensa destruição coronária. O acompanhamento clínico foi realizado por seis meses, com avaliações periódicas da integridade das restaurações. Após 9 meses, observou-se bom prognóstico, com estabilidade das restaurações e integridade da coroa protética. **CONCLUSÃO:** Conclui-se que dentes com HMI severa apresentam alta suscetibilidade à fratura pós-eruptiva e lesões cariosas associadas. A utilização de recursos da odontologia digital mostrou-se eficaz, proporcionando maior precisão, agilidade no tratamento e conforto ao paciente. O diagnóstico precoce e uma abordagem terapêutica adequada são fundamentais para prevenir complicações futuras e preservar a função e a estética dental.

Palavras-Chaves: Hipomineralização Molar; Diagnóstico Precoce; Diagnóstico por imagem.

FRENECTOMIA LABIAL COMO CONDUTA TERAPÊUTICA EM CASO DE FREIO LABIAL ANÔMALO: RELATO DE CASO.

Autores: Amanda Marques Ribeiro, Ilma Carla de Souza, Suzimara dos Reis Géa Ozório, Francismar Zamberlan Raush, Claudio Alberto Franzin, Lucimara Cheles da Silva Franzin.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

O freio labial superior exerce papel relevante no equilíbrio estético e funcional do sistema estomatognático, podendo, quando anômalo, interferir na fonação, dificultar a higienização e atuar como fator etiológico do diastema interincisivo. Nessas situações, a intervenção cirúrgica é indicada como medida terapêutica para restaurar a função e favorecer o desenvolvimento adequado da oclusão. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico em paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, portadora de freio labial em formato de leque, inserido na papila incisiva, associado a diastema interincisivo superior. Foi realizada frenectomia cirúrgica por técnica de pinçamento único, sob anestesia infiltrativa, seguida da instalação de aparelho ortodôntico móvel interceptativo com molas para fechamento progressivo do espaço. O procedimento apresentou evolução pós-operatória satisfatória, com cicatrização adequada, ausência de complicações e início de movimentação dentária favorável. Conclui-se que a associação entre frenectomia labial e ortodontia interceptativa constitui abordagem eficaz para promover equilíbrio estético-funcional, reduzir risco de recidivas e potencializar a estabilidade a longo prazo, ressaltando a importância da identificação precoce e da conduta interdisciplinar no manejo das inserções anômalas do freio labial.

Palavras-chave: Diastema; Freio Labial Superior; Frenectomia Oral.

SUCESSO CLÍNICO E RADIOGRÁFICO DE PULPOTOMIA EM MOLAR DECÍDUO COM MTA: RELATO DE CASO COM 24 MESES DE ACOMPANHAMENTO

Autores: Julia Beatriz De Castro Gambini, Sandrieli Ferreira, Gabriela Cristina de Oliveira, Mariana Emi Nagata.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Um dos principais objetivos na clínica de odontopediatria é a manutenção do dente decíduo até sua esfoliação, evitando complicações decorrentes da perda precoce, frequentemente associada à cárie dentária, especialmente nos molares, em razão de sua anatomia e maior dificuldade de higienização. Neste contexto, a pulpotomia configura-se como uma abordagem conservadora, que visa a remoção da polpa coronária comprometida com a manutenção da polpa radicular, preservando-se a vitalidade do dente e sua função. O objetivo deste relato de caso foi avaliar o sucesso clínico e radiográfico da pulpotomia no dente 75 acompanhada por 24 meses. Paciente do sexo feminino, 6 anos de idade, compareceu à clínica odontológica acompanhada de sua responsável, que relatou como queixa principal durante a anamnese a presença de lesão de cárie associada a dor provocada e intermitente durante a mastigação no dente 75 e dificuldade na higienização. Após exame clínico e radiográfico, constatou-se a presença de cárie extensa com comprometimento da câmara pulpar, desta forma, optou-se pelo tratamento de pulpotomia imediata com MTA. O acompanhamento demonstrou ausência de sinais e sintomas clínicos, bem como alterações radiográficas, confirmando o sucesso do tratamento. Assim, a pulpotomia, quando conduzida com técnica adequada e associada ao uso de materiais biocompatíveis, representa alternativa terapêutica eficiente e segura, contribuindo para a manutenção da estrutura dentária, promoção de saúde bucal infantil e da adoção de condutas clínicas baseadas em evidências científicas.

Palavras chave: Odontopediatria; Pulpotomia; Dente decíduo, Cárie dentária; MTA.

VALIDAÇÃO DE INSTRUMENTO PARA AVALIAR AMAMENTAÇÃO, REDE DE APOIO E USO DE CHUPETA

Autores: Ana Clara Carvalho Bonfim, Danielly Cunha Araújo Ferreira de Oliveira, Marília Órfão Silva Américo, Alessandra Maia de Castro, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

A interação entre amamentação, rede de apoio às puérperas e uso de chupeta em recém-nascidos é pouco investigada conjuntamente. A criação de instrumentos estruturados é essencial para análises consistentes. Este estudo objetivou validar um questionário para investigar esses aspectos em puérperas atendidas no Ambulatório do Freio Lingual/FOUFU e Banco de Leite/UFU. A construção do instrumento seguiu quatro etapas: 1) revisão de literatura; 2) elaboração inicial de 30 itens por três doutores em Odontopediatria; 3) validação de conteúdo/constructo com dez especialistas; e 4) pré-teste com 10 puérperas. Para a validação, utilizou-se escala Likert de 4 pontos (com sugestões) e critério de aceitação de concordância $>0,78$. Os resultados da validação revelaram que a maioria dos itens obteve índices entre 0,88 e 1,00, demonstrando clareza e adequação. Contudo, o item sobre dificuldades para amamentar apresentou índice de 0,66 e foi reformulado, assim como perguntas sobre alimentação e tempo de cuidado, baseadas no feedback qualitativo. No pré-teste, todas as questões atingiram $\geq 85\%$ de compreensão pelas puérperas. O instrumento final, com 30 itens, mostrou-se claro, válido e aplicável em estudos que busquem uma análise integrada da experiência de puérperas.

Palavras-Chave: Aleitamento materno; Chupetas; Inquéritos e Questionários; Recém-nascido; Período Pós-parto;

DEFEITOS DE ESMALTE EM PACIENTES COM DEFICIÊNCIA: ESTUDO DE PREVALÊNCIA EM UM SERVIÇO DE REFERÊNCIA EM MINAS GERAIS

Autores: Isabella Silva de Abreu, Maria Aline Moraes Souza, Fabiana Sodré de Oliveira, Marco Aurélio Benini Paschoal, Ana Paula Turrioni.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

Pacientes com deficiência podem apresentar condições sistêmicas semelhantes às etiologias dos defeitos de desenvolvimento de esmalte (DDE), alterações associadas a fatores multifatoriais nos períodos pré-natal, perinatal e pós-natal. O objetivo foi determinar a prevalência de DDE em pacientes com deficiência atendidos em um serviço de referência de Minas Gerais e verificar associações com fatores sistêmicos. Foram aplicados questionários a familiares/acompanhantes sobre histórico médico e gestacional, além de exame clínico intraoral para mapeamento dos DDE em dentes permanentes. Os dados foram analisados no SPSS 25.0 por meio de qui-quadrado e regressão de Poisson (IC 95%, $p<0,05$). Dos 114 pacientes avaliados, 43,9% apresentaram DDE, com maior prevalência em paralisia cerebral (61,5%). Filhos de mães ≥ 40 anos tiveram prevalência aumentada (RP:1,722; IC:1,148–2,585; $p=0,009$) e pacientes com paralisia cerebral apresentaram maior risco de DDE (RP:1,865; IC:1,045–3,326; $p=0,035$). Houve maior prevalência de HMI em autistas (2,6%), hipoplasia em paralisia cerebral (3,5%) e fluorose em síndromes raras e paralisia cerebral (3,5%). Conclui-se que a paralisia cerebral foi a condição mais associada à ocorrência de DDE, sendo necessária atenção preventiva a esses pacientes.

Palavras-chave: Autismo; Defeitos de Desenvolvimento do Esmalte; Esmalte Dentário; Paralisia Cerebral; Pessoas com Deficiência.

PERCEPÇÃO DE TÉCNICOS EM SAÚDE BUCAL EM RELAÇÃO À ESTRATÉGIAS DE GERENCIAMENTO DO COMPORTAMENTO EM ODONTOPEDIATRIA

Autores: Isabella Silva de Abreu, Mariana Almeida de Souza, Ludmila Cavalcanti de Mendonça, Ana Paula Turrioni, Alessandra Maia de Castro.

Área Temática: Odontopediatria

Resumo:

O gerenciamento do comportamento em Odontopediatria é essencial para a qualidade do atendimento, sendo os Técnicos em Saúde Bucal (TSB) participantes ativos nesse processo. Entretanto, há escassez de estudos sobre suas percepções em relação às técnicas de gerenciamento do comportamento (TGC). O presente estudo teve como objetivo avaliar a percepção de alunos e profissionais TSB acerca das principais TGC utilizadas em Odontopediatria. Trata-se de uma pesquisa descritiva de abordagem quantitativa, realizada com 81 participantes (42 estudantes e 39 profissionais), por meio de formulário eletrônico elaborado no Google Forms, contendo questões sociodemográficas e específicas sobre a percepção das TGC. A amostra foi composta exclusivamente por mulheres, sendo 51,85% com idade entre 27 e 45 anos. Observou-se que 55,56% atuam com crianças, mas apenas 35,80% relataram ter recebido treinamento em TGC. As técnicas com maior grau de concordância quanto ao uso foram: dizer-mostrar-fazer (98,76%), reforço positivo (97,53%), distração (90,13%), controle de voz (86,42%), presença dos pais (65,43%) e estabilização protetora (51,85%). Conclui-se que há disparidade entre a prática profissional (55,56%) e a capacitação formal (35,80%), com preferência por técnicas consideradas básicas, evidenciando a necessidade de maior alinhamento entre a formação teórica e a prática dos TSB na Odontopediatria.

Palavras-chave: Comportamento; Equipe de Saúde Bucal; Odontopediatria.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários e Prótese

EFEITOS DA ESCOVAÇÃO COM GEL DE VANADATO DE PRATA (β -AgVO₃) NAS PROPRIEDADES DE CERÂMICAS E RESINAS COMPOSTAS

Autores: Diego Morita Gomes Da Costa, Izabela Ferreira, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Andréa Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Materiais cerâmicos e resinosos apresentam propriedades estéticas, físicas e mecânicas, que podem ser afetadas pela escovação. Este estudo avaliou os efeitos da escovação com gel de β -AgVO₃ nas propriedades físicas e mecânicas da zircônia e resina composta. Géis com β -AgVO₃ foram preparados com Carbopol 940, glicerina, trietanolamina e água destilada. As amostras foram submetidas à escovação simulada equivalente a 2 anos com água destilada, dentífrico e géis de β -AgVO₃ a 0,06% (G1) e 0,12% (G2). Foram realizadas três medições de brilho e cor por amostra utilizando glossímetro e espectrofotômetro respectivamente, e para a microdureza Knoop também foram realizadas 3 indentações por amostra (0,2 kgf por 5s). A análise estatística (SPSS v.25) incluiu Shapiro-Wilk, Levene, ANOVA de dois fatores e Tukey (5%). Para a cerâmica, não houve diferenças significativas de brilho entre agentes, enquanto que na resina composta o G2 promoveu aumento. Houve alteração de cor após a escovação, sem diferenças entre géis e apenas as cerâmicas permaneceram dentro do limite clínico aceitável. Ambos os materiais apresentaram aumento de dureza. Conclui-se que após a escovação, ambos os materiais apresentaram alterações nas propriedades, mais acentuadas na resina composta. O G2 aumentou o brilho da resina composta, a dureza aumentou em ambos os materiais e somente a cerâmica teve alterações de cor dentro do clinicamente aceitável.

Palavras-chave: Cerâmica; Resina composta; Escovação; Gel de vanadato de prata; Propriedades físicas e mecânicas.

ADESÃO DE CIMENTOS RESINOSOS COM 10MDP - UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: **Sofia Bignotto de Carvalho, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Andréa Cândido dos Reis.**

Área Temática: **Materiais Dentários e Prótese**

Resumo:

Cimentos resinosos autoadesivos com 10-metacriloiloxidecil di-hidrogenofosfato (10mdp) sugerem inovação com o aprimoramento de forças químicas de ligação e durabilidade da cimentação adesiva. A revisão sistemática objetivou responder: “Cimentos resinosos com 10mdp apresentam adesão superior aos cimentos resinosos convencionais?” Seguiu-se as diretrizes PRISMA e registro feito no Open Science Framework. A estratégia de busca foi aplicada em cinco bases de dados e literatura cinzenta. Os critérios de elegibilidade foram: Critérios de inclusão - Estudos *in vitro* que tenham avaliado a adesão dos cimentos resinosos com 10mdp (CR10mdp) em comparação aos cimentos resinosos convencionais (CRC); Critérios de exclusão - 1. Estudos que não avaliaram a adesão de CR10mdp; 2. Estudos que não apresentaram CRC como grupo controle; 3. Artigos não encontrados na íntegra. Para analizar risco de viés, utilizou-se a ferramenta RoBDEMAT para estudos laboratoriais *in vitro*. A metanálise foi realizada a partir do software Review Manager Web (Cochrane Collaboration). Um total de 1.374 potenciais estudos foram encontrados e 9 foram incluídos nesta revisão sistemática. Seis artigos apresentaram alto risco de viés e 3, risco de viés pouco claro. As análises qualitativa e quantitativa sugeriram que CR10mdp apresentaram forte ligação química com estruturas metálicas e de zircônia, comumente utilizadas em cimentações protéticas. Conclui-se que a pergunta proposta por esta revisão sistemática foi respondida, já que, CR10mdp apresentaram adesão superior aos CRC.

Palavras-chave: Cimentação; Cimentos resinosos; 10-metacriloiloxidecil di-hidrogenofosfato; 10mdp.

ANÁLISE MECÂNICA, FÍSICO-QUÍMICA E ANTIMICROBIANA DE UM POLÍMERO DENTÁRIO PRÉ-AQUECIDO E MODIFICADO COM β -AgVO₃

Autores: Sofia Bignotto de Carvalho, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Andréa Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Resina composta (RC) pré-aquecida é promissora na odontologia por suas propriedades favoráveis. Incorporação do vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (β -AgVO₃) apresenta eficácia contra microrganismos do biofilme oral, a união desses fatores pode beneficiar o tratamento ortodôntico fixo que promove acúmulo de biofilme. Objetivou-se analisar a influência do pré-aquecimento de RC modificadas com o β -AgVO₃ nas propriedades mecânicas, físico-químicas e microbiológicas do material por meio de 6 grupos: RC com ou sem pré-aquecimento com as concentrações de 0, 2,5% e 5% de β -AgVO₃. Análise das propriedades: rugosidade (MCL-3D), microdureza (Knoop), resistência ao cisalhamento, antes e após termociclagem, grau de conversão (FT-IR), alteração de cor (CIELab e CIEDE2000), e método de difusão em ágar. Rugosidade e microdureza superficiais não apresentaram alterações significativas para ambos fatores interceptores. Incorporação de β -AgVO₃ reduziu a resistência ao cisalhamento. Grau de conversão foi reduzido proporcionalmente às concentrações de β -AgVO₃ e ao aquecimento. Alteração de cor da RC para grupos com incorporação do nanomaterial foi considerada clinicamente inaceitável. β -AgVO₃ em ambas as concentrações, indicou atividade antimicrobiana, reduzida com o pré-aquecimento. Conclui-se que a incorporação de β -AgVO₃ à RC pré-aquecida resultou em alterações das propriedades de cor, grau de conversão e resistência ao cisalhamento, e manutenção da microdureza e rugosidade e a efetividade antimicrobiana.

Palavras-chave: Atividade antimicrobiana; Resina composta; Pré-aquecimento; Nanomaterial.

EFEITO DE SOLUÇÃO A BASE DE PRODUTOS LIBERADORES DE CLORO NA ALTERAÇÃO DE COR, RUGOSIDADE DE SUPERFÍCIE E MICRODUREZA DO ESMALTE DENTAL – ESTUDO IN VITRO

Autores: Paula Yhorrrana Telles, Viviane de Cássia Oliveira, Fernanda Panzeri.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A disbiose da microbiota oral favorece biofilmes cariogênicos. A saliva atua de forma protetora, mas é limitada em dietas ricas em açúcares ou hipossalivação. A clorexidina (CHX) é o padrão ouro no controle do biofilme, porém seus efeitos adversos motivam a busca por alternativas, como o ácido hipocloroso (HClO), de reconhecida ação antimicrobiana e biocompatibilidade. Este estudo avaliou, in vitro, a atividade antibiofilme de solução à base de produtos liberadores de cloro (PLC), as quais possuem o HClO como principal constituinte, e seu efeito sobre cor, rugosidade e microdureza do esmalte. Fragmentos de esmalte bovino foram submetidos a biofilmes maduros de *Staphylococcus aureus*, *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* e tratados com soluções de higiene, avaliando-se viabilidade e remoção desse biofilme. Adicionalmente, 75 fragmentos foram distribuídos em cinco grupos (saliva, PLC imersão/spray e CHX 0,12% imersão/spray – n=15), tratados por 30s e analisados em 1, 7, 15 e 30 dias. A solução PLC mostrou atividade antibiofilme semelhante à CHX, ambas superiores ao PBS. Na rugosidade, apenas PLC spray diferiu da imersão. Quanto à microdureza, PLC imersão e CHX reduziram significativamente os valores frente à saliva, com maior alteração no spray de CHX após 30 dias. Para a cor, não houve diferenças significativas entre os tratamentos ao longo do tempo. Sendo assim, a solução PLC tem potencial como agente antimicrobiano adjuvante, eficaz na redução do biofilme e com impacto mínimo nas propriedades do esmalte.

Palavras-chave: Ácido hipocloroso; Esmalte dentário; Biofilme cariogênico; Propriedades físicas.

HIGIENIZAÇÃO DE PRÓTESES DE RESINA ACRÍLICA COM GEL DE β -AgVO₃ E SEUS EFEITOS NAS PROPRIEDADES FÍSICAS E MECÂNICAS

Autores: Ana Livia Moraes, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Izabela Ferreira, Vanessa Teixeira Marinho, Andréa Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Introdução: O β -AgVO₃ apresenta atividade antimicrobiana, o que o torna um candidato promissor para a descontaminação de resina acrílica termopolimerizável (RT) utilizada em dispositivos protéticos orais. **Objetivos:** Desenvolver um gel à base de β -AgVO₃, aplica-lo sobre espécimes de resina acrílica termopolimerizável e avaliar os seus efeitos na rugosidade superficial e microdureza Knoop depois da realização de um protocolo de escovação.

Material e Métodos: O gel foi formulado na concentração de 0,12% de β -AgVO₃ (G1) e avaliou-se o pH. Os efeitos do gel nas propriedades de RT antes e após a escovação com G1, G0 (gel sem β -AgVO₃) e detergente neutro, foram avaliados por medições da rugosidade superficial e microdureza. A análise estatística incluiu o teste U de Mann-Whitney para dados de pH e ANOVA de 1 ou 2 fatores, seguido do pós-teste de Tukey com nível de significância de 95%.

Resultados: Os pHs dos géis desenvolvidos foram neutros e semelhantes entre si ($P > 0,05$). O protocolo de escovação reduziu a dureza de RT em todos os grupos ($P < 0,05$) de forma mais acentuada para G1. Houve um aumento de rugosidade para todos os grupos após a escovação ($P < 0,05$). **Conclusão:** Os géis apresentaram pH neutro e o protocolo de escovação com gel de β -AgVO₃ aumentou a rugosidade da superfície da RT e reduziu sua microdureza.

Palavras-chave: Gel; Atividade antimicrobiana; Resina Acrílica Termopolimerizável.

MATERIAIS CERÂMICOS COMO INDUTORES DA FORMAÇÃO DE DENTINA E PROTETORES DO COMPLEXO DENTINO PULPAR: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: Ana Livia Moraes, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Andréa Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Introdução: As biocerâmicas possuem perspectivas promissoras na odontologia por protegerem o complexo dentino-pulpar, estimularem a formação de dentina terciária e apresentarem ação antimicrobiana. **Proposição:** Reunir informações para responder: “Os materiais biocerâmicos atuam na formação de dentina e podem ser utilizados para proteção do complexo dentino-pulpar?”. **Revisão de Literatura:** Seguiu-se as diretrizes PRISMA e o registro no PROSPERO. A busca foi realizada em cinco bases de dados e na literatura cinzenta, com seguintes critérios de elegibilidade: **Inclusão** – Ensaios clínicos que utilizaram biomateriais cerâmicos para proteção pulpar e avaliaram formação de dentina; **Exclusão** – Revisões, livros, estudos *in vivo/in vitro*, teses e artigos sem análise de dentina. O risco de viés foi avaliado com ROBINS-I e ROB 2.0. A metanálise foi conduzida no Review Manager Web e a certeza de evidência analisada pelo GRADE. Foram incluídos 5 artigos, que apresentaram baixo risco de viés geral. As análises qualitativa e quantitativa sugeriram que a biocerâmica, quando comparada aos grupos controle, apresentou maior espessura e maior qualidade de ponte de dentina, maior quantidade de inflamação, porém menores valores de necrose pulpar. **Conclusão:** Os materiais cerâmicos atuam na formação de dentina e podem ser usados para proteção do complexo dentino-pulpar.

Palavras-chave: Biocerâmica; Proteção pulpar; Dentina terciária; Bioatividade; Biomaterial.

EFEITO DA TERAPIA FOTODINÂMICA ANTIMICROBIANA COMBINADA À ZERUMBONA NA MODULAÇÃO DE GENES LIGADOS À ADESÃO, ESTRESSE OXIDATIVO E SÍNTESE DE ERGOSTEROL EM BIOFILMES DE *CANDIDA ALBICANS*

Autores: Juliana Cerini Grassi de Moraes, Cláudia Carolina Jordão, César Augusto Abreu Pereira, Ana Luíza Gorayb Pereira, Ana Cláudia Pavarina.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A candidose orofaríngea é uma infecção causada principalmente por *Candida albicans*, associada à formação de biofilmes protegidos pela matriz extracelular (MEC), o que dificulta a ação dos antifúngicos. O zerumbona (ZER) desestrutura a MEC, enquanto a terapia fotodinâmica (aPDT), mediada pelo Photoditazine (PDZ) promove inativação microbiana. Este estudo avaliou o efeito da terapia combinada (ZER+aPDT) sobre a expressão de genes associados à adesão, morfogênese, estresse oxidativo e síntese de ergosterol em biofilmes de *C. albicans* (CaS). Biofilmes de CaS (ATCC 90021) foram submetidos aos tratamentos e a viabilidade fúngica foi avaliada pela contagem de colônias viáveis (UFC/mL). Em seguida, a expressão dos genes ALS1, HWP1, EFG1, SOD1 e ERG11 foi analisada por RT-qPCR. Os resultados demonstraram que o grupo ZER+aPDT apresentou a maior redução na contagem de colônias viáveis (2,43 log10) em comparação ao grupo controle (GC) ($p<0,001$). Além disso, houve uma redução da expressão dos genes ALS1, HWP1, EFG1, SOD1 e ERG11 após o tratamento (ZER+aPDT) em relação ao GC. Portanto, a associação do ZER com aPDT promoveu efeitos antifúngicos significativos, reduzindo a contagem de colônias viáveis e a expressão dos genes ALS1, HWP1, EFG1, SOD1 e ERG11, sugerindo diminuição na patogênicidade de biofilmes *C. albicans*.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Terapia Fotodinâmica Antimicrobiana; Zerumbona

DESIGN DE ENDOCROW E ESCANEAMENTOS DIGITAIS: UMA ANÁLISE DE VERACIDADE SEGMENTADA POR ÁREA COM MÚLTIPLOS SCANNERS

Autores: Maria Julia Lopes Ramos, Leandro Cardoso, Gabriela Ayres de Souza, Marianna Soares Nogueira Borges, Camila Tirapelli.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As endocrowns são indicadas para reabilitar molares tratados endodonticamente com grande perda estrutural. Seu preparo exige um design específico favorecendo a retenção interna. Contudo, registrar com veracidade sua anatomia interna pode ser desafiador, sobretudo na presença de férula, devido à profundidade e geometria complexa. Este estudo avaliou a veracidade das impressões digitais em preparamos de endocrowns com e sem férula em diferentes áreas do preparo. Utilizou-se um modelo typodont maxilar com dois dentes artificiais preparados, um com e outro sem férula. Os escaneamentos de referência foram obtidos com scanner industrial, e todos os escaneamentos intraorais das malhas experimentais foram realizados pelo mesmo operador com seis scanners diferentes, sendo o modelo mestre escaneado dez vezes por cada equipamento. A análise de veracidade foi feita no software Geomagic, com sobreposição segmentada das áreas de margem, paredes axiais e parede pulpar. Os resultados mostraram menor veracidade na margem dos preparamos com férula em todos os scanners, sem diferenças significativas nas paredes internas entre os tipos de preparo. Já a veracidade da parede pulpar variou conforme o scanner utilizado.

Palavras-chave: Preparação de margens; Restaurações de endocrown; Scanners intraorais; Veracidade.

IMPACTO DO DESIGN E MATERIAL OCCLUSAL NA DISTRIBUIÇÃO DE TENSÕES DE PRÓTESES PARCIAIS IMPLANTO-SUPORTADAS COM CANTILEVER: ESTUDO IN SILICO

Autores: Fernanda Leal Vieira, Leonardo Mendes Ribeiro Machado, Thayná Souza Berteli, Pedro Yoshito Noritomi, Ester Alves Ferreira Bordini, Joel Ferreira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Próteses parciais implantossuportadas com cantilever (PPISCs) apresentam desafios biomecânicos na reabilitação de pacientes desdentados, sendo diretamente influenciadas pelo design protético e materiais utilizados. Este estudo avaliou por meio de elementos finitos 3D, 18 grupos combinando cargas axiais e oblíquas em três designs (sem cantilever, cantilever mesial e distal) e três materiais: metalocerâmica, resina enriquecida com fibras de vidro (REFV) e zircônia monolítica. A análise incluiu tensões de von Mises e tensões principais máximas. O design sem cantilever mostrou a melhor distribuição de tensões, independentemente do material. O cantilever distal em REFV apresentou a maior magnitude de tensões de von Mises (até 175,2 MPa, sob carga oblíqua), concentradas no pilar, parafuso e mini-TI. Zircônia e metalocerâmica exibiram padrões mais homogêneos de tensões. Tensões principais máximas foram elevadas no cantilever distal em zircônia (até 98 MPa), especialmente em áreas com tração. O tecido ósseo apresentou maior tensão de tração, sob carga oblíqua, especialmente com cantilever distal. Concluiu-se que design e material impactam o desempenho biomecânico, sendo que modelos sem cantilever, confeccionados em zircônia ou metalocerâmica, apresentaram melhor distribuição de tensões.

Palavras-chave: Biomecânica; Implantes dentários; Modelagem In silico.

ANÁLISE DA TAXA DE SOBREVIVÊNCIA E COMPLICAÇÕES DE PRÓTESES PARCIAIS FIXAS IMPLANTOSSUPORTADAS MONOLÍTICAS: REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE

Autores: Fernanda Leal Vieira, Thales Rosolen, Thayná Souza Berteli, Rossana Pereira de Almeida, Ester Alves Ferreira Bordini, Joel Ferreira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A reabilitação oral com próteses parciais fixas implantossuportadas monolíticas (PPFI-M) tem ganhado destaque na odontologia devido à sua resistência mecânica e menor taxa de complicações técnicas. Esta revisão sistemática e metanálise, conduzida segundo as diretrizes PRISMA, buscou avaliar as taxas de sobrevivência e complicações associadas às PPFI-M. Foram realizadas buscas em 10 bases de dados, identificando-se 3.227 estudos, dos quais 12 foram incluídos após a aplicação dos critérios de elegibilidade. A análise revelou baixas taxas de falha para próteses (2%; IC 95%: 0-5%) e implantes (1%; IC 95%: 0-2%). A taxa de fratura de próteses antagonistas foi de 4% (IC 95%: 0-9%), enquanto as complicações técnicas atingiram 8% (IC 95%: 3-14%) e as biológicas, 2% (IC 95%: 0-10%). Os resultados demonstram que as PPFI-M apresentam alto desempenho clínico e baixa incidência de falhas e complicações, sendo uma opção previsível e segura. Contudo, ressalta-se a importância de uma avaliação criteriosa do ajuste oclusal, especialmente em pacientes com bruxismo, considerando também os materiais presentes nas arcadas antagonistas, a fim de minimizar o risco de fraturas e contribuir para a preservação dos dentes remanescentes e da saúde bucal.

Palavras-chave: Falha de Prótese Dentária; Implantes Dentários; Materiais Dentários.

**EFEITO DA ADIÇÃO DE NANOPARTÍCULAS DE QUITOSANA À RESINA
ACRÍCLICA NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DE PRÓTESES
REMOVÍVEIS: UMA REVISÃO DE ESCOPO**

Autores: Gabriela Cristina da Silva, Rodrigo Galo, Daniele Moraes Dias.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O uso crescente de próteses evidencia a necessidade de estudar materiais que melhorem sua durabilidade e desempenho. O polimetilmetacrilato (PMMA) é amplamente utilizado por suas propriedades mecânicas, físicas e químicas, mas a higienização continua sendo um desafio. Nesse contexto, a incorporação de nanopartículas de quitosana tem se mostrado promissora, por potencializar características mecânicas e antimicrobianas. Este estudo, em formato de revisão de escopo, analisou publicações entre 2008 e 2020 nas bases Medline, Web of Science, Virtual Health Library e Scopus, selecionando nove artigos experimentais de diferentes regiões. Foram avaliados tipos de resina, métodos de incorporação da quitosana e seus efeitos sobre proliferação de microrganismos, resistência à tração, rugosidade, citotoxicidade e degradação superficial. A maioria dos trabalhos utilizou parâmetros como a concentração inibitória mínima, que representa a menor quantidade da substância capaz de impedir o crescimento microbiano, e a concentração fungicida mínima, que corresponde à menor dose capaz de eliminar fungos, observando resultados positivos, especialmente contra *Candida albicans*. Em geral, a quitosana demonstrou benefícios sem comprometer propriedades do PMMA. Conclui-se que novas pesquisas são necessárias para padronizar concentrações e formas de aplicação, consolidando seu uso como aditivo em próteses.

Palavras-chave: Quitosana; Resina acrílica; Testes Mecânicos.

**ANÁLISE DO ACÚMULO DE BIOFILME NA SUPERFÍCIE DE RESINAS
ACRÍLICAS PRENSADAS E IMPRESSAS USADAS EM PRÓTESES
TEMPORÁRIAS: ESTUDO IN VITRO.**

Autores: Fernanda Leal Vieira, Thales Rosolen, Thayná Souza Berteli, Rossana Pereira de Almeida, Ester Alves Ferreira Bordini, Joel Ferreira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A técnica de fabricação pode afetar a adesão bacteriana, portanto, o presente estudo visa avaliar o acúmulo de biofilme bacteriano em resinas odontológicas, comparando os métodos de confecção por adição, como as impressoras 3D, e o método de prensagem seguindo a recomendação do fabricante. Os materiais empregados incluíram duas resinas odontológicas: uma resina fotopolimerizável para impressão 3D (Prizma 3D Bio Prov ®), curável por luz UVA/UVB, e uma resina acrílica termopolimerizável (VIP Cril ®). Cada grupo foi composto por seis espécimes com dimensões de 6 mm x 6 mm x 2 mm. Os corpos de prova ficaram submersos em 1000 µL de BHI e 500 µL do inóculo preparado por 24 horas, realizando posteriormente uma diluição seriada em 6 níveis, na solução salina, depositando a solução diluída nas placas de petri contendo os meios MSA e MRS. Após o período de incubação, foi realizada a contagem de Unidades Formadoras de Colônia (UFC). A comparação entre os diferentes tipos de resina deu uma significância de $*p<0,0010$ para as variadas colônias de bactérias. Concluimos que a resina convencional termopolimerizada apresentou um acúmulo significativamente maior de biofilme bacteriano, tanto para *Streptococcus mutans* quanto para *Lactobacillus*, em comparação à resina impressa em 3D por CAD/CAM.

Palavras-chave: Biofilme dentário; Impressão em 3D; *Lactobacillus*; Resinas acrílicas; *Streptococcus*.

COMPARAÇÃO CLÍNICA ENTRE CICATRIZADOR PERSONALIZADO E CONVENCIONAL NA REABILITAÇÃO COM PRÓTESE SOBRE IMPLANTE: IMPACTO NA CONFORMAÇÃO DO PERFIL DE EMERGÊNCIA PERI-IMPLANTAR

Autores: Letícia Borges Teio, Thamiris Cirelli, Jairo Matozinho Cordeiro.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A busca por alternativas que conciliem estética, função e previsibilidade tem impulsionado a evolução da implantodontia. A instalação de implantes imediatos pós-exodontia apresenta vantagens, mas pode não preservar totalmente a arquitetura peri-implantar, exigindo estratégias adicionais. Relatam-se dois casos clínicos de reabilitação protética sobre implantes, nos quais se compara o uso de cicatrizador personalizado ao cicatrizador convencional. Paciente de 35 anos foi submetida à exodontia do elemento 36 com instalação imediata de implante associado à confecção de cicatrizador personalizado em resina composta fluida. O acompanhamento clínico demonstrou adequada preservação do perfil de emergência, estabilidade tecidual, ausência de complicações e nenhum nível de desconforto relatado durante a fase protética. Por outro lado, paciente de 56 anos, com implante dentário na região do elemento 36, foi tratada com cicatrizador convencional. Previamente à reabilitação protética, constatou-se a não preservação do contorno cervical dentário. Durante a fase de conformação do perfil de emergência com coroa provisória, observou-se uma adaptação menos precisa e maiores níveis de desconforto. Os achados sugerem que o uso de cicatrizadores personalizados são uma alternativa eficaz na manutenção do perfil de emergência dos dentes naturais, podendo estar associado à redução de desconfortos e à otimização do fluxo clínico na reabilitação protética sobre implante.

Palavras-chave: Implante imediato; Perfil de Emergência; Pilar de Cicatrização.

TECNOLOGIAS 3D APLICADAS À EDUCAÇÃO EM PRÓTESE DENTÁRIA: INOVAÇÃO DOS MÉTODOS DE APRENDIZAGEM E AVALIAÇÃO

Autores: Deborah Giselly Silva Teixeira, Caroline Estevam Junqueira, Fernanda Leal Vieira, Thayná Souza Berteli, Ester Alves Ferreira Bordini, Joel Ferreira Santiago Junior.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O avanço das tecnologias digitais tem promovido novas formas de ensino e avaliação na Odontologia, especialmente na Prótese Dentária, por meio da integração de escaneamento, modelagem e fluxo digital. Este estudo teve como objetivo realizar uma revisão sistemática para mapear os métodos virtuais aplicados ao ensino de prótese dentária fixa. O protocolo foi desenvolvido conforme as normas do PRISMA-P e registrado na plataforma PROSPERO (CRD420251033838). A busca foi conduzida nas bases Medline/PubMed, Cochrane Library, EMBASE, SciELO, Scopus, DOSS e Web of Science, contemplando estudos publicados até junho de 2025. A seleção dos artigos, a extração dos dados e a análise do risco de viés foram realizadas por dupla revisão independente. De um total de 959 publicações, 24 compuseram a amostra final. Os resultados mostraram que o uso de ferramentas digitais favorece o aprendizado de preparos para Próteses Parciais Fixas, sobretudo em contextos pré-clínicos. Softwares específicos foram eficazes na identificação de falhas qualitativas e quantitativas, permitindo maior precisão no aprendizado e objetividade nas avaliações. A revisão traz evidências para a inserção dessas tecnologias nos currículos, promovendo padronização nas avaliações, melhora do desempenho acadêmico e atualização pedagógica.

Palavras-chave: Avaliação Educacional; Educação Continuada em Odontologia; Ensino.

EFEITO DE DIFERENTES AGENTES QUÍMICOS ENZIMÁTICOS A BASE DE PAPAÍNA SOBRE *STREPTOCOCCUS MUTANS* E *CANDIDA ALBICANS*

Autores: Giovana Lacerda Esteves, Luiz Renato Paranhos, Caio Luiz Lins Candeiro.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Os agentes químicos enzimáticos (AQEs) são materiais, a base de papaína, utilizados na remoção seletiva do tecido cariado dentinário. O objetivo é caracterizar o pH e efeito microbiano de diferentes AQEs sobre microorganismos. Trata-se de um estudo in vitro controlado. Foram utilizadas cepas de *Streptococcus mutans* e *Candida albicans* cultivadas em ágar sangue. Para o pH foram utilizadas fitas indicadoras ($n=6$), para avaliar potencial antimicrobiano foram adotados os ensaios de difusão em ágar ($n=9$) e contagem de unidade formadora de colônia ($n=9$) a 37°C e condições atmosféricas controladas por 48 horas. Os materiais foram distribuídos nos grupos experimentais: Clorexidina gel 2% (CHX 2%); sem aplicação (CN); Papacárie Duo e Brix 3000. Os achados foram submetidos a análise estatística descritiva e ao teste ANOVA one-way, Tukey 5%. Para o ensaio de difusão em ágar, CHX 2% apresentou controle de ambos microorganismos ($p<0,05$). Houve diferença entre os AQEs e o grupo CHX 2% ($p<0,05$), mas não entre os AQEs ($p>0,05$) para os microorganismos. No ensaio de formação de colônias o grupo CHX 2% e CN apresentaram diferença dos demais grupos ($p<0,05$), não houve diferença entre os AQEs para *S. mutans* ($p<0,05$), mas houve para *C. albicans* ($p>0,05$). Portanto, os AQEs atuam sobre *S. mutans* e possuem efeito fungistático sobre *C. albicans*.

Palavras-chave: *Candida albicans*; Contagem de Colônia Microbiana; *Streptococcus mutans*.

AVALIAÇÃO BIOLÓGICA DE RESINAS DE IMPRESSÃO 3D DE BASES DE PRÓTESES DENTÁRIAS: EFEITO DOS PROTOCOLOS DE IMPRESSÃO E PÓS-CURA

Autores: Rafaella Almeida Matos, Leandro Edgar Pacheco, Fernanda Balestrero Cassiano, Vitor Stuani, Diana Soares dos Passos.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A integração da impressão 3D ao fluxo digital odontológico tem otimizado a confecção de restaurações provisórias e bases de próteses, reduzindo custos e tempo clínico. Contudo, apesar de serem comercializadas como biocompatíveis, as resinas impressas carecem de evidências robustas quanto ao seu comportamento biológico. Este estudo avaliou a citocompatibilidade e a lixiviação de monômeros residuais de duas resinas para impressão 3D em bases protéticas (PZD e SPD), submetidas a dois tempos de exposição de camada (indicado pelo fabricante e calibrado) e três tempos de pós-cura (5, 10 e 15 min), comparadas à resina acrílica ativada por micro-ondas (RMW). Amostras padronizadas foram incubadas em meio de cultura, e os extratos coletados a cada 24 horas foram aplicados sobre queratinócitos humanos (NOK-Si) por 24 horas, ao longo de três dias. A viabilidade celular foi avaliada por ensaio MTT (1 e 3 dias), e a lixiviação de monômeros por espectrofotometria (270 nm), utilizando meio de cultura como controle negativo. Os resultados demonstraram que a resina PZD apresentou maior citocompatibilidade e baixa lixiviação, enquanto a resina SPD promoveu intensa liberação de monômeros e redução significativa da viabilidade celular após três dias. Para ambas as resinas, o tempo de exposição de camada não influenciou significativamente os resultados; entretanto, a pós-cura de 5 min esteve associada aos menores valores de viabilidade celular e maior lixiviação. Conclui-se que a composição química da resina e o protocolo de pós-cura foram determinantes no risco biológico associado às resinas impressas.

Palavras-chave: Biocompatibilidade; Impressão 3D; Prótese dentária; Resinas.

SISTEMA NEOCONVERT: UMA ABORDAGEM SIMPLIFICADA DE CAPTURA DE PRÓTESE TOTAL SUPERIOR IMEDIATA PARA PRÓTESE IMPLANTOSSUPPORTADA

Autores: Rafaella Almeida Matos, Julio Mazuqueli Lopes Pedroso, Maria Angélica Rehder De Araújo, Renato de Freitas, Carlos Araujo.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A conversão de próteses totais mucossuportadas em protocolos implantossuportados imediatos é um recurso que favorece função, estética e adaptação psicológica. O sistema NeoConvert surge como alternativa para simplificar o procedimento clínico. Paciente foi submetida à instalação de seis implantes com guia cirúrgico e posterior colocação de mini pilares. Para a captura da prótese total, protetores de mini pilares foram posicionados para delimitação em silicona de adição leve, seguida de perfuração nos locais correspondentes. Resina acrílica foi aplicada tanto sobre os cilindros cônicos de mini pilares do sistema quanto na prótese previamente perfurada. Durante a fase plástica da resina, os cilindros cônicos foram instalados nos mini pilares com o parafuso plástico (Pin Capture), e encaixou-se em subsequência a prótese em posição de oclusão. Após a presa do material, a prótese foi removida com auxílio de um alicate ortodôntico em movimento de alavanca, mantendo o Pin Capture fraturado no interior dos cilindros cônicos. A confecção das chaminés foi realizada com brocas sequenciais até permitir a inserção dos parafusos de titânio 4.1 mm. Após acabamento, polimento e ajustes oclusais, a prótese apresentou adaptação funcional e estética. O sistema NeoConvert demonstrou eficiência na simplificação da captura, corroborando relatos que destacam benefícios de provisórios imediatos, além de redução de tempo clínico. No entanto, limitações foram descritas, como a fragilidade dos pinos de captura e ajustes na altura dos cilindros, necessitando de mais estudos.

Palavras-chave: Captura; carga imediata; Implante; Prótese imediata; Prótese protocolo.

RESINA 3D MODIFICADA POR NANOPARTÍCULAS: OTIMIZAÇÃO DE PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS

Autores: Thayná Souza Berteli, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Fernanda Leal Vieira, Ricardo Faria Ribeiro, Joel Ferreira Santiago Junior, Ester Alves Ferreira Bordini.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A adição de nanopartículas em resinas de impressão 3D surge como estratégia para melhorar seu desempenho. Assim, este estudo teve por objetivo avaliar as propriedades físicas e mecânicas de uma resina de impressão 3D nanohíbrida (PriZma 3D BioCrown) modificada por nanopartículas de óxido de zinco (ZnO; 0,5%, 1% e 1,5%), comparando-as a resina pura (controle; 0%). Análises de resistência à flexão (25x2x2 mm), módulo de elasticidade (30x2x2mm), rugosidade superficial (15x1 mm), microdureza (15x1 mm) e de sorção e solubilidade (15x1 mm) foram realizadas, após impressão das amostras por tecnologia m-SLA (Phrozen Sonic 4K) em diferentes orientações (0°, 45° e 90°). Previamente às análises, as amostras foram regularizadas e submetidas à pós-cura (UV; 405 nm) por 30 min. Os dados obtidos foram analisados estatisticamente (ANOVA/Tukey, $p<0,05$; $n=10$). Os resultados do ensaio de flexão revelaram que a orientação de 0° favoreceu significativamente a resistência mecânica das amostras 0% e com ZnO 0,5% e 1%. Maior rugosidade, absorção de água e solubilidade foi observada para ZnO 1%. Além disso, a microdureza diminuiu proporcionalmente à concentração do óxido. Dessa forma, a adição de ZnO 0,5% à resina 3D aumentou a resistência à flexão, sem comprometer consideravelmente a rugosidade, sorção, solubilidade e microdureza das amostras.

Palavras-chave: Impressão tridimensional; Nanopartículas; Óxido de zinco; Prótese dentária.

MATERIAIS ODONTOLÓGICOS INCORPORADOS COM NANOPARTÍCULAS DE PRATA - POTENCIAIS CITOTÓXICO E GENOTÓXICO: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Marcella Loiola Lima, Izabela Ferreira, Andréa Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A genotoxicidade e citotoxicidade de materiais odontológicos incorporados com nanopartículas de prata (AgNPs) devem ser consideradas na sua utilização a longo prazo. A determinação de uma concentração de AgNPs é fundamental para que o material possa ser aplicado sem que ocorram efeitos adversos. Assim, a proposição desta revisão foi responder ao seguinte questionamento: “Qual é a concentração de AgNPs que, ao ser incorporada em materiais para aplicação odontológica, apresenta baixa citotoxicidade e potencial genotóxico?”. Seguiu-se as normas do Preferred Reporting Items for Systematic reviews and Meta-Analyses Checklist (PRISMA), com busca personalizada nas bases de dados PubMed, Science Direct, Embase e Scopus. 637 artigos foram encontrados nas bases de dados. Após a seleção e aplicação dos critérios de elegibilidade, selecionou-se seis para análise qualitativa dos dados, que apresentaram baixo risco de viés. Os estudos foram heterogêneos quanto ao tipo de célula avaliada, ao formato da AgNP, ao material odontológico incorporado e à concentração de AgNPs. Os resultados foram semelhantes quanto à toxicidade às células, observada apenas ao utilizar concentrações maiores de AgNP, como a 10% e 3.9 µg/mL concentrado 10 vezes. Não foi possível realizar meta-análise devido a heterogeneidade dos estudos incluídos. A maior concentração de AgNPs utilizada causou danos maiores do que em baixas concentrações, o que permite inferir que a concentração incorporada influencia diretamente no potencial tóxico da NP ao organismo humano.

Palavras-chave: AgNPs; Citotoxicidade; Concentração; Genotoxicidade; Material odontológico.

**POTENCIAL OSTEOGÊNICO E EFEITO ANTIBACTERIANO DE
SUPERFÍCIES DE TITÂNIO FUNCIONALIZADAS COM TÂNTALO DE
ZIRCÔNIO PARA IMPLANTES DENTÁRIOS**

Autores: Renan Leonardi de Oliveira Rigotti, Ana Paula Macedo, Ana Paula Ramos, Maryanne Trafani de Melo, Rodrigo Galo.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O titânio é amplamente utilizado em implantes dentários pela biocompatibilidade e resistência à corrosão. No entanto, modificações superficiais têm sido propostas para otimizar seu desempenho clínico. Este estudo avaliou a atividade antibacteriana e o potencial osteogênico de superfícies de titânio puro (TiCp) e funcionalizadas com tântalo (TiCp/Ta) e zircônio (TiCp/Zr), obtidas por pulverização catódica. A atividade antibacteriana foi analisada por difusão em ágar e contagem de UFC de *Streptococcus mutans*, com e sem película salivar. A biocompatibilidade e o potencial osteogênico foram avaliados por MTT, Alizarina S e fosfatase alcalina (TNAP) para células MC3T3-E1 em 7, 14 e 21 dias. No ágar não houve halos de inibição, indicando ausência de liberação antimicrobiana. Para UFC, TiCp/Zr apresentou maior colonização ($5,29 \pm 0,45$ log₁₀UFC/mL), significativamente superior a TiCp ($4,64 \pm 0,56$; $p=0,001$) e TiCp/Ta ($4,86 \pm 0,55$; $p=0,041$), enquanto TiCp/Ta foi semelhante a TiCp ($p=0,617$). Todos os grupos foram citocompatíveis, com viabilidade celular $>90\%$ e mineralização semelhante. Apenas TiCp/Ta mostrou atividade de TNAP superior em 14 dias ($75,1 \pm 1,0$ U/mg) e 21 dias ($14,8 \pm 1,0$ U/mg), comparado a TiCp ($57,1 \pm 2,0$; $3,8 \pm 0,1$) e TiCp/Zr ($3,3 \pm 1,3$; $0,49 \pm 0,02$), sugerindo maior estímulo à diferenciação osteoblástica. Conclui-se que superfícies com tântalo apresentam potencial osteogênico promissor, enquanto o zircônio, embora biocompatível, não conferiu vantagens antibacterianas ou osteogênicas.

Palavras-chave: Implantes Dentários; Titânio; Tântalo; Zircônio; Osteogênese.

EFEITO DA COMPOSIÇÃO QUÍMICA E DO ÂNGULO DE IMPRESSÃO DE TI-6AI-4V E TI-35NB-7ZR-5TA PARA IMPLANTES DENTAIS NA COLONIZAÇÃO DE *S. MUTANS*

Autores: Bruna Luisa Pereira Araujo, Juliana Dias Corpa Tardelli, Izabela Ferreira, Rodolfo Lisboa Batalha, Andréa Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A literatura não apresenta um consenso sobre o efeito da composição química e do ângulo de impressão na adesão bacteriana. O objetivo deste estudo foi comparar *in vitro* a influência das propriedades físicas de discos impressos por fusão seletiva a laser (SLM) diferidos em composição química, Ti-6Al-4V (T64) e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT), e ângulo de impressão, 0°, 45° e 90°, na colonização de *S. mutans*. Discos (Ø 12,0 mm x 1 mm) divididos em G1: T64 0°, G2: T64 45°, G3: T64 90°, G4: TNZT 0°, G5: TNZT 45° e G6: TNZT 90° avaliados por microscopia eletrônica de varredura (MEV) e espectroscopia de energia dispersiva de raios X (EDS) (n=3), rugosidade superficial (Sa) e linear (Ra) por microscopia confocal a laser (n=5) e ensaios microbiológicos de UFC e XTT frente a *S. mutans* (n=9). Two-way ANOVA (liga e ângulo de impressão, p<0,05). MEV sugeriu maior presença de partículas esféricas não fundidas em 0°. EDS confirmou as ligas. Rugosidade Sa e Ra: para liga, T64 0° diferiu de 90° e 45° de 90°, sem diferenças para TNZT. Para ângulo, T64 0° diferiu de TNZT 0° e T64 45° de TNZT 45°. UFC, T64 0° diferiu de 45° e 90° e o ângulo 0° variou entre ligas. XTT, TNZT 45° diferiu de 0° e 90°, e os ângulos 45° e 90° variaram entre ligas. A colonização bacteriana em superfícies impressas por SLM é influenciada pela liga e ângulo, sendo T64 mais suscetível à formação de colônias em 0° e TNZT a maior metabolismo bacteriano em 45°. O processo de manufatura sugere por micrografia maior rugosidade em 0°, como esta propriedade superficial atua em sinergismo com outras, estudos futuros que as integrem são recomendados.

Palavras-chave: Bactéria; Implantes dentários; Impressão 3D; Manufatura.

RESISTÊNCIA ELETROQUÍMICA E TRIBOQUÍMICA DE SUPERFÍCIES DE TITÂNIO FUNCIONALIZADAS COM TÂNTALO E CIRCÔNIO EM DIFERENTES ELETRÓLITOS

Autores: Renan Leonardi de Oliveira Rigotti, Ana Paula Macedo, Ana Paula Ramos, Rogério Valentim Gelamo, Jeferson Aparecido Moreto, Rodrigo Galo.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O titânio comercialmente puro (TiCp) é amplamente utilizado em implantes dentários, mas sua resistência pode ser comprometida pela ação combinada de fluoretos e desgaste mecânico. O objetivo deste estudo foi avaliar superfícies de TiCp e de TiCp/Ta e TiCp/Zr obtidos por pulverização catódica (n=5). Nos ensaios eletroquímicos, em saliva artificial (pH 5,5), o TiCp apresentou icorr de $2,71 \times 10^{-8}$ A/cm², reduzida em 48% no TiCp/Ta ($1,40 \times 10^{-8}$ A/cm²) e aumentada em 16% no TiCp/Zr ($3,14 \times 10^{-8}$ A/cm²), indicando maior estabilidade do Ta₂O₅. Nos ensaios tribotécnicos, em água destilada, dentífrico sem flúor e fluoretado (1500 ppm F⁻, 1:2 m/v), as amostras foram submetidas à escovação (22.080 ciclos; 60 cpm; 200 gf; curso 3,8 cm). OCP final variou de -150 mV (água) a -300 mV (fluoretado), refletindo maior agressividade do F⁻. O TiCp/Ta exibiu maiores potenciais e |Z| de $\sim 8,7 \times 10^5$ Ω·cm², mas as análises de MEV/EDS evidenciaram delaminação do Ta e alterações nas % de O, Ta e Ti. Já o TiCp/Zr, embora menos nobre eletroquimicamente, apresentou menor alteração composicional, |Z| $\sim 6,2 \times 10^5$ Ω·cm² e maior estabilidade química frente à tribocorrosão. Conclui-se que o Ta mostrou tendência eletroquímica mais protetora, mas instabilidade estrutural; o Zr, apesar do maior icorr, revelou desempenho mais consistente sob desgaste fluoretado.

Palavras-chave: Corrosão; Implantes Dentários; Microscopia Eletrônica de Varredura; Tribocorrosão.

GEL DE β -AgVO₃: AVALIAÇÃO DA INFLUÊNCIA DO ARMAZENAMENTO SOBRE PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICA

Autores: Gustavo Garcia Gloor, João Marcos Carvalho Silva, Izabela Ferreira, Lívia Maiumi Uehara, Marco Antônio Schiavon, Andréa Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O desenvolvimento de biomateriais antimicrobianos é uma estratégia promissora na Odontologia para prevenção e controle de infecções orais. Este estudo formulou um gel contendo vanadato de prata nanoestruturado com nanopartículas de prata (β -AgVO₃) e avaliou sua estabilidade físico-química e atividade antimicrobiana durante 12 meses. Géis sem antimicrobiano (G0), com 0,12% w/v de β -AgVO₃ (G1) e 0,12% w/v de clorexidina (G2) foram armazenados por 12 meses. G0 e G1 foram analisados em 0, 6 e 12 meses quanto à aparência, cor, odor, pH e espalhabilidade. O efeito antimicrobiano de G0, G1 e G2 foi testado em 0 e 12 meses contra *Candida albicans* e *Streptococcus mutans* por difusão em ágar. G0 manteve-se viscoso, inodoro e transparente, enquanto G1, inicialmente viscoso, inodoro e amarelado, escureceu aos 6 meses e perdeu viscosidade aos 12. Ambas as formulações exibiram pH neutro no tempo 0, mas G1 apresentou redução significativa aos 6 e 12 meses. G1 indicou espalhabilidade semelhante a G0 no tempo 0 e aumento nos tempos 6 e 12. Quanto à atividade antimicrobiana, G1 e G2 foram semelhantes contra *C. albicans* em 0 e 12 meses, mas G1 foi mais eficaz contra *S. mutans* em ambos os períodos. Conclui-se que o gel de β -AgVO₃ apresentou baixa estabilidade físico-química em 12 meses, mas manteve ação contra *C. albicans* e maior eficácia contra *S. mutans* que o gel de clorexidina.

Palavras-chave: Antimicrobiano, Gel, Nanopartículas de prata, Vanadato de prata.

PRÓTESES IMPLANTOSSUPORTADAS FIXAS DE ZIRCÔNIA MONOLÍTICA: SIMULAÇÃO 3D

Autores: Giovana Souza Rodrigues, Fernanda Leal Vieira, José Tadeu Chechi Junior, Valmir Fleischmann, Joel Ferreira Santiago Junior, Mellissa Nogueira Costa Diógenes Caitano.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As próteses implantossuportadas convencionais apresentam alta previsibilidade, no entanto, na atualidade materiais monolíticos foram inseridos na rotina clínica, melhorando aspectos de estética e inserindo-se na odontologia digital. Este projeto avaliou a distribuição de tensões em próteses fixas implantossuportadas de três elementos (44-46) em implantes cone morse (4 x 10) com revestimento oclusal de Zircônia monolítica, sob carregamento axial (400N) e oblíquo (200N). A obtenção das próteses ocorreu por meio de malhas geradas no Exocad. Os modelos foram montados no software Inspire analisados no programa de simulação computacional Altair SimSolid. As análises consideraram tensões de von Mises. Os principais resultados indicaram que o carregamento oblíquo ampliou a área de concentração de tensões na região de infraestrutura, área de conector entre as coroas e superfície de revestimento oclusal. Para o tecido ósseo, não foram observadas diferenças relevantes no padrão de distribuição de tensões entre os tipos de carregamento. Concluiu-se que as próteses fixas implantossuportadas confeccionadas em zircônia monolítica apresentaram comportamento biomecânico adequado, com distribuição de tensões compatível com a viabilidade clínica, representando uma alternativa previsível e segura para aplicação odontológica.

Palavras-chave: Biomecânica; Implantes dentários; Prótese parcial fixa.

EFEITO DA ESCOVAÇÃO ASSOCIADA A SOLVENTES ORGÂNICOS NA SUPERFÍCIE E ADESÃO MICROBIANA EM BLOCOS DE PMMA PARA CAD/CAM

Autores: Amanda Martinelli Moretti, Douglas Roberto Monteiro, Victor Alves Nascimento, Mariana Nogueira Bianchi, Gabriel Nunes Sampaio, Aldiéris Alves Pesqueira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As próteses fixas provisórias são fundamentais no sucesso reabilitador. Este estudo teve como objetivo caracterizar a superfície e analisar propriedades microbiológicas de blocos de PMMA para restaurações provisórias CAD/CAM, polidos com pontas de silicone revestidas com diamante, após escovação simulada (ES) associada à imersão (I) em solventes simuladores de alimentos. Foram avaliados: (1) material (PMMA CAD/CAM); (2) tratamento de superfície (pontas OptraGloss/Ivoclar); (3) envelhecimento por 10.000 ciclos de ES associado à imersão em água destilada (ES+IA), etanol absoluto (ES+IE) ou heptano (ES+IHE) por 7 dias; (4) tempos de análise em 2 níveis (T_B, 24h pós-tratamento em 37°C seco, e T₁, após envelhecimento). Variáveis resposta: rugosidade (Ra), energia livre de superfície, adesão microbiana por CFUs de *S. mutans* e *C. albicans*, além da análise estrutural do biofilme por MEV. Dados quantitativos foram submetidos à ANOVA um fator (imersão) e pós-teste Welch (5%). No T₁, a rugosidade foi maior em etanol (0,107 µm) e heptano (0,09 µm) vs. água (0,06 µm). O etanol mostrou aumento expressivo comparado ao T₀ (0,054→0,107 µm; p<0,001). Para *C. albicans*, observou-se maior adesão em T₁ nos grupos água (p<0,001), enquanto *S. mutans* não apresentou diferenças significativas. O MEV mostrou biofilmes mistos sem alterações estruturais relevantes. Conclui-se que solventes orgânicos, sobretudo o etanol, aumentam a rugosidade e influenciam a adesão microbiana, comprometendo as propriedades avaliadas.

Palavras-chave: Biofilmes; Desenho Assistido por Computador; Polimetil Metacrilato.

INFLUÊNCIA DA ESPESSURA NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS E TOPOGRÁFICAS DE CERÂMICAS HÍBRIDAS SUBMETIDAS A TERMOCICLAGEM E IMERSÃO EM SOLVENTES ORGÂNICOS

Autores: Amanda Martinelli Moretti, Isabela Dornelas Neves, Gabriel Nunes Sampaio, Mariana Nogueira Bianchi, Victor Alves Nascimento, Aldiéris Alves Pesqueira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Restaurações indiretas de espessuras reduzidas permitem preparamos minimamente invasivos, exigindo avaliação de seu impacto na resistência mecânica e longevidade. Este estudo avaliou a influência da espessura oclusal (0,5 mm ou 1,0 mm) nas propriedades estruturais e mecânicas de duas cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM: a resina nanohíbrida Tetric CAD (RC) e a cerâmica de zircônia e sílica em matriz interpenetrante de resina SHOFU HC (SH). Para cada material, confeccionaram-se 50 espécimes de 14×4×0,5 mm e 50 de 14×4×1 mm, polidos com ponta de silicone diamantada (OptraGloss – Ivoclar) e submetidos à termociclagem (5–55 °C/30s, 30.000 ciclos), com ou sem imersão por sete dias em solventes orgânicos. Avaliaram-se rugosidade (Ra), dureza Vickers (VHN), resistência à flexão (p) e módulo de elasticidade (ME) em quatro momentos: controle (C, após 24h seco), após T (T1) e após T + solventes (T2). Os dados foram submetidos a ANOVA de três vias e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). SH exibiu maior Ra que RC, sendo a espessura de 0,5 mm a mais crítica. SH apresentou maior VHN, reduzido após envelhecimento. A resistência à flexão diminuiu após T e T2, mas SH manteve valores superiores ao RC. Para ME, apenas T foi inferior ao controle, independente de material ou espessura; SH manteve desempenho superior. Conclui-se que RC proporciona menor rugosidade, enquanto SH apresenta melhores propriedades mecânicas, sendo a espessura de 1,0 mm a mais indicada para ambos.

Palavras-chave: CAD-CAM; Cerâmica; Propriedades de superfície; Testes mecânicos.

INFLUÊNCIA DE SOLVENTES SIMULADORES DE ALIMENTOS NAS CARACTERÍSTICAS ÓPTICAS E SUPERFICIAIS DE PMMA PARA CAD/CAM

Autores: Yasmin Caldeira Pontes, Amanda Martinelli Moretti, Ana Beatriz de Souza Albergardi, Victor Alves Nascimento, Aldiéris Alves Pesqueira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A exposição a soluções que simulam alimentos pode comprometer o desempenho a longo prazo de restaurações em PMMA para CAD/CAM, ocasionando manchamento, desgaste superficial e redução da durabilidade clínica. O presente estudo analisou a rugosidade e as propriedades ópticas de blocos de PMMA (TelioCAD, Ivoclar Vivadent), previamente polidos com pontas siliconizadas diamantadas (OptraGloss) e imersos em diferentes solventes simuladores de alimentos: água destilada (IA), etanol absoluto (IE), heptano (IH) e ácido cítrico (IC). Foram produzidas 120 amostras e avaliadas quanto à rugosidade (Ra) nos períodos T1 (24 h após polimento), T2 (24 h de imersão) e T3 (7 dias), além das propriedades ópticas ($\Delta E00$, ΔL , ΔC e ΔH) nos intervalos C1 (T1–T2), C2 (T1–T3) e C3 (T2–T3). Os dados foram analisados por ANOVA de dois fatores e teste de Tukey ($\alpha=0,05$). Observou-se aumento significativo de Ra em IA ($p=0,0104$) e IE ($p=0,0231$) ao comparar T1 e T2. Para $\Delta E00$, todos os grupos superaram o limite de aceitabilidade clínica ($\Delta E>1,80$), exceto IA (C1 e C3), IH (C2) e IC (C3). O ΔC foi maior em C3 em comparação a C1 ($p=0,0178$), enquanto o ΔH apresentou valores mais elevados no IE em C2 e C3 ($p<0,0001$). Conclui-se que os solventes orgânicos simuladores de alimentos impactaram negativamente as propriedades ópticas e superficiais do PMMA CAD/CAM.

Palavras-chave: Cor; Fabricação assistida por computador CAD CAM; Polimetil Metacrilato.

ANÁLISE DA PRECISÃO DE DIFERENTES MÉTODOS PARA AVALIAÇÃO DE ADAPTAÇÃO MARGINAL EM RESTAURAÇÕES INDIRETAS

Autores: Otávio Enrico Braga-Prado, Paola Bernardes, Karen Kettlein Dolenkei, Marcel Santana Prudente, Luís Henrique Araújo Raposo.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O diâmetro das pontas de sondas exploradoras e as técnicas radiográficas periapicais podem influenciar a precisão na avaliação da adaptação marginal de coroas totais. Este estudo avaliou coroas obtidas em diferentes materiais restauradores CAD/CAM, utilizando distintos métodos. Primeiros molares inferiores de modelos typodont ($n=9$) foram escaneados (Trios 3) e restaurados com coroas em dissilicato de lítio (Rosetta – RS) ou cerâmica híbrida de matriz resinosa (Brava Block – BB). Um examinador calibrado verificou a adaptação marginal em 10 pontos, com quatro sondas exploradoras de diferentes diâmetros. Radiografias periapicais foram realizadas com sensor digital e placa de fósforo. O triplo escaneamento ($<120 \mu\text{m}$) foi adotado como controle. RS apresentou melhor adaptação marginal que BB na análise com sondas ($P<0,001$), sem diferenças significativas entre elas ($P=0,475$). Não houve diferença entre os materiais nas análises radiográficas ($P=0,584$). A avaliação com sondas mostrou maior precisão que os métodos radiográficos ($P<0,05$). Todos os métodos apresentaram concordância quase perfeita com o controle, sendo perfeita para a sonda A (Hu-Friedy). A precisão do método de avaliação influencia significativamente a análise da adaptação marginal de coroas totais em diferentes materiais, embora todos os métodos testados tenham demonstrado concordância com o controle.

Palavras-chave: Adaptação marginal; Materiais dentários; CAD-CAM.

COMPOSIÇÃO QUÍMICA E ÂNGULO DE IMPRESSÃO MODIFICAM PROPRIEDADES FÍSICAS DE IMPLANTES DENTAIS DE Ti-6Al-4V E Ti-35Nb-7Zr-5Ta

Autores: Júlia Sacilotto, Juliana Dias Corpa Tardelli, Lívia Maiumi Uehara, Rodolfo Lisboa Batalha, Andréa Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Ligas de β -Ti são promissoras para superar desvantagens da liga mais utilizada em implantes dentais. O objetivo foi comparar in vitro a influência da composição química e ângulo de impressão nas propriedades físicas de discos de Ti-6Al-4V (T64) e Ti-35Nb-7Zr-5Ta (TNZT) impressos por SLM. Foram fabricados discos (\varnothing 10,0 mm x 1 mm), divididos em G1: T64 0o, G2: T64 45o, G3: T64 90o, G4: TNZT 0o, G5: TNZT 45o e G6: TNZT 90o e foram analisados por microscopia eletrônica de varredura (MEV), espectroscopia com energia dispersiva de raios-x (EDS), rugosidade superficial e linear por microscopia confocal a laser, molhabilidade e energia livre de superfície. Estatística foi realizada por two-way ANOVA (1. liga e 2. ângulo de impressão) com $p<0.05$. MEV condiz com a técnica de manufatura aditiva e sugere mais partículas esféricas não fundidas em 0° do que 90° e 45°. EDS confirmou as ligas avaliadas. Rugosidade Ra mostrou diferença em TNZT 0° em relação a 45° e 90°, já Ra independe do tipo de liga e ângulo. Molhabilidade diferiu para ângulo em T64 0° e 45° em relação a 90° e em TNZT entre 0° e 90°, e para liga, 45° diferiu entre T64 e TNZT. Energia livre de superfície diferiu para ângulo em T64, 45° em relação a 0° e 90°, e para TNZT, entre 0° e 90°, já em liga, 45° diferiu entre T64 e TNZT. Liga e ângulo de impressão alteram propriedades físicas. TNZT apresentou maior molhabilidade e energia livre de superfície. 90o induz maior molhabilidade e 45o afeta a energia livre de superfície. Características intrínsecas do processo de manufatura aditiva causam maior rugosidade em 0o como constatado por micrografia.

Palavras-chave: Ângulo de impressão; Impressão 3D; Propriedades físicas; Titânio.

TRATAMENTO ESTÉTICO-FUNCIONAL DE INCISIVOS SUPERIORES FRATURADOS - RELATO DE CASO

Autores: Yasmin Caldeira Pontes, Ana Beatriz de Souza Albergardi, Mariana Nogueira Bianchi, Amanda Martinelli Moretti, Aldiéris Alves Pesqueira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A estética do sorriso tem impacto direto na autoestima e qualidade de vida dos pacientes. Em casos de fraturas dentárias associadas a traumas esportivos, o correto planejamento e execução protética são essenciais para restabelecer função e estética. O paciente V.M.T., 26 anos, masculino, atleta de handebol, procurou a clínica de Prótese Parcial Fixa da FOA-UNESP relatando insatisfação estética com os dentes anteriores e falhas recorrentes de adesão da prótese no dente 12. A anamnese revelou trauma aos 15 anos, durante prática esportiva, que resultou em fraturas dos dentes 11 e 12. Exames clínicos e radiográficos mostraram tratamentos endodônticos insatisfatórios, prótese provisória instável no dente 12 e fratura no dente 11, reconstruído com resina composta. O plano de tratamento incluiu retratamento endodôntico, moldagem diagnóstica, instalação de pinos de fibra de vidro, reconstruções em resina e preparo para coroas monolíticas de dissilicato de lítio. Após cimentação definitiva, o paciente relatou elevada satisfação estética e funcional. Nas consultas de acompanhamento observou-se estabilidade oclusal, adaptação protética adequada e manutenção periodontal. Conclui-se que a associação de materiais estéticos e protocolos restauradores adequados permite reabilitar dentes traumatizados com previsibilidade, devolvendo função, estética e qualidade de vida.

Palavras-chave: Estética Dentária; Prótese Parcial Fixa; Traumatismos Dentários.

EFEITO DO ENVELHECIMENTO NAS PROPRIEDADES FÍSICO-MECÂNICAS E ÓPTICAS DE RESINAS 3D COM ADIÇÃO DE NANOCARGAS

Autores: Vitória da Fonseca Oliveira, Alia Oka Al Houch, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Gustavo Mendonça, Ricardo Faria Ribeiro, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Resinas 3D com adição de nanocargas cerâmicas despontam como materiais promissores na Odontologia, uma vez que visam aumentar a durabilidade de restaurações provisórias. Logo, os objetivos deste estudo foram avaliar o impacto do envelhecimento nas propriedades físico-mecânicas e ópticas de resinas 3D e do dissilicato de lítio em coroas CAD/CAM. Para isso, foram confeccionadas amostras de 10,0 x 10,0 x 3,0 mm para as análises de rugosidade superficial, microdureza e cor (n=10) e barras com dimensões de 25,0 x 2,0 x 2,0 mm para o ensaio de resistência à flexão (n=10). Os corpos de prova foram obtidos em resinas com carga cerâmica (S e R), sem carga cerâmica (P) e em dissilicato de lítio (E) e submetidos ao envelhecimento sob luz UV por 300 horas. As propriedades ópticas ($\Delta E00$ e translucidez) foram medidas pelo espectrofotômetro (CIEDE200), a rugosidade por meio do rugosímetro (μm), a microdureza (KHN) pelo microdurômetro e para o teste de flexão (MPa) foi utilizada a máquina universal de ensaios. Os dados foram analisados por ANOVA ($\alpha=5\%$) com os pós-testes apropriados. Houve diferença significativa de cor ($p<0,05$), sendo E o grupo com menor variação. P mostrou maior translucidez que S, R e E, sem alteração relevante após envelhecimento ($p=0,824$). A rugosidade aumentou em todas as resinas, exceto em E, que também apresentou maior microdureza antes e após envelhecimento. S e R tiveram melhor resistência à flexão que P. Portanto, o envelhecimento não afetou negativamente as propriedades do dissilicato de lítio, haja vista que houve apenas o aumento da rugosidade das resinas 3D.

Palavras-chave: Impressão Tridimensional; Propriedades de Superfície; Testes Mecânicos.

REABILITAÇÃO ORAL COM FLUXO DIGITAL COMPLETO: PRECISÃO E ESTÉTICA

Autores: Mariana Nogueira Bianchi, Ana Beatriz de Souza Albergardi, Amanda Martinelli Moretti, João Pedro Justino de Oliveira Limirio, Victor Alves Nascimento, Aldiéris Alves Pesqueira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O aumento da busca pela estética acompanha o avanço das tecnologias digitais, tornando os tratamentos reabilitadores mais precisos, eficientes e confortáveis, permitindo a fresagem de restaurações finas, translúcidas e resistentes. Paciente do sexo masculino, 49 anos, procurou a Faculdade de Odontologia de Araçatuba – UNESP para melhorar a estética do sorriso, relatando insatisfação estética e recorrente descolamento da restauração do dente 11. O exame clínico revelou restaurações insatisfatórias nos dentes 11, 21 e 12, sendo este último com restauração extensa. Os dentes 13 e 23 apresentavam lesões cervicais não cariosas e desgaste em cúspides. O planejamento incluiu a instalação de facetas cerâmicas nos dentes 13, 11, 21, 22 e 23, e a colocação de um pino de fibra de vidro com prótese fixa unitária no dente 12. Foi realizado escaneamento intraoral e planejamento digital, seguido de mock-up e prova estética. Seguiu-se com a cimentação do pino de fibra de vidro e núcleo de preenchimento no dente 12 e instalação do provisório. Os preparos foram feitos sobre o mock-up para garantir desgaste uniforme. Em seguida, realizou-se novo escaneamento intraoral e registro fotográfico. As peças foram testadas com pasta try-in para definição da cor do cimento e verificação de ajustes, culminando com a cimentação definitiva utilizando cimento resinoso Variolink. Conclui-se que a incorporação do fluxo digital total na prática clínica vem se consolidando, facilitando a comunicação entre consultório e laboratório e possibilitando a produção de restaurações estéticas e de alta precisão.

Palavras-chave: Cerâmicas; CAD-CAM; Laminados dentários.

ALTERAÇÕES ÓPTICAS DE CERÂMICAS COM MATRIZ RESINOSA SUBMETIDAS A TRATAMENTO DE SUPERFÍCIE E ENVELHECIMENTO EM SOLUÇÕES ÁCIDAS/CORANTES

Autores: Mariana Nogueira Bianchi, Thiago Scudeler Foltran, Victor Alves Nascimento, Yasmin Caldeira Pontes, Amanda Martinelli Moretti, Aldiéris Alves Pesqueira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O objetivo deste estudo foi avaliar as características ópticas de três cerâmicas com matriz resinosa para CAD/CAM: resina nanocerâmica (Cerasmart – GC), cerâmica infiltrada por polímero (VITA Enamic – VITA) e cerâmica de zircônia e sílica em matriz interpenetrante de resina (Shofu HC – Shofu Dental), submetidas a diferentes protocolos de polimento e à deposição de filmes por PECVD (plasma-enhanced chemical vapor deposition), após envelhecimento artificial. Foram confeccionados 120 espécimes (5×5×1,5 mm) de cada cerâmica, divididos em quatro grupos: polimento mecânico (PM), aplicação de selante Palaseal (SP), PM+PECVD e SP+PECVD. O envelhecimento consistiu em 30.000 ciclos de termociclagem (TC) (5–55 °C) seguido de imersão por 36 dias em água destilada, chá preto ou vinho tinto. As variáveis de resposta incluíram alteração de cor (ΔE^00 , ΔL , ΔC , ΔH), analisadas por ANOVA de três fatores e teste de Bonferroni ($\alpha=5\%$). Os resultados mostraram que a termociclagem associada à imersão em chá preto e vinho tinto promoveu alterações de cor superiores ao limiar de aceitabilidade clínica, com maior impacto do vinho, seguido do chá e da água destilada. As maiores diferenças de luminosidade e matiz ocorreram após TC+IVT, enquanto o croma variou mais após TC+ICP. A aplicação de PECVD reduziu significativamente a alteração de cor, sobretudo quando associada ao selante e após imersão em vinho tinto. As cerâmicas mostraram comportamento óptico semelhante, e o PECVD, especialmente com Palaseal, reduziu a alteração de cor, contribuindo para maior longevidade estética.

Palavras-chave: Materiais Dentários; Polimento Dentário; Porcelana Dentária; Prótese Dentária.

GUIA PARA O CIRURGIÃO DENTISTA NA ATENÇÃO E CUIDADO COM A FISSURA LABIOPALATINA

Autores: Sofia Flório Tucci, Pâmella de Oliveira Ladeia, Fernanda Leal Vieira, Ester Alves Ferreira Bordini, Joel Ferreira Santiago Junior.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A fissura labiopalatina (FLP) é uma das malformações congênitas mais prevalentes, acometendo aproximadamente 1 a cada 650 nascimentos. Este trabalho tem como propósito apresentar um guia informativo, sobre os cuidados odontológicos relacionados à fissura labiopalatina, destinado a cirurgiões-dentistas. O material busca promover a saúde, orientar a prevenção e contribuir para a reabilitação dos pacientes, fortalecendo a autonomia profissional e favorecendo o acesso dos indivíduos acometidos a um atendimento adequado. A elaboração do guia seguiu etapas descritas na literatura: análise, design, desenvolvimento, implementação e avaliação. O desenvolvimento contemplou os seguintes temas: introdução à FLP; abordagem multidisciplinar; atuação odontológica nas diferentes fases do desenvolvimento, confecção de prótese de palato, interface entre odontologia e fonoaudiologia, e estratégias de promoção da saúde bucal. Foi produzido um guia contendo orientações iniciais e recomendações direcionadas a cirurgiões-dentistas que atuarão no manejo de pacientes com FLP, com ênfase na importância do tratamento interdisciplinar. Mostrou-se um recurso acessível e de fácil utilização, proporcionando maior segurança ao profissional e ampliando as possibilidades de assistência em diferentes regiões, favorecendo a integração do cuidado à pessoa com FLP.

Palavras-chave: Fissura Palatina; Prótese dentária; Saúde Bucal.

ANÁLISE DA VERACIDADE DE PLACAS OCLUSAS IMPRESSAS EM DIFERENTES ORIENTAÇÕES ANTES E APÓS ENVELHECIMENTO ACELERADO

Autores: Sarah Ribeiro Cruz Araújo, Anselmo Agostinho Simionato, Juliana Jendiroba Faraoni, Adriana Claudia Lapria Faria Queiroz, Renata Cristina Silveira Rodrigues Ferracioli, Ana Paula Macedo.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Placas oclusais são indicadas como terapias auxiliares em casos de bruxismo. A Odontologia Digital tem aumentado o uso da impressão 3D, porém ainda há escassez de estudos sobre a estabilidade a longo prazo. Assim, o objetivo do trabalho foi avaliar a veracidade dimensional de placas oclusais impressas em diferentes orientações (0° , 45° e 70°) antes e após a termociclagem. Após realizar o desenho digital de uma placa oclusal no programa EXOCAD, placas oclusais foram impressas (SS Splint - SS, Cosmos Splint - CS e Bio Bite Splint Clear - BS) ($n=10$). Estas foram escaneadas (MegaScan) antes e após a termociclagem (5/55 oC) equivalente a 1 e 5 anos. A comparação dos arquivos STL com o desenho da placa digital foi realizada no programa Geomagic Control X, após sobreposição precisa. A raiz média quadrática (RMS) foi utilizada para mensurar a veracidade. Não houve distribuição normal e homocedasticidade dos dados, sendo realizado Wald test em GEE com ajuste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). BS, T5 apresentou maior RMS em todos os ângulos ($p<0,001$), e em 45° , T0 foi menor que T1 ($p=0,014$); CS, houve diferença apenas entre T1 e T5 em 45° ($p=0,014$); SS, T0 apresentou menores valores que T1 e T5 em todos os ângulos ($p<0,001$), e o ângulo de 70° teve maiores valores ($p<0,001$). Para grupos, SS apresentou maiores valores em T0 e T1 ($p<0,001$), enquanto em T5 CS foi menor ($p\leq0,001$). Em 70° , SS apresentou valores maiores que BS ($p=0,001$). Conclui-se que o ângulo de impressão e tempo de termociclagem influenciam na veracidade, sendo que a resina CS apresentou a maior estabilidade, sendo a indicada para o uso a longo prazo.

Palavras-chave: Impressão 3D; Resina termopolímerizável; Placa oclusal; Termociclagem; Bruxismo.

ASSOCIAÇÃO ENTRE CARGA MICROBIANA, CITOCINAS INFLAMATÓRIAS E HIPERTENSÃO EM USUÁRIOS DE PRÓTESES TOTAIS

Autores: Júlio César Taffarel, Lorena Mosconi Clemente, Aline Barbosa Ribeiro, Helio Cesar Salgado, Claudia Helena Lovato da Silva, Adriana Barbosa Ribeiro.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Avaliar a carga microbiana do biofilme de próteses totais e do palato, e níveis salivares de citocinas inflamatórias em edêntulos usuários de próteses totais: normotensos (controle - GC) e os grupos casos de hipertensos controlados (G1), subnotificados (G2) e não controlados a medicações (G3). A amostra foi caracterizada por dados sociodemográficos, saúde geral, história dental e pressão arterial (mmHg). A carga microbiana foi avaliada por meio da quantificação de unidades formadoras de colônias (UFC) de *Staphylococcus* spp., enterobactérias, *Candida* spp. e estreptococos do grupo mutans. Os níveis salivares de citocinas inflamatórias foram avaliados por meio de citometria de fluxo. Os testes estatísticos ANOVA, exato de Fisher, Kruskal-Wallis, Spearman e qui-quadrado de Pearson foram utilizados ($\alpha=0,05$). Dentre os 80 indivíduos ($n=20$ /grupo; $66\pm7,2$ anos), não houve diferenças estatísticas quanto as características sociodemográficas. O tempo de edentulismo foi maior no G2 ($p=0,031$) e apresentou associação significativa com a pressão arterial sistólica ($p=0,012$; $r=0,281$), sendo esta maior no G3 ($p=0,001$). A contagem de UFC de estreptococos do grupo mutans na prótese foi maior no G3 ($p=0,029$). Não houve diferenças nos níveis de citocinas inflamatórias entre os grupos ($p<0,05$). Porém, usuários apenas de prótese maxilar e do G2 apresentaram níveis de IL-2 mais elevados ($p=0,024$). Conclui-se que a carga microbiana de estreptococos do grupo mutans, o tempo de edentulismo e reabilitados não funcionais podem ser fatores não convencionais à hipertensão.

Palavras-chave: Citocinas; Doenças cardiovasculares; Microbiota oral; Prótese total; Pressão arterial.

UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E METANÁLISE - REVESTIMENTOS PEPTÍDICOS BIOATIVOS E ANTIMICROBIANOS EM TITÂNIO

Autores: Giovanna Lara de Souza Reis, Lívia Maiumi Uehara, João Marcos Carvalho Silva, Andrea Cândido dos Reis.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A funcionalização de superfícies de titânio com peptídeos bioativos e antimicrobianos é uma estratégia promissora para melhorar a osseointegração e prevenir infecções em implantes. A aplicação de peptídeos modifica seletivamente as propriedades da superfície, favorecendo resposta celular adequada e inibindo a adesão bacteriana, aspectos cruciais para o sucesso clínico dos implantes dentários. O objetivo foi avaliar os efeitos dessa funcionalização sobre a atividade antimicrobiana e bioativa em estudos in vitro e in vivo, identificando peptídeos e estratégias de revestimento mais eficazes para aplicação clínica. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA, com buscas em cinco bases de dados e seleção independente por dois revisores. A metanálise foi conduzida no software Review Manager. Dos 3.241 registros encontrados, 35 estudos atenderam aos critérios de inclusão. Os resultados mostraram aumento significativo na adesão celular, proliferação osteoblástica e atividade antimicrobiana em relação ao titânio não funcionalizado. A metanálise confirmou benefícios estatisticamente relevantes na resposta celular e na redução da proliferação bacteriana. Assim, a funcionalização de superfícies de titânio com peptídeos configura estratégia eficaz para promover bioatividade e efeito antimicrobiano, com potencial translacional, embora estudos clínicos adicionais ainda sejam necessários para validação definitiva.

Palavras-chave: Titânio; Peptídeos; Revestimento.

RESINAS DE IMPRESSÃO 3D MODIFICADAS: EFEITOS DO DESGASTE MECÂNICO E DA EXPOSIÇÃO A AGENTES PIGMENTANTES

Autores: Nicoly Gabriely Gonçalves, Thayná Souza Berteli, Lucas Kokubo De Marchi, Joel Ferreira, Ester Alves Ferreira Bordini.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A tecnologia de impressão tridimensional (3D) tem ampliado o uso de resinas indiretas na Odontologia. No entanto, a limitada estabilidade estética e desempenho superficial insatisfatório em condições clínicas, ainda representam desafios a serem superados. Este estudo teve por objetivo modificar uma resina 3D (priZma 3D Bio Crown) com nanopartículas de óxido de zinco (ZnO) e avaliar seu efeito sobre a rugosidade superficial (Ra) e a alteração de cor (ΔE), após desgaste mecânico por escovação e exposição à agentes pigmentantes. Amostras cilíndricas (15x3 mm) foram impressas (Phrozen Sonic 4K) contendo 0,5% e 1,0% de ZnO. Em seguida, foram submetidas à escovação simulada (100.000 ciclos; carga 2,45 N; dentífrico fluoretado) e ao armazenamento em água destilada ou café por 14 dias. A rugosidade foi analisada em rugosímetro portátil e a cor em espectrofotômetro. Amostras de resina pura foram utilizadas como controle (ANOVA/Tukey, $p<0,05$; $n=10$). Todos os grupos apresentaram valores iniciais de rugosidade semelhantes, com pequeno aumento após a escovação, mas ainda abaixo do limiar crítico (0,2 μm) para adesão bacteriana. Quanto à cor, os valores iniciais de ΔE_{00} ficaram abaixo do limiar de perceptibilidade; entretanto, após imersão nas soluções, houve alteração significativa em café, sendo mais intensa no grupo ZnO 1,0%. Conclui-se que a incorporação de ZnO 0,5% não compromete a rugosidade superficial das resinas, mesmo após o desgaste por escovação, mostrando-se uma estratégia promissora para aplicação clínica, apesar da discreta alteração de cor.

Palavras-chave: Escovação; Cor; Rugosidade de superfície; Óxido de zinco; Impressão tridimensional.

EFEITOS DA ESCOVAÇÃO COM ÁGUA OU SABÃO, ASSOCIADOS À IMERSÃO EM COREGA TABS NA ALTERAÇÃO DE COR EM DIFERENTES RESINAS DE IMPRESSÃO 3D PARA BASE DE PRÓTESES

Autores: Pedro Guilherme Lemos Corrêa, Sarah Ribeiro Cruz Araújo, Valéria Oliveira Pagnano de Souza, Claudia Helena Lovato da Silva, Rodrigo Galo, Ana Paula Macedo.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A ausência dentária ainda é recorrente em grupos socialmente vulneráveis, sobretudo em idosos. Nesses casos, as próteses removíveis, totais e parciais, seguem como a principal alternativa de reabilitação oral. O avanço do CAD/CAM possibilitou o uso de resinas impressas 3D na produção desses dispositivos, como uma opção moderna e viável. Contudo, faltam evidências quanto ao impacto de métodos convencionais de higiene sobre essas resinas. Portanto, esse estudo avaliou a influência da imersão em Corega Tabs, após a escovação com água ou com sabão neutro, na alteração de cor de três resinas impressas (Bio Denture: BD; Denture Base Cosmos: CD; Smart Print Bio Denture: SP), considerando um tempo simulado de cinco anos. As coordenadas individuais de cor (L^* , a^* , b^*) foram obtidas por meio de espectrofotômetro (Delta Vista 2.0, Delta Color, Brasil), antes e após os protocolos de higienização em espécimes circulares ($\varnothing 20$ mm x 3 mm) e a alteração de cor foi obtida pelo sistema CIED200, o índice NBS foi calculado. Os dados foram testados quanto à normalidade e homoscedasticidade e foi realizado Wald Test ($\alpha=0,05$). Não houve significância estatística para nenhum fator (resina - $p=0,134$; escovação - $p=0,057$) ou para a interação ($p=0,057$). Apenas a resina CD escovada com água apresentou alteração de cor perceptível (1.84 NBS), as demais resinas e métodos de higiene apresentaram leve alteração de cor (0.50-1.5). Assim, a escovação com água ou sabão neutro associadas ao Corega Tabs não apresentaram diferença na alteração de cor após 5 anos de simulação de uso.

Palavras-chave: Arcada Edêntula; Cor; Impressão 3D; Higienizadores de Dentadura; Resina Acrílica.

POTENCIAL ANTIMICROBIANO DO ENXAGUATÓRIO BUCAL À BASE DE ALHO EM MICROORGANISMOS ORAIS RELACIONADOS À CÁRIE DENTÁRIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores: Matheus Henrique Faccioli Ragghianti, Renata de Oliveira Alves, José Roberto Vergínio de Matos, Marcelle Danelon, Gabriel Pereira Nunes.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Os agentes naturais são alternativas promissoras na odontologia para prevenção da cárie, oferecendo atividade antimicrobiana e alta biocompatibilidade. Esta revisão sistemática e metanálise (SRM), conduzida segundo PRISMA e registrada no PROSPERO (CRD420251133140), avaliou o potencial do alho (*Allium sativum*) contra microrganismos cariogênicos. Incluíram-se ensaios clínicos randomizados (RCTs) que testaram alho ou derivados em microrganismos orais, com buscas nas principais bases de dados. Dois revisores realizaram triagem e extração dos dados. As metanálises foram conduzidas no RevMan, utilizando diferença média padronizada, modelo de efeitos aleatórios e IC95%. O risco de viés foi avaliado pela ferramenta Cochrane e a certeza da evidência pelo GRADE. Dos 1.269 artigos identificados, nove RCTs atenderam aos critérios, majoritariamente avaliando *S. mutans*, seguido de *Lactobacillus* spp. e *C. albicans*. Todos usaram enxaguantes bucais de alho, mostrando atividade antimicrobiana significativa. A metanálise indicou redução significativa de *S. mutans* vs. clorexidina em 1 semana, efeito discretamente menor em 2 semanas e sem diferença em 1 mês. Frente ao fluoreto de sódio, o alho mostrou maior atividade em 2 semanas. A maioria dos estudos apresentou baixo risco de viés, mas a certeza geral foi baixa. Conclui-se que enxaguantes de alho têm potencial fitoterapêutico no controle do biofilme, embora evidências ainda sejam limitadas, exigindo novos RCTs bem desenhados.

Palavras-chave: Alho; Cárie dentária; Enxaguatório bucal.

ANÁLISE DA SOBREVIDA DE PRÓTESES FIXAS TOTAIS EM ZIRCÔNIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: Júlia Cabral Mariano, Joel Ferreira Santiago Junior, Fernanda Leal Vieira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As próteses de zircônia têm ganhado destaque na odontologia devido à sua biocompatibilidade e excelente desempenho biomecânico, sendo indicadas para reabilitações unitárias, parciais ou de arcadas completas. Diante do uso crescente desse material, é fundamental compreender sua taxa de sobrevivência e as possíveis complicações associadas. Assim, esta revisão sistemática e metanálise teve como objetivo avaliar as próteses fixas totais em zircônia monolítica, com foco nas taxas de sobrevivência, complicações e desfechos. Seguiu-se o protocolo PRISMA-P, com registo na base PROSPERO CRD:42025640173. Realizou-se uma pesquisa nas plataformas Medline/PubMed, Cochrane Library, EMBASE, SciELO, Scopus e Web of Science, com foco em estudos publicados até 27/01/2025. Utilizou-se o software MetaAnalysisOnline®e o programa Microsoft Excel® (Excel, Microsoft, Washington, USA). Foi considerado um valor de significância de 0,05. Como resultado, as próteses fixas totais em zircônia monolítica apresentaram taxas de sobrevivência de 99% (95%IC: 97-100%) com baixas taxas de complicações técnicas (14%IC:4-27%). Os principais problemas identificados foram lascamento de porcelana, afrouxamento de parafusos e desgaste nos dentes antagonistas. Complicações severas foram raras e geralmente manejáveis. Estes achados confirmam a zircônia monolítica como uma opção viável para reabilitação de arcadas completas.

Palavras-chave: Coroa de zircônia; Prótese parcial fixa; Taxa de sobrevida.

**PRÓTESES ADESIVAS DESENHADAS EM SOFTWARE EXOCAD E
FRESADAS EM POLIMETILMETACRILATO (PMMA). APLICAÇÕES
CLÍNICAS E TECNOLÓGICAS DO FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO**

Autores: Vinicius Sabedra, Beatriz de Camargo Poker, Claudia Helena Lovato da Silva.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As próteses adesivas associadas ao fluxo digital representam uma alternativa conservadora e previsível na reabilitação dentária, oferecendo benefícios estéticos e funcionais com mínima perda de estrutura dental. Diante disso, este trabalho apresenta um caso clínico de paciente com condições sistêmicas graves, como epilepsia e convulsões recorrentes, que demandavam um tratamento seguro e de rápida execução. A conduta consistiu na confecção de próteses adesiva superior e ultraconservadora inferior fresadas em PMMA, reabilitando os elementos 24 e 36, planejadas por meio do software Exocad. Inicialmente, confeccionou-se um provisório dos elementos 24 e 36 para manutenção do espaço, seguido de preparo dental em esmalte, escaneamento intraoral e design digital das peças, utilizando-se os dentes como apoio das próteses, posteriormente fresadas em bloco de PMMA multicolor – A2. Na fase clínica, as próteses foram provadas, ajustadas quanto à oclusão e submetidas a jateamento interno com óxido de alumínio e primer específico. Os dentes foram condicionados com ácido fosfórico e adesivo universal, recebendo cimentação com Panavia V5, fotopolimerização e acabamento. A paciente recebeu orientações de higiene e acompanhamento clínico. O caso evidencia a aplicabilidade do fluxo digital associado às próteses adesivas em PMMA, ressaltando a preservação estrutural, previsibilidade e segurança mesmo em pacientes com condições sistêmicas desafiadoras.

Palavras-chave: PMMA; CAD-CAM; Prótese Adesiva.

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Materiais Dentários e Prótese

**REABILITAÇÃO ESTÉTICA E FUNCIONAL EM PACIENTE COM
AMELOGÊNESE IMPERFEITA HIPOCALCIFICADA: RELATO DE CASO COM
ACOMPANHAMENTO DE 4 ANOS**

Autores: Victor Fernandes Oliva, Mariana Fernandes Pires, Vitor Resende de Freitas Dutra, Murilo de Sousa Menezes, Paulo Cesar Santos Filho.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A amelogênese imperfeita é uma alteração hereditária do esmalte, podendo comprometer a estética, a função mastigatória e a saúde bucal do paciente. Este trabalho apresenta um caso clínico de uma paciente do sexo feminino com idade de 17 anos diagnosticada com amelogênese imperfeita do tipo hipocalcificada, caracterizada por esmalte de baixa mineralização, porosidade e descoloração acentuada. O plano de tratamento teve como objetivo a reabilitação estética e funcional, respeitando a idade e a expectativa do paciente. Foram confeccionadas coroas do tipo full veneer em dissilicato de lítio nos dentes anteriores, visando restabelecer forma, cor e harmonia do sorriso, além de restaurações estéticas em dentes posteriores, devolvendo anatomia e função mastigatória. O acompanhamento clínico e radiográfico foi realizado periodicamente durante quatro anos, demonstrando excelente estabilidade estética, ausência de complicações biológicas e manutenção da integridade dos materiais restauradores. O caso reforça a importância da abordagem interdisciplinar e da escolha de materiais estéticos e duráveis no manejo da amelogênese imperfeita.

Palavras-chave: Amelogênese imperfeita; Prótese dentária; Anomalia dentária.

CARACTERIZAÇÃO QUÍMICA E EFEITO DAS CONDIÇÕES AMBIENTAIS NA ALTERAÇÃO VOLUMÉTRICA DE ADESIVO PROTÉTICO COM NANOMATERIAL

Autores: Manoela Borges E Souza Marques, Giovanna Mathias Rangel, Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Analia Gabriella Borges Ferraz Facury, Denise Tornavoi de Castro

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

As variações ambientais na cavidade bucal exigem que o adesivo protético mantenha suas propriedades. O objetivo desse estudo foi avaliar as interações químicas presentes em um adesivo modificado com vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO_3) e o efeito das condições ambientais na alteração volumétrica. Foram preparadas amostras do adesivo com (2,5%, 5% e 10%) e sem AgVO_3 . Para a análise química, foram obtidos espectros de infravermelho por transformada de Fourier com refletância total atenuada (FTIR/ATR). Para a análise volumétrica, as amostras foram submersas em saliva artificial com diferentes valores de pH (2, 7 e 10), temperatura (0°C, 37°C e 60°C) e tempo. O volume foi avaliado por microscopia confocal a laser. Os dados foram analisados pelo teste de Kruskal-Wallis e pós-teste de Dunn ($\alpha=5\%$). O FTIR revelou bandas características das vibrações das ligações V–O do nanomaterial. Não foram observadas diferenças entre os grupos submetidos à mesma condição de salivação ($p>0,05$); entretanto, dentro de cada grupo, houve variações significativas conforme a condição de salivação ($p<0,05$). A variação do pH não influenciou a alteração volumétrica ($p=0,113$). Por outro lado, todos os grupos apresentaram maior aumento volumétrico em temperaturas elevadas ($p<0,05$). Conclui-se que o AgVO_3 foi incorporado com sucesso ao adesivo protético. Assim como o grupo controle, o adesivo modificado apresentou respostas volumétricas significativas às variações no nível de salivação e temperatura, porém não foi afetado pelas alterações de pH.

Palavras-chave: Adesivo protético; Salivação, Temperatura, pH.

EFEITOS DO VANADATO DE PRATA NANOESTRUTURADO EM ADESIVOS PROTÉTICOS: UMA AVALIAÇÃO EM DIFERENTES CONDIÇÕES BUCAIS

Autores: Heitor Monteiro Mundim Cunha, Kaio Luca Gimenes Ribeiro, Júlia Renolphi Lima, Analia Gabriella Borges Ferraz Facury, Andrea Cândido dos Reis, Denise Tornavoi de Castro.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A incorporação de vanadato de prata nanoestruturado decorado com nanopartículas de prata (AgVO_3) é uma estratégia para aprimorar os adesivos protéticos. Esse estudo avaliou a dispersão do AgVO_3 na matriz do adesivo e a força adesiva sob diferentes condições. Amostras do adesivo, associado ou não com 2,5%, 5% e 10% de AgVO_3 foram avaliadas quanto a dispersão em microscópio confocal a laser. A força adesiva foi mensurada após a exposição a diferentes condições de temperatura (0°C, 37°C e 60°C) e níveis de salivação (hipossalivação, normal e hipersalivação). Os resultados foram avaliados por análise de variância de dois fatores e pós- teste de Bonferroni ($\alpha=0,05$). Nota-se a presença de aglomerados de AgVO_3 . A 0°C, o grupo controle apresentou os maiores valores de adesão. A 37°C, o controle e o grupo com 10% obtiveram desempenho superior aos demais. Já a 60°C, verificou-se a menor força adesiva geral; entretanto, nessa condição, o grupo com 10% apresentou valores superiores ao controle ($p=0,007$). O nível de salivação interferiu na força adesiva do grupo com 10%, com menores valores em hipossalivação do que em condição normal ($p=0,008$). Em hipersalivação ($p=0,001$) o adesivo com 2,5% apresentou menor força de adesão e em hipossalivação o adesivo com 10% ($p=0,011$). Em condições normais de salivação, o controle apresentou maior força de adesão em relação aos grupos modificados ($p<0,05$). Conclui-se que os adesivos apresentaram maior força adesiva em 0°C e menor em 60°C. Além disso, o nível de salivação afetou a adesão no grupo com 10% de AgVO_3 , com menores valores em hipossalivação.

Palavras-chave: Adesivos protéticos; Força adesiva; Microscopia confocal a laser; Nanopartículas de prata; Salivação; Vanadato de prata.

**SUGESTÃO DE TÉCNICA PARA CONFECÇÃO DE PROVISÓRIAS
MÚLTIPLAS IMPLANTADAS POR MEIO DE UM GUIA DE POSICIONAMENTO
DE DENTES DE ESTOQUE PREVIAMENTE SELECIONADOS E MONTADOS**

Autores: Julia Garcia Neves, Laura Garcia Neves, Flavio Domingues Das Neves, Celio Prado

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Este trabalho visa apresentar uma forma simples e assertiva para obtenção de próteses implantadas provisórias para casos de múltiplas perdas dentárias. Para isto será apresentada a reabilitação de um paciente com indicação de exodontia para 12 a 22 e 42 a 32. O planejamento protético foi realizado por meio da montagem em articulador com foco na correção funcional e estética. Os dentes em questão foram removidos do modelo, e dentes de estoque foram posicionados de maneira mais estética, tanto no arco superior, quanto no inferior, em seguida foi confeccionado um guia em resina acrílica com o objetivo de facilitar o posicionamento das coroas sobre os cilindros temporários. A exodontia foi realizada, seguida da instalação de implantes Hélix GM (Neodent) na região de incisivos superiores, 4 implantes que receberam Munhões Universais, e inferiores, que receberam 2 Mini Pilares, todos com carga imediata. A posição e inclinação das coroas clínicas foram garantidas pelo guia, permitindo a inserção simultânea das quatro próteses e a definição do perfil de emergência, sem necessidade de laboratório e em procedimento rápido. Em conclusão, o uso de guias protéticos de posicionamento de coroas clínicas aumenta a velocidade, precisão e previsibilidade na obtenção de próteses provisórias, especialmente em áreas estéticas.

Palavras-chave: Carga imediata em implante dentário; Prótese; Reabilitação oral.

REABILITAÇÃO ORAL IMPLANTOSSUPORTADA PERSONALIZADA BASEADA EM REFERÊNCIA ESTÉTICA FAMILIAR: APLICAÇÃO DO FLUXO DIGITAL

Autores: Julia Garcia Neves, Laura Garcia Neves, Flavio Domingues Das Neves, Celio Prado.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O planejamento digital tem se consolidado como uma ferramenta valiosa para a reabilitação oral, proporcionando próteses implantossuportadas com maior previsibilidade e agilidade. O presente trabalho aborda a aplicação do fluxo digital CAI/CAD/CAM na reabilitação estética e funcional de uma paciente edêntula, utilizando o sorriso de sua filha como referência para a personalização de uma prótese final em zircônia monolítica, alinhada ao desejo da paciente. Inicialmente, uma prótese temporária em PMMA foi criada como protótipo, por sobreposição de malhas, utilizando escaneamento intra-oral da paciente e de sua filha. Embora as linhas do sorriso fossem distintas entre ambas, foi possível adaptar o formato dos dentes da filha para as medidas da paciente, garantindo a personalização da reabilitação. Esse relato de caso ilustra as novas possibilidades que o digital oferece na reabilitação odontológica, permitindo um resultado mais próximo às expectativas estéticas. O uso de ferramentas digitais e a personalização da prótese com base em características familiares representam um avanço significativo na prática clínica, trazendo mais inovação, personalidade e satisfação para o paciente.

Palavras-chave: CAD/CAM; Prótese em PMMA; Prótese em Zircônia monolítica; Reabilitação oral.

SOBREDENTADURA INFERIOR RETIDA POR DENTES NATURAIS COM SISTEMA DE CONEXÃO ERA: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Gabriel Almeida Senger, Andres Felipe Cartagena Molina.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A perda dentária, associada ao envelhecimento e a patologias, leva à remodelação negativa do rebordo alveolar, dificultando a reabilitação protética. Pacientes com próteses totais convencionais frequentemente enfrentam instabilidade e retenção inadequadas. As sobredentaduras (overdentures) surgem como alternativa eficaz, apoiadas em implantes ou dentes remanescentes. Essa modalidade protege o rebordo, melhora a propriocepção mastigatória e traz benefícios psicológicos, reduzindo os efeitos do edentulismo total. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de uma reabilitação com sobredentadura inferior retida por dentes naturais, utilizando o sistema Extra-Radicular Attachment (ERA), discutindo sua aplicabilidade. O caso refere-se a paciente com prótese total superior e sobredentadura inferior sobre raízes dos elementos 34 e 45, tratados endodonticamente. Para retenção, utilizou-se o ERA, conhecido por simplicidade, segurança e versatilidade. Ele é composto por matriz metálica ou calcinável, fixada intraradicularmente ou sobre o coto, e um patriz (macho) de nylon de alta densidade, incorporado à base protética. O design proporciona encaixe preciso, resiliência vertical e movimentos controlados, além de permitir fácil substituição dos retentores. Este caso demonstra a eficácia da sobredentadura com ERA, promovendo significativa retenção, estabilidade, conforto e qualidade de vida ao paciente, demonstrando ser uma alternativa superior às próteses totais convencionais em termos de funcionalidade e satisfação.

Palavras-chave: Sobredentaduras, Dente Não Vital; Acessórios para Prótese Dentária, Retenção da Prótese Dentária; Relatos de Casos.

REABILITAÇÃO ORAL APÓS RESSECÇÃO CIRÚRGICA DE OSTEOSSARCOMA EM ESPINHA NASAL ANTERIOR: RELATO DE CASO

Autores: Lucas Garcia Felipe, Hellen Carolina Bernardes Silva Ribeiro, Andrea Gomes de Oliveira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O osteossarcoma é um tumor ósseo maligno raro na região maxilar, cujo tratamento envolve ressecção cirúrgica ampla, frequentemente associada a radioterapia e quimioterapia. A perda de estruturas orais e faciais decorrente do tratamento impõe desafios à reabilitação, tanto pela complexidade anatômica quanto pelas limitações funcionais e psicológicas do paciente. Este relato apresenta a reabilitação oral de paciente feminina de 39 anos submetida à ressecção cirúrgica de osteossarcoma em espinha nasal anterior. Inicialmente, foi confeccionada prótese obturadora imediata para restabelecimento da função de fala e deglutição. Após período de cicatrização e acompanhamento oncológico, realizou-se prótese parcial removível definitiva, planejada com grampos adequados e infraestrutura metálica para recompor a região perdida. O tratamento devolveu suporte labial, restabeleceu funções mastigatória e fonética e contribuiu para a autoestima da paciente. O caso reforça a eficácia das próteses removíveis como alternativa acessível, segura e funcional na reabilitação de pacientes submetidos a maxilectomias, representando opção viável mesmo quando os implantes estão contraindicados.

Palavras-chave: Osteossarcoma, Prótese parcial removível, Reabilitação bucal.

REABILITAÇÃO PROTÉTICA ORAL E OCULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO POLITRAUMATIZADO: RELATO DE CASO

Autores: Lucas Garcia Felipe, Hellen Carolina Bernardes Silva Ribeiro, Andrea Gomes de Oliveira.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Os acidentes automobilísticos representam uma das principais causas de trauma em crianças, frequentemente resultando em sequelas estéticas e funcionais graves. Este relato descreve a reabilitação de paciente pediátrico de 7 anos, vítima de acidente motociclístico, que evoluiu com múltiplas fraturas faciais, perdas dentárias e enucleação ocular. O tratamento foi conduzido no Hospital de Clínicas e no Hospital Odontológico da Universidade Federal de Uberlândia, envolvendo a confecção de próteses parciais removíveis e de prótese ocular personalizada. As etapas incluíram moldagens, registros oclusais e oculares, seleção estética, processamento em resina acrílica e ajustes subsequentes. Durante o processo, o manejo comportamental foi fundamental para adesão do paciente, possibilitando adaptação gradual às próteses. O acompanhamento pós-instalação demonstrou melhora significativa da função mastigatória, fonética e estética, além de impacto positivo na autoestima e reinserção social. O caso evidencia a importância da abordagem interdisciplinar e do planejamento individualizado na reabilitação protética de crianças politraumatizadas, destacando o papel da odontologia na recuperação funcional, psicológica e social desses pacientes.

Palavras-chave: Prótese ocular; Prótese parcial removível; Traumatismos faciais.

REABILITAÇÃO ESTÉTICA ANTERIOR COM IMPLANTE UNITÁRIO ASSOCIADO A FACETAS CERÂMICAS: RELATO DE CASO

Autores: Vitor Resende de Freitas Dutra, Lorena Bonacin da Silveira, Sheyly Franchesca Acosta Vargas, Vinícius Porto, Valdey Suedam, Carolina Yoshi Campos Sugio.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A perda dentária anterior compromete estética, função e autoestima, exigindo estratégias reabilitadoras integradas. Paciente do sexo masculino, 59 anos, relatou insatisfação estética e vergonha ao sorrir. Após exame clínico e radiográfico, realizou-se planejamento digital com enceramento dos elementos 15-25 e 35-45, considerando ajustes na dimensão vertical de oclusão, aprovado após mock-up. Devido à extrusão e perda óssea significativa, foi indicada a exodontia do dente 11, seguida da instalação de implante (3.5 x 11,5 mm; torque 45 N) associado a enxerto (Bio-Oss), com a confecção de prótese adesiva envolvendo os elementos 12 a 22. Após três meses, realizou-se nova prova do mock-up em resina bisacrílica e instalação de provisório sobre o implante. Em seguida, foram feitos os preparos, moldagem com fio retrator e silicone de adição, e transferência do perfil de emergência. Foi solicitado munhão personalizado de zircônia e facetas em dissilicato de lítio (A2, escala Vita). Em sessão posterior, as restaurações foram cimentadas com Allcem Veneer (FGM, cor A2), após condicionamento das peças e do substrato. Obteve-se resultado harmônico entre facetas e coroa sobre implante, com ajustes oclusais e confecção de placa oclusal. O paciente foi orientado quanto à higiene, manutenção e uso da placa. A associação de implante e facetas cerâmicas mostrou-se eficaz na recuperação estética, funcional e psicológica, reforçando a importância de planejamento multidisciplinar individualizado.

Palavras-chave: Estética dentária; Facetas Dentárias; Implantes dentários; Reabilitação oral.

PRÓTESES OCULARES: INDICAÇÕES, IMPLICAÇÕES PSICOSSOCIAIS, TÉCNICAS E PERSPECTIVAS FUTURAS

Autores: Vitor Resende de Freitas Dutra, Victor Fernandes Oliva, Tânia de Freitas Borges, Carolina Yoshi Campos Sugio.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A perda ocular decorrente de trauma, tumores, doenças graves ou malformações congênitas impacta profundamente a autoestima, integração social e qualidade de vida, tornando a reabilitação protética essencial para restaurar aparência e função psicossocial. Este estudo teve como objetivo revisar a literatura sobre aspectos históricos, etiologia, repercussões psicossociais, materiais e protocolos de confecção de próteses oculares. A busca bibliográfica foi realizada nas bases PubMed, Scopus e SciELO, utilizando as palavras-chave “ocular prosthesis”, “anophthalmia”, “digital workflow” e “clinical protocol”. Historicamente, as próteses oculares evoluíram do vidro para o polimetilmetacrilato, material que oferece maior durabilidade e biocompatibilidade. Os métodos convencionais envolvem moldagem anatômica, escultura em cera, inclusão, acrilização e pintura manual da íris. Inovações, sistema CAD/CAM, fotografia digital e novos polímeros, vislumbram maior precisão anatômica, reprodução fiel de cores e redução do tempo clínico, embora ainda enfrentem desafios quanto à padronização, custo e validação científica. A integração entre abordagens tradicionais e digitais representa um caminho promissor, desde que respaldada por validação científica e maior acessibilidade ao paciente, reforçando a relevância da investigação nessa área.

Palavras-chave: Prótese ocular; Anoftalmia; Traumatismos do Nervo Oculomotor; Olho artificial.

A EXPERIÊNCIA ODONTOLÓGICA DO IDOSO DIANTE DA INOVAÇÃO: ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE MOLDAGEM CONVENCIONAL E SCANNER INTRAORAL NO PROJETO “O SORRISO NUNCA ENVELHECE”

Autores: Ábida Da Silva Amaro De Souza, Fernanda Macarineli Minete, Flávia Gomes Marcelino Cruz, Yasmin Alves Batista Guarconi de Matos, Nathalia Finck.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A população idosa apresenta diversos desafios em saúde bucal, o que fundamenta o projeto de extensão “O Sorriso Nunca Envelhece”, voltado à comparação entre moldagem convencional e scanner digital, com foco no conforto e impactos clínicos. A parceria com o curso de Psicologia amplia a análise para aspectos emocionais, reafirmando o compromisso com a promoção da saúde integral e da qualidade de vida. O objetivo é avaliar de forma intervencionista, a aplicabilidade do scanner intraoral em comparação às técnicas convencionais, considerando benefícios clínicos, sociais e psicológicos que favoreçam a saúde, o conforto e a inclusão. Foram avaliados 14 idosos do Asilo dos Idosos de Vitória, na Clínica Odontológica da FAESA, após assinatura do TCLE. Realizaram-se moldagens e escaneamentos intraorais, seguido da aplicação de questionário de satisfação e do WHOQOL-OLD, com apoio do curso de Psicologia. Os participantes, demonstraram reconhecer o escaneamento eficaz na detecção de problemas bucais em relação ao método convencional. Concluiu-se que o escaneamento é confortável para pacientes idosos, favorecendo o diagnóstico e a conscientização de sua condição necessidades de possíveis intervenções bucais. A avaliação de qualidade de vida revelou quadro regular entre o grupo estudado.

Palavras-chave: Assistência a Idosos; Odontologia Geriátrica; Saúde Bucal; Tecnologia Odontológica.

INFLUÊNCIA DO CREME DENTAL DE 1450 PPM DE FLÚOR SOBRE DENTINA IRRADIADA E DESMINERALIZADA

Autores: Bruna Vanessa Felipe e Silva, Allyne Jorcelino Daloia de Carvalho, Ana Luisa Sousa Ferreira, Gabriella de Oliveira, Fabiola Galbiatti de Carvalho Carlo, Veridiana Resende Novais.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A prevalência da cárie de radiação em pacientes pós-radioterapia representa um desafio relevante, com repercussões funcionais e estéticas significativas. Apesar disso, ainda há escassez de estudos sobre o efeito preventivo do flúor sobre está cárie. O objetivo deste estudo foi avaliar *in vitro* o potencial de remineralização de um creme dental com 1.450 ppm de flúor em dentina irradiada e desmineralizada. Vinte terceiros molares humanos hígidos foram randomizados em grupos controle e irradiado ($n=10$). As amostras foram submetidas à desmineralização artificial, seguidas por ciclagem de pH e imersão em dentífrico fluoretado. Microdureza Knoop (KHN), microscopia de força atômica (AFM) e microscopia eletrônica de varredura (MEV) foram utilizadas para análise. Houve diferença significativa entre grupos no momento inicial ($p=0,04$) e após a desmineralização ($p=0,04$). Após a ciclagem de pH, não foram observadas diferenças significativas ($p>0,99$). AFM não mostrou variações entre grupos, mas em ambos houve aumento da rugosidade entre os tempos analisados ($p<0,0001$). MEV e AFM revelaram irregularidades e aumento do diâmetro tubular após desmineralização, com precipitação mineral posterior, mais evidente na dentina irradiada. Após ciclagem de pH, houve aumento de rugosidade superficial e precipitação mineral nos túbulos, especialmente na dentina irradiada. O dentífrico fluoretado recuperou a microdureza da dentina irradiada, evidenciando seu potencial remineralizante e a necessidade de futuros estudos clínicos.

Palavras-chave: Cárie Dentária; Flúor; Radioterapia.

PLANEJAMENTO DIGITAL E ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR NA REABILITAÇÃO ORAL: RELATO DE CASO

Autores: Maria Heloisa Oliveira Ferrari, Isadora Kennerly de Albuquerque, Naiara De Souza Gomes, Felipe Rocha Tangleica, Veridiana Silva Campos.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

A autoestima é fundamental para a saúde bucal, sobretudo em casos de perdas dentárias que afetam a estética e a função do sorriso. Este relato descreve a reabilitação de um paciente do sexo masculino, de 64 anos, que procurou a clínica odontológica da UENP demonstrando insatisfação com a sua condição bucal. No exame clínico, constatou-se apenas a presença dos dentes 11,12,13, 14, 21, 22 e 24, os quais apresentavam desgastes acentuados, perda de dimensão vertical de oclusão e lesão cervical não cariosa no dente 24, com envolvimento pulpar. O plano de tratamento incluiu adequação do meio bucal, tratamento endodôntico e restauração classe V transoperatória no dente 24, planejamento digital do sorriso com impressão de modelo 3D, facetas em resina composta nos dentes remanescentes e, por fim, reabilitação com prótese total inferior e prótese parcial removível superior. O uso de recursos digitais possibilitou melhor comunicação entre equipe e paciente, assegurando previsibilidade estética e funcional. O tratamento proporcionou recuperação da dimensão vertical, melhoria da eficiência mastigatória, reestabelecimento da estética do sorriso e da autoestima. Conclui-se que a abordagem multidisciplinar e personalizada favoreceu resultados clínicos satisfatórios e transformou a confiança e bem-estar do paciente.

Palavras-chave: Autoestima; Estética Dentária; Planejamento de prótese dentária; Reabilitação bucal.

AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE COR E ELATÔMERO PARA PRÓTESES FACIAIS APÓS DESINFECÇÃO COM FORMULAÇÕES DE CLOREXIDINA

Autores: Maria Eduarda Broering da Silva, Maria Victória Feijó Echevenguá, Henrique Souza dos Santos, Matheus Germano Ramos da Silva, Maurício Malheiros Badaró.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Pacientes com deformidades decorrentes de distúrbios do desenvolvimento, traumas ou cirurgias antineoplásicas podem ser reabilitados com próteses bucomaxilofaciais, que restauram função e estética e favorecem a reintegração social. A durabilidade dessas próteses é fundamental, e estudos indicam que o digluconato de clorexidina a 0,12% ajuda a reduzir sua degradação precoce. Avaliar a estabilidade da cor de um elastômero de prótese facial em diferentes tempos de instituição de protocolos de desinfecção. Sete grupos experimentais ($n=15/\text{grupo}$) foram avaliados após imersão em água destilada (Controle, C); nanoclorexidina (NC); e digluconato de clorexidina (DC) em diferentes concentrações [0,12% (DC0,12%); 1% (DC1%); 2% (DC2%)] e DC associado a surfactantes a 2% (DC+S2%) e 4% (DC+S4%). Medidas de estabilidade da cor (fórmula CieLab e National Standard Bureau, NBS) foram realizadas no início do estudo, 1, 3, 6, 9 e 12 meses simulados de desinfecção. Os dados foram processados por Kruskal Wallis e Dunn ($p\leq 0,05$). Após 1 mês, DC1% e DC2% foram semelhantes e causaram as menores alterações de cor ($p\leq 0,01$). Todas as soluções se equalizaram após 3 meses, exceto DC2%. Após 6 meses, a NC foi igual ao controle (NBS: leve) e apresentou as menores alterações de cor ($p\leq 0,044$), permanecendo assim por até 12 meses. DC+S4% apresentou as maiores alterações de cor após 6 e 9 meses (NBS: apreciável). Assim, a nanoclorexidina e o digluconato de clorexidina a 0,12% causaram as menores alterações de cor. O digluconato de clorexidina a 4% associado a surfactantes obteve os piores resultados.

Palavras-chave: Clorexidina; Cor; Desinfecção; Elastômeros de silicone; Prótese maxilofacial.

CITOTOXIDADE IN VITRO DE PASTILHAS EFERVESCENTES À BASE DE PERÓXIDOS ALCALINOS EM FIBROBLASTOS E QUERATINÓCITOS

Autores: Matheus Germano Ramos da Silva, Maria Eduarda Broering da Silva, Ana Beatriz Da Costa Peres, Henrique Souza dos Santos, Maurício Malheiros Badaró.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O uso de pastilhas efervescentes é prática comum na higienização de próteses, porém seus potenciais efeitos citotóxicos ainda são pouco explorados. Este estudo avaliou in vitro a citotoxicidade de pastilhas efervescentes à base de peróxido alcalino (Corega Tabs® e Efferdent®) em fibroblastos (NIH/3T3) e queratinócitos (HaCaT). Cada grupo foi analisado com 8 réplicas, em triplicata. As células foram semeadas a 2×10^4 e 1×10^4 /poço, cultivadas em meio DMEM + 10% SFB a 37 °C e 5% CO₂. As pastilhas foram diluídas em meio PBS seguindo as recomendações dos fabricantes. Foram testados por 5, 15 e 30 minutos. Após a exposição, adicionou-se novo meio DMEM e após 24 horas, realizou-se o teste MTT (517 nm). A viabilidade foi expressa em percentual em relação ao controle negativo. Os dados foram analisados por ANOVA e Tukey ($p < 0,05$). As pastilhas diferiram do controle em todos os tempos e linhagens ($p < 0,001$). Corega Tabs® e Efferdent® mostraram citotoxicidade semelhante para NIH/3T3 e HaCaT. Quanto ao tempo e Efferdent® apresentou maior citotoxicidade com 5 minutos ($p = 0,006$) e Corega Tabs obteve igualdade entre os 3 tempos. Conclui-se que Corega Tabs® e Efferdent® são citotóxicos por contato direto com fibroblastos e queratinócitos após imersão de 5, 15 e 30 min, sendo recomendada a remoção de resíduos antes do contato com o meio bucal.

Palavras-chave: Toxicidade; Próteses dentárias; Fibroblastos; Queratinócitos.

EFEITOS DA TERMOCICLAGEM NAS PROPRIEDADES DE RESINAS IMPRESSAS UTILIZADAS EM BASES E DENTES DE PRÓTESES TOTAIS

Autores: Henrique Souza dos Santos, Murilo Kazuo Iwassake, Maria Eduarda Broering da Silva, Ana Beatriz Da Costa Peres, Maurício Malheiros Badaró.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O polimetilmacrilato obtido por manufatura aditiva tem se destacado em próteses totais, exigindo avaliação de suas propriedades físico-mecânicas. Este estudo avaliou o efeito do envelhecimento térmico em duas resinas impressas (Monile e Prizma) utilizadas para bases e dentes de próteses totais. Foram confeccionados 64 espécimes ($n=16$ por grupo), totalizando 128 superfícies (polidas e não polidas). Avaliaram-se rugosidade (perfilômetro), dureza Vickers (microdurômetro), cor (ΔE , espectrofotômetro) e ângulo de contato (goniômetro), antes e após 5000 ciclos de termociclagem (5 °C–55 °C). Os dados foram analisados por Shapiro-Wilk, t de Student, Mann-Whitney e Wilcoxon ($p<0,05$). A ciclagem aumentou a dureza de ambas as resinas ($p<0,01$), com maior efeito na Prizma para base e dente não polidos. A rugosidade reduziu em superfícies não polidas ($p<0,01$), mas diferiu entre marcas em faces polidas, com maior aspereza para a Monile ($p=0,02$). O ângulo de contato não variou significativamente para a Prizma não polida ($p=0,36$). Alterações de cor foram observadas em quase todas as condições, exceto na base não polida ($p=0,13$). Conclui-se que o envelhecimento térmico altera propriedades relevantes das resinas, devendo ser considerado na seleção de materiais para próteses impressas.

Palavras-chave: Materiais Dentários; Prótese Total; Tecnologias digitais.

REVISÃO BIBLIOMÉTRICA SOBRE TENDÊNCIAS DE PESQUISA E CITAÇÕES EM TÉCNICAS DIGITAIS PARA CONFECÇÃO DE PRÓTESES FACIAIS

Autores: Henrique Souza dos Santos, Maria Eduarda Broering da Silva, Matheus Germano Ramos da Silva, Ana Beatriz Da Costa Peres, Maurício Malheiros Badaró.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O uso de tecnologias digitais representa um avanço na reabilitação com próteses faciais (PFs). Este estudo analisou o perfil científico dos 100 artigos mais citados sobre técnicas digitais na confecção de PFs. A busca foi realizada na Web of Science Core-Collection (junho/2025), com conferência de citações no Scopus e Google Scholar. Foram coletados dados de autoria, ano, periódico, desenho dos estudos, técnicas digitais, instituição e país de origem. A correlação de Spearman avaliou correlações entre as bases de dados. O software VOSviewer gerou mapas colaborativos de autores. As citações variaram de 4 a 172, entre 1997 e 2021. Journal of Prosthetic Dentistry e International Journal of Prosthodontics (n=14) foram os periódicos mais frequentes. Casos clínicos predominaram (n=59), destacando-se escaneamento a laser (n=59) e impressão a jato de tinta (n=21), entre as técnicas de obtenção de dados e de impressão. Ciocca L foi o autor mais produtivo (n=10), Alemanha e China (n=13) os países mais representativos, e a Universidade de Bolonha (n=10) a instituição mais ativa. Houve correlações fortes e positivas entre WoSCC/GS ($\rho=0,956$), S/GS ($\rho=0,962$) e WoSCC/S ($\rho=0,979$). Os artigos mais citados reforçam a relevância do escaneamento e da impressão a jato, evidenciando sua importância para o avanço das PFs digitais e fornecendo panorama atual de pesquisa na área.

Palavras-chave: Prótese; Revisão; Tecnologias digitais.

EFICÁCIA ANTIMICROBIANA DA CLOREXIDINA NA DESINFECÇÃO DE PRÓTESES TOTAIS: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Autores: Ana Beatriz Da Costa Peres, Matheus Germano Ramos da Silva, Maria Eduarda Broering da Silva, Henrique Souza dos Santos, Maurício Malheiros Badaró.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Essa revisão sistemática investigou a eficácia antimicrobiana da clorexidina na desinfecção de próteses totais. Foram consultadas as bases de dados Embase, PubMed, Scopus, Web of Science, EBSCO, Cochrane e LILACS até setembro de 2024, além da literatura cinzenta no Google Acadêmico e PROQUEST. A seleção dos estudos (concordância Kappa substancial; $\kappa=0,602$; [0,592; 0,612]), organização (Rayyan), diagramação (PRISMA), extração de dados (Excel), avaliação do risco de viés (Joanna Briggs Institute, ilustração Robvis), meta-análise (RevMan) e análise da qualidade da evidência (GRADE pro-GTD) foram conduzidas de forma independente. Ao todo, 214 estudos foram avaliados, dos quais 30 compuseram a revisão e 5 foram a meta-análise. A clorexidina promoveu redução significativa de unidades formadoras de colônia (UFC), com diferenças médias observadas em concentrações de 0,12% até 7 dias (-1,11; [-1,57; -0,64]; $p<0,0001$), 0,2% até 30 dias (-2,50; [-4,57; -0,43]; $p=0,02$) e na comparação entre ambas as concentrações ao longo do tratamento (-1,66; [-2,75; -0,57]; $p<0,00001$). Os principais protocolos identificados foram imersão, enxágue bucal, uso de pastilhas, spray e aplicação tópica, com concentrações variando entre 0,12% e 5%, sendo 0,12% e 0,2% as mais recorrentes. A clorexidina apresentou potencial antimicrobiano relevante, em todos os estudos, evidenciando redução da carga microbiana, independentemente da concentração ou do método de aplicação. Assim, se apresenta como uma alternativa eficaz para a desinfecção de próteses totais na prática clínica.

Palavras-chave: Clorexidina; Desinfecção; Prótese Total.

LESÕES TECIDUAIS DECORRENTES DE PRÓTESES REMOVÍVEIS MAL ADAPTADAS E/OU FRATURADAS

Autores: Mariane Fonseca Silva, Carlos Augusto Fernandes de Oliveira, Ana Carolina Fragoso Motta, Valéria Oliveira Pagnano de Souza.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Próteses mal adaptadas ou de qualidade insatisfatória provocam desconforto e problemas funcionais, causam lesões frequentes relacionadas ao acúmulo de microrganismos ou traumatismos decorrentes de adaptação deficiente. O objetivo deste projeto foi apresentar um levantamento de lesões na cavidade oral associadas ao uso de próteses parciais removíveis (PPRs) ou totais (PTs) em pacientes atendidos nas clínicas da FORP-USP, que foram submetidos ao formulário elaborado de acordo com o Guia de Epidemiologia e Diagnóstico de doenças da mucosa oral e à avaliação clínica. Dos 45 participantes, 39 (86,67%) apresentaram lesões por sobreextensão protética na mucosa alveolar, (29 na região maxilar e 10 na mandibular). Três casos isolados (2,22% cada) corresponderam, respectivamente, à candidíase associada a ulceração, mancha eritematosa por pressão protética e sialocisto. Também, houve três casos de hiperplasia fibrosa inflamatória. As lesões orais associadas ao uso de próteses removíveis estavam relacionadas sobretudo, a fatores mecânicos e a higiene inadequada. Conclui-se que a intervenção clínica associada à orientação mostraram ser eficazes para o tratamento e prevenção das lesões.

Palavras-chave: Lesões Bucais; Próteses dentárias removíveis; Reabilitação Oral.

ANÁLISE DA DISPONIBILIDADE DE INFORMAÇÃO SOBRE REABILITAÇÃO COM PRÓTESES BUCOMAXILOFACIAIS: A INTERNET COMO FONTE DE CONHECIMENTO E VISIBILIDADE DOS CENTROS DE TRATAMENTO

Autores: Larissa Zulli Batistela, César Augusto Moreira Domingues, Lucas Cabral Rodrigues, Maira Foresti Vieira Munhoz, Marcela Filie Haddad.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Os cânceres de cabeça e pescoço são o sétimo tipo mais comum e seus tratamentos podem gerar sequelas físicas e funcionais, exigindo a substituição de estruturas por dispositivos artificiais. No entanto, informações sobre próteses bucomaxilofaciais ainda são pouco acessíveis, mesmo com a ampla oferta de dados no meio digital. O presente estudo analisou a disponibilidade dessas informações, buscando identificar centros ou profissionais que oferecem esse tipo de reabilitação. As buscas foram feitas por dois revisores, de forma independente, nas plataformas Google, Instagram, Facebook, YouTube e TikTok, utilizando termos específicos da área e seus plurais. Foram encontrados 92 perfis de centros ou profissionais atuantes no Brasil. O Google apresentou o maior número de resultados (n=49), seguido por TikTok e YouTube (n=12 cada), plataformas que, pelo seu alcance, podem facilitar a compreensão por parte de pacientes leigos. Os dados apontam para uma escassez de especialistas e indicam que a maioria dos serviços disponíveis são privados. Além disso, a falta de conteúdos informativos nas redes sociais evidencia a necessidade de democratização das informações sobre reabilitação com próteses bucomaxilofaciais.

Palavras-chave: Neoplasias de Cabeça e Pescoço; Prótese Maxilofacial; Reabilitação.

ANÁLISE FÍSICO-MECÂNICA E QUÍMICA DOS TECIDOS DENTAIS APÓS APLICAÇÃO DE REMOVEDORES QUÍMICOS ENZIMÁTICOS A BASE DE PAPAÍNA

Autores: Barbara Borelli Bizerra, Caio Luiz Lins Candeiro, Verena Paula Stern Netto, Paulo Cesar Santos Filho, Luiz Renato Paranhos.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Os agentes químicos enzimáticos (AQEs) são alternativa na remoção seletiva do tecido cariado, degradando dentina desnaturalizada e preservando tecido remineralizável. Este estudo in vitro, aprovado pelo Comitê de Ética (#3.949.059) e seguindo o guia CRIS, avaliou o efeito de diferentes AQEs nas propriedades físico-mecânicas e químicas dos tecidos dentais. Terceiros molares foram seccionados em discos (1,5 mm) e submetidos a gel hidrossolúvel, Papacárie Duo, Brix 3000, ácido fosfórico 37% ou sem aplicação. Realizaram-se ensaios de pH, microdureza, ATR/FTIR, molhabilidade e MEV. Os valores de pH foram menores no BX (4,37) que no PD (4,85). Apenas o ácido fosfórico reduziu a dureza ($p<0,05$). No ATR/FTIR, BX2 e PC30 apresentaram alterações significativas em Amida I/III e Fosfato/Amida I ($p<0,001$), mas não em Carbonato/Fosfato. A molhabilidade aumentou em BX2, PC30 e AF2 ($p<0,02$), diferindo do grupo controle ($p<0,001$). No MEV, os AQEs expuseram túbulos dentinários. Conclui-se que os AQEs apresentam acidez, não afetam a dureza de esmalte/dentina, removem smear layer conforme o tempo, promovem alterações químicas sem comprometer dentina hígida e aumentam a molhabilidade.

Palavras-chave: Cárie dentária; Materiais dentários; Papaína.

DESCONTINUIDADE NO USO DA PRÓTESE TOTAL INFERIOR: FATORES ASSOCIADOS E REPERCUSSÕES CLÍNICAS

Autores: Luciana Cristina De Oliveira, Eduardo Henrique da Silva, Wender Batista De Souza, Isadora de Souza Alvim, Germana de Villa Camargos.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

Este estudo transversal avaliou padrões de uso de próteses totais removíveis (PTRs) inferiores e fatores associados à descontinuidade, bem como seus impactos clínicos, funcionais e subjetivos. Foram incluídos 46 pacientes reabilitados com PTRs bimaxilares pelo SUS (2018- 2024). A coleta de dados envolveu avaliações clínicas e questionários para desempenho mastigatório (CFQ), qualidade de vida oral (OHIP-Edent), estado nutricional (MNA) e cognitivo (MNSE). A análise estatística bivariada (SPSS v17.0, $p<0,05$) classificou o uso em regular (UR) ou interrompido (UI). Observou-se que 43,5% dos pacientes descontinuaram o uso da PTR inferior. Fatores clínicos como rebordos severamente reabsorvidos (41,3% em UI) e instabilidade protética (50% em UI) foram frequentes, mas não apresentaram associação estatística com o padrão de uso ($p>0,05$). Pacientes com UI da PTR inferior demonstraram pior desempenho mastigatório (CFQ: UI: $28,9\pm8,7$ vs. UR: $20,1\pm8,8$; $p=0,002$) e menor satisfação (EVA: UI: 16,7 vs. UR: 28,8; $p=0,002$). Em relação ao estado nutricional, 56,5% dos pacientes com UI estavam em risco nutricional ou desnutrição. Não houve diferença significativa na qualidade de vida ou cognição entre os grupos. A descontinuidade no uso da PTR inferior foi associada a desfechos negativos, como pior desempenho mastigatório e menor satisfação com a reabilitação. Tais achados ressaltam a necessidade de estratégias reabilitadoras personalizadas e de um acompanhamento pós-instalação eficaz para garantir o sucesso da prótese inferior. **Suporte:** CNPq-INCT Saúde Oral e Odontologia (n. 406840/2022-9).

Palavras-chave: Qualidade de vida, Prótese total, Reabilitação.

REABILITAÇÃO ANTERIOR COM PRÓTESES FIXAS SOBRE IMPLANTE FERULIZADAS EM ZIRCÔNIA UTILIZANDO O FLUXO DIGITAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Cristiano Ronaldo Bueno Da Silva, Karen Katlein Dolenkei, Luís Henrique Araújo Raposo, Lucas do Nascimento Tavares, Karen Katlein Dolenkei.

Área Temática: Materiais Dentários e Prótese

Resumo:

O fluxo digital na implantodontia tem revolucionado a previsibilidade estética e funcional das reabilitações. Associado a protocolos bem conduzidos, como a instalação imediata de provisórios, proporciona resultados rápidos e de qualidade. Paciente do sexo feminino apresentava ausência dos incisivos centrais e laterais superiores; foram instalados dois implantes para confecção de prótese fixa ferulizada. Parte da prótese parcial removível existente foi capturada e convertida em provisório implantossuportado, preservando suporte labial e fonética durante a osseointegração. Após seis meses de cicatrização, seguiu-se sistema totalmente digital (CAI/CAD/CAM) para confecção de próteses fixas parafusadas em zircônia monolítica. O escaneamento intraoral foi realizado com scanner Virtuo Vivo e os arquivos STL enviados ao laboratório. Após a finalização no sistema CAD/CAM, realizou-se prova e instalação das peças. O caso evoluiu sem complicações biológicas ou mecânicas, com ganho estético e funcional. A literatura demonstra desempenho clínico favorável de zircônia para próteses implantossuportadas. Este caso clínico evidencia como o fluxo digital otimiza todas as etapas de planejamento e confecção da prótese fixa sobre implante, proporcionando maior previsibilidade, agilidade, qualidade estética-funcional e conforto ao paciente.

Palavras-chave: Carga imediata; Fluxo digital; Implantes dentários; Prótese fixa; Zircônia.



MODALIDADE: Apresentação Oral Presencial

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia e Patologia Oral

FIBROMA OSSIFICANTE PERIFÉRICO: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Nicolás Martín Cortez Morales, Elaine Massucato, Andréia Bufalino, Gustavo Montini Chammas, Cleverton Roberto De Andrade

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O fibroma ossificante periférico é uma lesão reacional benigna da gengiva. Representa 2-10% das lesões gengivais, com maior prevalência em mulheres jovens na segunda década de vida e predileção pela região anterior da maxila. Está associado a irritantes crônicos como biofilme, cálculo, restaurações e próteses mal adaptadas. Clinicamente, manifesta-se como um nódulo séssil ou pediculado, firme à palpação e indolor, podendo causar deslocamento dentário, sangramento e ulceração. Histologicamente, exibe tecido conjuntivo fibroso, rico em fibroblastos, com áreas de mineralização e calcificações distróficas. Embora benigno, pode recidivar em 8-20% dos casos, sobretudo após a remoção incompleta ou persistência dos fatores irritativos locais. Paciente sexo feminino, 50 anos, foi encaminhada ao Serviço de Medicina Bucal com queixa de “nódulo em gengiva”. O exame clínico revelou nódulo de superfície lisa, coloração semelhante à da mucosa adjacente, resiliente à palpação, sem sangramento, localizado em gengiva vestibular do dente 14 e medindo cerca de 2 cm. O exame radiográfico evidenciou reabsorção óssea na mesial do referido elemento. Realizou-se biópsia excisional associada à RAR, com reposicionamento de retalho dividido para otimizar a cicatrização. O pós-operatório evoluiu sem complicações ou recidiva. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de fibroma ossificante periférico. Assim, a abordagem cirúrgica associada à eliminação de irritantes locais é o tratamento indicado para garantir o prognóstico favorável e reduzir o risco de recidiva.

Palavras-chave: Epílide; fibroma ossificante; hiperplasia gengival.

CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL RECIDIVANTE: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Nicolás Martín Cortez Morales, Elaine Massucato, Andréia Bufalino, Gustavo Montini Chammas, Cleverton Roberto De Andrade

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O carcinoma espinocelular (CEC) representa 90-95% das neoplasias malignas orais, geralmente associado ao consumo de tabaco e álcool, enquanto os que acometem a orofaringe têm demonstrado associação crescente com a infecção pelo papilomavírus humano (HPV), sobretudo em pacientes jovens (estimativa de 1-6%) e sem fatores de risco clássicos. Apesar dos avanços terapêuticos, a recidiva continua sendo um desafio clínico significativo. Paciente sexo masculino, 70 anos, previamente tratado para CEC em lábio inferior há alguns anos, compareceu ao Serviço de Medicina Bucal com queixa de “feridinha no lábio”. Ao exame clínico, observou-se úlcera em lábio inferior, bem delimitada, bordas elevadas, leito avermelhado, medindo cerca de 4 mm de diâmetro, indolor à palpação e ardência local. As hipóteses foram de úlcera traumática ou CEC, foi prescrito Rifocort, porém sem sucesso e foi realizada biópsia incisional que foi encaminhada para análise histopatológica. O pós-operatório evoluiu sem intercorrências, houve diminuição da ardência e foi reforçado o uso contínuo de protetor labial. O exame histopatológico confirmou o diagnóstico de carcinoma espinocelular (bem diferenciado), e o paciente foi encaminhado ao médico para tratamento, o qual realizou excisão cirúrgica com margem de segurança. Este caso reforça a necessidade do diagnóstico precoce e seguimento multidisciplinar, visando reduzir a taxa de recidiva e melhorar a sobrevida de pacientes com CEC.

Palavras-chave: Câncer de cabeça e pescoço; carcinoma espinocelular; neoplasia oral; recidiva local de neoplasia.

METABOLISMO LIPÍDICO EM CORRELAÇÃO COM STATUS DO HPV NO CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL E OROFARÍNGEO: UM ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO COMPARATIVO

Autores: Bruna Miho Hatano Mendes, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Heitor Albergoni da Silveira, Thales Peres Cândido Moreira, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Analizar por imunoistoquímica (IQ) a participação de moléculas envolvidas no metabolismo lipídico em casos de carcinoma espinocelular (CEC) oral (CECO) e CEC orofaríngeo (CECorof), considerando seu status HPV, focando fatores prognósticos e estabelecer correlações clinicopatológicas. Este trabalho foi aprovado pelo CEP. Foram incluídos 40 CECorofs (20 HPV+; 20 HPV-) e 37 CECOs (17 HPV+; 20 HPV-). As amostras foram submetidas à análise IQ pelos marcadores CD36, adipofilina, perilipina, mamaglobina e GCDFP-15. Os resultados foram submetidos à análise. Houve uma significativa maior frequência de mulheres no CECorof, especialmente nos casos HPV+ ($p=0,01$). Relevantemente, houve maior envolvimento linfonodal no CECorof HPV+. Entre os marcadores, apenas adipofilina mostrou significativa expressão no CECorof HPV+. Desconsiderando o status de HPV, somente adipofilina e adipofilina/perilipina mostraram significativa associação com envolvimento linfonodal (N2) e tamanho do tumor (T1), respectivamente, no CECorof. Estes achados sugerem que, diferente do CECO, lipogênese e status de infecção pelo HPV parecem ser mais relevantes na patogênese do CECorof, podendo explicar diferenças no comportamento biológico e prognóstico destes tumores.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular; HPV; Imunoistoquímica; Lipogênese

CANDIDÍASE HIPERPLÁSICA CRÔNICA, TIPO NODULAR, AFETANDO A LÍNGUA: UM ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO.

Autores: Bruna Miho Hatano Mendes, Nathalia Caetano Marques, Marcelo Borges Marques, Débora Fernandes Mendes Silveira, Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Candidíase hiperplásica crônica (CHC) é um subtipo clínico distinto de candidíase oral, que se apresenta como placas orais esbranquiçadas, frequentemente na comissura labial. A CHC do tipo nodular é um subgrupo raro, que pode simular clinicamente outras infecções, até mesmo neoplasias e malignidade. Uma mulher de 44 anos apresentou uma lesão nodular na língua há três anos. A história médica não era contributiva e a sorologia para doenças infecciosas foi negativa. A principal hipótese clínica foi o condiloma acuminado. Após biópsia excisional, a microscopia mostrou uma proliferação epitelial florida e intenso infiltrado linfoplasmocitário, permeando feixes musculares, bem como focos de candidíase no epitélio superficial. A imunohistoquímica revelou predominância de células T sobre células B, numerosos granulócitos e macrófagos intervencionantes, hiperplasia de células de Langerhans e focos de plasmócitos policlonais. A CHC do tipo nodular é rara e desafiadora em termos de diagnóstico, exigindo confirmação histopatológica. Consultas de acompanhamento com serviço de estomatologia são essenciais para monitorar o curso clínico da lesão.

Palavras-chave: Candidíase oral, diagnóstico diferencial, imunohistoquímica

IMPACTO DA OBESIDADE SOBRE OS ÍNDICES RADIOMORFOMÉTRICOS MANDIBULARES EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS.

Autores: João Paulo da Silva Guilherme, André Luiz Carneiro Conceição, Giovani Antonio Rodrigues, Plauto Christopher Aranha Watanabe, Alan Grupioni Lourenço

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A densidade mineral óssea (DMO) mandibular, avaliada por radiografias panorâmicas, é essencial para diagnóstico e planejamento clínico. A relação entre o índice de massa corporal (IMC) e a DMO é controversa, embora sobrepeso e obesidade possam influenciar a densidade óssea por carga mecânica e citocinas do tecido adiposo. Por isso, este estudo teve como objetivo investigar a associação entre a DMO mandibular, por índices radiomorfométricos, e variáveis antropométricas como peso, altura, além do número de dentes. Foi realizado um estudo transversal e retrospectivo com 1.125 indivíduos saudáveis da FORP-USP (2011-2024). Avaliaram-se índices IM, IPM, W, análise fractal em ROI1 a ROI5, medidas morfológicas mandibulares (cabeça e ângulo) e número de dentes. Os resultados mostraram que o peso apresentou associação significativa com índice W ($p<0,001$), ROI3 ($p<0,001$), ROI4 ($p=0,031$) e medidas mandibulares ($p<0,001$), sugerindo influência no tamanho e estrutura óssea. Não houve associação do peso com IM, IPM, ROI1, ROI2, ROI5 e número de dentes. A altura associou-se a IM ($p<0,001$), IPM ($p=0,002$), ROI4 ($p=0,020$), medidas mandibulares e número de dentes ($p<0,05$), indicando relação com desenvolvimento ósseo. Conclui-se que peso e altura influenciam seletivamente aspectos da morfologia mandibular, reforçando o uso das radiografias panorâmicas na avaliação do biotipo corporal.

Palavras-chave: Densidade Mineral Óssea; Índice de Massa Corporal; Índices

CELULITE AFETANDO O LÁBIO INFERIOR EM PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO

Autores: Débora Fernandes Mendes Silveira, Fernando Radaelli Osorio De Oliveira, Karina Helen Martins, Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A celulite facial é um processo inflamatório agudo difuso dos tecidos subcutâneos, geralmente associado à origem odontogênica, mas podendo também decorrer de causas não odontogênicas. Relata-se o caso de paciente do sexo feminino, 78 anos de idade, apresentando mal-estar geral e febre, quem procurou atendimento devido a aumento de volume sintomático, rubor local e exsudato purulento em lábio inferior, após tentativa de “remoção de pêlo no local com pinça”. No exame clínico intrabucal não foram encontradas alterações odontológicas associadas. Foi realizada remoção do material purulento e tecido friável adjacente e enviado para exame histopatológico, evidenciando infiltrado inflamatório agudo e necrose, compatível com processo infeccioso agudo. Foram solicitadas colorações especiais de Grocott-Gomori, PAS e Gram, as quais detectaram escassas áreas sugestivas de colônias bacterianas filamentosas, excluindo outros agentes infecciosos. O tratamento incluiu também antibioticoterapia e analgésico, com resolução completa dos sintomas em dez dias e restabelecimento dos contornos anatômicos em 21 dias. Casos de celulite labial são incomuns, especialmente em idosos, mas demandam diagnóstico diferencial detalhado e conduta imediata, devido ao risco de complicações graves.

Palavras-chave: Celulite facial; Infecção não odontogênica; Exame histopatológico; Antibioticoterapia.

ACANTOSE GLICOGÊNICA AFETANDO A GENGIVA: RELATO DE CASO DE UMA CONDIÇÃO INTRAORAL INCOMUM.

Autores: Marcelo Borges Marques, Débora Fernandes Mendes Silveira, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Brenda Forero, Karina Helen Martins, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A acantose glicogênica (AG) é uma condição benigna e assintomática, caracterizada por placas brancas, contendo glicogênio intracelular abundante no epitélio escamoso. Embora comumente relatada no esôfago, raramente pode ocorrer em outros locais, como boca e laringe. O diagnóstico é confirmado por análise histopatológica e, na cavidade oral, é importante diferenciá-la da leucoplasia. Até a presente data, 8 casos de AG foram descritos em boca. Uma mulher de 59 anos de idade foi referida apresentando uma lesão branca na gengiva vestibular na região do dente 42. Após biópsia incisional, a microscopia revelou acantose proeminente contendo queratinócitos com citoplasma claro e aumentado. Pela análise da coloração PAS com/sem diástase, revelou a presença abundante de glicogênio intraepitelial, compatível com o diagnóstico de AG intraoral. Até onde sabemos, 11 casos de AG extra esofágica têm sido relatados, sendo a cavidade oral o local mais afetado (n=8). AG deve ser incluída no diagnóstico diferencial de lesões brancas afetando a cavidade oral. Além disso, esta condição parece ser diferente de acantoma de células claras, a qual afeta frequentemente a pele, havendo somente 1 caso descrito afetando a cavidade bucal.

Palavras-chave: Acantose glicogênica; Lesões brancas; Diagnóstico diferencial; Biópsia; Patologia oral.

**TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES NÃO NEURAL INTRAÓSSEO
AFETANDO A MANDÍBULA: UM ESTUDO IMUNOISTOQUÍMICO
DETALHADO**

Autores: Marcelo Borges Marques, Nilson Coelho Silva Filho, Karina Helen Martins, Mariângela Ottoboni Brunaldi, Fernando Chahud, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Diferentemente do tumor de células granulares (TCG), o TCG não neural (TGCNN) é uma neoplasia distinta, caracterizada por negatividade uniforme para S100. Até o momento, cerca de 9 casos intraorais de TCGNN foram relatados. Em localização intraóssea, apenas 1 caso de TCG afetando a maxila foi publicado. Paciente do sexo feminino, 31 anos de idade, relata história de lesão mandibular há 2 anos, descoberta incidentalmente. A imaginologia mostrou lesão osteolítica no ramo mandibular direito. Após biópsia incisional, a microscopia revelou uma proliferação difusa de células epitelioides e fusiformes, contendo grânulos intracitoplasmáticos, exibindo focalmente pleomorfismo nuclear e celular. Na análise imunoistoquímica, as células granulares foram positivas para vimentina, NKI/C3, FXIIIa, CD10 e CD56 (focal). O p53 apresentou padrão não mutado, e o Ki-67 foi de 3%. Todos os demais marcadores (pan-CK, CK8/18, EMA, CD138, α-SMA, desmina, HMB-45, Melan-A, calponina, h-caldesmon, ERG, D2- 40, ALK, ciclina D1, Glut-1, CD1a, CD11c, CD31, CD34, CD68, CD117, CD163 e CD207), incluindo notadamente S100, foram negativos. Até onde sabemos, este é o primeiro caso de TCGNN intraósseo acometendo a mandíbula.

Palavras-chave: Tumor de células granulares não neural; Mandíbula; Imunoistoquímica; Diagnóstico diferencial; Patologia Oral.

**AMELOBLASTOMA ADENOIDE, ASSOCIADA COM ÁREAS DE
AMELOBLASTOMA CÍSTICO (CONVENCIONAL), BRAF V600E POSITIVO:
RELATO DE CASO E ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA**

Autores: Débora Fernandes Mendes Silveira, Marcelo Borges Marques, Karina Helen Martins, Heitor Albergoni da Silveira, Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O ameloblastoma adenóide (AA) é um tumor odontogênico benigno raro, localmente agressivo, recentemente incorporado na classificação da OMS (2022) dentro dos ameloblastomas. Apresenta características histopatológicas complexas, podendo simular outras lesões odontogênicas e gerar desafios diagnósticos relevantes. Até a presente data, 58 AAs tem sido relatados. Paciente 30 anos, sexo masculino, com aumento de volume na região anterior da maxila. A radiografia mostrou lesão osteolítica. O exame histopatológico revelou proliferação de cordões e ilhotas, com áreas sólidas, plexiformes, cribiformes e presença de dentinoide, associada com áreas de ameloblastoma cístico convencional. A imunoistoquímica evidenciou positividade para CK7, CK5/6, CK19, p40, p63, BRAF V600E e D2-40. O Ki-67 foi 5%. CK20, AML, S100, ciclina D1, calponina e h-caldesmon foram negativos. O presente caso ressalta a relevância da correlação clínico-patológica, aliada com marcadores IQs no diagnóstico diferencial de AA com ameloblastoma convencional, tumor odontogênico adenomatóide, tumor dentinogênico de células fantasmas e carcinoma odontogênico, evidenciando a necessidade de seguimento rigoroso. A presente descrição contribui para ampliar o conhecimento sobre essa entidade emergente do AA e para reforçar sua importância clínica e prognóstica.

Palavras-chave: Ameloblastoma adenóide; Ameloblastoma convencional; tumores odontogênicos; Imunoistoquímica; BRAF.

**OSTEOSSARCOMA CENTRAL DE BAIXO GRAU MANDIBULAR
SIMULANDO MIXOMA ODONTOGÊNICO: ARMADILHA DIAGNÓSTICA E
IMPORTÂNCIA DA IMUNOISTOQUÍMICA**

Autores: Thales Peres Cândido Moreira, Alexandre Elias Trivellato, Cássio Edvard Sverzut, Karina Helen Martins, Marcelo Borges Marques, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O osteossarcoma central de baixo grau (OCBG) representa 1-2% de todos os osteossarcomas, acometendo preferencialmente adultos jovens (20-40 anos) e sem predileção por sexo. Tipicamente surge na metáfise de ossos longos, sendo raro na região oral e maxilofacial. A análise microscópica revela células fusiformes com leve atipia nuclear, circundando trabéculas ósseas neoplásicas bem formadas. Suas variantes morfológicas podem mimetizar lesões benignas como displasia fibrosa, fibroma ossificante e mixoma odontogênico, as quais levam a armadilhas diagnósticas e dificuldades no diagnóstico. Paciente do sexo feminino, 61 anos, apresentou lesão osteolítica mandibular no lado direito, de crescimento lento, com 4 meses de evolução. O exame de tomografia computadorizada evidenciou uma extensa lesão em corpo e ramo mandibular, mal delimitada, evidenciando ampla destruição óssea. A biópsia incisional inicial sugeriu mixoma odontogênico. Entretanto, na reavaliação da análise histológica, complementada por imunoistoquímica, revelou atipia celular, baixo índice proliferativo e focos de formação óssea neoplásica em matriz mixóide abundante, positivas para MDM2 e CDK4. Diante dos novos achados, o diagnóstico final foi OCBG, variante mixóide. Ao nosso conhecimento, esta variante morfológica não foi previamente descrita na literatura.

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial; imunoistoquímica; mandíbula; osteossarcoma.

MANIFESTAÇÃO INTRAORAL DE PSORÍASE: RELATO DE CASO

Autores: Brenda Forero, Débora Fernandes Mendes Silveira, Marcelo Borges Marques, Thales Peres Cândido Moreira, Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A psoríase vulgar é uma doença inflamatória crônica de pele, que raramente envolve a cavidade oral (<5% dos casos). Geralmente se apresenta na segunda ou terceira década de vida, com distribuição equitativa entre os gêneros. Com etiologia obscura, as alterações epiteliais parecem estar relacionadas a um defeito no controle da proliferação de queratinócitos. O diagnóstico de psoríase vulgar intraoral deve incluir a apresentação simultânea de lesões orais e cutâneas, incluindo confirmação histopatológica. A psoríase intraoral afeta a mucosa jugal, lábios, palato, língua e gengiva. Vários estudos relatam aumento na frequência de língua geográfica e/ou fissurada em pacientes com psoríase vulgar. Paciente masculino, 41 anos de idade, revelou diagnóstico de psoríase vulgar em serviço médico (dermatologia) há 5 anos. Ele foi encaminhado para avaliação de lesões eritematosas e áreas cobertas por finas placas esbranquiçadas na língua, bilateralmente. Após biópsia incisional, a microscopia revelou mucosite psoriasiforme, confirmando o diagnóstico de manifestação intraoral de psoríase vulgar. Embora língua geográfica possa ser detectada isoladamente, sem alterações sistêmicas, vários estudos sugerem que a mesma pode ser uma manifestação intraoral de pacientes com psoríase, a qual deve ser reconhecida para manejo adequado do paciente.

Palavras Chaves: Doença inflamatória cutânea; Lesões orais; Psoriasis vulgar.

SCHWANNOMA ANCIÃO COM ALTERAÇÕES PSEUDOCÍSTICAS PROEMINENTES AFETANDO A LÍNGUA: RELATO DE CASO E ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA

Autores: Brenda Forero, Camila De Oliveira Barbeiro, Karina Helen Martins, Thales Peres Candido Moreira, Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O schwannoma é um tumor benigno que se origina das células de Schwann dos nervos periféricos. Embora 25% a 45% ocorram na região de cabeça e pescoço, apenas 1% acomete a cavidade oral, especialmente a língua. O schwannoma ancião é caracterizado por alterações degenerativas como atipia nuclear variável, hialinização perivasicular e áreas de hemorragia. Além disso, raros casos de schwannoma mostrando alterações pseudocísticas têm sido relatados. No entanto, apresentação simultânea de schwannoma ancião com áreas pseudocísticas é incomum. Mulher, 54 anos de idade, foi encaminhada para avaliação de uma massa tumoral em dorso de língua, com aproximadamente 1 ano de evolução. Após biópsia excisional, a avaliação histopatológica mostrou proliferação fusocelular com numerosas atípias celulares delimitando amplos espaços pseudocísticos. Pela imunoistoquímica, S100, SOX10 and CD56 foram positivos, e o Ki-67 foi baixo (<2%). Após 3 anos de follow-up, não há sinais de alterações ou recidiva. O schwannoma ancião é uma variante rara e, em alguns casos, pode mostrar formação pseudocística proeminente, como no presente relato, as quais devem ser reconhecidas para instituir diagnóstico correto e manejo adequado dos pacientes.

Palavras-chaves: Schwannoma ancião; Alterações pseudocísticas; Imunoistoquímica.

HAMARTOMA ANGOLIPOMATOSO INTRAORAL: RELATO DE CASO RARO E ANÁLISE IMUNOISTOQUÍMICA

Autores: Thales Peres Cândido Moreira, Karina Helen Martins, Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Débora Fernandes Mendes Silveira, Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Hamartoma angiolipomatoso é uma proliferação mesenquimal benigna extremamente rara, descrita na região mediastinal, cervical e retroperitoneal, frequentemente afetando linfonodos. É considerado um pseudotumor, dada sua natureza hamartomatosa e seu potencial de crescimento limitado. Devido a sua raridade, ela pode ser confundida com outras lesões, constituindo um desafio diagnóstico. Paciente masculino, leucoderma, 64 anos, compareceu ao serviço para análise de uma lesão nodular, de coloração rósea e crescimento lento, assintomática, localizada em mucosa jugal do lado direito, com tempo de evolução desconhecido. Foi realizada biópsia excisional e a peça submetida para avaliação histopatológica. A análise microscópica evidenciou lesão fibrocelular repleta de vasos sanguíneos de tamanhos variáveis distribuídos irregularmente, acompanhados por tecido adiposo maduro em arranjo semelhante a ilhas. A análise imunoistoquímica mostrou positividade para vimentina, actina de músculo liso no componente vascular, e S100 e FASN no componente adipocítico. O Ki-67 foi raramente detectado e o p53 mostrou padrão não mutado. Não foi encontrado caso semelhante em cavidade oral na literatura consultada.

Palavras-chave: Hamartoma intraoral; Imunoistoquímica; Patologia oral.

OSTEONECROSE MANDIBULAR EM PACIENTE SOB O USO DE SUNITINIBE PARA TRATAMENTO DE CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS METASTÁTICO: RELATO DE CASO

Autores: Isteefani Souza Silva, Mariana Madeira de Oliveira, Maria Tereza de Moraes Longhi, Tatiane Cristina Ferrari, Cristiane Aparecida Nogueira Bataglion.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O carcinoma de células renais (CCR) é o terceiro tipo de câncer urológico mais comum, apresentando prognóstico reservado, com elevados índices de metástases no momento do diagnóstico. O uso de terapias alvo, como o sunitinibe, para o tratamento do CCR tem aumentado as taxas de sobrevivência dos pacientes com tumores avançados, embora efeitos adversos, como a osteonecrose tenham sido relatados. A osteonecrose dos maxilares é caracterizada pela presença de lesões ósseas necróticas que persistem por pelo menos 8 semanas, em pacientes com histórico de uso de antirreabsortivos e/ou outros medicamentos com potencial antiangiogênico. Paciente ACS, 49 anos, sexo feminino, diagnosticada com CCR com metástase óssea em fevereiro de 2025. Em maio de 2025 foi submetida a avaliação odontológica para liberação de uso de zometa. Ao exame clínico foi constatado a necessidade de exodontia do dente 46. Após realização de procedimento cirúrgico, paciente evoluiu com quadro de exposição óssea, algia, supuração e atraso na cicatrização, sendo verificado em análise de prontuário que paciente apresentava histórico de uso de sunitinibe. Dessa forma, foi instituído a utilização de terapia fotodinâmica antimicrobiana (aPDT) semanal associada ao uso de gel de clorexidina 0,2% e antibioticoterapia. Após 7 sessões de aPDT, paciente apresentou controle álgico em região, sem presença de supuração e sangramento ativo e melhora da cicatrização. Conclui-se que o uso de terapias alvo, como o sunitinibe, pode estar associado com o atraso na cicatrização e com o desenvolvimento de osteonecrose.

Palavras-chave: Carcinoma de Células Renais; Odontologia; Osteonecrose; Terapia-alvo.

HEMANGIOMA INTRAÓSSEO CLINICAMENTE SIMULANDO DISPLASIA ÓSSEA PERIAPICAL: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Gabriel Enrique Tantalean Laor, Marcelo Santos Bahia, Gabriela Aguilar da Silva, Karina Helen Martins, Marcelo Borges Marques, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O hemangioma intra ósseo é um tumor vascular benigno, raro, composto por vasos sanguíneos dentro do osso. Geralmente, são achados incidentais, mas quando causam sintomas, podem ser tratados com ressecção cirúrgica, embolização ou radioterapia, dependendo da localização e tipo de hemangioma. O diagnóstico deste tumor é complexo devido à variabilidade das características clínicas e radiológicas. A biópsia é geralmente evitada devido ao elevado risco de hemorragia devido à sua rede vascular densa. Hemangiomas intraósseos afetando os maxilares são raramente relatados. A maioria se manifesta durante a segunda década de vida e ocorrem mais frequentemente na mandíbula, com predileção pelo sexo feminino (2:1). Uma paciente do sexo feminino, 39 anos de idade, relata acompanhamento de lesão na região anterior de mandíbula com tempo evolução de 5 anos, mas que nos últimos meses percebe discreta sintomatologia. Ao exame imaginológico, foi detectada características compatíveis com displasia óssea periapical. No entanto, devido aos achados clínicos, se opta por exploração cirúrgica. Após biópsia incisional, a microscopia revelou proliferação de estruturas vasculares de variado calibre, suportando o diagnóstico de hemangioma intraósseo o qual é um achado incomum, e deve ser considerado no diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Patologia; Patologia oral; Hemangioma intraósseo; Biópsia.

HEMANGIOMA MICROVENULAR LINGUAL CLINICAMENTE SIMULANDO ERITROPLASIA: RELATO DE CASO CLINICO

Autores: Gabriel Enrique Tantalean Laor, Marcelo Borges Marques, Karina Helen Martins, Luana Stefanie Silvino Gonçalves, Thales Peres Cândido Moreira, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Hemangioma microvenular (HMV) é definida como uma lesão vascular benigna rara, caracterizada por proliferação de vênulas finas semelhantes a capilares sanguíneos. HMV frequentemente afeta a pele, de aspecto clínico nodular ou papular, solitário, vermelho azulado ou arroxeados, de crescimento lento e assintomático. HMV afetando as mucosas, incluindo a cavidade oral, é um evento muito raro. Um paciente masculino de 68 anos foi encaminhado apresentando uma lesão vermelha na língua, com tempo de evolução desconhecido. Clinicamente, a lesão se apresentava como uma mancha eritematosa, medindo aproximadamente 0,6 x 0,4 cms., formato irregular, localizada em terço posterior de borda lateral de língua do lado esquerdo. A principal hipótese de diagnóstico clínico foi eritroplasia. Após biópsia incisional, a microscopia revelou estruturas vasculares finas e uniformes, em distribuição homogênea no córion superficial, sem atipias celulares. O epitélio de superfície não mostrou alterações. O diagnóstico de HMV em língua foi estabelecido. Até onde sabemos, este é o primeiro caso de HMV intraoral relatado na literatura.

Palavras-chave: Hemangioma microvenular; Biópsia; Patologia oral; Eritroplasia.

**CARACTERIZAÇÃO IMUNOISTOQUÍMICA DA VIA PD1:PD-L1/2 NO
CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL E OROFARÍNGEO EM
CORRELAÇÃO COM INFECÇÃO PELO HPV.**

Autores: José Henrique Madrini, Anderson Tangerino Ferreira Da Silva, Heitor Albergoni da Silveira, Thales Peres Cândido Moreira, Marcelo Borges Marques, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O carcinoma espinocelular (CEC) é a doença maligna mais frequente (95%) na cavidade oral (CECO), frequentemente associado com pobre prognóstico. A infecção pelo HPV desempenha um papel crucial na patogênese do CEC orofaríngeo (CECorof). Visto que a via PD1:PD-L1/2 está diretamente relacionado à imunoregulação negativa de células T através da interação com receptores expressos em células tumorais, o qual pode estar influenciado pela presença de HPV, dados desconhecidos até a presente data, o objetivo deste estudo foi avaliar por imunoistoquímica a expressão de PD1, PD-L1 e PD-L2 em casos de CECO e CECorof, associados ou não com infecção pelo HPV. Foram avaliados casos de CECorof (HPV+, n=20; HPV-, n=20) e CECO (HPV+, n=8; HPV-, n=12). Os resultados mostraram negatividade para PD1 nas células tumorais, já o CECorof HPV- mostrou significativa menor expressão de PD-L1 em relação aos outros grupos. Diferentemente, o CECO HPV+ evidenciou significativa maior expressão de PD-L2 quando comparado com os outros grupos. Nossos resultados mostram diferenças na expressão de PD-L1 e PD-L2, dependendo do status de infecção pelo HPV em ambos os CECs, o qual pode ajudar explicar diferenças prognósticas observadas nestes tumores, bem como auxiliar na definição de protocolos imunoterapêuticos em ambos CECO e CECorof.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular; HPV; PD1; PD-L1; PD-L2.

NÓDULO CALCIFICADO SUBMUCOSO INTRAORAL: RELATO DE CASO.

Autores: José Henrique Madrini, Marcelo Borges Marques, Matheus Henrique Lopes Dominguete, Débora Fernandes Mendes Silveira, Karina Helen Martins, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Nódulos calcificados subepidérmicos são uma forma incomum de calcinose cutânea idiopática que geralmente se apresentam como pápulas esbranquiçadas e amareladas, frequentemente em crianças. Essas lesões se localizam mais comumente nas pálpebras, seguidas por outras regiões faciais. No entanto, sua localização em superfícies mucosas, incluindo a cavidade oral, é ainda mais rara. Neste relato, um paciente do sexo masculino, 69 anos de idade, compareceu ao serviço apresentando uma lesão nodular, de consistência firme e superfície lisa, localizada na região de fundo de vestíbulo superior do lado direito, há vários meses. Radiograficamente, nenhuma alteração no tecido ósseo foi evidente. Após biópsia excisional, a microscopia revelou deposição irregular de matriz mineralizada, disposta em grupamentos, suportada por tecido conjuntivo fibrocelular, caracterizando o diagnóstico de nódulo calcificado submucoso. Devido a sua raridade, esta lesão frequentemente é diagnosticada clinicamente como cistos ou tumores de tecido mole. Tal como mostrado no presente caso, a histopatologia se faz como uma valiosa ferramenta no estabelecimento do diagnóstico correto.

Palavras-chave: Diagnóstico; Mucosa oral; Nódulo calcificado submucoso; Patologia oral.

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÍNGUA PÓS-TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA DEVIDO ANEMIA DE FANCONI - CASO CLÍNICO

Autores: Mariana Madeira de Oliveira, Isteefani Souza Silva, Karinny Corrêa Sousa, Renan Fabrício dos Santos, Tatiane Cristina Ferrari, Cristiane Aparecida Nogueira Bataglion.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A Anemia de Fanconi é uma doença hereditária autossômica recessiva definida por mutações genéticas que causam instabilidade genômica, pancitopenia, susceptibilidade a agentes citotóxicos e predisposição a malignidades, resultando em insuficiência medular. É rara, sem predileção racial, mais frequente em homens e apresenta sintomas como falta de ar, dor torácica, tontura, fadiga, epistaxe, petéquias e sangramentos. O diagnóstico clínico é difícil, sendo necessário teste de fragilidade cromossômica. Entre as complicações destacam-se anemia aplástica, síndrome mielodisplásica, leucemia mieloide aguda e tumores sólidos. O prognóstico é ruim e o tratamento curativo é o transplante de medula óssea (TMO). Paciente A.H.F.F, sexo masculino, 28 anos, diagnosticado com Anemia de Fanconi em 2003 e submetido a TMO em 2018. Em 2019, apresentou placas brancas não raspáveis em cavidade oral, confirmadas por biópsia como Doença do Enxerto Contra o Hospedeiro (DECH). Em 2024, relatou lesões ulceradas em língua com regressão espontânea. Em 2025, surgiram novas lesões ulceradas em língua, diagnosticadas por biópsia como carcinoma espinocelular invasivo. Foi realizada glossectomia parcial e esvaziamento cervical. O caso evidencia a evolução da doença desde a falência medular tratada com TMO até o desenvolvimento da DECH, e ressalta a predisposição a neoplasias. Dessa forma, o acompanhamento multiprofissional contínuo, incluindo o cirurgião-dentista, é essencial para a detecção precoce de lesões potencialmente malignas e para manejo adequado das complicações.

Palavras-chave: Anemia de fanconi; Carcinoma espinocelular; Doença do enxerto contra hospedeiro; Transplante de medula óssea.

**DOENÇA DE HECK AFETANDO UMA CRIANÇA REFUGIADA NO BRASIL:
UMA MANIFESTAÇÃO ORAL RARA EM UMA REGIÃO DE BAIXA
PREVALÊNCIA.**

Autores: Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Brenda Forero, Alisson Calletti Cruz, Carolina Paes Torres, Kranya Victoria Díaz-Serrano, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A doença de Heck, também conhecida como hiperplasia epitelial multifocal ou focal, é uma condição oral benigna, rara, contagiosa e assintomática, associada principalmente com infecção pelo HPV 13 e 32. Afeta predominantemente crianças e adolescentes de populações indígenas e socioeconomicamente vulneráveis. Embora inicialmente descrita em comunidades indígenas norte-americanas, tem sido relatada em diversas etnias, incluindo populações nativas da América Central e do Sul. No Brasil, a doença é considerada rara, com poucos casos documentados. Apresentamos o caso do sexo masculino, 11 anos, refugiada venezuelana da comunidade indígena Warao, no âmbito do projeto de extensão FLUSO. O exame intraoral revelou múltiplas pápulas e nódulos assintomáticos, bem delimitados, de superfície corrugada e coloração semelhante à mucosa circundante, localizados nas mucosas labial, jugal e lingual. O diagnóstico de doença de Heck foi confirmado pela análise histopatológica, a qual evidenciou hiperplasia epitelial, figuras mitosoides e coilocitos, sugestiva de infecção por HPV. Este relato reforça a importância da inclusão de populações vulneráveis nos serviços de saúde oral e a necessidade de capacitação profissional para o reconhecimento de doenças incomuns em contextos não endêmicos.

Palavras-chave: Doença de Heck, Hiperplasia epitelial focal, Odontopediatria, refugiados, Saúde bucal.

LINFOMA LINFOBLÁSTICO DE FENÓTIPO B AFETANDO A MANDÍBULA EM PACIENTE PEDIÁTRICO: RELATO DE CASO

Autores: Gabriela Esperanza Maradiaga Posantes, Magdalena Raquel Torres Reyes, Karina Helen Martins, Florence Juana María Cuadra Zelaya, Thales Peres Candido Moreira, Jorge Esquiche León.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Leucemias e linfomas são neoplasias malignas do sistema hematopoiético, caracterizadas pela proliferação de células neoplásicas imaturas ou maduras, o que determina sua classificação em formas agudas ou crônicas e influencia diretamente o prognóstico, variável conforme a idade. Causadas por mutações genéticas na medula óssea, as leucemias dividem-se em quatro subtipos principais (LLA, LMA, LLC e LMC), enquanto os linfomas classificam-se em não-Hodgkin e Hodgkin. Paciente do sexo masculino, 16 anos de idade, foi encaminhado apresentando edema na face direita. O exame intraoral, observou-se uma tumefação na região de corpo mandibular direito. Imaginologia mostrou ampla lesão osteolítica. Após biópsia incisional, a microscopia revelou uma proliferação difusa e monótona de células de tamanho médio, formando lençóis celulares, que infiltravam intensamente o muscular e ósseo. A análise imunoistoquímica demonstrou marcação positiva para CD79a, TdT, CD34, Bcl-2 e Ki-67, confirmando o diagnóstico de linfoma Linfooblástico fenótipo B. Neoplasias linfooblásticas da região oral e maxilofacial são raras, com cerca de 32 casos relatados até a presente data. Estomatopatologistas devem estar cientes das suas características clinicopatológicas, para estabelecer um diagnóstico precoce com impacto prognóstico.

Palavras chave: Imunoistoquímica; linfoma linfooblástico; maxilares; patologia oral.

LESÃO CENTRAL DE CÉLULAS GIGANTES EXTENSA EM REGIÃO ANTERIOR DE MANDÍBULA

Autores: Isadora Luiza Bernardes, Carine Ervolino de Oliveira, Alessandro Antônio Costa Pereira, Marta Miyazawa, João Adolfo Costa Hanemann.

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A lesão central de células gigantes é uma lesão óssea não neoplásica, embora algumas lesões possam apresentar comportamento agressivo similar a neoplasias. Acomete ampla faixa etária, é mais prevalente em mulheres e acomete com frequência a região anterior de mandíbula. Paciente do gênero feminino, 12 anos de idade, feoderma, foi encaminhada à Clínica de Estomatologia da UNIFAL-MG para avaliação de lesão em região anterior de mandíbula, assintomática e com duração aproximada de três meses. O exame físico revelou a presença de um nódulo séssil, de coloração arroxeadas, consistência firme, localizado na região anterior de mandíbula, medindo aproximadamente dois centímetros em seu maior diâmetro. Radiograficamente, observou-se uma lesão radiolúcida, unilocular, e a TCFC revelou expansão das corticais vestibular e lingual. Foi realizada uma biópsia incisional e os aspectos microscópicos confirmaram o diagnóstico de lesão de células gigantes. Devido à grande extensão da lesão e à idade da paciente, optou-se como tratamento pela administração de corticoide intralesional. Após quatro sessões, houve regressão considerável da lesão extraóssea mas um aumento expressivo da lesão intraóssea. Decidiu-se então pela realização de uma curetagem cirúrgica da lesão residual e a análise microscópica confirmou tratar-se de lesão de células gigantes. Após quatro meses, observa-se neoformação óssea satisfatória na região. Este relato de caso ressalta a importância de um acompanhamento clínico e radiográfico rigoroso de pacientes portadores desta condição patológica.

Palavras-chave: Biópsia; Corticosteroides; Curetagem cirúrgica; Lesão de células gigantes.

PREVALÊNCIA DE ESPÉCIES DE CANDIDA RESISTENTES AO FLUCONAZOL NA CAVIDADE ORAL DE PACIENTES COM TB EM RIBEIRÃO PRETO.

Autores: Eduardo Borazo, Renata Klemp Orlandini, Claudia Helena Lovato da Silva, Gilberto André e Silva, Alan Grupioni Lourenço

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Pacientes com tuberculose apresentam maior suscetibilidade a infecções oportunistas, como as causadas por *Candida* spp.; sendo o fluconazol, antifúngico mais utilizado nestes casos. Este estudo teve como objetivo investigar a prevalência de resistência ao fluconazol em diferentes espécies de *Candida* isoladas da cavidade oral de pacientes com TB. Foram avaliadas 388 colônias isoladas da cavidade oral de 170 pacientes do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto. A suscetibilidade ao fármaco foi determinada pela Concentração Inibitória Mínima, estabelecida por microdiluição em caldo conforme as normas EUCAST-BR, classificando os isolados como sensíveis, suscetíveis dose-dependentes ou resistentes após 48h de incubação. A identificação ocorreu em meio cromogênico, com confirmação por PCR e análise de polimorfismo por enzimas de restrição. *Candida albicans* apresentou maior resistência (48,4% em 194 isolados), seguida por *C. tropicalis* (45,5% em 66). *C. famata* e *C. nivariensis* mostraram 60%, embora possuindo ambas 5 isolados. Já *C. krusei* apresentou 53,3% em 15 isolados. Espécies como *C. dubliniensis*, *C. glabrata*, *C. parapsilosis* e *C. bracarensis*, exibiram 23,4%, 28,9%, 12,5% e 0%, respectivamente. Em síntese, 41,8% de todos os isolados foram resistentes, com destaque para *C. albicans* e *C. tropicalis*.

Palavras-chave: Tuberculose; *Candida* spp.; Fluconazol; Resistência antifúngica; Cavidade oral

TRATAMENTO DE CISTO PARADENTÁRIO EM MANDÍBULA – RELATO DE CASO

Autores: Gabriela Brizighello Silva

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O cisto parodontário é uma lesão rara que pode se originar dos restos epiteliais de Malassez ou da dificuldade de erupção dentária, resultando em inflamação local. Representa entre 0,9% e 5% dos cistos odontogênicos, sendo mais comum em terceiros molares inferiores parcialmente irrompidos. Radiograficamente, caracteriza-se por área radiolúcida bem delimitada, envolta por halo radiopaco. Entretanto, o diagnóstico definitivo exige exame histopatológico, devido à semelhança com cisto dentígero, cisto radicular lateral e ameloblastoma. Este trabalho relata o caso de um paciente de 21 anos, atendido na Clínica Escola de Odontologia da UNIFAE, com lesão radiolúcida no ângulo mandibular, envolvendo os dentes 47 e 48 inclusos. Foi realizada biópsia incisional juntamente com exodontia do 48 e marsupialização do cisto. Após 11 meses, com a redução cística, realizou-se exodontia do 47, curetagem e enucleação. O acompanhamento semestral segue em curso, atualmente por 10 meses.

Palavras-chave: Ameloblastoma, Cisto dentígero, Cisto radicular lateral, Terceiro molar.

NEUROFIBROMA PLEXIFORME ORAL EM NEUROFIBROMATOSE SEGMENTAR: EVIDÊNCIA CLÍNICA NO MOSAICISMO

Autores: Julia Ferrazoli de Oliveira Borges, Andréia Bufalino, Elaine Massucato, Claudia Maria Navarro, Jorge Esquiche León, Valfrido Pereira Filho

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A Neurofibromatose segmentar (MNF1) é uma subforma rara da neurofibromatose tipo 1 (NF1), uma síndrome de predisposição tumoral autossômica dominante, com diagnóstico essencialmente clínico, em que os sinais se restringem a uma parte do corpo, geralmente sem atravessar linha média, devido à mutação somática pós-zigótica no gene. Neste, relatamos o caso de paciente pediátrica, encaminhada ao serviço de Estomatologia da FOAr-UNESP com lesão em língua que após biópsia foi constatado que se tratava de um neurofibroma plexiforme, associada a manchas café-au-lait unilaterais à esquerda. A presença associada destes são critérios diagnósticos clássicos da NF1 e suficientes para estabelecer o diagnóstico, porém devido à apresentação heterogênea em casos de MNF1 pode ser confundida com formas leves de NF1 ou lesões isoladas, o que pode levar ao subdiagnóstico. Considerando o risco de recidiva local, surgimento de novas lesões, possibilidade de malignização das lesões e de mosaicismo gonossômico, o acompanhamento longitudinal é essencial, assim como orientação possível acompanhamento genético. O caso evidencia a relevância do diagnóstico precoce e preciso da MNF1 e necessidade de acompanhamento, principalmente quando há lesões complexas como neurofibroma plexiforme.

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial; Estomatologia; Neurofibroma plexiforme; Neurofibromatose tipo 1

BIOMARCADORES SALIVARES E SUA RELAÇÃO COM A SEVERIDADE DA TUBERCULOSE

Autores: Maria Rita Rodon Costacurta, Renata Klemp Orlandini, Claudia Helena Lovato da Silva, Ana Carolina Fragoso Motta, Alan Grupioni Lourenço

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A tuberculose (TB) é uma doença infecciosa que desencadeia intensa resposta inflamatória sistêmica, capaz de provocar alterações metabólicas e teciduais detectáveis em fluidos biológicos. Este estudo investigou se biomarcadores salivares, como proteínas totais e citocinas inflamatórias (IL-1 β , IL-6, IL-8, IL-10 e TNF- α), refletem o estado imunológico e auxiliam no monitoramento clínico de pacientes com TB. Foram avaliados 162 indivíduos em dois momentos: início do tratamento (T1) e após 150 dias de terapia (T2). Amostras de saliva foram analisadas quanto às concentrações de proteína total, determinadas por Bradford, e de citocinas inflamatórias, quantificadas por ELISA. Os dados foram correlacionados com sete parâmetros sistêmicos: extensão da lesão pulmonar, bacilosscopia, Bandim TB Score, exames laboratoriais, presença de TB multirresistente e comorbidades. Observou-se redução significativa dos níveis salivares de IL-10 entre T1 e T2, correspondendo à melhora clínica e radiográfica. A IL-6 correlacionou-se a alterações leucocitárias ($p=0,035$), especialmente neutrófilos ($p=0,006$). Proteína total salivar associou-se a alterações em exames hepáticos e renais, incluindo bilirrubinas, fosfatase alcalina e ácido úrico. Conclui-se que proteína total e IL-6 salivares apresentam potencial como biomarcadores do estado inflamatório e da gravidade clínica da TB.

Palavras-chave: Biomarcadores; Citocinas salivares; Inflamação; Proteína total; Tuberculose

USO DE RECURSOS DE INTERVENÇÃO REMOTA PARA AVALIAÇÃO DE ALTERAÇÕES BUCAIS NO CONTEXTO DA PREVENÇÃO DO CÂNCER BUCAL: UMA REVISÃO DE ESCOPO

Autores: Maria Eduarda Merlin, Maria Laura Rosse, Alan Grupioni Lourenço, Ana Carolina Fragoso Motta

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O câncer bucal é um grande problema de saúde pública no Brasil. Apesar de campanhas de conscientização e ações preventivas, os indicadores epidemiológicos não apresentam melhorias. Nesse cenário, recursos de intervenção remota, como telediagnóstico e teleconsultas, mostram-se promissores para apoiar a detecção precoce. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de escopo para mapear o uso de recursos digitais de intervenção remota na identificação de alterações bucais suspeitas de malignidade, descrevendo desfechos, aceitação por usuários e profissionais e contribuições para o diagnóstico precoce. A revisão seguiu as diretrizes PRISMA-ScR com buscas nas bases PubMed, Scopus, Embase, LILACS, Web of Science e literatura cinzenta, sem restrição de idioma. Identificaram-se 230 registros, dos quais 17 atenderam aos critérios de inclusão. Predominaram intervenções assíncronas, baseadas em aplicativos móveis e plataformas digitais, voltadas principalmente à comunicação entre profissionais. A maioria relatou boa acurácia diagnóstica, redução de encaminhamentos desnecessários e viabilidade em cenários de poucos recursos. Conclui-se que a maior parte dos recursos é desenvolvida por meio da interação entre profissionais, de forma assíncrona, tendo como principal desfecho a acurácia diagnóstica, com resultados satisfatórios e boa concordância com o exame clínico presencial. Assim, recursos digitais, quando bem estruturados, mostram-se estratégias promissoras para ampliar ações preventivas e favorecer o diagnóstico precoce do câncer bucal.

Palavras chave: Doenças bucais; Odontologia; Telessaúde

ANÁLISE DO PERFIL INFLAMATÓRIO EM PACIENTES ONCOLÓGICOS SOB USO DE BISFOSFONATOS

Autores: Júlia Bezerra Xavier, Isabella Cristine Pegolo Dos Santos Almino, Gabriela da Silva Delado, Leandro Dorigan de Macedo, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A osteonecrose dos maxilares relacionada a medicamentos (OMAM) é um efeito adverso de difícil manejo, observado sobretudo em pacientes oncológicos em uso de agentes antirreabsortivos, como bisfosfonatos (BFs). Sendo que a inflamação e/ou infecção na cavidade oral assim como disfunções imunológicas são importantes fatores de risco para OMAM. O objetivo deste estudo é avaliar por meio da contagem de neutrófilos, linfócitos, plaquetas e suas razões no hemograma em pacientes sob uso de BFs injetáveis. Foi realizado um estudo retrospectivo, em pacientes com pelo menos 2 hemogramas completos. Foram aceitos indivíduos de ambos os sexos, com 18 anos ou mais, em tratamento oncológico, sem histórico de radioterapia ou metástase nas regiões de cabeça e pescoço e que fizeram esquemas mensais, trimestrais, semestrais e anuais de BFs injetáveis. Apenas 12,61% da amostra desenvolveu OMAM. O Teste de Spearman revelou associação significativa entre o número de doses e a frequência de uso ($p < 0,001$). As relações neutrófilo/linfócito (RNL) e plaqueta/linfócito (RPL) atuaram como biomarcadores do estado inflamatório, uma vez que 70,37% e 66,7% dos pacientes que desenvolveram OMAM apresentaram $RNL > 2,0$ e $RPL > 150$, respectivamente. Portanto, em concordância com a literatura, valores de RNL superiores a 2,0 e de RPL > 150 sugerem maior potencial de agravar processos inflamatórios como a OMAM. O número de doses apresenta o maior risco identificável para OMAM, acompanhado do diagnóstico de mieloma múltiplo e de valores aumentados da RNL.

PAPILOQUERATOSE GENGIVAL IDIOPÁTICA COM FORMAÇÃO DE CRIPTAS: RELATO DE CASO

Autores: Maria Eduarda Camilo Rezende, Lina Veiga, Rafael Rodrigues Dias, Jorge Esquiche León, Heitor Albergoni da Silveira

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Paciente do sexo masculino, 33 anos de idade, que foi encaminhado a clínica de Estomatologia do Centro Universitário Estácio de Ribeirão Preto para avaliação de lesão branca em gengiva vestibular superior e inferior. A história médica do paciente não era contributiva para o diagnóstico e negava o uso de corticosteroides ou analgésicos. Ao exame físico intraoral foi possível observar extensa placa branca não raspável, assintomática, de superfície rugosa, delimitada que afetava a região de gengiva vestibular até a junção mucogengival superior e inferior. Foi realizada biopsia incisional e o exame histopatológico evidenciou fragmento de mucosa oral exibindo uma fina camada de paraqueratina com acantose papilar, cristas alongadas e afiladas e invaginações epiteliais semelhantes a criptas, estabelecendo o diagnóstico de papiloqueratose gengival idiopática com formação de criptas (PGIC) com presença de melanócitos associados. O tratamento proposto foi gengivoplastia. A resposta terapêutica foi satisfatória e após seis meses o paciente está em acompanhamento sem sinais de recidiva da lesão. A PGIC é uma entidade benigna nova, rara e pouco compreendida. Clinicamente é caracterizada por placas branco-amareladas com arquitetura papilar localizadas na gengiva vestibular superior de pacientes jovens. Geralmente apresenta distribuição bilateral simétrica e é assintomática. As modalidades de tratamento incluem raspagem com escova dental ou gaze, crioterapia e gengivoplastia. A PGIC apesar de rara, deve ser incluída no diagnóstico diferencial de placas brancas que afetam a gengiva vestibular.

Palavras-chave: Papiloqueratose gengival idiopática com formação de criptas; diagnóstico diferencial; gengiva; estomatologia.

CISTO GENGIVAL DO ADULTO: RELATO DE CASO E IMPORTÂNCIA DA CORRELAÇÃO CLINICOPATOLÓGICA.

Autores: Larissa Witzel Silva dos Santos, Débora Fernandes Mendes Silveira, Camila De Oliveira Barbeiro, Roberto Henrique Barbeiro, Marcelo Borges Marques, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O cisto gengival do adulto (CGA) é uma lesão odontogênica incomum, originada de restos da lâmina dentária, tendo sua localização restrita a tecidos moles. Clinicamente, apresenta-se como nódulo único, indolor, de crescimento lento, localizado preferencialmente na gengiva vestibular de caninos e pré-molares mandibulares, predominando em mulheres entre a quinta e a sexta décadas de vida. Histologicamente mostra cavidade revestida por epitélio escamoso delgado, geralmente não queratinizado, sem atipias celulares, suportado por cápsula de tecido conjuntivo fibroso. O tratamento indicado é a excisão cirúrgica conservadora, com excelente prognóstico. Paciente do sexo feminino, 51 anos de idade, procurou atendimento por desconforto em maxila, com evolução de quatro meses. Ao exame clínico, observou-se nódulo entre os dentes 23 e 24, de consistência mole, superfície lisa e coloração semelhante à mucosa adjacente. A tomografia mostrou lesão bem delimitada, sem envolvimento ósseo. Inicialmente, sugeriu-se reação de corpo estranho. A biópsia excisional confirmou o diagnóstico de CGA. A paciente apresentou resolução completa e permanece em acompanhamento. Este caso ressalta a importância da correlação clínica, radiográfica e histopatológica no manejo de lesões gengivais incomuns.

Palavras-chave: Cisto gengival do adulto; cistos odontogênicos; diagnóstico; patologia oral.

AVALIAÇÃO ARQUITETURAL DA IMUNOEXPRESSÃO DE P53 EM DESORDENS POTENCIALMENTE MALIGNAS E CARCINOMA ESPINOCELULAR ORAL E DO LÁBIO INFERIOR

Autores: Larissa Witzel Silva dos Santos, Débora Fernandes Mendes Silveira, Heitor Albergoni da Silveira, Karina Helen Martins, Andréia Bufalino, Jorge Esquiche León

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A proteína p53 desempenha papel central na carcinogênese oral, sendo sua imunoexpressão frequentemente associada a mutações do gene TP53. Estudos recentes indicam que a análise arquitetural da p53 fornece maior correlação com o status mutacional do que a simples porcentagem de imunomarcação, especialmente em carcinomas espinocelulares (CECs) e desordens potencialmente malignas orais (DPMOs). Este estudo avaliou o padrão arquitetural de p53 em mucosa oral normal (MON, n=30), leucoplasia oral (LO, n=30), leucoplasia verrucosa proliferativa (LVP, n=30), queilite actínica (QA, n=30), carcinoma espinocelular oral (CECO, n=30) e do lábio inferior (CEC-LI, n=30). Todos os casos de MON apresentaram padrão usual/não mutado. Padrão mutado foi identificado em 4 (QA), 5 (LO) e 9 (LVP) casos; nos CECs, em 8 (CEC-LI) e 18 (CECO) casos. O padrão mutado associou-se significativamente ao alcoolismo e CECO ($p<0,05$). Comparativamente, o CECO apresentou maior frequência de p53 mutado do que DPMOs e CEC-LI ($p=0,0001$). Não houve associação entre classificação histológica e padrão p53 ($p=0,082$). Em suma, os dados reforçam a necessidade de revisar a análise da p53 em DPMOs, CECOs e CEC-LIs, pois a adoção da avaliação arquitetural do p53 parece melhor definir seu status mutacional, aprimorando a estratificação prognóstica e decisões clínicas.

Palavras-chave: Biomarcadores; Carcinoma espinocelular; Cavidade oral; Desordens potencialmente malignas; p53.

HIPERPARATIREOIDISMO PRIMÁRIO MANIFESTADO COMO TUMOR MARROM NA MAXILA: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Autores: Ana Karine Cordeiro da Silva Ribeiro

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Tumor marrom é uma lesão óssea benigna associada ao hiperparatireoidismo, resultante da reabsorção óssea excessiva pelo desequilíbrio do metabolismo do cálcio. Geralmente ocorre na mandíbula e pode ser confundido com lesões malignas pelo aspecto radiográfico. O objetivo deste estudo é relatar o diagnóstico e tratamento de um tumor marrom na maxila de paciente com hiperparatireoidismo primário, contribuindo para entendimento clínico e para o diagnóstico diferencial. Paciente feminina, 47 anos, apresentou dor no lado esquerdo da face há quatro meses, irradiando para a arcada dentária, com abaulamento, crescimento rápido e obstrução nasal. O exame físico revelou lesão expansiva na maxila esquerda, achados clínicos e de imagem sugeriram lesão central de células gigantes, tumor marrom associado ao hiperparatireoidismo ou neoplasia maligna. A TC mostrou lesão osteolítica expansiva na parede medial do seio maxilar esquerdo, estendendo-se para cavidade nasal, ducto lacrimal e células etmoidais, com abaulamento do assoalho orbital. Lesão semelhante foi observada na maxila direita, próxima aos dentes 14 e 15. O hormônio paratireoideo sérico elevado (1150 pg/mL), a biópsia e a análise histopatológica confirmaram tumor marrom associado a hiperparatireoidismo primário secundário a adenoma de paratireoide. A paciente foi submetida à paratireoidectomia. Este caso demonstra que, embora incomum, o tumor marrom pode ocorrer na maxila e deve ser considerado no diagnóstico diferencial de lesões ósseas expansivas em pacientes com distúrbios do metabolismo do cálcio.

Palavras-chave: Adenoma de paratireoide; Hiperparatireoidismo; Lesão óssea; Maxila; Tumor marrom

O PAPEL DA CIRURGIA E DA TECNOLOGIA PARA O TRATAMENTO DO AMELOBLASTOMA: UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA O SUCESSO PÓS-OPERATÓRIO

Autores: Lorenzo Moraes de Britto

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Considerado o tumor odontogênico mais relevante clinicamente devido seus altos índices de recidiva, crescimento lento e agressividade local, o ameloblastoma tem sido descrito como um dos grandes desafios na patologia bucomaxilofacial, devido ao seu caráter infiltrativo, variações clínicas, imaginológicas e histopatológicas. É uma lesão desafiadora que tem passado por estudos permanentes e vem sendo alvo de reclassificações ao longo dos anos devido a variedade de apresentações e características. O presente estudo tem como objetivo abordar um caso clínico de ameloblastoma, discutindo os aspectos clínicos, diagnósticos e terapêuticos envolvidos no caso. A paciente de 37 anos, leucoderma, que compareceu a um consultório odontológico queixando-se de crescimento volumoso no lado esquerdo do rosto. Na anamnese não foi identificado nada digno de nota e no exame físico foi observado um aumento vestíbulo-lingual na região de molares inferiores do lado direito, sendo realizado posteriormente exames imaginológicos e biópsia incisional que culminaram com o diagnóstico do ameloblastoma convencional. Em trabalho de planejamento com a equipe cirúrgica e realização de prototipagem, a lesão foi ressecada e a paciente segue bem em proservação e sem sinais de recidivas, concluindo-se a importância do conhecimento do cirurgião dentista para tratamento desse tumor, visto o grande impacto que esse pode prejudicar na qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Ameloblastoma; Medicina Bucal; Tumores Odontogênicos.

ASSOCIAÇÃO ENTRE LÍQUEN PLANO ORAL E LEUCOPLASIA VERRUCOSA PROLIFERATIVA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Autores: Brunieli Cristina Rosa Da Silva, Ana Carolina Fragoso Motta

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O Líquen Plano Oral (LPO) e a Leucoplasia Verrucosa Proliferativa (LVP) são distúrbios potencialmente malignos, de etiologia incerta, que possuem características clínicas e histológicas semelhantes, dificultando o diagnóstico diferencial. Este trabalho teve como objetivo realizar uma revisão narrativa da literatura sobre casos de LPO que evoluíram para LVP, evidenciando critérios clínicos, histopatológicos, fatores de risco e mecanismos envolvidos na patogênese. Após a busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Web Of Science, 115 artigos foram encontrados, mas apenas 61 foram selecionados. A literatura demonstrou que ambos os distúrbios afetam predominantemente mulheres, em idade avançada e apresentam predileção por mucosa bucal, gengiva e palato. Enquanto o tabagismo e etilismo têm influência limitada, evidências mostram que a interação entre microbiota oral, desequilíbrio imunológico e alterações moleculares como fatores que podem estar associados à evolução de LPO para LVP. No diagnóstico, observou-se a sobreposição de achados clínicos e histológicos, reforçando a importância da correlação clínico-patológica e acompanhamento longitudinal. Conclui-se que o LPO pode representar estágios iniciais ou intermediários da LVP, visto que apresentam características clínicas, histopatológicas e fatores de risco em comum, representando um desafio diagnóstico relevante. Diante disso, recomenda-se um acompanhamento rigoroso com pacientes com LPO.

Palavras-chave: Diagnóstico diferencial, Leucoplasia Verrucosa Proliferativa, Líquen Plano Oral, Revisão de Literatura.

MELANOMA AMELANÓTICO DE MUCOSA DE BOCHECHA – RELATO DE CASO

Autores: Maria Eduarda Velozo Araújo, Paulo Rogério de Faria, João Cesar Guimarães Henriques, Mirna Scalon Cordeiro, Sérgio Vitorino Cardoso

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O melanoma é uma neoplasia maligna agressiva que raramente acomete a mucosa bucal. Este trabalho relata o caso de um homem, pardo, com 73 anos, tabagista, sem outras alterações de saúde, que procurou serviço de Estomatologia queixando-se de ferida e dor na boca, iniciada há um ano e com surto de crescimento recente. Exame clínico verificou lesão ulcerovegetante de 5 cm, localizada em região posterior da mucosa de bochecha direita. Após biopsia incisional, exame histopatológico revelou neoplasia maligna de aspecto indiferenciado, não queratinizante. Ensaios imuno-histoquímicos demonstraram reatividade para os抗ígenos S100 e MART-1/Melan A, além de Ki-67 (em aproximadamente 40% das células) e ausência de reatividade para os抗ígenos pan-citoqueratina, epitelial de membrana, citoqueratina 20, CD 45, sinaptofisina, cromogranina. Tal perfil foi considerado diagnóstico de melanoma, em variante amelanótica. O paciente foi encaminhado para serviço de Oncologia, onde afastou-se a ocorrência de metástases regionais. No momento, aguarda início de tratamento, planejado como ressecção de mucosa jugal e fórnice superior. Em suma, o caso ilustra uma doença agressiva, de difícil diagnóstico, e busca contribuir para conscientizar quanto a sua existência em favor de diagnóstico mais precoce e consequente melhor resultado terapêutico.

Palavras-Chave: Melanoma Amelanótico; Neoplasias; Tabagismo

CARCINOMA ADENÓIDE CÍSTICO COM TRANSFORMAÇÃO DE ALTO GRAU EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR LABIAL: RELATO DE CASO CLÍNICO RARO

Autores: Ana Luiza Sieto Sticke, Ana Carolina Fragoso Motta, Fernando Chahud, Graziela Vieira Cavalcanti, Ana Luiza Sieto Sticke

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O Carcinoma Adenoide Cístico (CAC) é o segundo câncer mais frequente das glândulas salivares, caracterizado por crescimento lento, mas localmente agressivo. O CAC com transformação de alto grau (CAC-TAG) é um evento raro em que há surgimento de componente carcinomatoso no CAC, o que impacta negativamente no prognóstico. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente, sexo feminino, 66 anos, com lesão nodular de 7 cm de diâmetro, com superfície ulcerada, localizada em mucosa labial inferior esquerda. A paciente relatou que a lesão tinha 3 anos de evolução, tendo crescimento lento em seu início e progressão rápida nos últimos meses. As hipóteses de diagnóstico foram neoplasia maligna de glândula salivar (carcinoma mucoepidermoide ou CAC) e carcinoma espinocelular (CEC). A biópsia incisional resultou no diagnóstico de CEC com componente sarcomatoide, e a paciente foi submetida à ressecção cirúrgica. Contudo, a análise da peça cirúrgica resultou no diagnóstico de CAC-TAG. A análise imuno-histoquímica demonstrou positividade para CD117, AE1/AE3, S100, p63, p53 e vimentina e negatividade para p40. A paciente foi submetida à radioterapia e quimioterapia, com pobre resposta, evoluindo com óbito. Este caso reforça a relevância da correlação clínico-patológica e da atuação do cirurgião-dentista no diagnóstico de neoplasias malignas de glândula salivar.

Palavras-chave: Carcinoma adenoide cístico; Neoplasia de glândula salivar; Prognóstico; Transformação de alto grau

IMPACTO DO MINI-CEX COMO FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO FORMATIVA NA DISCIPLINA DE DIAGNÓSTICO CLÍNICO DA ODONTOLOGIA

Autores: Laércio Da Silva De Paula, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini, Ana Carolina Fragoso Motta, Isabel Schauslitz Pereira Faustino

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A avaliação da aprendizagem em cenários de prática odontológica apresenta limitações por não refletir plenamente o desempenho do estudante. O mini-Clinical Evaluation Exercise (Mini-CEX) tem sido descrito como uma ferramenta de avaliação formativa eficaz, contudo ainda pouco utilizado em cenários de prática odontológica. Deste modo, o objetivo deste estudo é analisar a aplicação do Mini-CEX na disciplina de diagnóstico clínico da odontologia. Para análise do impacto dessa ferramenta, foram comparadas as avaliações da disciplina em duas turmas, sem (2024) e com (2025) o Mini-CEX, por meio da análise de questionários anônimos estruturados no Google Forms, aplicados ao final da disciplina. Para análise estatística de consistência interna do questionário, foi realizado o teste Alpha de Cronbach, com valores 0,839 em 2024 e 0,843 em 2025. Trinta e um estudantes responderam ao questionário em 2024, e 30 estudantes responderam em 2025. Os resultados demonstraram um impacto positivo do Mini-CEX para os seguintes critérios: organização da disciplina (25,8% em 2024 para 66,7% em 2025), clareza dos objetivos (54,8% para 93,3%), compreensão da forma de avaliação (25,8% para 66,7%), feedback aos alunos (19,4% para 73,3%) e na capacidade de elaboração de hipóteses diagnósticas (12,9% para 46,7%). Conclui-se que a introdução do Mini-CEX contribuiu para maior clareza nos objetivos da disciplina, valorização do feedback e aprimoramento das competências clínicas no ensino do diagnóstico oral.

Palavras-chave: Avaliação formativa; Diagnóstico clínico; Educação em Odontologia; Estomatologia; Mini-CEX

CARCINOMA ESPINOCELULAR EM LÁBIO INFERIOR: RELATO DE CASO

Autores: Vithor Zago Esteves, Claudia Maria Navarro, Elaine Massucato, Jorge Esquiche León, Andréia Bufalino

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais prevalente da cavidade bucal, fortemente associada ao tabagismo, etilismo e exposição solar. O diagnóstico precoce é fundamental para o prognóstico e sucesso terapêutico. O objetivo é relatar um caso clínico de carcinoma espinocelular em lábio inferior, ressaltando a importância da suspeita diagnóstica diante de lesões persistentes. Paciente do sexo masculino, 44 anos, ex-tabagista e etilista, compareceu com queixa de “machucado” em boca há mais de 1 ano, intercalando dor e ardência. Ao exame clínico, observou-se ulceração de 2 a 3 mm em lábio inferior, com leito amarelado, bordas elevadas e endurecidas, além de sinais de atrofia e perda da delimitação labial, portanto a hipótese diagnóstica foi de queilite actínica com ulceração ou carcinoma. Diante da hipótese foi realizada biópsia incisional e o resultado histopatológico foi de carcinoma espinocelular infiltrativo, bem diferenciado. O paciente foi encaminhado ao oncologista de cabeça e pescoço para tratamento. Lesões ulceradas persistentes, especialmente em pacientes com histórico de tabagismo e etilismo e exposição crônica ao sol, nos casos de lábio, devem sempre levantar suspeita de neoplasias malignas, sendo muito importante o diagnóstico precoce é determinante para diagnóstico definitivo e início imediato do tratamento, impactando diretamente no prognóstico.

Palavras-chave: Biópsia; Carcinoma Espinocelular; Diagnóstico Bucal

ULCERAÇÕES AFTOSAS MAIORES E A LASERTERAPIA COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA

Autores: Vithor Zago Esteves, Marcelo Borges Marques, Claudia Maria Navarro, Elaine Massucato, Andréia Bufalino

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

As aftas maiores (ou de Sutton), também conhecidas como ulcerações aftosas maiores, caracterizam-se por ulcerações dolorosas, de maior dimensão e duração prolongada, que podem comprometer mastigação, fala e qualidade de vida. Apesar de sua etiologia indefinida, há possíveis fatores correlacionados como alguns alimentos, carências vitamínicas e alterações sistêmicas. Seu diagnóstico é clínico e o tratamento sintomático tem papel fundamental na melhora clínica. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de múltiplas ulcerações difusas em mucosa oral, destacando resposta favorável à laserterapia como coadjuvante. Paciente do sexo masculino, 65 anos, ex-tabagista, compareceu com queixa de “úlceras dolorosas em cavidade oral”. Ao exame clínico, observavam-se múltiplas ulcerações dolorosas, de leito avermelhado ou amarelado, bordas planas avermelhadas em várias regiões de mucosa oral. A hipótese diagnóstica foi de aftas maiores e Síndrome de Behçet. Foram solicitados exames complementares realizados pelo paciente revelaram, hemograma e dosagens de vitaminas dentro da normalidade, antígeno HLA não reagente e colonoscopia evidenciando pólipos em cólon ascendente. O tratamento consistiu em corticoterapia sistêmica por 5 dias e sessões de laserterapia associada resultando em regressão completa das lesões e alívio da sintomatologia. A laserterapia mostrou-se eficaz como modalidade não invasiva para auxílio na sintomatologia das lesões, reforçando sua importância como terapia adjuvante em casos refratários e o paciente está sendo acompanhado.

Palavras-chave: Corticosteroides; Terapia a laser; Úlcera aftosa

ANÁLISE CLINICOPATOLÓGICA DE PACIENTES COM QUEILITE ACTÍNICA: ACHADOS PARCIAIS DE UM ESTUDO OBSERVACIONAL RETROSPECTIVO

Autores: Gabrielli Borges Mazzali, Ana Carolina Fragoso Motta, Isabel Schausitz Pereira Faustino, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini, Alan Grupioni Lourenço

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A queilite actínica (QA) é um distúrbio crônico, com potencial de malignização, resultante da exposição crônica aos raios ultravioleta. Este estudo tem o objetivo de descrever as características clinicopatológicas e a evolução de pacientes com QA, atendidos na Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FORP-USP), no período de 2014 a 2025. Está sendo realizada a análise retrospectiva de pacientes com diagnóstico e em controle de QA, por meio da revisão de prontuários odontológicos e avaliação clínica. Estão sendo coletados dados sociodemográficos, tempo de evolução, doenças sistêmicas, uso de medicamentos, achados clínicos, diagnóstico microscópico e evolução. Os resultados parciais da análise de 26 pacientes com QA demonstraram que o principal achado clínico foi atrofia labial (26/26; 100%), seguida do apagamento do limite pele e lábio (24/26; 92,3%). Vinte e dois casos (84,6%) apresentaram displasia epitelial, sendo 13 (50%) leve, 6 (23%) moderada, e 3 (11,5%) intensa. Os pacientes com displasia epitelial intensa foram encaminhados para vermelhonectomia, confirmando o diagnóstico microscópico de displasia epitelial intensa. Dois casos evoluíram para carcinoma espinocelular superficialmente invasivo. Os outros casos seguiram com fotoproteção com protetor solar labial (FPS 30) e controle clínico trimestral. O trabalho reforça a importância do exame clínico e biópsia para correlação clinicopatológica, da fotoproteção e do acompanhamento clínico regular para detectar precocemente a progressão da lesão para carcinoma espinocelular.

Palavras-chave: Queilite actínica; Exposição crônica aos raios ultravioleta.

ESTOMATITE NECROSANTE EM PACIENTES HOSPITALIZADOS: RELATO DE UMA SÉRIE DE TRÊS CASOS

Autores: Osmaria Letthycia Carvalho Leal, Ana Carolina Fragoso Motta, Leandro Dorigan de Macedo, Lara Maria Alencar Ramos Innocentini, Isabel Schausitz Pereira Faustino

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A estomatite necrosante (EN) é uma grave doença bucal associada à imunossupressão, caracterizada por necrose gengival dolorosa com rápida progressão aos tecidos orais. Este trabalho relata três casos em pacientes hospitalizados e imunocomprometidos. Os casos 1 e 2 referem-se a homens, 20 e 24 anos; o primeiro com leucemia linfocítica aguda em neutropenia febril e o segundo em neutropenia e plaquetopenia por quimioterapia para sarcoma sinovial. Ambos exibiam dor intensa e lesões gengivais roxas evoluindo para necrose. Cultura revelou, no caso 1, bacilos gram-negativos e cocos gram-positivos, enquanto no caso 2 os resultados foram negativos para bactérias e fungos e PCR positivo para EBV. O tratamento incluiu cefepime e vancomicina (casos 1 e 2), e metronidazol, fluconazol e aciclovir no caso 2. O caso 3, mulher de 22 anos, transplantada renal, apresentou dor em maxila, gengivite generalizada, necrose gengival vestibular e palatina e ulceração em mucosa jugal, tratada com higiene oral, clorexidina, amoxicilina e metronidazol, com resolução em 20 dias. Biópsia foi realizada nos 3 casos com resultados inespecíficos. A EN em imunocomprometidos requer diagnóstico multiprofissional e condutas individualizadas para evitar progressão e garantir resolução clínica.

Palavras-chave: Doença Periodontal Necrosante; Estomatite Necrosante; Imunossupressão.

GRANULOMATOSE COM POLIANGIITE (WEGENER): RELATO DE CASO RARO DE UMA DOENÇA SISTÊMICA COM MANIFESTAÇÃO ISOLADA INICIAL EM CAVIDADE BUCAL

Autores: Anderson Luís da Silva, Anderson Luís da Silva, Juliana Andrade Cardoso

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A granulomatose com poliangiite (GPA) é uma doença autoimune sistêmica rara, de etiologia desconhecida, descrita como uma tríade de lesões constituída por inflamação granulomatosa, vasculite e glomerulonefrite, que se manifesta no trato respiratório superior, pulmões e rins. Possivelmente, acomete qualquer tecido ou órgão, inclusive a boca, embora seja considerada sítio incomum para manifestação desta patologia. Este trabalho relata um caso clínico de gengivite moriforme como manifestação inicial da GPA em cavidade bucal. Paciente, gênero feminino, 35 anos, faioderma, compareceu ao consultório com queixa-principal de lesão nodular com superfície granulomatosa sanguínea em gengiva marginal e inserida. Ainda, informou ter sofrido aborto recentemente. Diante dos aspectos clínicos, a hipótese diagnóstica incluiu GPA, histiocitose de células de Langerhans e granuloma piogênico. Após biópsia excisional, o anatomo-patológico evidenciou necrose de coagulação e tecido de granulação, necrose perivasicular e infiltrado inflamatório de eosinófilos, macrófagos e linfócitos, revelando o diagnóstico de GPA. O tratamento das lesões é considerado imprescindível para o controle e progressão da doença, sendo que a participação da estomatologista no diagnóstico precoce foi de suma relevância para o prognóstico e qualidade de vida da paciente.

Palavras-chave: Diagnóstico; Granulomatose com poliangiite; Vasculite

MODALIDADE: Apresentação Oral Online

ÁREA TEMÁTICA: Estomatologia e Patologia Oral

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SIALOLITÍASE SUBMANDIBULAR: RELATO DE CASO CLÍNICO

Autores: Hugo Sobrinho Bueno, Amanda Prado Wassolowski, Luciana Estevam Simonato

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A sialolitíase é caracterizada pela formação de cálculos nas glândulas salivares ou em seus ductos, sendo a glândula submandibular a mais acometida. Os sintomas podem incluir dor, edema e dificuldade de deglutição. O diagnóstico precoce é fundamental para prevenir complicações, e o cirurgião-dentista desempenha papel central na identificação e tratamento cirúrgico, sobretudo em casos atípicos. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de sialolitíase submandibular diagnosticada após conduta médica inicial sem sucesso. Com a devida autorização do paciente por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), relata-se o caso de um jovem do sexo masculino, 12 anos, apresentou febre e inchaço cervical, sendo medicado por médico com anti-inflamatório e analgésico, além de exames laboratoriais sem alterações. Posteriormente, buscou atendimento odontológico relatando dor nos dentes 31 e 41. O exame clínico revelou nódulo amarelado em assoalho bucal, sugestivo de sialolitíase. O diagnóstico foi confirmado e procedeu-se à remoção cirúrgica do cálculo sob anestesia local, com resolução dos sintomas e evolução pós-operatória satisfatória. O caso reforça a importância do exame clínico minucioso e da atuação odontológica no diagnóstico e tratamento definitivo de lesões das glândulas salivares, evitando complicações.

Palavras-chave: Diagnóstico; Glândula salivar; Sialolitíase; Tratamento cirúrgico.

ASSOCIAÇÃO DO PAPILOMAVÍRUS HUMANO (HPV) NO CÂNCER DE BOCA E SUA RELAÇÃO COM MARCADORES RELACIONADOS AO MICROAMBIENTE TUMORAL

Autores: Débora Rosa Medeiros, Belmiro Ferreira Neves Neto, Mirna Scalon Cordeiro, Sérgio Vitorino Cardoso, Carla Silva Siqueira

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O câncer de boca tem como principais fatores etiológicos o tabaco, o álcool e o Papilomavírus humano (HPV), capaz de induzir displasias epiteliais e evoluir para carcinoma espinocelular (CEC) por meio da inativação de proteínas reguladoras, como p53 e p16. O tratamento padrão é a cirurgia, associada a quimio e radioterapia. A imunoterapia destaca-se como adjuvante por melhorar o prognóstico e reduzir efeitos adversos, sendo a análise do microambiente tumoral (MT) essencial para identificar pacientes com maior benefício dessa abordagem. Este estudo analisou 12 casos de CEC oral (6 HPV+ e 6 HPV-), pareados por diferenciação e estadiamento, oriundos do Hospital de Amor de Barretos. As amostras, organizadas em tissue microarray, foram avaliadas quanto à presença de linfócitos (TILs), macrófagos (TAMs) e neutrófilos (TANs), além de p16 e PD-L1 por imuno-histoquímica. Os resultados mostraram menor infiltração de TILs em estágios avançados e maior presença de TAMs e TANs nos casos HPV+. Tumores HPV- apresentaram maior quantidade de leucócitos e vasos, enquanto HPV+ exibiram mais estroma. Observou-se maior número de TILs em estágios iniciais e associação de TAMs com pior estadiamento. Esses achados ressaltam a importância da caracterização morfológica do MT, evidenciando o papel do HPV na resposta imune tumoral e seu impacto no prognóstico e tratamento do CEC.

Palavras-Chave: Carcinoma oral; HPV; Microambiente tumoral

COLONIZAÇÃO POR CANDIDA SPP E SUA RELAÇÃO COM A SEVERIDADE DAS MANIFESTAÇÕES DA TUBERCULOSE

Autores: Joana Maria Rodrigues Faria, Renata Klemp Orlandini, Claudia Helena Lovato da Silva, Ana Carolina Fragoso Motta, Alan Grupioni Lourenço

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A carga fúngica oral por espécies de *Candida* têm sido associadas à progressão de diversas doenças sistêmicas, no entanto, sua relação com a gravidade da tuberculose (TB) permanece pouco explorada. Este estudo teve como objetivo analisar a associação entre carga fúngica oral e prevalência de *Candida spp* com a gravidade clínica da TB. Foram avaliados 162 pacientes em dois momentos: início do tratamento (T1) e após 150 dias de terapia sistêmica (T2). Amostras de saliva e enxaguatório bucal foram analisadas quanto à carga fúngica, correlacionando-se os dados com sete parâmetros sistêmicos: extensão da lesão pulmonar, baciloscopy, TB Bandim Score, exames laboratoriais, presença de TB multirresistente e comorbidades. A carga fúngica oral foi maior em pacientes com lesões pulmonares extensas ($p < 0,001$), baciloscopy positiva ($p = 0,008$), comorbidades sistêmicas ($p = 0,036$), resistência medicamentosa ($p = 0,008$) e resposta clínica lenta ($p = 0,001$), configurando-se como possível marcador de gravidade e prognóstico da doença. A diversidade de espécies relacionou-se à positividade da baciloscopy ($p = 0,009$). Esses achados demonstram que a colonização fúngica de *Candida spp* pode refletir aspectos da gravidade clínica e do estado sistêmico da TB, contribuindo para o monitoramento de pacientes em tratamento.

Palavras chaves: Biomarcadores; *Candida spp*; Carga fúngica; Tuberculose

MUCORMICOSE ASSOCIADA À COVID-19: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS, FATORES PREDISPONENTES E O PAPEL DA ODONTOLOGIA NO DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO

Autores: Marcos Diego Lima de Oliveira, Audir cleydson de Melo Silva, Maria Betânia Felix Martins, Naara Atália Lira Júlio, Rhaina Neusa Pereira da Silva, Andre Parente De Sá Barreto Vieira

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A mucormicose, ou “fungo negro” é uma infecção fúngica oportunista grave, cuja incidência aumentou significativamente durante a pandemia de COVID-19, principalmente em pacientes imunocomprometidos. O objetivo do estudo foi investigar as manifestações clínicas, fatores predisponentes e o papel da odontologia no diagnóstico e tratamento da mucormicose. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, utilizando-se a combinação de dois descritores, “*mucormycosis*” e “*dentistry*”, com o operador booleano “and” nas bases de dados PubMed, LILACS, SciELO e Science Direct. A literatura aponta que são observadas lesões orais e faciais, sendo a rino-orbital-cerebral a mais comum, como manifestações clínicas da infecção. Os fatores predisponentes, como a *diabetes mellitus* e a imunossupressão, são os principais fatores que podem aumentar o risco de desenvolver a doença. Ademais, o diagnóstico precoce e a atuação da odontologia são cruciais na identificação de alterações orais, como descoloração da mucosa e necrose tecidual, associada à dor facial, dentária e inflamação. O tratamento abrange a terapia antifúngica associada aos desbridamentos cirúrgicos e à reabilitação bucomaxilofacial, decorrente da gravidade da infecção. Conclui-se que a odontologia apresenta um papel crucial no diagnóstico precoce e no manejo da mucormicose associada à COVID-19, não apenas para controlar a infecção, mas também para promover a reabilitação bucomaxilofacial dos pacientes mutilados, minimizando os danos causados pela agressividade da doença.

Palavras-chave: COVID-19; Mucormicose; Odontologia.

CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS EM ADOLESCENTE USUÁRIO DE CIGARRO ELETRÔNICO

Autores: Julia Gabrielle Cunha Dos Santos, Sérgio Vitorino Cardoso, João Cesar Guimarães Henriques, Carla Silva Siqueira, Mirna Scalon Cordeiro

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O câncer bucal constitui problema de saúde pública mundial. Sua principal forma é o carcinoma de células escamosas (CEC), que é fortemente relacionado ao tabagismo. A utilização de cigarros eletrônicos, conhecidos como “vapes”, tem ganhado cada vez mais adeptos, especialmente entre indivíduos jovens, e a possibilidade de sua relação com o câncer bucal ainda é incerta. O presente relato de caso trata de um adolescente de 17 anos, leucoderma, masculino, que compareceu junto da mãe ao Ambulatório de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal de Uberlândia, queixando-se de dor à mastigação em borda lateral de língua. Por meio da anamnese foi constatado o uso abusivo do dispositivo “vape” há dois anos e ao exame clínico observou-se lesão leucoplásica heterogênea em borda lateral direita da língua com características clínicas fortemente sugestivas de neoplasia maligna. Após biópsia incisional, foi estabelecido o diagnóstico histopatológico de CEC. O paciente foi orientado a suspender o hábito e encaminhado a tratamento oncológico. Todavia, evoluiu a óbito apenas 11 meses após o diagnóstico. O caso em questão não é suficiente para corroborar associação etiológica, todavia é ilustrativo de uma preocupação social e científica cada vez mais relevante, especialmente por se associar a pessoas muito jovens.

Palavras-chave: Adolescente; Cigarro eletrônico; Neoplasias bucais.

CISTO CIRÚRGICO CILIADO EM MAXILA: RELATO DE CASOS COM MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS INCOMUNS

Autores: Heitor Monteiro Mundim Cunha, Manoela Borges E Souza Marques, Pedro Henrique Silva De Grácia, João Paulo Silva Servato

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O cisto cirúrgico ciliado é uma lesão rara dos maxilares, normalmente assintomática e diagnosticada como achado radiográfico em áreas submetidas a procedimentos cirúrgicos prévios, especialmente em mandíbula. Este trabalho relata três casos em maxila que se destacaram por manifestações clínicas incomuns. Dois pacientes apresentaram dor significativa, achado atípico para essa lesão, e um terceiro evoluiu com recidiva após tratamento, evento raramente descrito na literatura. Os exames radiográficos revelaram variações quanto à localização, extensão e aspecto, ressaltando a heterogeneidade clínica e radiográfica da patologia. Em todos os casos, optou-se pela enucleação cirúrgica, com acompanhamento pós-operatório criterioso. A discussão evidencia que a presença de sintomatologia dolorosa, a possibilidade de recidiva e a ocorrência em maxila diferenciam esses relatos das descrições clássicas, que indicam comportamento predominantemente assintomático, de baixa recorrência e maior prevalência mandibular. Conclui-se que a análise crítica de apresentações clínicas atípicas amplia a compreensão acerca do cisto cirúrgico ciliado, contribuindo para o diagnóstico diferencial adequado e para estratégias terapêuticas individualizadas que favorecem melhor prognóstico e evitam complicações.

Palavras-chave: Cisto cirúrgico ciliado; Diagnóstico diferencial; Manifestações clínicas incomuns; Maxila; Relato de casos.

MANEJO CIRÚRGICO DE FÍSTULA ORO-CUTÂNEA DE ORIGEM TRAUMÁTICA POR PRÓTESE TOTAL: RELATO DE CASO

Autores: Natália de Queiroz Melo, Artur Antonio Alves, Dr. Gileade Pereira Freitas

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A fístula oro-cutânea, reconhecida como manifestação de infecções locais, como dentárias, pode também ter outras etiologias, como o uso de medicações anti reabsortivas, e complicações de neoplasias, o carcinoma espinocelular oral. A relação com fatores traumáticos é pouco descrita. Paciente D.B.S., 82 anos, sexo feminino, foi encaminhada ao Centro Goiano de Doenças da Boca (CGDB/UFG) com queixa de “um problema na boca, vaza líquido da boca” (sic). O quadro iniciou-se com abertura na cavidade oral, e extravasamento de líquidos, sem dor. O exame clínico sugeriu fístula oro-cutânea, e na avaliação intra oral observou-se área leucoplásica de 1,5 cm no rebordo alveolar inferior anterior, associada à comunicação com a pele e má adaptação da prótese total inferior. A biópsia incisional confirmou hiperplasia fibrosa inflamatória. O tratamento da comunicação com fio de sutura nylon resultou em cicatrização, a paciente foi acompanhada e encaminhada para confecção de nova prótese. O auto exame e o diagnóstico da fístula oro-cutânea podem ser dificultados, uma vez que a lesão envolve a pele e sem sintomas. O conhecimento sobre as etiologias e associações de lesões, reduz falhas terapêuticas. O presente caso atípico devido a associação da hiperplasia inflamatória com uma comunicação patológica, ressalta a importância do diagnóstico precoce.

Palavras chaves: Diagnóstico bucal; Hiperplasia; Patologia bucal;

CARCINOMA ESPINOCELULAR DE ASSOALHO BUCAL DETECTADO POR BIÓPSIA PRECOCE

Autores: Hisla Tainara Rodrigues Muniz

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O carcinoma espinocelular (CEC) é a neoplasia maligna mais frequente da cavidade oral e pode surgir como úlcera pouco sintomática, especialmente em usuários de tabaco e álcool. Descrever achados clínicos, percurso diagnóstico e conduta inicial em CEC de assoalho bucal, destacando o papel da biópsia incisional precoce. Mulher, 52 anos, tabagista, com úlcera no assoalho bucal direito. Ao exame, lesão ulcerada de bordas suspeitas motivou biópsia incisional; o anatomo-patológico confirmou CEC. A paciente foi encaminhada ao Hospital do Amor (Fundação Pio XII – Jales) para tratamento oncológico e seguimento multiprofissional. O assoalho da boca é um sítio de alto risco pelo rico escoamento linfático e proximidade de estruturas vitais. A baixa dor inicial contribui para atraso no diagnóstico. Em presença de úlcera persistente e fator de risco, a indicação de biópsia é mandatória, pois a confirmação histológica direciona estadiamento e terapêutica, além de permitir intervenção sobre o tabagismo. A suspeição clínica, a biópsia oportuna e o encaminhamento ágil reduzem atrasos terapêuticos no CEC de assoalho, potencialmente impactando desfechos em pacientes tabagistas.

Palavras-chave: Biópsia; Carcinoma de células escamosas; Neoplasias bucais; Soalho bucal; Tabagismo.

USO DA FOTOGRAFETRIA E IMPRESSÃO 3D NA PRODUÇÃO DE *BOLUS* PERSONALIZADOS PARA RADIOTERAPIA

Autores: Letícia Espicalquis Baptista

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A confecção de bolus individualizados (BI) é fundamental para a eficácia da radioterapia, mas métodos tradicionais apresentam desadaptação, custo elevado e longa produção. Este estudo propôs um protocolo baseado em fotogrametria e impressão 3D para otimizar esse processo. A pesquisa foi dividida em três etapas: avaliação da compatibilidade biológica de filamentos de impressão 3D por meio de valores de Unidade Hounsfield (UH); comparação de modelos anatômicos obtidos por fotogrametria (câmera, celular e vídeo) com um modelo de referência de scanner facial; e modelagem/impressão dos BIs. Os valores de UH variaram entre -183 e 313, indicando adequação para simulação de tecidos moles. A análise estatística dos modelos gerados por fotogrametria, realizada com ANOVA one-way, não mostrou diferença significativa entre os grupos ($p = 0,39$). O tempo total de produção dos BIs foi de aproximadamente 4 horas, com custo inferior a R\$ 5,00 por unidade. Conclui-se que os filamentos avaliados são biocompatíveis e que a fotogrametria, sobretudo por câmera ou vídeo, é precisa e acessível. A integração com a impressão 3D representa uma solução viável, econômica e aplicável mesmo em cenários com infraestrutura limitada.

Palavras-chave: Fotogrametria; Impressão Tridimensional; Radioterapia

PERFIL CLÍNICO-PATOLÓGICO E FATORES PROGNÓSTICOS DO CARCINOMA CUNICULATUM ORAL: REVISÃO SISTEMÁTICA E ANÁLISE DE SOBREVIDA

Autores: Josivaldo Bezerra Soares, Italo Oliveira Barbosa, Juliana Meneses Montalvão Costa, João Paulo Gonçalves de Paiva, Ciro Dantas Soares, Jacks Jorge Júnior

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

Carcinoma Cuniculatum Oral (CCO) é uma variante rara do Carcinoma de Células Escamosas (CCE). Segundo a Organização Mundial da Saúde, a recorrência local do CCO é incomum e não há desenvolvimento de metástases; contudo, a agressividade e o comportamento deste tumor ainda são controversos. Este estudo buscou revisar as características clinicopatológicas e prognósticas do CCO. Trata-se de uma revisão sistemática. Uma busca foi realizada em cinco bases de dados (PubMed, Scopus, Embase, Web of Science e LILACS). Foram incluídos 62 artigos, compreendendo 136 casos. Observou-se predominância em homens idosos, com proporção homem-mulher de 1,31:1. A mucosa gengivo-alveolar foi o sítio mais comum, seguida pela língua, casos intraósseos e mucosa jugal. As lesões apresentaram-se como nódulos ou úlceras, frequentemente associadas à dor, envolvimento ósseo e fistulas. Fatores etiológicos incluíram exposição ao tabaco e álcool. A ressecção cirúrgica foi o principal tratamento. A taxa geral de recorrência foi de 20%. A taxa de metástase linfonodal foi de 12,5% e a de metástase à distância foi de 1,94%. A sobrevida global foi de 96,1% em 1 ano, 82,5% em 5 anos e 68,7% em 10 anos. As taxas de sobrevida específicas da doença foram de 98,7% em 1 ano, 92,4% em 5 anos e 77% em 10 anos. Em conclusão, o CCO tem predileção pela mucosa gengivo-alveolar, particularmente na mandíbula. As taxas de recorrência e metástase linfonodal desafiam a percepção clássica do CCO como uma variante não metastatizante, posicionando-o em um espectro de agressividade entre carcinoma verrucoso e CCE convencional.

Palavras-chave: *Carcinoma cuniculatum*; Carcinoma de células escamosas oral; Variantes do carcinoma de células escamosas.

TUMOR DE CÉLULAS GRANULARES ATÍPICO ORAL: RELATO DE CASO RARO

Autores: Josivaldo Bezerra Soares, Rebeca Cecília Vieira de Souza, Lucas Neves de Martins Moraes, Claudia Roberta Leite Vieira, Keila Martha Amorim Barroso

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O Tumor de Células Granulares (TCG) é uma neoplasia rara originária das células de Schwann, que representa 0,5% dos tumores de tecidos moles. Embora geralmente benigno, 2% dos casos podem sofrer transformação maligna. TCG surge comumente na pele, no tecido subcutâneo e na cavidade oral. Descrevemos um caso de TCG atípico em uma mulher de 38 anos. No exame físico, observou-se um nódulo de 0,5 cm no dorso da língua, com crescimento exofítico, base pediculada, consistência firme e superfície lisa, exibindo área de ulceração. Sob o diagnóstico clínico de hiperplasia fibrosa, a paciente foi submetida a biópsia excisional. O exame histopatológico revelou uma neoplasia composta de inúmeras células fusiformes e escassas células redondas com citoplasma granular eosinofílico. O epitélio da superfície apresentou hiperplasia pseudoepiteliomatosa. A análise imunohistoquímica foi negativa para AE1/AE3 e positiva para S100 e CD68. O diagnóstico final foi de TCG atípico, e a paciente segue sem sinais de recidiva após 10 meses. TCG oral geralmente se manifesta como nódulo submucoso e séssil, em contraste com o caso descrito de uma lesão exofítica e pediculada. O TCG é classificado como benigno, atípico ou maligno com base em seis critérios histológicos. Tumores com um ou dois critérios são considerados atípicos, como no caso em questão. Em conclusão, o diagnóstico histopatológico de TCG pode ser desafiador e a imunohistoquímica desempenha um papel importante. Os clínicos e patologistas devem estar cientes do potencial de malignidade para fins de diagnóstico e tratamento precoces.

Palavras-chave: Cavidade oral; Língua; Neoplasias de tecidos moles; Patologia oral; Tumor de células granulares.

CARACTERIZAÇÃO DAS LESÕES BUCAIS INDUZIDAS PELO TRATAMENTO ONCOLÓGICO EM UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA HOSPITALAR

Autores: Iasmim Renó Jorge Moreira, Ana Laura Alexandre Santos, Caroline Miranda Pernambuco, Laura Aparecida Tavares, Lívia Márис Ribeiro Paranaiba, Leonardo Amaral Dos Reis

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A atuação odontológica exerce papel estratégico na equipe interprofissional em oncologia pois, a exposição da cavidade oral e das glândulas salivares gera efeitos adversos que comprometem a saúde sistêmica do paciente. No contexto oncológico, as pesquisas em odontologia contribuem para abordagem integral voltada à identificação das complicações orais e ao desenvolvimento de estratégias para reduzir a morbidade. O objetivo deste estudo é identificar as alterações bucais decorrentes das terapias antineoplásicas. A pesquisa integra um projeto de extensão, com ações na Oncologia do Hospital da Santa Casa de Alfenas, em articulação com a Clínica de Estomatologia da UNIFAL/MG. Trata-se de um estudo longitudinal, intervencional e documental. São analisadas tipo de neoplasia, modalidade terapêutica e os efeitos bucais adversos. Os dados são tabulados e analisados por estatística descritiva. Os resultados demonstram um total de 1.152 atendimentos, em indivíduos com câncer de cabeça e pescoço (86%), seguidos de câncer de mama e mieloma múltiplo. Entre os pacientes, 80% estavam em tratamento radioterápico. A complicações mais prevalente foi a mucosite oral radioinduzida (70%). Observou-se ainda candidíase, cárie por radiação, xerostomia, osteonecrose e osteorradionecrose dos maxilares. Com isso, reforça-se a relevância da integração entre odontologia e oncologia, para ampliar as estratégias terapêuticas disponíveis e oferecendo suporte essencial frente aos efeitos adversos agudos e crônicos das terapias antineoplásicas.

Palavras-chave: Assistência odontológica; Equipe Interdisciplinar de Saúde Oncologia; Oncologia; Radioterapia.

CISTO ODONTOGÊNICO CALCIFICANTE COM APRESENTAÇÃO RADIOGRÁFICA ATÍPICA: RELATO DE CASO

Autores: Nicole Aparecida Siqueira Fernandes, Iasmim Renó Jorge Moreira, Caroline Miranda Pernambuco, Ana Laura Alexandre Santos, Carine Ervolino de Oliveira, Leonardo Amaral Dos Reis

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

O cisto odontogênico calcificante (COC) é uma lesão odontogênica de desenvolvimento rara, caracterizada histologicamente pela presença de células fantasma que podem sofrer calcificação. Clinicamente, afeta preferencialmente pacientes entre a terceira e a quarta década de vida, sendo em grande parte assintomático, com predileção pela região anterior de maxila e mandíbula, especialmente em área de incisivos e caninos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de COC com aspecto microscópico incomum. Paciente do sexo feminino, 58 anos, procurou atendimento com queixa de sensibilidade no fundo do vestíbulo mandibular havia quatro meses. Ao exame clínico, observou-se tumefação flácida e normocorada na região dos dentes 41 a 43, sugerindo cisto radicular. O exame radiográfico panorâmico evidenciou imagem radiolúcida unilocular nos ápices dos dentes 31 a 43, com reabsorção radicular e destruição da cortical óssea. Foi realizada curetagem da lesão e o material encaminhado para análise histopatológica, microscopicamente a lesão revelou características císticas. O diagnóstico definitivo foi de COC, e a paciente permanece em acompanhamento. Este caso evidencia a importância do correto reconhecimento dos aspectos histopatológicos e suas variações, fundamentais para o diagnóstico diferencial e para a conduta terapêutica adequada.

Palavras-chave: Cisto odontogênico calcificante; Microscopia; Análise histológica.

INOVAÇÃO DIGITAL NA SAÚDE BUCAL: USO DO APLICATIVO TELE ESTOMATO® NA TRIAGEM DE LESÕES ORAIS

Autores: Davi Figueiredo Valadares, Caroline Miranda Pernambuco, Carine Ervolino de Oliveira, Paulo Rogério Ferreti Bonan, Lívia Márvis Ribeiro Paranaiba, Leonardo Amaral Dos Reis

Área Temática: Estomatologia e Patologia Oral

Resumo:

A teleodontologia passou a ser utilizada com maior frequência após a pandemia de COVID-19, consolidando-se como tecnologia para otimizar recursos, ampliar o acesso a diagnósticos especializados e fortalecer a integração entre os níveis de atenção em saúde bucal. Este estudo transversal avaliou a plataforma Tele Estomato® no Brasil entre 2023 e 2025, com dados válidos de 2.425 profissionais e 1.763 casos de 14 estados. Foram considerados apenas casos válidos, excluindo-se duplicidades e registros incompletos. Analisaram-se variáveis como perfil demográfico de profissionais e usuários, características das lesões bucais e tempo de resposta da plataforma. A concordância diagnóstica foi medida comparando hipóteses iniciais de cirurgiões-dentistas da atenção primária com as avaliações dos especialistas. Os dados passaram por análise estatística descritiva. A maioria dos dentistas era do sexo feminino (68,9%), atuava na atenção primária (84,2%) e em municípios não capitais (59,1%). Entre os pacientes, a média de idade foi de 46 anos, 53,7% eram do sexo feminino e 87,3% se autodeclararam pardos ou brancos. As lesões mais frequentes estavam na língua (22,9%) e nos lábios (17,5%). A concordância diagnóstica alcançou 62,6%, com tempo médio de resposta de 2,46 dias. Os achados indicam que a Tele Estomato® é eficaz na triagem de lesões bucais, contribuindo para diagnóstico precoce, maior resolutividade da atenção primária e integração com a atenção especializada no SUS.

Palavras-chave: Atenção primária; Estomatologia; Saúde digital; Teleconsultoria; Telessaúde.